




Coleção
Documentos
125

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

CENTRO DE
LITERATURAS
E CULTURAS
LUSOFONAS
E EUROPEIAS

CLEPUL
Faculdade de Letras da
Universidade de Lisboa

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



FRANCISCO DAS NEVES ALVES

O PAN-AMERICANISMO E O
ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA
DAS REVISTAS EM QUADRINHOS
SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





Conselho Editorial

Alvaro Santos Simões Junior (Universidade Estadual Paulista – Assis)

António Ventura (Universidade de Lisboa)

Beatriz Weigert (Universidade de Évora)

Carlos Alexandre Baumgarten (PUCRS)

Ernesto Rodrigues (CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Francisco Topa (Universidade do Porto)

Gilda Santos (Real Gabinete Português de Leitura)

Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa)

Isabel Lustosa (Fundação Casa de Rui Barbosa)

João Relvão Caetano (Cátedra Infante Dom Henrique – CIDH)

José Eduardo Franco (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra)

Maria Cristina Firmino Santos (Universidade de Évora)

Maria Eunice Moreira (PUCRS)

Tania Regina de Luca (UNESP)

Vania Pinheiro Chaves (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)

Virgínia Camilotti (UNIMEP)

Francisco das Neves Alves

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO
NOVO NA PERSPECTIVA DAS
REVISTAS EM QUADRINHOS
SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



- 125 -



UIDB/00077/2020



Lisboa / Rio Grande
2026

Ficha Técnica

Título: O pan-americanismo e o Estado Novo na perspectiva das revistas em quadrinhos *Suplemento Juvenile Mirim*

Autor: Francisco das Neves Alves

Coleção Documentos, 125

Composição & Paginação: Marcelo França de Oliveira

Capa: MIRIM. Rio de Janeiro, 11 out. 1942.

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Biblioteca Rio-Grandense

Lisboa / Rio Grande, Junho de 2026

ISBN – 978-65-5306-096-8

O autor:

Francisco das Neves Alves é Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande, Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e realizou Pós-Doutorados junto ao ICES/Portugal (2009); à Universidade de Lisboa (2013), à Universidade Nova de Lisboa (2015), à UNISINOS (2016), à Universidade do Porto (2017), à PUCRS (2018), à Cátedra Infante Dom Henrique/Portugal (2019), à UNESP (2020) e à Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII (2021). Entre autoria, coautoria e organização de obras, publicou mais de trezentos livros.

ÍNDICE

Suplemento Juvenil e Mirim: breve histórico/ 9

O pan-americanismo nas revistas *Suplemento Juvenil e Mirim* / 73

SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM:
BREVE HISTÓRICO

Os mecanismos comunicacionais das histórias em quadrinhos trazem consigo componentes significativos que forjam a sua estética, pois elas são menos simples do que aparentam, envolvendo conteúdos sociais, culturais e artísticos¹. Tal construção artística e editorial se liga à história dos avanços técnicos da imprensa, à história da imprensa, à história da ilustração e da caricatura, envolvendo também o contexto político, envolvendo uma dada realidade social e cultural², vindo a abranger, portanto, a própria formação histórica de uma dada sociedade. Um significativo avanço da presença das histórias em quadrinhos no Brasil deu-se a partir do projeto editorial do jornalista Adolfo Aizen que, em visita aos Estados Unidos, travou conhecimento com as *comics* que, publicadas nos jornais, se tornavam obsessão nacional. Retornando ao Rio de Janeiro, buscou apoio para promover aquele tipo de edição no contexto brasileiro, encontrando-o junto a João Alberto Lins de Barros, nome de relevância política no pós-1930, que dirigia o periódico *A Nação*. Interessado em amenizar o teor predominantemente político e pró-governo do jornal, o diretor aceitou o projeto de Aizen, com a organização de cinco suplementos – humorístico, infantil, policial, feminino e esportivo. Dentre esses cadernos, um dos que teve maior destaque pelas novidades que apresentava foi o *Suplemento Infantil*, para a execução do qual o editor conseguiu a disponibilização de vários personagens dos quadrinhos estadunidenses. Tal sucesso ficava evidenciado pelo pico de vendas de exemplares de *A Nação* nas quartas-feiras, quando saíam

¹ CIRNE, Moacy. *Para ler os quadrinhos*. Petrópolis: Vozes, 1972. p. 12.

² CIRNE, Moacy. *Uma introdução política aos quadrinhos*. Rio de Janeiro: Achiamé, 1982. p. 15 e 17.

as “historietas em quadrinhos” e triplicava o consumo de exemplares, revelando que a proposta caíra no gosto do público infanto-juvenil³. Nessa época, chegava a ocorrer um hábito curioso, pois os leitores chegavam a comprar o exemplar de *A Nação*, descartando a edição principal, para ficar encantados lendo o encarte⁴.

³ GONÇALO JÚNIOR. *A guerra dos gibis: a formação do mercado editorial brasileiro e a censura aos quadrinhos (1933-1964)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 21 e 25-33.

⁴ MOYA, Álvaro de. *História da história em quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 1986. p. 115.

Director - JOÃO ALBERTO

A NAÇÃO

Redactor-chefe - J. S. Maciel Filho

ANO III

RIO DE JANEIRO - DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1934

N.º 256

VERDADES SUPRE- RIORES

As palavras do titular da pasta da Guerra ao senhor Ataliba Leonel



O general Gato Leonel e o sr. Ataliba Leonel

O telegrama que o general Gato Leonel enviou ao sr. Ataliba Leonel a propósito da situação do P. P., em que se afirmava de fazer as coisas da guerra...

TERÇA-FEIRA

SUPPLEMENTO HUMORISTICO

Vai iniciar a semana...

"Circos Tírendes" versos do mais fino humorista e actualidade.

"Charges" politicas

Caricaturas

Colaboração dos mais conhecidos humoristas nacionais e estrangeiros

O Supplemento Humorístico de A NAÇÃO apparece todos os terços-feiras, a começar de depois de amanhã.

QUARTA-FEIRA

SUPPLEMENTO INFANTIL

Apparecerá em oito paginas a cada publicação entre outros assumptos:

"A palha que sobre de moanilha", conto para crianças, de Luis Martins, illustrado por J. Carlos.

"A Espadilha de Atlantida", historia de aventuras, em quadrinhos, por Monteiro Filho.

"A greca descaçada", conto infantil de Gábia de Queiroz, illustrado por Queiroz.

"O trapalhão", monologo de Estrada Wanderley.

"Bá viri", "bab", "leuro"

de "O Casal Mestre Fofarini", historietas contadas em quadrinhos.

O Supplemento infantil de A NAÇÃO apparece todos os terços-feiras, a começar de depois de amanhã.

QUINTA-FEIRA

SUPPLEMENTO POLICIAL

com doses paginas, a cores, será a leitura preferida de todos.

Não edição a apparecerão, 2ª feira, publicará entre outros assumptos:

"Dem meitas de Juh Murray", conto policial.

"Asses, valde de Revelação e da Tazariam", reportagem estrangeira de José João.

"O crime de Professora", reconstrução a grande portagem photographica do assassinio de Avenida Paulista.

"Como se poutar na maldade", uma história de grande successo.

"Ultimos modelos de penteados"

Um conto de amor, comumente illustrado, para as horas de lazer.

Tudo que se relaciona a Mulher e ao Lar, nos Supplementos Femininos de "A NAÇÃO" das sexta-feiras.

SEXTA-FEIRA

SUPPLEMENTO FEMININO

Este será um supplemento especialmente organizado para a Mulher e para o Lar.

Ultimos modelos de figurinos estrangeiros em pagina inteira

RISOS E BORDADOS

Conselhos illustrados para o embelezamento da mulher.

"Como se poutar na maldade", uma história de grande successo.

"Ultimos modelos de penteados"

Um conto de amor, comumente illustrado, para as horas de lazer.

Tudo que se relaciona a Mulher e ao Lar, nos Supplementos Femininos de "A NAÇÃO" das sexta-feiras.

SABBAO

SUPPLEMENTO SPORTIVO

TODO ILLUSTRADO E A CORES.

12 paginas feitas pela melhor gente do nosso sport

CHRONICAS MODERNAS ASSUMPTOS DE GRANDE EVIDENCIA EM TODO O MUNDO.

As notas de sensação.

FOOTBALL, BOX, ATHLETISMO, TENNIS, AUTO, MOBILIZADO, CORRIDAS DE CAVALLOS, NATACAO, BASKETBALL.

O SUPPLEMENTO QUOTIDIANO DA REVISTA SPORTIVA DO BRASIL.

TODO OS SABBAOS

VALOR DE UM DESMENTIDO

A permanencia do senhor Oswaldinho Aranha no Ministerio da Fazenda



O sr. Galdino e Oswaldinho Aranha

Duadezados pela malicia, os duadezados não se dão conta de que o valor de um desmentido é muito maior do que o valor de um affirmativo...

FOOTBALL, BOX, ATHLETISMO, TENNIS, AUTO, MOBILIZADO, CORRIDAS DE CAVALLOS, NATACAO, BASKETBALL.

O SUPPLEMENTO QUOTIDIANO DA REVISTA SPORTIVA DO BRASIL.

TODO OS SABBAOS

EXIJAM, COM "A NAÇÃO", OS SUPPLEMENTOS DIARIOS

A CONSTITUINTE VIVEU UM MOMENTO DE AGITACAO

O REQUERIMENTO MEDEIROS NETTO PROVOCOU UMA VERDADEIRA CELEBRAÇÃO NO RECINTO DO LEADER GERAL ACA... TOU O PRONUNCIAMENTO PREVO DA ASSEMBLEIA... Duração que o mundo inteiro se lembra, compondo-se de um fecho "insolentissimo"...

EM DEFESA DO FUNCIONALISMO PUBLICO

Corre nos bastidores da Assembleia que vai ser adiado, para o final dos trabalhos, o discutido sobre as disposições transitorias

A voz varonil dos bastidores da Assembleia Constituinte, que sempre se faz ouvir em defesa do funcionalismo publico, não se dá por satisfeito com a decisão de adiar a discussão sobre as disposições transitorias...

Reflexões sobre o assunto, abrange a realidade da situação administrativa, bem como a necessidade de se estabelecerem normas para a organização da administração pública...

Em defesa do funcionalismo publico, não se dá por satisfeito com a decisão de adiar a discussão sobre as disposições transitorias...

Reflexões sobre o assunto, abrange a realidade da situação administrativa, bem como a necessidade de se estabelecerem normas para a organização da administração pública...



O sr. Antonio Carlos

Reflexões sobre o assunto, abrange a realidade da situação administrativa, bem como a necessidade de se estabelecerem normas para a organização da administração pública...

Em defesa do funcionalismo publico, não se dá por satisfeito com a decisão de adiar a discussão sobre as disposições transitorias...

Reflexões sobre o assunto, abrange a realidade da situação administrativa, bem como a necessidade de se estabelecerem normas para a organização da administração pública...

Em defesa do funcionalismo publico, não se dá por satisfeito com a decisão de adiar a discussão sobre as disposições transitorias...

Reflexões sobre o assunto, abrange a realidade da situação administrativa, bem como a necessidade de se estabelecerem normas para a organização da administração pública...



Medeiros Netto

Reflexões sobre o assunto, abrange a realidade da situação administrativa, bem como a necessidade de se estabelecerem normas para a organização da administração pública...

Em defesa do funcionalismo publico, não se dá por satisfeito com a decisão de adiar a discussão sobre as disposições transitorias...

Reflexões sobre o assunto, abrange a realidade da situação administrativa, bem como a necessidade de se estabelecerem normas para a organização da administração pública...

Em defesa do funcionalismo publico, não se dá por satisfeito com a decisão de adiar a discussão sobre as disposições transitorias...

Reflexões sobre o assunto, abrange a realidade da situação administrativa, bem como a necessidade de se estabelecerem normas para a organização da administração pública...

DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DO NORDESTE

O Ministerio da Agricultura destaca um tecnico para estudar no local o aproveitamento agricola das zonas irrigadas

O Ministerio da Agricultura destaca um tecnico para estudar no local o aproveitamento agricola das zonas irrigadas...

Reflexões sobre o assunto, abrange a realidade da situação administrativa, bem como a necessidade de se estabelecerem normas para a organização da administração pública...

Em defesa do funcionalismo publico, não se dá por satisfeito com a decisão de adiar a discussão sobre as disposições transitorias...

Reflexões sobre o assunto, abrange a realidade da situação administrativa, bem como a necessidade de se estabelecerem normas para a organização da administração pública...

- anúncio dos supplementos em A Nação -

Director - JOÃO ALBERTO

ANO II - 8

HORA DE SCEPTICISMO
Ante a transformação da Assembléa Constituinte Nacional em Câmara ordinária. Aguardemos, todavia, como derradeira esperança, o palavra autorizada dos grandes Estados — Estados —

As condições da vida política e econômica do Brasil são tais que se avança o partido de direita metamorfoseado de todo anti-republicano em face das condições convocatórias do sistema brasileiro, já se arregimentam sequiosos à perspectiva de alguns quatro anos de subido a troco da tradição do próprio mandato conferido em assembléa de deputados, mas pressurosos de assignarem a lista que corre na Constituinte em benefício de seus próprios interesses materiais.

A expressão de interesse material é de facto, e não de direito, não obstante o fato de interesse moral em relação a mandatários do povo que pretendem exercer direitos adquiridos dos limites legais estabelecidos pelas próprias urnas, e desempenhar funções que exercem virtualmente casadas com a constituição.

O caso é farto mais alarmante quanto já se acerca a hora do registro da imprensa, que o numero dos interessados favorece a renovação de uma lista que se avizinha, e a lista obtida, a última hora de honrar, mais de vinte assignaturas.

Não queremos poder acreditar, não obstante se propugna no misterio e escandalo da Constituinte, esteja a lista...

CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL

A renúncia do sr. Carlos Figueiredo e a escolha do sr. Alberto Boavista

É de conhecimento de todos que o sr. Carlos Figueiredo, presidente do Conselho de Administração do Banco do Brasil, renunciou ao cargo em virtude de sua incompatibilidade com o cargo de ministro da Fazenda, a qual foi aceita pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 12 de março de 1934.

A escolha do sr. Alberto Boavista para substituí-lo foi aprovada pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 12 de março de 1934.

A NAÇÃO

COM ESTA EDIÇÃO DE "A NAÇÃO" UM SUPPLEMENTO HUMORISTICO

Preço: 200 réis no Capital, 300 réis no interior

A MANHÃ

UM SUPPLEMENTO INFANTIL

com historietas em quadros, a cores. Será o melhor presente para o seu filho. Um presente que diverte e instrui. Mais barato que um café ou uma caixa de phosphoros.

Redactor-chefe - J. S. Maciel Filho

NUM. 387

RIO DE JANEIRO - TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1934

33 MILHÕES DE FRANCO PARA PROPAGANDA NO EXTERIOR

JUDICIOSAS PONDERAÇÕES DE "LA PRESNA", NO MESMO PONTO DE VISTA DE "A NAÇÃO", SOBRE OS PLANOS DE INFLUENCIA FRANÇA NO CONTINENTE AMERICANO

Tem-se visto, nestes dias, que a imprensa estrangeira tem se esforçado para influenciar a opinião pública brasileira em favor de seus interesses. A imprensa francesa, em particular, tem sido muito ativa nesse sentido. Ela tem publicado artigos e artigos de opinião que tentam convencer os brasileiros de que os interesses franceses são os mesmos dos brasileiros. Isso é uma tentativa de manipulação da opinião pública para fins de propaganda.

NA CONVENÇÃO DE ITU

Pelos interesses supremos de São Paulo e pelo grandeza do Patria Brasileira

Como falou o sr. Ataliba Leonel recordando os gloriosos do Partido Republicano — Paulista —

O discurso que o sr. Ataliba Leonel pronunciou na reunião da convenção do Partido Republicano Paulista em São Paulo, por ocasião da reunião do sr. Ataliba Leonel, foi muito interessante. Ele falou sobre a importância de São Paulo para o Brasil e sobre a necessidade de manter a tradição republicana. Ele também falou sobre a situação política atual e sobre a importância de manter a unidade nacional.

EMPRESTIMOS DO REICHSBANK AO GOVERNO

COMISSÃO MUNICIPAL DE TABELAMENTO

O decreto do interventor Pedro Ernesto e os desejos de todos consumidores

A comissão municipal de tabelamento foi criada para estudar e propor medidas para a regulamentação dos preços de mercadorias e serviços. O objetivo é proteger os consumidores e garantir a estabilidade econômica.

A GRÊNE NA HESPAHNA

Iniciado, à meia noite, em Madrid, o movimento já alcançou Segovia

Em Madrid, a greve começou à meia-noite de ontem. Os trabalhadores saíram às ruas e começaram a fazer manifestações. O movimento se espalhou rapidamente para outras cidades, incluindo Segovia.

A GRÊNE EM HAVANA

Não chegaram a acordo os representantes do governo e dos operários

Em Havana, a greve dos operários continua sem solução. Os representantes do governo e dos operários não chegaram a um acordo sobre os pontos em disputa.

PARTE DA B. A. B. - A. C.

Em virtude da greve dos operários, a produção industrial está paralisada. Isso está causando sérias dificuldades econômicas para o país.

A terra tremu em Salt Lake City

Um terremoto de magnitude 6.5 ocorreu em Salt Lake City, causando danos significativos a várias estruturas.

MAIORIA DE 12 (12) P. - A. C.

A maioria dos deputados aprovou a proposta de lei que estabelece a duração do mandato dos membros do Poder Judiciário.

Protestando contra o decreto que proíbe as paradas

Os estudantes e trabalhadores estão protestando contra o decreto que proíbe as paradas em homenagem aos dias importantes.

Ataque contra o capital hebraico

Em uma reunião, foram discutidas as medidas necessárias para combater o domínio econômico de certos grupos estrangeiros.

O Inda porque Copeiro em Cuba

Apesar das dificuldades, os líderes cubanos continuam a lutar pela liberdade e a justiça social.

Em vista disso não voltaram a trabalhar no governo

Alguns membros do governo decidiram não voltar ao trabalho devido à situação política atual.

Director — JOÃO ALBERTO

A NAÇÃO

Redactor-chefe — J. S. Maciel Filho

O EXEMPLO DE SÃO PAULO

Homenagem ao respeito que ainda nos — deve merecer o Brasil —

me avangam aquelles colheitas... Apesar de haver crescido, o nível de habitação para habitar...

HOJE COM ESTA EDIÇÃO DE "A NAÇÃO" UM SUPPLEMENTO INFANTIL... Preço: A NAÇÃO com o suplemento — 200 réis no Capital, 300 réis no interior

Amanhã SUPPLEMENTO POLICIAL publicando um reportagem sensacionalissima e inédito sobre o crime da Avenida Passos...

NOVA POLITICA ADUANEIRA

O sr. Oswaldo Aranha explica o es- — pírito da lei de tarifas —

HORA DE APERTURAS

O ex-kaiser em diff- — culdades cambias

REFORMAS E REFORMAS

O respeito aos interesses publicos e a — garantia aos direitos do funcionalismo

CONSEQUENCIAS DO CASO STAVSKY

E assustador o numero de suicidios e en- — locaurecimentos —

POR CAUSA DAS DUVIDAS

A França augmenta sua frota de guerra

AUMENTO DE IMPOSTOS

Animadoras declarações do ministro da Fazenda aos representantes do commercio

PERDIDO

O SUPPLEMENTO DE HONTEM

ELEVACAO DOS STOCKS DE OURO

WASHINGTON, 14 DE JUNHO

REINADO DOS FILHOS DO EX-IMPÉRATOR GUILLERMO

PRATYBAY DOS FENELAY

A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

O sr. Amaral Peixoto afirma que a idéa — está victoriosa —

Um novo processo de realizar congressos

NOVA YORK, 13 DE JUNHO

ESTEREO OVALO CHEVROLET MOTOR "RAIO AZUL" RODAS COM ACÇÃO DE JOELHO! MAIS ECONOMICO MAIS ESPACO!

Mezinhos de São Paulo... Apesar de haver crescido, o nível de habitação para habitar...

me avangam aquelles colheitas... Apesar de haver crescido, o nível de habitação para habitar...

Mezinhos de São Paulo... Apesar de haver crescido, o nível de habitação para habitar...

Pouco depois, ainda em 1934 Aizen passou a trabalhar com a perspectiva de independentizar seu projeto voltada às histórias em quadrinhos, buscando suporte financeiro para tanto, vindo a contar mais uma vez com o apoio de João Alberto Lins de Barros. Além da questão de sustentação, o jornalista precisava de respaldo para resolver uma questão de ordem pessoal, uma vez que, apesar de criado no Brasil, nascera no exterior, o que o impediria de participar de um empreendimento jornalístico, vindo a forjar uma certidão de nascimento na Bahia. Resolvidas tais questões, ficava aberto o caminho para a criação do Grande Consórcio de Suplementos Nacionais, em 1934, quando também ocorreria a mudança do nome de *Suplemento Infantil*, para *Suplemento Juvenil*. O êxito da empreitada ficou evidenciado a partir da acolhida por parte do público, medida a partir do recorde de vendas alcançado no segundo ano de edição, momento em que atingiu duzentos mil exemplares por semana, equivalendo a oitocentos mil vendidos todos os meses. Tais progressos permitiram a ampliação física do parque gráfico e a aquisição de novos equipamentos de impressão⁵.

Ao tornar-se independente, o *Suplemento Juvenil* revolucionou a imprensa brasileira, influenciando de forma impressionante o jornalismo, o rádio, as revistas, os livros, as editoras, o cinema, a cultura brasileira e, principalmente, as gerações futuras⁶. Assim, com Aizen deu-se o início mais intensivo da grande aventura dos quadrinhos no Brasil, ao divulgar os grandes

⁵ GONÇALO JÚNIOR, 2004. p. 34-35, 51-52 e 54.

⁶ MOYA, 1986. p. 115.

heróis das *daily strips* norte-americanas, de forma que, com o sucesso de suas iniciativas editoriais, vieram os jovens a vibrar com o desfile dos personagens clássicos, que circulavam nas páginas do *Suplemento Juvenil* e de outros projetos editoriais que se seguiriam como a revista *Mirim*⁷, a qual também atingiu significativo sucesso⁸. A relevância de tal projeto editorial pode ser identificada a partir da aclamação popular que recebeu, a qual serviu como indicador do êxito de uma publicação, de modo que tal revista trouxe consigo a real expansão dos quadrinhos norte-americanos no Brasil⁹.

Dessa maneira, a criação editorial de Adolfo Aizen serviu de plataforma estética para muitos admiradores dos *comics*, em contato direto com as melhores obras originais dos criadores de quadrinhos da maior relevância no contexto americano¹⁰. Além disso, o *Suplemento Juvenil* revelou grandes artistas e escritores nacionais, focalizando temas nacionalistas, além de ter lançado a moderna história em quadrinhos norte-americana no Brasil. De semanário passou a bissetimanal e, em seguida, veio a ser editado às terças, quintas e sábados, alcançando uma marca de tiragem imbatível durante décadas na imprensa brasileira, chegando a cerca de trezentos e sessenta mil exemplares semanais. Seguiu os moldes dos suplementos dominicais coloridos

⁷ GOIDANICH, Hiron Cardoso & KLEINERT, André. *Enciclopédia dos quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 2014. p. 12 e 24-25.

⁸ GONÇALO JÚNIOR, 2004. p. 67.

⁹ VERGUEIRO, Waldomiro. *Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil*. São Paulo: Petrópolis, 2017. p. 36.

¹⁰ CIRNE, Moacy. *A linguagem dos quadrinhos*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1977. p. 11.

americanos, juntando tiras diárias em preto e branco e capítulos em cores improvisadas tipograficamente. Tais cores imperfeitas, aliadas ao papel de má qualidade provocaram uma *Gestalt* insubstituível¹¹, de modo que tal projeto editorial constituiu uma marco nas histórias em quadrinhos do Brasil¹²

Tamanho sucesso chamaria atenção no mercado editorial e, em seguida, viriam a surgir alguns obstáculos, como foi o caso da criação de publicações congêneres concorrentes. Havia também dificuldades de transporte e comunicação para a distribuição para os outros estados. O golpe mais profundo deu-se a partir da quebra de contrato com o fornecedor das *comics* norte-americanas, que foram adquiridas pela empresa que editava *O Globo Juvenil*. Como alternativa, Aizen buscou contratar os serviços de outros *syndicates* menores, que lhe forneceram novos personagens para disponibilizar em seus periódicos. Outro grave obstáculo enfrentando pelas revistas voltadas aos quadrinhos foi a reação de setores conservadores da sociedade, que passaram a denunciar tal gênero como uma ameaça para crianças e adolescentes, acusando-o de possuir um teor imoral e um caráter “desnacionalizante”¹³. Nesse quadro, as revistas de quadrinhos foram consideradas como uma sublitteratura prejudicial ao desenvolvimento intelectual das crianças, chegando a ser apontadas como uma das principais causas da delinquência juvenil¹⁴.

¹¹ MOYA, 1986. p. 116-117.

¹² WERNECK, Humberto. *A revista no Brasil*. São Paulo: Editora Abril, 2000. p. 192.

¹³ GONÇALO JÚNIOR, 2004. p. 55, 60, 68-69, 71, 77, 79-80 e 98-99.

¹⁴ CIRNE, Moacy. *A explosão criativa dos quadrinhos*. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 1973. p. 11.

Ainda que os quadrinhos não tivessem chegado a sofrer maiores perseguições governamentais, perspectiva reforçada a partir dos vínculos que Aizen tinha com João Alberto Lins de Barros, os quais impediram uma ação mais incisiva da dura censura estado-novista sobre suas revistas, as polêmicas de natureza moral, cívica e nacionalista críticas quanto aos quadrinhos permaneceram. Outro grave problema a ser enfrentado foi o racionamento de papel advindo do prolongamento da guerra. com a saída da maioria dos sócios do Grande Consórcio, o empreendimento editorial de Aizen foi cada vez mais se tornando uma iniciativa unipessoal. As dificuldades eram tantas que o jornalista chegou a pensar em fechar a empresa. A resistência aos quadrinhos no meio clerical e educacional permaneciam, considerados perniciosos e prejudiciais à educação e formação moral e cívica da juventude¹⁵.

Esse conjunto de óbices acabaria por encontrar uma solução pouco ortodoxa, levando em conta a política estado-novista de “estatização” dos meios de comunicação, uma estratégia para manter a imprensa sob controle. Aizen já não tinha recursos para pagar as prestações do maquinário adquirido dos Estados Unidos e colocar em dia o pagamento dos funcionários, chegando então à conclusão de que a única saída seria vender a editora para o governo. Em 1942, ocorreria a transferência do Grande Consórcio para o governo, que assumiria todas as dívidas e ainda daria uma compensação financeira para os sócios, permanecendo Adolfo Aizen na direção da empresa como coordenador das revistas em quadrinhos. O final do Estado Novo levaria também ao

¹⁵ GONÇALO JÚNIOR, 2004. p. 83, 86, 88-89 e 96-97.

encerramento das edições do *Suplemento Juvenil* e da *Mirim*, extintas em novembro de 1945. Aizen já vinha preparando seu próximo projeto editorial, com a fundação da Editora Brasil-América¹⁶.

Os aniversários de cada uma das revistas serviam para demarcar a caminhada das publicações e a retomada de seus intentos editoriais. Foi o caso da chegada ao sexto ano do *Suplemento Juvenil*, enaltecido nas capas da revista do periódico, como ao apresentar algumas edições históricas; ao anunciar uma “edição maravilhosa” para demarcar a efeméride; e ao mostrar os “heróis dos quadrinhos” que velavam pelo sono do “jovem *Suplemento*, no berço”, no ano de sua criação, em 1934, enquanto, em 1940, era já um menino, em meio aos denominados “heróis nacionais”. Houve também a realização de festividades, como uma delas bem a contento com os pressupostos calcados no civismo promovidas pela publicação, com a inauguração solene de uma “galeria de vinte heróis da nacionalidade” e, no mesmo sentido cívico, se propôs a lançar “um programa de rádio arrojadíssimo para lançar a hora juvenil”. Reforçava a ideia da época de sua criação, com a pretensão “de oferecer algo de novo à meninada brasileira”, demarcando o intento de continuar “inovando, abrindo estradas novas” e “sendo pioneiro”. Nessa ocasião, as festividades foram consideradas como uma “apoteoso de civismo e entusiasmo”¹⁷.

¹⁶ GONÇALO JÚNIOR, 2004. p. 109, 111 e 117.

¹⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 mar. 1940; 9 mar. .1940; 12 mar. 1940; 14 mar. 1940; e 21 mar. 1940.

Preço: 300 Réis

SUPLEMENTO JUVENIL

ESTA EDIÇÃO É DE QUINTA-FEIRA * Rua Sacadura Cabral, 43 — Tel. 43-1965 — Rio de Janeiro, 7 de Março de 1940

Ano VI "Amá, com fé e orgulho, a terra em que nasceste! Criança! Não verás nenhum país como este!" (Olavo Bilac) N. 318

EDIÇÕES maravilhosas

PUBLICAMOS as DEZENAS!

2003

...MAS NENHUMA COMO ESTA DO 60 ANIVERSÁRIO

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

DEPOIS DE AMANHÃ:
Edição Maravilhosa De Aniversario!

Preço: 300 Réis

SUPLEMENTO JUVENIL

ESTA EDIÇÃO É DE TERÇA-FEIRA * Rua Sacadura Cabral, 43 — Tel. 43-1965 — Rio de Janeiro, 12 de Março de 1940

Ano VI  "Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste! Criança! Não verás nenhum país como este!" (Olavo Bilac)  N. 820



--- Alô, maninha! Sabo? Depois de amanhã temos de acordar cedo... Por que? Ora! A Edição Maravilhosa de Aniversario vai aparecer... Já sabia? Pois olha que ela costuma esgotar cedo... Sim, já tenho a "grana" preparada!



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Escritórios, Redação e Oficinas:
Rua Esmeralda Cabral, 45 (Praça Mauá). Telefones: Escritórios, 43-1980 e 23-4980; Redação e Oficinas, 43-5552. Expediente: Rua General Caldwell, 218. Telefone, 43-2938; Livraria Juvenil, Rua 13 de Maio, 37. Telefones, 43-2922.

Assinaturas pelo correio, para qualquer parte do Brasil:

ANO — 126 números 430000
SEMESTRE — 78 números 239000
TRIMESTRE — 36 números 139000

SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTD.
Direção de Adolfo Alesse
Administração: A. Cabral Filho Secretário de Redação: Renato de Blauf

Edição de Quinta-feira

16 PAGINAS

ANO VII ☆ Rio, 21 de Março de 1940 ☆ NUM. 824 PPEÇO — 300 RÉIS

Edição de Quinta-feira

16 PAGINAS

ANO VII ☆ Rio, 21 de Março de 1940 ☆ NUM. 824 PPEÇO — 300 RÉIS

6.º Aniversário Do SUPLEMENTO JUVENIL

Apoiose De Civismo E Entusiasmo!

O Que Foi a Grande Solenidade--O Diretor Do Departamento De Educação Da Prefeitura, Esteve Presente á Inauguração Da

CRIANÇAS DO BRASIL

Não podemos esconder a nossa satisfação ante o extraordinário entusiasmo que marcou todo o desenrolar da nossa festa do dia 14. Gostamos da sinceridade e, para fazermos sinceramente, estas vivas logo de pensar na apoiose de civismo e na manifestação de extrema alegria que presenciámos.

Molinos e molinas, crianças de todas as idades, de todos os tamanhos, invadiram as vinte salas do nosso grande edifício para nos trazer a sua abenço e nos comunicar a grande satisfação que empolgava o seu espírito.

Em duas horas apenas, fez-se na redacção do SUPLEMENTO JUVENIL, o que não se faz em um ano e mesma criança que despartava valentemente um caramelo, a mesma criança que fazia barulho e aparentemente, no conteúdo, parecia não respeitar, essa mesma criança soube se retrair na hora do silêncio; soube respeitar as grandes figuras da Pátria e mostrar o quanto sabem venerá-las.

Essa compreensão, esse gosto que na multiplicidade de outros gestos quasi não se fez perceber, foi para nós a grande vitória, a maior de todas as vitórias. Sabem por que, crianças do Brasil? Porque somos nós quem verdadeiramente difidua no seio da juventude a fé da Pátria e o amor que devemos votar nos grandes valores que cresceram a sua História. Somos nós, crianças do Brasil, e este sentimento ninguém nos pode arancar; ela vem de vós, o o que vem do coração de uma criança não se compra com dinheiro ou com palavras vazias.

LIÇÃO DE BRASILEIRIDADE E CIVISMO, A ORAÇÃO DO PROFESSOR RAFAEL MURILLO



Quando o professor Rafael Murillo falava, em palavras cheias de entusiasmo, sobre os Vinte Heróis da Nacionalidade, cuja galeria era inaugurada naquele momento.

— Está na hora dos doces! Nem é bom falar no que aconteceu. E não vamos falar mesmo. O fato é que, quando conseguimos convencer a meninada que ainda não "estava na hora", foi preciso novo trabalho para recompor a sala. Entretanto, isso não foi muito difícil, porque surgimos uma

VISITA ÀS OFICINAS

A idéia foi aceita imediatamente. Todo mundo fazia questão de ver como era feito o seu jornal. E por pouco não lançamos mão de outras sugestões para salvar nossas máquinas da curiosidade quasi ilimitada dos nossos irrequietos visitantes.

Felizmente o tempo havia passado e o ponteiro do nosso grande relógio marcou tres horas da tarde. Começaram então

AS SOLENIDADES

Um redator anunciou que estava fundado o Centro Excursionista Juvenil e convidou os presentes a assistir o livro da fundação. Do mesmo modo foi instalada a Es-

cola de Aviação Juvenil e reaberta a estante "Bust".

No salão principal já não havia somente as crianças; nele estavam também o Diretor do Departamento de Educação da Prefeitura, coronel Jonas Corrêa, o presidente da Federação dos Esportistas Fluminenses, professor Joaquim do Couto; Odílio da Costa Filho, o "pai" de Golbânia; o professor Rafael Murillo, "padrinho" de Hebedec; escritor Peregrino Junier, poeta Murilo Araújo e muitas famílias dos nossos pequenos leitores. Chegou, então, o grande momento da

INAUGURAÇÃO DA GALERIA DE OURO

O nosso diretor pediu silêncio e anunciou que ia falar o professor Rafael Murillo, inaugurando a galeria dos Vinte Heróis da Nacionalidade.

Vivas e palmas estrondosas cobriram suas ultimas palavras. Depois, todas as fisionomias se transformaram. Onde havia a preocupação de um espírito irrequieto, passou a refletir-se uma emoção de patriotismo, um sen-

timento de civismo. E a voz do professor Rafael Murillo encheu o silencio:

— Meninos e meninas! Na momentos para tudo. Todo esse entusiasmo, toda essa emoção se justifica. Nesta sala já houve momentos para as expansões de alegria e já houve momentos para brincadeiras. Chegou agora o momento da expansão cívica. Está inaugurada a galeria dos Vinte Heróis da Nacionalidade!

Outra salva de palmas estrugiu. E o professor continuou:

— Cada um destes vinte heróis que eu vejo, nesta galeria de ouro, souberam passar estorvadamente por todos os degraus da vida. Floriano Peixoto, que a incluí, era, como talvez muitos de vocês, filho de um simples agricultor. Entretanto, ele soube lutar pela vida, lutar e vencer.

Nova manifestação interrompeu o orador:

O O P E L E N A
12.ª P A G I N A

VIVA FLORIANO PEIXOTO! VIVA A GALERIA DA NACIONALIDADE!



E não fizeram palmas e vivas ao orador, quando ele se referia á vida de Floriano Peixoto em sua marcha gloriosa para a consagração, vindo da humildade. Estava inaugurada a galeria dos Vinte Heróis da Nacionalidade! Ao lado do professor Rafael Murillo, encontrando com aquele espetáculo de fé e civismo, sorrindo, está o coronel Jonas Corrêa, diretor do Departamento de Educação da Prefeitura.

No ano seguinte, com a chegada do sétimo aniversário, o *Suplemento* anunciava “um programa gigante para comemorar” a efeméride, destacando “a história de um jornal que começou com heróis de imaginação, vindos de outras terras e agora vive no meio dos grandes heróis da realidade, tirados da história maravilhosa de sua pátria”. A celebração trazia ainda a organização da “Exposição Nacionalista Juvenil”, e de um “salão de desenho juvenil”, inaugurado na “Sala dos heróis da nacionalidade”. Em uma de suas capas, a revista representava a si mesma como um jovem menino, cujo crescimento era verificado a partir da medida de sua altura. Houve ainda o lançamento do livro *Getúlio Vargas para crianças* e da página inaugural da juventude brasileira do ar, que encerrava “o programa-gigante das comemorações do 7º aniversário”. Uma das ênfases do periódico foi no noticiário sobre a presença de autoridades públicas do Estado Novo na “Exposição Nacionalista Juvenil”¹⁸.

¹⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 1º mar. 1941; 8 mar. .1941”; 11 mar. 1941; 13 mar. 1941; 15 mar. 1941; 18 mar. 1941; 22 mar. 1941; 25 mar. 1941; e 1º abr. 1941.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.
 Direção de Adolpho Aisen
 Secretário de Redação: Renato de Basi

ANNO VII
 Rio de Janeiro, 1 de Março de 1941
 ANO — 146 numeross... — 450000
 SEMESTRE — 73 numeross... — 350000
 TRIMESTRE — 35 numeross... — 150000

Edição de Sábado
 16 PAGINAS
PREÇO — 400 REIS

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em

Alma de
(Nome do Estabelecimento de Ensino)

Votante

Eleição Da Princesa Dos Estudantes Cariocas

Pleito Estudantil Patrocinado Por

15

"Suplemento Juvenil", "Mirim" e "Diário Carioca"

Este coupon-voto n.º 15 terá valor somente para a 15.ª opção parcial da Eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas", a se realizar no dia 8 de Março.

Um Programa Gigante Para Comemorar o 7.º Aniversário Do SUPLEMENTO JUVENIL!

Iniciando a Semana De Festas, Grande Excursão Ao Pico Da Tijuca! Sessões Gratuitas De Cinema Para a Garotada De Todos os Bairros Da Cidade! — Abertura Do 1.º Salão De Desenho Juvenil — Uma Sessão Solene No Dia 14, Onde Se Reunirão Juvenilistas, Conferencistas, Poetas, Jornalistas e Professores. — Visita a Todos Os Pontos Historicos Da Cidade, Em Companhia Do Professor Rafael Murilo, o Mestre De Rebedáco!

A História Rapida De Um Jornal Que Começou Com Heróis De Imaginação, Vindos De Outras Terras, e Agora Vive No Meio Dos Grandes Heróis Da Realidade, Tirados Da História Maravilhosa De Sua Patria!

NO dia 14 de Março o SUPLEMENTO JUVENIL completará 7 anos de idade.

Já está bem crescidinho, é um menino entusiasmado, cheio de civilidade, gostando de brincar e de estudar, principalmente a história de sua terra, uma história que ele agora consagra muito mais bonita e heróica que as histórias de insignificância que ouviu aos 2 anos de idade.

Quando o SUPLEMENTO JUVENIL nasceu, estava cercado de figuras vindas de outras terras, todas da imaginação dos descobridores norte-americanos. Eram Flash Gordon, Mandrake, Jim das Selvas, Tim e Tack, o Rei da Polícia Montada e uma porção de outros. Depois, o SUPLEMENTO JUVENIL cresceu. Foi achando que aqueles heróis, embora muito interessantes, não o poderiam acompanhar sempre, porque ele estava ficando já um rapazinho e precisava de coisas mais próprias para sua idade. Então, o SUPLEMENTO JUVENIL os abandonou e chamou para junto de si outros heróis. Mas esses não heróis de verdade; heróis que viveram de fato tudo aquilo que se conta a respeito deles, e antes de tudo heróis da nossa terra, heróis da nossa patria, heróis brasileiros! E eis aí. O SUPLEMENTO JUVENIL completará sete anos de idade. Está um rapazinho, deixou de criançação, já conversa coisas serias, já tem idéias edificantes, já tem um espírito formado sobre as lides dignificantes da nossa História. É um exemplo e uma vitória!

SUPLEMENTO JUVENIL comemora o 7.º aniversário da sua fundação que está de oferecer à garotada carioca nada uma excursão ao Pico da Tijuca. Sabemos quem já foi, não faltará. E quem não foi está louquinho para ir e poder contar depois o que os outros já contaram desse passeio sempre novo e sempre belo. Como de costume, haverá um regulamento, a organização será perfeita. As inscrições já estão abertas. Venham se inscrever para a Grande Excursão ao Pico da Tijuca, no dia 9 de Março.



UM GIGANTESCO PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES

O SUPLEMENTO JUVENIL organiza, para comemorar a passagem do seu 7.º aniversário, um programa gigantesco. A partir do dia 9 de Março, até o dia 14, data da fundação do Órgão Oficial do Pessoalinho Miúdo, diariamente haverá festa! (Seis dias de festas para vocês! Somente um princípio consensuado desta Jornação Pomposa o seu aniversário. Mas o SUPLEMENTO JUVENIL não é o princípio dos jornais juvenis? É. Sempre foi e será. E isto vocês mesmo vão que vocês estão analisando para saber o programa das comemorações. Calma, vamos aos poucos...)

SALÃO DE DESENHO JUVENIL

Em continuação a essas festividades, o SUPLEMENTO JUVENIL institui o Salão de Desenho Juvenil, o primeiro no gênero que é feito em toda a América do Sul e onde serão expostos trabalhos apenas executados por desenhistas de 10 a 18 anos de idade. Esse salão por si só será uma coisa extraordinária. Imaginem que ao SUPLEMENTO JUVENIL, durante 7 anos, chegaram milhares e milhares de desenhos de todas as partes do país, constituindo um arquivo dos mais curiosos. Desses arquivos serão extraídos os trabalhos mais originais, que serão expostos ao público em plenária de artistas juvenis. Embora não sejam perfeitos, os desenhos interessam pela espontaneidade e porque neles se apresentará a influência da história já publicada pelo SUPLEMENTO JUVENIL. Esse salão está sendo organizado com o máximo carinho e nas próximas edições daremos mais detalhes sobre ele, dia e local em que será inaugurado.

DA 9 — GRANDE EXCURSÃO AO PICO DA TIJUCA

Dia 9, domingo, as comemorações serão abertas com uma grande excursão ao Pico

AS OUTRAS PARTES DO PROGRAMA GIGANTE

Para os outros dias estão sendo organizadas comemorações de grande vulto, realizações originais como só as sabe fazer o SUPLEMENTO JUVENIL para o recreio e edificação da juventude brasileira. Entre elas, prometemos adiantar a inauguração da Exposição Juvenil Nacional, de caráter cívico. E excursionar aos pontos históricos da cidade, tendo como excursionador o professor Rafael Murilo, ilustre mestre do Rebedáco. Sessões gratuitas de cinema, com programações especialmente organizadas para a juventude, em todos os bairros da cidade. O lançamento de um novo livro da Biblioteca Patria, "Gertinho Vargas para crianças". E finalmente uma sessão solene, no 14, encerrando as comemorações, e onde falarão poetas, jornalistas, escritores, sobre temas de grande interesse, além de uma hora de arte juvenil, com todos os elementos juvenis do "broadcasting" brasileiro, que tiveram início de sua carreira através da "Hora Juvenil" do SUPLEMENTO JUVENIL.

Será uma noite de esplendor de civismo e alegria.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO DAREMOS UMA REPORTAGEM DETALHADA SOBRE O PROGRAMA GIGANTE COM QUE O JORNAL DO PESSOALINHO MIUDO COMEMORARÁ A PASSAGEM DE SUA SETIMA PRIMAVERA.

SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.
 Direção de Adolfo Aizem
 Secretário de Redação: Renato de Biaz
 ANO VII
 Rio de Janeiro, 8 de Março de 1941
 NUM. 990
 Escritórios, Redação e Oficinas: Rua Voluntários da Pátria, 43-1905 a 21-4906. Telefones: 43-3928.
 Assinaturas pelo correio, para qualquer parte do Brasil: ANO — 156 números ... 48.000 SEMESTRE — 78 números 25.000 TRIMESTRE — 26 números 13.000
 Edição de Sábado
 16 PAGINAS
 PREÇO — 400 REIS

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em

Aluna de

Votante

Eleição Da Princesa Dos Estudantes Cariocas

Pleito Estudantil Patrocinado Por

"Suplemento Juvenil", "Mirim" e "Diário Carioca"

16

Este coupon-voto n.º 16 terá valor somente para a 16.ª apuração parcial da Eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas", a se realizar no dia 15 de Março.

Terá Início Amanhã o Programa De Comemorações De Nosso 7.º Aniversário

CONFORME temos anunciado em nossas edições anteriores, o CENTRO EXCURSIONISTA JUVENIL, em sua fase de realizações, vai realizar amanhã mais uma excursão ao Pico da Tijuca, a maior de todas, quantas têm sido feitas até agora. Esta Grande Excursão é uma homenagem do Clube do Excursionismo ao SUPLEMENTO JUVENIL, que comemora, no próximo dia 14, o seu 7.º aniversário natalício.

A semana que vem, a começar de amanhã, domingo, até o dia do aniversário do SUPLEMENTO JUVENIL, será uma semana de festas memoráveis. Muita coisa ainda está para vir, depois desta Grande Excursão. O SUPLEMENTO JUVENIL será pequeno para noticiar tantas realizações planejadas ao Pico da Tijuca, como lembranças de mais um ano de existência do seu Orgão Oficial. Você podem desde já considerar esta semana como A SEMANA DE OURO DA FETIZADA. Terão milia coisas diferentes, muita coisa gostosa. Cinema grátis em todos os bairros, passeatas aos locais históricos da cidade, o 1.º Salão de Desenho Juvenil, uma Sessão Solene num dos nossos maiores teatros. Tudo, tudo, a fim de suprir a amizade que vocês sempre demonstraram pelo maravilhoso líder da cidade brasileira.

E para começar esta semana de ouro que o CENTRO EXCURSIONISTA JUVENIL

AS PRINCESSAS DOS ESTUDANTES CONVIDADAS A COMPARECER AMANHÃ A GRANDE EXCURSÃO AO PICO DA TIJUCA, QUE ABRIRÁ O PROGRAMA GIGANTE DAS COMEMORAÇÕES DO 7.º ANIVERSÁRIO DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Reunião Esclarecedora Hoje à Tarde — O Traje, Farnel, Possagens, Etc. — O Mamer Excursionista Do Mundo — Últimos Informes Aos Interessados — A Continuação Do Programa-Gigante — EXPOSIÇÃO NACIONALISTA JUVENIL e o 1.º SALÃO DE DESENHO JUVENIL — Cinema Grátis — Lançamento Do Novo Volume Da Biblioteca Patria, "Getúlio Vargas, Para Crianças" — Sessão Solene — Outras Notas

des oferece amanhã a Grande Excursão ao Pico da Tijuca. A estas horas vocês já estarão a postos, pois o tempo vai e ninguém quer chegar atrasado e perder esta oportunidade esplendida. O SUPLEMENTO JUVENIL já deu muitos informes sobre a cavatana projetada, que subirá ao pico mais elevada da cidade. Contudo, não é demais esclarecer outras coisas, ainda não mencionadas em a devota clareza. Prestem bem atenção.

REUNIAO ESCLARECEDORA
 Hoje, ás 14 horas, realizaremos em nossa redação uma reunião afim de que todos os que comparecerem se inteirarem dos projetos para o passeio de amanhã. Pedimos, também, ás candidatas ao título de "Princesa dos Estudantes Cariocas", que desejarem participar do passeio, para que não deixem de vir hoje á nossa redação.

O TRAJE
 A vestimenta aconselhavel para os excursionistas é o traje classico destas caminhadas. Mas quem não o tiver, usará uma leve roupa do verão; lembramos que o clima da montanha não pede roupas quentes.

O FARNEL
 Alguns dos alimentos reco-

mendáveis são os de natureza seca, como sejam: sanduíches, pastels e varias outras iguarias deste genero. O cantil poderá estar cheio de agua ou mate gelado, como de qualquer...

PASSAGENS
 O percurso da cidade ao Alto da Boa Vista é feito pelo

bonde do mesmo nome, que percorre as ruas da Condição, Frei Caneca, Estação de São Hadock, Leão, Conde de Bonfim, Estrada Nova da Tijuca, etc... As passagens não vão além de 35000

UMA NOVIDADE
 Para dar exemplo aos "barbados", um excursionista de 215 anos, subirá ao pico da Tijuca, fuma, é claro, nicotolo de algum.

HORARIO E PONTO DE REUNIAO

Está marcado para o ponto de reunião o jardim do Alto da Boa Vista, local onde os excursionistas deverão se encontrar ás 9 horas em ponto. A caravana sairá daquele local ás 9:10 horas impreterivelmente. Dito isto, dissemos

CONCLUE NA PAOINA

Eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas"

Todas As Candidatas Devem Tomar Parte Na Excursão De Amanhã Ao Pico Da Tijuca!

Convidadas As Graciosas Candidatas a Tomar Parte Nas Comemorações Do Aniversario Do SUPLEMENTO JUVENIL — A Apuração Do Hoje Reveste-se De Excepcional Importancia — Outras Notas.

A REDAÇÃO do "Diário Carioca" deve receber hoje uma grande assistência para a realização da 16.ª apuração do sensacional pleito estudantil que vem patrocinando com o SUPLEMENTO JUVENIL e "Mirim". Isso porque todas as candidatas ao título de "Princesa dos Estudantes Cariocas" estão convidadas a comparecer logo á tarde no local da apuração para que

lhes sejam dadas as explicações sobre o grande passeio que iniciará amanhã as comemorações do aniversário do SUPLEMENTO JUVENIL. Varias das graciosas dispuatantes do título já prometeram no ultimo sábado á nossa valiosa colaboração nessa iniciativa com que o Orgão Oficial do Pessoalinho Miúdo

CONCLUE NA PAOINA

Na Hora Da Juventude Brasileira



Todas as quintas-feiras, o "auditorium" da Rádio Nacional do Rio de Janeiro enche-se de uma gostada alegre e entusiasmada, que vai ouvir a assistir á irradição da Hora da Juventude Brasileira. Numa dessas irradições, o fotógrafo colheu o seguinte scena, em que vemos a professora D. Lucia da Magalhães fazendo uma de suas esplendidas preleções historicas, rodada pelo Pessoalinho Miúdo, que nos sorri satisfeito, demonstrando toda a simpatia que lhe decorre a sua actividade.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Diração de Adolfo Aisen

Secretario de Redação: Renato de Biasi

ANO VIII

Rio de Janeiro, 18 de

Março de 1941

NUM. 984

Escritorios, Redação e Oficinas:
Rua Sacadura Cabral 41 (Primo
Machado), Telefones: 240710, 240711,
43-126 e 24-5852. Redação e Ofi-
cinas: 43-8324. Expediente: Rua
General Chaves 119. Telefones:
43-2928.



Edição de Terça-Feira

16 PAGINAS

PREÇO — 400 RÉIS

Inaugurou-se Quinta-Feira a "Exposição Nacionalista Juvenil", Com a Presença Do Ministro Negrão De Lima

"Deixo Esta Casa Sob a Emoção Que Sempre Recebemos Quando Trava-
mos Conhecimento Com uma Obra Que Ainda Não Conhecíamos Em
Seus Detalhes e Na Qual Passamos a Descobrir Tudo Que Tem De Inte-
ressante Para a Inteligência e De Belo e De Util Para o Paiz." — Pala-
vras De S. Excia. No Livro De Impressões Da Exposição Nacionalista



O dr. Negrão de Lima escreve no livro de impressões as palavras que
fredearam todo o seu entusiasmo pelo que viu na Exposição Nacio-
nista Juvenil. Ao seu lado, o nosso diretor, sr. Adolfo Aisen.

CONVIDADO especialmente
pelo SUPLEMENTO JU-
VENIL, S. Excia. o dr. Ne-
grão de Lima, ministro da
Justiça em exercício, inaugu-
rou, solenemente, na ultima
quinta-feira a Exposição Na-
cionalista Juvenil, estando
presente outras autoridades
da Justiça e Educação, que
desta forma foram dar seu
apelo ao movimento nacio-
nalista da imprensa juvenil
brasileira que há sete anos
vem sendo propagada pelo
SUPLEMENTO JUVENIL, o
Orgão Oficial do Pessoalinho
Múido.
A Exposição Nacionalista

Juvenil representa o trabalho
fechado de sete anos de vida
do SUPLEMENTO JUVENIL,
que vê passar o seu natalício
com a satisfação de ter con-
tribuído de maneira eficaz
para a edificação civica e
cultural da Juventude Bras-
leira, sendo o fruto de suas
ideias e orientador magnifico
de suas ideias.

Não podia calar mais pro-
fundamente no espirito das
autoridades esse esforço do
SUPLEMENTO JUVENIL, que
procurando apresentar à Ju-
ventude o que há de belo e
de nobre nos feitos das Gran-
des Figuras do Brasil e nos

feitos da nossa Historia, in-
culcá-lhes ao mesmo tempo o
senso de responsabilidade pe-
rante o futuro de seu país,
que mais tarde, dependerá
dela. Isto é obra de naciona-
lismo. E' um exemplo a se-
guir, é um padrão a ser ob-
servado com atenção. O
sr. Ministro da Justiça teve
uma frase que abrangiu tudo
o que viu:
— Realmente, isto é um
trabalho que dignifica!

A VISITA

Acompanhado pelo sr. Adol-
fo Aisen, diretor do SUPLE-
MENTO JUVENIL e pelos de-

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em
Aluna de
Votante

Eleição Da Princesa Dos Estu-
dantes Cariocas
Pleito Estudantil Patrocinado Por

17

"Suplemento Juvenil", "Mimim" e
"Diário Carioca"
Este coupon-voto n.º 17 terá valor sómente para a 17.ª apuração
parcial da Eleição de "Princesa dos Estudantes Cariocas", a se
realizar no dia 22 de Março.

Presentes, Também, é Soleni-
dade Inaugural o Cel. Ayrton
Lobo, Diretor Do Departamen-
to De Educação Naciona-
lista; o Cel. Jonas Corrêa,
Diretor De Instrução Primária;
Major Ignacio Rollim, Presi-
dente Da Confederação Dos
Escoteiros; Major Emanuel De
Moraes, Da Federação Cario-
ca; Escritores Peregrino Ju-
nior e Odilo Costa Filho

mais ilustres visitantes, o
dr. Negrão de Lima percor-
reu a Exposição, demorando-
se em cada um dos seus seto-
res, tendo sempre palavras de
viva admiração por tudo
quanto viu. A Historia da
Brasil ali estava toda, mara-
vilhosa e completa.
— CONCLUI-
DA — P A G I N A



Um grupo onde se vê o cel. Ayrton Lobo, diretor do Departamento de Educação Nacionalista, cercado pelo
major Godofredo Vidal, orientador da "Juventude Brasileira do Ar" e o major Ignacio Rollim, presidente
da Confederação dos Escoteiros. No mesmo grupo, ainda, o cel. Jonas Corrêa, diretor de Ensino Primá-
rio da Secretaria de Educação da Prefeitura, ao lado de dr. Nequias Porto, do SUPLEMENTO JUVENIL.

O Jornalista Rodolfo De
Carvalho, Diretor De "O
Radical" Comparece A's So-
lenidades Nacionalistas Do
SUPLEMENTO JUVENIL

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Inaugurou-se Quinta-Feira a "Exposição Nacionalista Juvenil", Com a Presença Do Ministro Negrão De Lima

→ CONCLUSÃO DA A G I N A

vilhosamente iluminada, dentro de um espírito moderno de educação e jornalismo juvenil. Os fatos mais relevantes da História Patria, a vida dos grandes homens do Brasil, exaltações ao futuro visos da nossa grandeza e da nossa glória, ao Exército, à Marinha, ao Homem que Trabalha, ao Jovem, ao Reservista, ao Estudante.

Magnífico! — dizia a Exca.

— Muito bom! — repetiam as outras personalidades, que

nar o Brasil a verdadeira Patria da Aviação.

O dr. Negrão de Lima examinou tudo, com muito interesse e depois, numa frase feliz, disse:

— Isto é uma iniciativa maravilhosa! O Destino do Brasil está neste: o Brasil da Aviação!

OUTRAS ALTAS AUTORIDADES PRESENTES

Presença à inauguração oficial da Exposição Nacionalista Juvenil, estiveram



O major Godofredo Vidal explica ao dr. Rodolfo de Carvalho, diretor de "O Radical", o que fará a "Juventude Brasileira do Ar" pela formação da mentalidade aeronáutica entre os jovens.

não cessavam de fazer comentários a respeito do que viam.

A "JUVENTUDE BRASILEIRA DO AR"

Chegarão finalmente ao "stand" de aviação, onde se prepara a "Juventude Brasileira do Ar". O major Godofredo Vidal, seu orientador, começou a explicar ao Ministro o que pretendia fazer:

— Aqui, Exca., procuraremos formar na mocidade do Brasil um espírito aeronáutico. A ideia da "Juventude Brasileira do Ar" foi recebida com o maior entusiasmo pela imprensa, que encontrou enfim o apoio às suas aspirações e aos seus ideais de tor-

também, além do dr. Negrão de Lima, o coronel Jousa Correia, diretor da Divisão do Ensino Primário da Secretaria de Educação da Prefeitura, o coronel Ayrton Lobo, diretor do Departamento de Educação Nacionalista, o major Iguazio Rollim e o capitão Emanuel de Moraes, altas autoridades do Escotismo, e os drs. Perceira Junior e Odilo Costa Filho.

CONTINUA ABERTA A EXPOSIÇÃO

A Exposição Nacionalista Juvenil continua aberta à visita do Povoaleinho Médio, das 9 às 17 horas, diariamente, à rua Sacadura Cabral, 43-2º andar.

Eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas"

Sabado, a 17.ª Apuração Parcial

O Que Foi a 16.ª Apuração — Visita Das Candidatas e Estudantes à Exposição Nacionalista Juvenil e Ao 1.º Salão De Desenho Juvenil — Da-remos Quinta-Feira o Resultado Completo Da Apuração

Num ambiente de grande entusiasmo e animação, o SUPLEMENTO JUVENIL fez realizar no último sábado, em sua redação, a 16.ª apuração parcial da Eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas", o gigantesco concurso de graça e beleza que vimos patrocinando com "Mirim" e "Diário Carioca". Elevado numero de candidatas e esboços eleitorais compareceram à apuração e teve oportunidade de visitar a Exposição Nacionalista Juvenil e o 1.º Salão de Desenho Juvenil, as duas

iniciativas tomadas pelo Orgão Oficial do Povoaleinho Médio para comemorar o seu sétimo aniversário.

Encantados ficaram os estudantes com o que viram nessa Exposição que representa um trabalho feito especialmente para eles, para a sua educação cívica e nacionalista. E deram o seu apoio irrestrito ao SUPLEMENTO JUVENIL no programa visionariamente encetado e que não sofre solução de continuidade há sete anos.



— Eis o que temos feito para demonstrar que a vida de Casais é um exemplo para a Juventude — diz o diretor do SUPLEMENTO JUVENIL ao ministro da Justiça, dr. Negrão de Lima.

A N U N C I O

Deixaria que seu filho passasse privações?

PELA MESMA RAZÃO, NÃO PRIVE OS OLHOS QUELE DO POUCO QUE NECESSITAMI



Assim como o pequeno homem no este alimntação adequada para conservar-se

perfeito, os nossos olhos também não podem dispensar aquilo que é a sua própria vida — a luz! Prive-os do pouco que eles pedem e prejudicar o nosso mais insustentável thesouro — a visão. Proteja, pois, o seu filho, contra os males devidos da luz deficiente, fazendo-o viver sempre na escola e no lar — sob condições ideais de iluminação!



Procuire

ouvir os programma.

"Ondas Musicoes"

todas as Terças-Feiras e nas ante-penultimas pultimas e Sextas-Feiras das 12 ás 14 horas

A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Direção de Adolfo Aisen

Secretário de Redação: Renato de Biasi

ANO VIII

Rio de Janeiro, 22 de
Março de 1941

NUM. 986

Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Sacramento Central nº 174
Alameda - Telefones: Escritório, 42-1966 e 42-4800; Redação e Oficinas, 42-5522. Encaminhamento: Rua General Carneiro, 112 - Telefone: 42-2926.



Edição de Sábado

16 PAGINAS

PREÇO — 400 RÉIS

Assinaturas pelo correio, para
qualquer parte do Brasil:
ANO — 126 numerotadas 450000
SEMESTRE — 78 numerotadas 250000
TRIMESTRE — 39 numerotadas 130000

O Dr. Lourival Fontes, Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, Visita a Exposição Nacionalista Juvenil em Companhia do Ministro João Alberto



O diretor do SUPLEMENTO JUVENIL mostra ao dr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, e ao Ministro João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, uma série de histórias em quadrinhos de caráter genuinamente brasileiro. Ao fundo da fotografia, destaca-se a parte da Exposição Nacionalista com os quadros dos Defensores da Soberania Nacional.

"A Exposição Nacionalista Juvenil Faz Nascer Aos Que Têm a Fortuna De Visitá-la Um Sentimento De Melhor Compreensão Do Brasil, No Fulgor Das Suas Imagens Heroicas, Na Beleza Das Suas Tradições Historicas e No Exemplo Das Suas Figuras Tutelares" — escreve o Diretor Do D. I. P.

→ TEXTO NA
PAGINA 101



Tudo o trabalho feito pelo SUPLEMENTO JUVENIL, em seus sete anos de vida, pela nacionalização e educação da Juventude Brasileira, é exposto pelo seu diretor ao dr. Lourival Fontes, que examina as capas e figuras históricas da Exposição Nacionalista com a surpresa de quem não esperava encontrar tanto esforço dedicado para um mesmo sentido. Ao fundo da fotografia, vê-se a frase que resume tudo: "Nesta Casa Se Trabalha Pelo Brasil".

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em

Aluno de

Votante

Eleição Da Princesa Dos Estudantes Cariocas

Pleito Estudantil Patrocinado Por

18

"Suplemento Juvenil", "Minim" e "Diário Carioca"

Este coupon-voto n.º 18 terá valor somente para a 1.ª apuração parcial da Eleição da "Princesa dos Estudantes Cariocas" — a realizar no dia 27 de Março.



As respostas à mesa enquete sobre a figura do Presidente Getúlio Vargas, "tanto mesmo de São Borja", mereceram do diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda especial atenção, provocando um sorriso divertido, pela espontaneidade das opiniões do Povo do Brasil Miúdo.



O diretor do SUPLEMENTO JUVENIL demonstra ao dr. Lourival Fontes a expansão que vem tendo o livro da Biblioteca Patria "Getúlio Vargas Para Crianças", através dos pedidos que chegam de todos os Estados do Brasil.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.
Direção de Adolfo Aizen
Secretário de Redação: Renato de Biaz

ANO VIII
Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1941

★
Edição de Terça-Feira
16 PAGINAS
PREÇO — 400 RÉIS

NUM. 990

O Ministro Da Educação Em Visita á Exposição Nacionalista Juvenil

O General Heitor Borges, Chefe Da União Dos Escoteiros Do Brasil, e o Coronel Costa Netto Visitaram Também a Exposição Organizada Pelo SUPLEMENTO JUVENIL — Tropas Escoteiras Prestaram Homenagem A's Altas Autoridades Que Estiveram Em Nossa Redação

O DR. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, visitou na última quarta-feira a Exposição Nacionalista Juvenil, organizada pelo SUPLEMENTO JUVENIL, para comemorar o seu sétimo aniversário. O titular da pasta da Educação, que no momento se acha interessado nos problemas da imprensa juvenil brasileira, teve oportunidade de observar de perto, nessa visita, o que de mais perfeito e interessante se tem feito nesse setor de nossa imprensa, dentro de um rumo de educação cívica para a Juventude Brasileira.

Recebido pelo Sr. Adolfo Aizen, o Ministro Capanema percorreu as várias dependências da Exposição Nacionalista mostrando um grande interesse em tudo o que via e que representava sete anos de trabalho constante de um

diário que se vem dedicando inteiramente à juventude de nossa terra, dando-lhe através de suas paginas, as imagens mais sugestivas sobre os fatos e os feitos dos grandes homens e da História Brasileira.

Não era uma Exposição de improviso. Era o fruto laborioso de um idealista, intransigente, que quis dar aos meninos de sua terra um jornal próprio, dentro das modalidades mais adequadas e modernas da imprensa mundial do genero. Durante sete anos vem ele semeando no espirito dos nossos jovens sementes de nobreza, entusiasmo e admiração pelas coisas e pelos homens de nossa Pátria. Fez

→ CONTINUA NA
13ª PAGINA



O Coronel Costa Netto examina, em companhia do Major Godofredo Vidal, do Sr. Adolfo Aizen e do Dr. Abelard França, desenhos dos nossos artistas juvenis sobre os Heróis da Nacionalidade, na Exposição Nacionalista Juvenil



Os escoteiros e lobinhos das delegações da Federação Carliaca de Escoteiros enchem a Exposição Nacionalista Juvenil de alegria e entusiasmo. Nas filonômias se nota o interesse e o encanto que acharam nas coisas que viam.



O Coronel Costa Netto percorre, em companhia das delegações da Federação Carliaca de Escoteiros e do Sr. Adolfo Aizen, as oficinas do SUPLEMENTO JUVENIL. Os escoteiros e lobinhos ficaram maravilhados com a rotativa rodando e lançando milhares de exemplares do jornal que no outro dia estaria sendo lido pela criançada do Brasil inteiro.

Em Homenagem Ao Aniversário Do Sr. Presidente Da República e Ao "Dia Da Juventude Brasileira"

APARECERA'

A Edição Maravilhosa De MIRIM

4 paginas de cada historia em quadrinhos;
10 capítulos de uma historia completa;
1 conto completo de aventuras;
Novidades, Variedades e Mais

A VIDA DO DR. GETULIO VARGAS (Em Quadrinhos).

CAPA EM PAPEL COUCHE, TRICROMIAI

68 paginas

A Edição Maravilhosa De MIRIM

será a edição de domingo, dia 20, antecipada para a grande data da Nacionalidade.

Apesar das dificuldades que o periódico passava, a chegada ao milésimo número foi representada pela construção de um muro alusivo ao número em questão, dando a ideia de um empreendimento que ainda se encontrava sólido. Já a chegada ao ano de 1942 fazia referência ao processo de encampação estatal, como um reerguimento da empresa, com o Grande Consórcio integrado com *A Noite*, de modo a conjugar “as forças das duas grandes organizações jornalísticas”, levando “avante o programa delineado de educar distraindo e nacionalizar educando”, constituindo este “um programa de que o Presidente Getúlio Vargas é paladino”. O oitavo aniversário era anunciado como empolgante para o “pessoalzinho miúdo”, a partir do “grande programa” organizado. A revista enfatizava sua jornada entre 1934 e 1942, tendo inicialmente lançado “os heróis da fantasia”, para em seguida exaltar “os grandes heróis da nacionalidade”, demonstrando “às crianças do Brasil o quanto de grande e belo temos em nossa história”, de maneira que, “com idealismo” seguia “o sentido educacional pelo bem do Brasil”. Em mais uma capa alusiva à efeméride, era trazida a figura de um menino metamorfoseado em jornal, carregando o “bolo do 8º aniversário”. Na ocasião, as festividades foram categorizadas como “um espetáculo inesquecível”, que envolveriam “quinhentos mil garotos”¹⁹.

¹⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 22 abr. 1941; .1º jan. 1942; 10 mar. 1942; 12 mar. 1942; e 14 mar. 1942.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



SUPLEMENTO JUVENIL

Empresa De Publicações Infantis, Ltda. * Superintendente Geral, Luiz Carlos da Costa Netto * Diretor, A. M. Netto

ANO VIII
Num. 1117

"Alma, onde és e orgulho a terra em que nasceste!"
"Criança! Não venha inchando para como, não!" (Cláudio Billaud)

Rio, 1 - 1 - 42
QUINTA-FEIRA

A NOITE
A MANHÃ
JAMES CÔR!
CONTOS magazine
A NOITE
SUPLEMENTO JUVENIL
MIRIM MENSAL

A O iniciar-se o ano de 1942, que lembra o Centenário do Movimento Facilitador personificado em Cascão, queremos tornar público ao Povoalinho Mirim de todo o Brasil a união que "Suplemento Juvenil", "Mirim" e "O Labial" sabem de realizar com a Empresa "A Noite". Conjugando as forças das duas grandes organizações jornalísticas, tivemos a honra de programar delineando de educar distraindo e nacionalizar educando — um programa de que o Presidente Getúlio Vargas é o paladino — e que devemos à orientação progressista do Superintendente Geral das duas empresas, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Escritores, Redação e Oficinas:
Rua Sacerdota Cabral 51 (Praça Mauá) — Edifício: Escritório, 43-1950 e 29-1808. Redação e Oficinas: 43-5552. Encadernação Rua Odeante Calceoli, 118. Telefone: 43-2226.

Assinaturas pelo correio para qualquer parte do Brasil:
ANO — 126 números ... 45800
SEMESTRE — 75 números 25800
TRIMESTRE — 36 números ... 13800

SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS LTDA.
Super-intendente: Luiz Carlos da Costa Netto
Diretor Adolfo Aizen * Gerente Apollu Fabrício

Año VIII • Rio de Janeiro, 10 de Março de 1942 • Num. 1149 PREÇO — 400 REIS

16 PAGINAS
Edição de Terça-feira

Empolgará o Pessoalzinho Miudo o Grande Programa Do 8.º Aniversário Do SUPLEMENTO JUVENIL, Sábado, Na Rádio Nacional!

Quase Uma Centena De Artistas Tomará Parte No Extraordinário Programa Que Pedro Anísio e Bertlet Junior Elaboraram! — Alem Da Orquestra Juvenil, Composta De 50 e Tantas Figuras, Ainda 30 Rádios-Atores Interpretarão Papeis Formidáveis! — Originalidade, Dinamismo e Muita Música! — Domingo Passado, o Primeiro Ensaio Geral De Todos Os Participantes Do Programa De Aniversário — Edwin Zollner, Maestro Da Orquestra Juvenil, Pede o Comparcimento De Todos Os Músicos e Cantores Ao Segundo Ensaio Geral, Amanhã! — Tarzan, Buck Rogers, Muft & Jeff e Todos Os Heróis Da Imaginação Que Participarão Do Programa De Sábado, Estão Licenciados De Suas Histórias Para Poderem Comparcecer Aos Ensaios!

De hoje a quatro dias estreará a Orquestra Juvenil no Grande Programa do 8.º Aniversário do SUPLEMENTO JUVENIL, na Rádio Nacional. A interpretação do Pessoalzinho Miudo do Brasil inteiro está

AILTON FLORES APRESENTARÁ A ORQUESTRA JUVENIL, NO GRANDE PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO DO "SUPLEMENTO JUVENIL"!



Ailton Flores é um dos orgulhos da nossa casa. Não que ele trabalhe conosco. Há muito tempo que deixou de ser um dos nossos colaboradores de letra. Entretanto, Ailton não se esquece de nós, nem também a nós mesmos. Ele aqui se iniciou aqui tem a maioria de seus amigos. Dando-nos, sempre, o seu destino de garoto de talento, que buscar um lugar de destaque na vida, a custa de seu esforço de sua inteligência. O rádio o atraiu. Ele escolheu a carreira que escolheu. Tornou-se um nome, tornou-se uma força, tornou-se um incentivo para a luta, o exemplo para a vitória. Quando o SUPLEMENTO JUVENIL, comemorou seu 8.º aniversário, o vai fazer através de um grande programa de rádio, não mais natural que convidar e licenciá-lo "apenas" para tocar parte dele. E Ailton Flores, no próximo sábado, apresentará ao Brasil inteiro a nossa Orquestra Juvenil!

Realizou-se, Domingo, O ENSAIO GERAL DO GRANDE PROGRAMA DO DIA 11!

Está pronto o programa do dia 11. Pedro Anísio e Bertlet Junior, os radio-atores a quem foi entregue a concepção do grande programa de Aniversário do SUPLEMENTO JUVENIL, trabalharam 12 horas consecutivas, das 5 da tarde até 5 da manhã, escrevendo o sensacionalíssimo espetáculo. Nada menos de 30 radioatores trabalharam! Foram convidados artistas célebres do nosso rádio-teatro, para a interpretação dos principais papéis da tragédia. Será uma verdadeira "febre" musical!

Domingo passado houve o primeiro ensaio geral do Programa. Tarzan, Buck Rogers, Muft & Jeff, Dragão Densoso, todos os personagens imaginários do SUPLEMENTO JUVENIL, compareceram ao ensaio, e interpretaram como ardor os papéis que lhes couberam.

Não adiantamos nada mais sobre o espetáculo, para não tirar o gosto de surpresa. Mas basta dizer que será superior a tudo que até então, vocês tem ouvido no gênero, pois que os seus realizadores lançaram mão de todos os recursos da radiofonia moderna. A Orquestra Juvenil será apresentada de maneira a impressionar, que ninguém jamais esquecerá!

DAVID NASSEB, O AUTOR DE "CANTA, BRASIL", COMPARECERÁ "A SEU TITREIA!"

Um dos principais números da Orquestra será "Canta, Brasil", essa melodia maravilhosa que todos vocês conhecem e amam. Pois o seu autor, David Nasser, juntamente com seu parceiro, Alceir Pires Veríssimo, comparecerão à estreia da Orquestra Juvenil. A apresentação de David Nasser honrará o grande programa do dia 14!

AMANHÃ, SEGUNDO ENSAIO GERAL!

Amanhã será realizado, na Rádio Nacional, o segundo ensaio geral. O Maestro Bordinha solicita o comparecimento de todos os músicos e cantores. Nenhum deve faltar! Ailton Flores, não deve deixar de comparecer. Não devem faltar os radioatores que tomarão parte no programa. Tarzan, Muft & Jeff, Dragão Densoso e Buck Rogers devem pedir licença e se ausentarem de suas histórias, para poderem ensaiar. So faltam 4 dias, pessoal!

Eis a Coluna Do Tostão Para o "Monumento a Caxias"

Lista promovida por IBICUI T. DE MAGALHÃES:

14401 — Jina Neve	14411 — Wilson Aguiar
14402 — Vionete Palácio	14412 — Mercedes Ferreira
14403 — Lucil Barbosa	14413 — Rodan Laynes Chuff
14404 — Ruth Bello	14414 — Clotilde Andim
14405 — Sérgio Robles	14415 — Dionei de Castro
14406 — César Pequeno	14416 — Maria Paula
14407 — Malba F. Souza	14417 — Clotilde Gomes
14408 — Dália Vilela	14418 — Mara Pereira
14409 — Luci Carmo	14419 — Nela Siqueira
14410 — Jôko II	14420 — Renato Roghi
14421 — Jureli F. de Melo	14422 — Anastasia da Conceição
14422 — Jureli F. de Melo	14423 — Carolina de F. Silva
14423 — Jureli F. de Melo	14424 — H. da Pazinho
14424 — H. da Pazinho	14425 — Carolina de F. Silva
14425 — Carolina de F. Silva	14426 — Irela de Sá Peroto
14426 — Irela de Sá Peroto	14427 — Marlene F. de Silva
14427 — Marlene F. de Silva	14428 — Mauro de Sousa
14428 — Mauro de Sousa	14429 — Jureli F. de Melo
14429 — Jureli F. de Melo	14430 — Jureli F. de Melo
14430 — Jureli F. de Melo	14431 — Jureli F. de Melo
14431 — Jureli F. de Melo	14432 — Jureli F. de Melo
14432 — Jureli F. de Melo	14433 — Jureli F. de Melo
14433 — Jureli F. de Melo	14434 — Jureli F. de Melo
14434 — Jureli F. de Melo	14435 — Jureli F. de Melo
14435 — Jureli F. de Melo	14436 — Jureli F. de Melo
14436 — Jureli F. de Melo	14437 — Jureli F. de Melo
14437 — Jureli F. de Melo	14438 — Jureli F. de Melo
14438 — Jureli F. de Melo	14439 — Jureli F. de Melo
14439 — Jureli F. de Melo	14440 — Jureli F. de Melo
14440 — Jureli F. de Melo	14441 — Jureli F. de Melo
14441 — Jureli F. de Melo	14442 — Jureli F. de Melo
14442 — Jureli F. de Melo	14443 — Jureli F. de Melo
14443 — Jureli F. de Melo	14444 — Jureli F. de Melo
14444 — Jureli F. de Melo	14445 — Jureli F. de Melo
14445 — Jureli F. de Melo	14446 — Jureli F. de Melo
14446 — Jureli F. de Melo	14447 — Jureli F. de Melo
14447 — Jureli F. de Melo	14448 — Jureli F. de Melo
14448 — Jureli F. de Melo	14449 — Jureli F. de Melo
14449 — Jureli F. de Melo	14450 — Jureli F. de Melo

4

GALERIA DA ORQUESTRA JUVENIL



ENI CARVALHO COELHO (CANTORA)

Dentre as muitas jovens que se inscreveram na Orquestra Juvenil, destaca-se, desde cedo, a figura de Eni Carvalho. Isto porque, quando se fez a seleção dos cantores e músicos, a voz de Eni sobressaiu-se entre as demais. E, eficientemente, figurando entre as grandes revelações de nosso vitioso conjunto, Eni entra as músicas com um "quedado" especial, com uma "hossa" bem brasileira, marcando, pois, um tempo para a nossa Orquestra.

E bem jovem, tem apenas 16 anos, está mudando com ardor, e segundo seus diários, espera, algum dia cantar no Municipal.

E nos. Taremas vozes para que tal se realize. E que depois ainda se lembre de nós.

Realizou-se, Domingo, O ENSAIO GERAL DO GRANDE PROGRAMA DO DIA 11!

Está pronto o programa do dia 11. Pedro Anísio e Bertlet Junior, os radioatores a quem foi entregue a concepção do grande programa de Aniversário do SUPLEMENTO JUVENIL, trabalharam 12 horas consecutivas, das 5 da tarde até 5 da manhã, escrevendo o sensacionalíssimo espetáculo. Nada menos de 30 radioatores trabalharam! Foram convidados artistas célebres do nosso rádio-teatro, para a interpretação dos principais papéis da tragédia. Será uma verdadeira "febre" musical!

Domingo passado houve o primeiro ensaio geral do Programa. Tarzan, Buck Rogers, Muft & Jeff, Dragão Densoso, todos os personagens imaginários do SUPLEMENTO JUVENIL, compareceram ao ensaio, e interpretaram como ardor os papéis que lhes couberam.

Não adiantamos nada mais sobre o espetáculo, para não tirar o gosto de surpresa. Mas basta dizer que será superior a tudo que até então, vocês tem ouvido no gênero, pois que os seus realizadores lançaram mão de todos os recursos da radiofonia moderna. A Orquestra Juvenil será apresentada de maneira a impressionar, que ninguém jamais esquecerá!

35

Sábado, 'As 17 Horas, a Sensacional Estréia Da Orquestra Juvenil, Na Rádio Nacional!

SUPLEMENTO JUVENIL

ANO VIII
Borr. 1330 * Empresa De Publicações Infantis, Ltda. * Superintendente: Luiz C. da Costa Netto * QUINTA - FEIRA
Dias 21 - 8 - 34

De Uma Sala

em 1934

A maior Organização Jornalística do Brasil em 1942

ANOITE

Foi há oito anos passados, neste dia, que em uma sala desajeitada de um edifício da Rua 13 de Maio, nasceu o SUPLEMENTO JUVENIL. Nasceu e cresceu. Cresceu forte e rijo, tão rijo e forte que passou as tempestades e desbaratou os escolhos que lhe surgiram.

A princípio lançou os heróis de fantasia. Mas logo exaltou os grandes heróis da Nacionalidade — e demonstrou 'as crianças do Brasil o quanto de grande e belo temos em nossa história — a História do Brasil.

Passados sete anos de luta pela independência, vemos gloriosamente no pórtico do oitavo, a realização do mais lindo dos nossos sonhos: a união 'a maior organização jornalística do Brasil, quicá da América.

Se na imprensa do mundo inteiro ha um exemplo de progresso e trabalho, esse exemplo, decididamente, está na organização do SUPLEMENTO JUVENIL, que hoje informa ao Pessozzinho Miúdo: temos campos novos a partir de agora, temos o idealismo — e com o idealismo, o sentido educacional pelo bem do Brasil.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



Hoje, 'As 17 Horas, Na Rádio Nacional', o Grande Programa Do 8º Aniversário Do SUPLEMENTO JUVENIL!

O Hino à Bandeira Será a Grande Apoteose Musical e Cívica Da Maravilhosa Parada Artística-Juvenil! --- Ao Maestro Rafael Batista, Figura Impar Da Nossa Arte Musical, Se Deverá a Maior Parte Das Glórias No Programa De Hoje! --- Convidadas Altas Autoridades e Pessoas De Grande Destaque Social e Artístico, Para Ouvirem a Transmissão --- Outras Notas

Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá). Telefones: Escritório, 43-1263 e 23-4800; Redação e Oficinas, 43-5552. Encadernação, Rua General Osório, 318. Telefones, 43-2923.

Assinaturas, pelo correio para qualquer parte do Brasil:
ANO — 12 números ... 450000
SEMESTRE — 75 números 225000
TRIMESTRE — 25 números 75000

SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, LTDA.
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto

Diretor: Adolfo Aixon * Gerente: Appius Fabrício

Ano VIII • Rio de Janeiro, 14 de Março de 1942 • Num. 1151

★ ★ ★

16 PAGINAS

Edição de Sábado

PREÇO — 400 REIS

Quinhentos Mil Garotos

Será Um Espetáculo Inesquecível, o Que o SUPLEMENTO JUVENIL Oferecerá, Hoje, Dia De Seus Anos, Ao Pessoalzinho Miúdo — A Orquestra Juvenil Está Em Forma, Pronta Para a Grande e Extraordinária Prova Perante o Público Rádio-Ouvinte Do Brasil! — De Emoção e Ansiedade, Os Últimos Momentos Que Separam Os Músicos e Cantores Juvenis Do Microfone Da Rádio Nacional! — Ontem, o Derradeiro Ensaio Da Orquestra — “Está Ok!” — Exclamou o Maestro Bolinha, Quando Terminou o Ensaio — O Coro Está Estupendo!



Maestro Francisco Braga, amigo do Pessoalzinho Miúdo, autor do belíssimo Hino à Bandeira, “climax” do programa da Orquestra Juvenil

ESTÁ que chegou o momento! Hoje estreará a Orquestra Juvenil! Quinhentos mil garotos, do norte ao sul do Brasil, estarão às 17 horas com os ouvidos colados nos receptores de rádio, antenizados na Rádio Nacional. À espera do

início do grande programa do 8º Aniversário do SUPLEMENTO JUVENIL. E quinhentos mil garotos se empolgaram com o desenrolar maravilhoso da transmissão; quinhentas mil bocas juvenis diário exclamações entusiasmadas durante a sucessão estupenda dos estúpeos episódios. Quinhentos mil corações brasileiros se emocionaram ao ouvir os primeiros acordes da orquestra composta somente de meninos e meninas artistas!

O SUPLEMENTO JUVENIL, garoto de oito anos de idade, também se sente emocionado como o Pessoalzinho Miúdo. Cada minuto que o separa do grande instante em que se desenrolará pelos ouvidos de nossa Pátria o tapete musical do prelo que anunciará a grande hora, cada segundo que foge, traz mais um pouco de emoção, mais um pouco de vibração, mais um pouco de nervosismo natural que



Fragmento de um dos últimos ensaios da Orquestra Juvenil, quando o primeiro conjunto orquestral juvenil do Brasil deu os primeiros passos iniciais na sua arrancada para a vitória de hoje à tarde

Ouvirão Hoje o Sensacional Programa De 8º Aniversário Do SUPLEMENTO JUVENIL, Com a Esperada Estréia Da Orquestra Juvenil!

atenção aos acontecimentos decisivos.

O Menino de Ouro, que soprará hoje, às 8 horas da tarde a oitava vela de seu bolo de aniversário, sabe que uma nova era vai se iniciar para sua vida. Alá, o segredo da sua vitória estrondosa, de sua consagração como o Jornal Líder da Criançada Brasileira, é o de não estar cansado, o de não dormir sobre os louros conquistados, e como um grande juvenilista, como o Juvenilista n.º 1, ir cantilhando entusiasmadamente, trabalhando com ardor, sempre idealista, dinâmico, vibrante e realizador.

E iniciará a sua nova jornada ao som de sua Orquestra, mais um ‘emprendi-



Maestro Rafael Batista, supervisor da Orquestra Juvenil, figura competente e simpática, que conquistou a todos pelo seu interesse e carinho na organização do primeiro conjunto musical de jovens de nossa terra

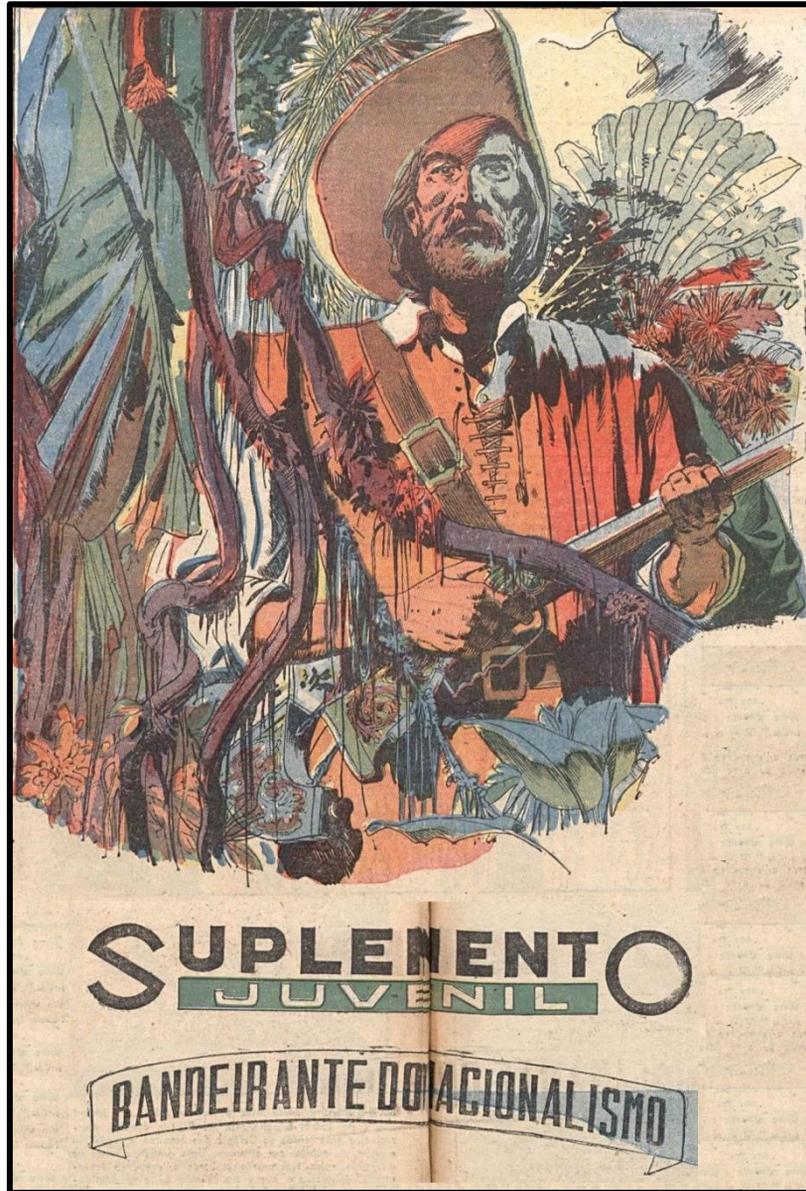
mento vigoroso, mais um ideal concretizado!

Será um espetáculo inesquecível para você, Juvenilista, o que o SUPLEMENTO JUVENIL vai lhe oferecer hoje. Serão momentos que passarão vertiginosamente, deixando no seu espírito um sentimento de verdadeira orgulho. Orgulho de você mesmo, por ter recolhido para seu jornal o orgulho pa-

→ CONCLUÍDA 14.ª PAGINA

Ainda nas comemorações do oitavo aniversário, o *Suplemento* se apresentava como um “bandeirante do nacionalismo” que, “desde o início”, compreendera “a sua grande missão de orientar o espírito da Juventude Brasileira” e de “erigir no coração juvenil de nossa terra um panteão aos heróis da nacionalidade”. Dessa maneira, se colocava como “o jornal líder da criançada do Brasil, corajoso e heroico, ousado e tenaz, sonhador e épico”, que, “numa arrancada vertiginosa”, semeara “na alma do menino brasileiro o amor à sua terra, o preito de glória aos seus maiores” e “o sentimento vigoroso do nacionalismo”. Mantendo a comparação com o bandeirantismo, com “seu grupo de heróis empunhando o seu estandarte de conquistador de sertões”, o periódico dizia que também empunhara “a sua bandeira esplêndida” e seguira “o seu roteiro predestinado, tendo como ideal belíssimo o de ser o pioneiro da glorificação dos heróis nacionais, contando-lhes os feitos, imortalizando-lhes a memória” e “mostrando os seus exemplos maravilhosos à juventude, honrando-lhes a tradição”. Considerava que o seu aniversário era “o próprio aniversário da Juventude Brasileira”, pois com a revista nascera “o espírito nacionalista de nossa juventude”, tornando-se “o jornal padrão da nossa juventude, auxiliando-a “atender a voz do Presidente” e a “ocupar o seu lugar na defesa de sua bandeira, da integridade do seu solo” e “do patrimônio legado pelos heróis da nacionalidade” Além da figura do bandeirante, de Tiradentes e de Caxias e jovens lendo o periódico, ilustravam a matéria alusiva²⁰.

²⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 22 abr. 1941; .1º jan. 1942; 10 mar. 1942; 12 mar. 1942; e 14 mar. 1942.



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



O “primeiro aniversário da incorporação do *Suplemento Juvenil* ao patrimônio nacional” foi comemorado, com a constatação de que tal incorporação “já lhe pertencia, visto essa publicação sempre ter elevado, do modo mais amplo e patriótico, as coisas, fatos e homens do Brasil”. Mais um aniversário, o nono, foi exaltado pela revista, trazendo na capa um menino que galgara os degraus de cada um dos anos que transcorreram desde a gênese da edição, carregando à mão direita a bandeira nacional, e cercado por várias personalidades da formação histórica brasileira. Estampando as capas de vários de seus exemplares, narrava seu itinerário como “nove anos de lutas, nove anos de vitórias” e descrevia que as festividades do momento ocorreram por meio de “uma comemoração íntima”. Já um número referente ao décimo ano de existência do periódico trouxe à capa um jovem no alto de uma pilha de exemplares, enquanto, em outro, um jovem preparava-se para soprar as dez velas de um bolo. O próprio magazine, como que ganhasse vida, narrava a sua chegada aos dez anos de idade, e se referia ao décimo brinde, ao discurso do decenário e ao aniversário da imprensa juvenil brasileira. Na oportunidade, a jornada de Aizen foi traduzida na forma de quadrinhos, narrando desde a sua viagem aos Estado Unidos até os primeiros passos do *Suplemento*. A chegada ao décimo-primeiro aniversário, trazia em duas capas um menino com uniforme de soldado, em alusão à participação do Brasil na guerra e era retomada “A grande aventura do *Suplemento Juvenil*” em quadrinhos. Nesse momento, o periódico garantia que mantinha “os mesmos ideais e os mesmos compromissos que assumiu ao nascer”, ou seja, “de sempre servir à Juventude Brasileira e de sempre ser o primeiro em iniciativas e empreendimentos”, de

modo que “nunca” teria deixado “de colaborar na educação cívica e moral do pessoalzinho miúdo”, possuindo “um acervo enorme de bons serviços prestados a ele”. Reforçava assim a perspectiva de que buscava constituir “uma nova era de jornal juvenil, moderno e eficiente, movimentado e interessante – instruindo e divertindo”²¹.

²¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 7 jan. 1943; 13 mar. 1943; 11 mar. 1944 14 mar. 1944; 16 mar. 1944; 18 mar. 1944; 21 mar. 1944; 25 mar. 1944; 28 mar. 1944; 4 abr. 1944; 14 abr. 1944; 13 mar. 1945; 15 mar. 1945; 20 mar. 1945; 27 mar. 1945; 3 abr. 1945; 7 abr. 1945; 10 abr. 1945; 12 abr. 1945; 14 abr. 1945; e 17 abr. 1945.

Edição de Quinta-Feira



Fundador, Redator e Officiar:
Rua Saes de Azevedo, 49 12764
Macaé - Instituto Esportivo
40-150 e 40-151 - Rio de Janeiro e Gra-
maes 43-5502 - Anuncieiros: Rua
Odemar Caldeira 118 - Telefone
42-2024

SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto

Diretor: Adolfo Aizen * Gerente: Apúlio Fabrício

ANO IX * Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1943 Num. 1.279

16 PAGINAS

PREÇO: CR\$ 0.40 cts.
(400 REIS)

Anunciar pelo correio para
qualquer parte do Brasil:
ANO — 106 números — CR\$ 45.00
SEMESTRE — 76 nú-
meros — CR\$ 25.00
TRIMESTRE — 38 nú-
meros — CR\$ 13.00

O Primeiro Aniversário Da Incorporação Do SUPLEMENTO JUVENIL Ao Patrimônio Nacional

Inaugurada Na Sala Principal De Nosso Edifício Uma Alegoria Com o Retrato Do Coronel Luiz Carlos da Costa Netto -- Relembradas As Grandes e Significativas Vitórias Desta Folha

No dia 31 de dezembro último fez exatamente um ano que o Suplemento Juvenil e suas publicações foram incorporadas ao patrimônio nacional, isto é, à Empresa "A Noite" sob a superintendência do Coronel Luiz Carlos da Costa Netto, homem de larga visão no terreno administrativo.

Para comemorar essa data — de tão alta significação, aliás — a direção deste jornal fez inaugurar um retrato do Coronel Costa Netto em meio de uma alegoria, magnífico trabalho artístico do escultor Fernando Dias da Silva, nosso funcionário.

Essa solenidade teve a presença do homenageado, Coronel Costa Netto, e mais as seguintes altas personalidades:

Coronel João Carreira, dr. André Carrazoni, dr. Vargas Neto, dr. Ivens de

Araújo, Coronel Santos Araújo, sr. Vasco Lima, sr. Otávio Lima e outros.

Inicialmente falou o Coronel Jonas Corrêa que disse, em breves palavras, o que era e o que significava aquela justa homenagem ao primeiro superintendente.

A seguir, usou da palavra o nosso diretor, sr. Adolfo Aizen. Salientou o idealizador e realizador do "primeiro jornal juvenil trisemanal do mundo" que, a incorporação do Suplemento Juvenil ao patrimônio nacional um ano antes, fora apenas a cartela em lei de uma obra que já lhe pertencia, visto essa publicação sempre ter elevado, do modo mais amplo e patriótico, as causas, fatos e honras do Brasil.

Por fim, falou o Coronel Costa Netto agradecendo a homenagem e salientando, mais uma vez, que as nossas



Um flagrante da solenidade de inauguração do retrato do Coronel Costa Netto, Superintendente da Empresa "A Noite" — Publicações Infantis, na redação do Suplemento Juvenil. No "clique", aparecem o Coronel Costa Netto, chefe de funcionários do jornal, e dirigentes das outras empresas que estão sob o controle da Superintendência.

publicações, para a infância e juventude, nunca deveriam ter como objetivo lucros em detrimento das boas normas educacionais.

A seguir os visitantes percorreram todas as dependências deste jornal, sendo satisfeitos e bem impressionados.



A ULTIMA CARGA

CONTINUAÇÃO DA "A ÚLTIMA CARGA"

... os donos do resumo exerceram, se lá o Medo, pelo primeiro, via as ansiedades no seu olhar.

Chegando ao alio do motor, o sargento interrompeu a marcha do seu cavalo, contemplando a planície que se desenhava à sua frente. Silêncio. Porém, gritou aos que lhe podiam ouvir:

— Vejam! Lá em baixo! Alguém vem vindo! Não se pode manter de pé! Deve estar ferido!

Um velho e barbado capitão, ao seu lado, observava, muito interessado e surpreendido, a planície. Ao cabo de alguns segundos falou:

— Sim, vem vindo alguém. Vivrose, então, para o sargento que, calado, o observava.

— Destaque seis soldados e vá buscar aquele homem. Eu vou comunicar o acontecido ao comandante.

Incômodo, deu volta ao animal, desceia a pequena colina.

O sargento ordenou a meia dúzia de praças que o seguissem, e, desmontando, desceu com eles, a pequena

elevação onde se encontravam.

Não tardaram a se aproximar do ferido, o qual, no por se aos homens, levantou o braço em sinal de paz. Parecia tomado de uma tremenda enxada, e, um momento depois, caiu ao chão e corpo dobrando-se, como numa vertigem.

O sargento João Augusto ordenou então, um "acelerado" aos seus homens, logo alcançando o homem ferido. Alceou-se, examinando-o.

— Está vivo ainda — disse, ao cabo de alguns momentos. Ajudem-me a levá-lo.

Um soldado mais musculoso, adiantou-se para perto do sargento ajudando-o a suspender o homem ferido. Começaram, depois, na marcha que haviam traçado e, dentro em pouco, marchavam de volta.

O DUQUE de Caxias observava atônito o homem que vinha estendido em uma maca, bem a sua frente.

Ordem, uma parada ao seu exército, tão logo este atingira a planície onde o

sargento havia recolhido aquele homem, afirmando que o mesmo contasse a sua história.

Era um velho cabo do Exército Brasileiro — conforme atestava o seu surrado uniforme — e devia ter uns cinquenta anos. Seu aspecto era o mais miserável que se podia conceber. Sujo, sangrento, estarrapado, tinha as faces encovadas pelo sofrimento.

O homem não tardou a voltar a si. Num estado de semi-incôscia entorpecimento, olhos meio fechados. Deram-lhe um pouco de água, que ele bebeu com satisfação. Parecia melhor depois disso, e, contando por manuseio de olhos fechados.

Caxias perguntou-lhe, então:

— Quem é você, camarada?

O ferido abriu vagarosamente os olhos, mas não falou o seu interlocutor. Abaixava e levantava as palmeiras, continuamente, como se a claridade da tarde o fizesse sofrer. Por fim, respondeu:

CONTINUA NA 1.ª PÁGINA

Para o Album Do «Fam»



Elise Knox (United Artists)

Dentre as muitas promessas de Hollywood, Elise Knox figura com destaque. Muito jovem ainda, ela já conquistou um vantajoso contrato na United Artists e

está filmando vários filmes de importância. Como boa americana que é Elise também está contribuindo para a venda de Bonus de Guerra na sua pátria. E dela a foto que publicamos acima: um "clique" expressivo e bem real nas horas que correm.

CORRESPONDÊNCIA

Qualquer pergunta para essa secção deve ser dirigida à "Cinema Juvenil" — Suplemento Juvenil — Rua Saes de Azevedo, 49, 2.º — Rio de Janeiro.

N.º 9 — Darci Costa — São Carlos — Não não Darci aqui estão as respostas.

a) Vários, entre elas, a Universal e a Republic.

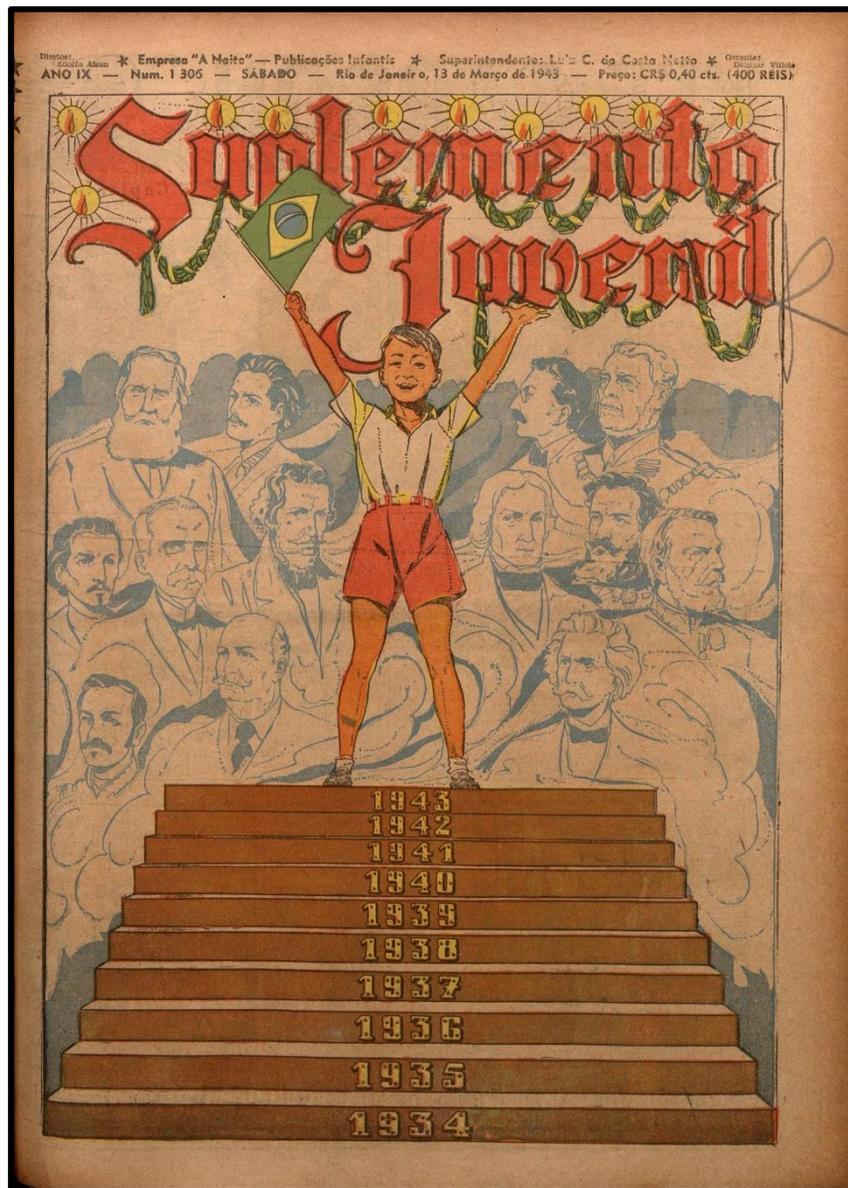
b) São: Herman Brix que fez o Taram de "A Deus Verdade" é o mesmo Bruce Bennett da Columbia.

c) O último filme em série da Columbia que está sendo esculpido aqui no Rio, é "A Gaiola de Ferro", com Charles Quigley.

d) Achamos mas nada podemos fazer.

e) Gene Autry e Charles Starrett, dois bons "cowboys" Querendo mais volte!

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



Edição De Sábado

SUPLEMENTO JUVENIL

16 PAGINAS

PREÇO: CR\$ 0,40 cts. (400 REIS)

Assinaturas pelo correio para qualquer parte do Brasil:

ANO — 12 números. CR\$ 45,00

SEMPRETE — 75 números. CR\$ 35,00

TRIMESTRE — 25 números. CR\$ 10,00

SEMANAL — 4 números. CR\$ 3,00

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
Superintendente: Luis Carlos da Costa Netto
Diretor: Adolfo Aizaz * Gerente: Denise Villela

ANO IX • Rio de Janeiro, 13 de Março de 1943 • Num. 1306

Editorial, Redação e Oficinas:
Rua Sincultura Cabral, 43 (Praça Mauá) — Telêfonos Escritórios:
43-1503 e 23-4893. Redação e Oficinas:
Rua: 42-6553 Encarnação/11111 Rua
Ginaul. Osáwell, 318. Telêfona
43-2725

Assinaturas pelo correio para qualquer parte do Brasil:

ANO — 12 números. CR\$ 45,00

SEMPRETE — 75 números. CR\$ 35,00

TRIMESTRE — 25 números. CR\$ 10,00

SEMANAL — 4 números. CR\$ 3,00

Nove Anos De Lutas, Nove Anos De Vitórias!



Foi a 14 de Março de 1934 que o **Suplemento Juvenil** apareceu pela primeira vez. Como veio ele ao mundo? Veio acanhadinho, fazendo parte de um outro jornal. O seu número era visto à luz como um suplemento (daí o seu título) do jornal diário "A Nação", hoje extinto. Era um jornalzinho tipo tablóide, como ainda é agora, com oito despretensiosas páginas a duas cores...

Quem diria que os mais lindos lauros na história da imprensa carioca seriam colhidos, num futuro bem próximo, por aquele "projeto de jornal"?

Sim, foi a 14 de Março de 1934 que a história começou. A história desta reportagem retrospectiva e que é, também, em parte, um pouco da história de todos nós.

Foram as histórias em quadrinhos, sim. Foram elas que abriram o campo para as grandes vitórias. Vocês, leitores do **Suplemento Juvenil** de nossos dias, talvez não saibam como as coisas se passaram. Por isso, vamos contá-las. O primeiro sucesso foi obtido com uma história do Monteiro Filho, "Os Exploradores da Antártida", assunto nacional. E depois veio... Sabem o que veio depois? Flash Gordon, Bill, o detetive secreto (lembram-se do "Casa Powers"?), Jim das Selvas, Rei da Polícia Montada... Um turbilhão de histórias fantasiosas, lançadas pela primeira vez no Brasil, em um jornal para a infância e Juventude!

E o sucesso começou em verdadeira avalanche...

AGORA vamos falar do Centro Juvenilista. Vamos falar dele, e falar com um entusiasmo desusado. Porque, em verdade, esse centro representa um marco inconfundível na história do **Suplemento Juvenil**. Ele foi um esboço do que atualmente é a Juventude Brasileira, como organização nacional. Lá, os jovens daquela época (hoje homens feitos, cada um com o seu destino definido, com a sua diretrix firme na vida) fizeram a sua tri-buna, exploraram as suas idéias, tiveram expansão às suas vocações; constituíram, em síntese, o primeiro núcleo de vontade e ação de nossa juventude.

Lá desfilaram jovens como Renato de Biani, Walter Santiago, Pedro Anísio, Rosalio Guimarães, Svlín Repitzky, José Castelar, José Gurjão Neto, Alexis Ramos, Hélio do Soveral, Sebastião de Azevedo, Charles Naman Damiani, Jackson de Sousa, James Balansa Lira, Herminio Ribeiro, Aylton Flores, Mário Gomes de Melo Leite, Sérgio Viano, Murilo Palhares Carvalhais, B. Nuaman e muitos outros que não nos ocorrem no momento.

Todos eles, indistintamente, sempre receberam, por parte desta casa, toda a acolhida, todo o carinho, todo o apoio. Tanto assim, que alguns aqui trabalham, e muitos outros já trabalharam. Rapazeada dos bons tempos!

AS vitórias do Centro Juvenilista foram incontáveis. Excursões, corridas rasas, prêmios literários, uma boa biblioteca organizado, um acervo, enfim! Nascido em fins de 1934, o Centro teve vida gloriosa durante cerca de três anos, quando foi dissolvido, por inúmeros impossibilidades surgidas. Quantos lauros obtidos em três anos de majestosa existência!

EM 1935 as fíregas do **Suplemento Juvenil** começaram a mostrar o interesse notável despertado pelas histórias divulgadas. Foi quando uma novidade se ventilou entre os leitores.

— Que tal, se o **Suplemento Juvenil** passasse a circular, em vez de uma, duas vezes por semana?

Milhares e milhares de cartas choveram para a redação: todos achavam a idéia maravilhosa, incomparável. E assim, em princípios de 1935, esta folha começou a circular duas vezes por semana, fato inédito em todo o mundo, pois até aquela época não surgira, em parte alguma da terra, um jornal infantil circulando duas vezes dentro de sete dias. Mas, pensam vocês que a coisa ficou nisso? Quê! nada! Logo a seguir, começaram a vir cartas pedindo para o **Suplemento Juvenil** circular **mais uma vez por semana**, três, portanto. E como sempre os leitores aqui **mandavam e não pediam**, já na outra semana este jornal circulava, espetacularmente, três vezes por semana!

Foi esta uma grandiosa iniciativa, e uma maior vitória!

POR falar em 1935: a **Edição Maravilhosa**, editada em Dezembro, foi um sucesso que, até hoje, não saiu da memória de quantos trabalharam nesta casa. Imaginem vocês que a primeira edição posta na rua esgotou-se em quatro horas! E sabem qual foi a tiragem? Sessenta e dois mil exemplares, sim, senhores! A garatufa da Rua de Janeiro caiu em cima dessa edição e devorou-a em 240 minutos! Resultado: uma nova edição de 40.000 exemplares foi posta na rua, para atender aos novos e insistentes pedidos. Que maravilhosa **Edição Maravilhosa**!

DE 1936 em diante a fama do **Suplemento Juvenil** subiu tanto que deu margem ao lançamento de novas publicações. Assim, nasceu o **Mirim**, esse revistinho encantamento do pessoalzinho miúdo. O **Suplemento Policial** foi transformado em revista. E depois

CONTE NA
PÁGINA



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Uma Comemoração Intima Que Assinalou a Passagem Do Nono Aniversário Do "Suplemento Juvenil"

O Que Foi a Festividade Do Dia 13, Na Redação Deste Jornal, Que Contou Com a Presença Do Coronel Luiz Carlos Da Costa Netto e Outras Personalidades Das Empresas Incorporadas Ao Patrimônio Nacional.



A DATA de 14 de Março já é conhecida do Possidinho Miúdo. Ela recorda o dia da fundação do "Suplemento Juvenil", o jornal que apareceu há nove anos para revolucionar a imprensa juvenil, colocando-se na liderança das publicações especializadas para a Juventude.

Este ano as comemorações do nono ano da vida do Orgão Oficial de Pessoazinhas

Miúdo restringiram-se a uma reunião íntima de todos os funcionários que emprestam sua colaboração à nossa Empresa, sendo seu convidado de honra o sr. coronel Costa Netto, superintendente da Empresa, e altos funcionários das organizações incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Percorrendo, demoraadamente as nossas dependências, em companhia dos srs.

Fláquerio tirado na seção de abastecimento, por ocasião das comemorações do 9.º aniversário de SUPLEMENTO JUVENIL, vendo-se os srs. Coronel Costa Netto, General Vilela, Coronel Jonas Corvêa, Dr. Oscar Fontecela, Jency de Araújo, Alvaro Caldas, Otávia Lima, Marinho Souto e outros elementos destacados das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em companhia dos dirigentes da nossa Empresa

Adolfo Aizen e Denizar Villela, respectivamente diretor e gerente do "Suplemento Juvenil", o coronel Costa Netto teve oportunidade de verificar a perfeição dos serviços que aqui se executam, desde a rotativa até ao escritório. Chegado ao terceiro pavimento, o diretor do "Suplemento Juvenil", em rápidas palavras, falou sobre o significado daquela comemoração, apresentando, a seguir, o sr. Renato de Biasi, secretário das publicações infantis, que iria saudar o coronel Costa Netto em nome de todos os funcionários da Empresa.

A oração do sr. Renato de Biasi foi simples e concisa. Lembrou, principalmente, o fato de que mesmo antes da incorporação do "Suplemento Juvenil" à Empresa "A Nôite", já o coronel Costa Netto se interessava pelas suas atividades educativas e nacionalistas, tendo mesmo, em 1941, por ocasião da 1.ª Exposição Nacionalista Juvenil, comemorativa do seu 7.º aniversário, visitado o "Suplemento Juvenil" e encorajado os seus dirigentes para continuar seguindo na linha que se haviam traçado, posto que não fora esquecido por todos, e os precedera, desde então à sua figura simpática e esclarecida. Agora, que trabalhavam sob sua orientação, continuavam a dar ao "Suplemento Juvenil" o máximo do seu esforço e de seu entusiasmo. Depois referiu-se às atuais dificuldades que atormentam todos os jornais, mas, que

de maneira alguma, esperava, podiam interromper o trabalho feoando de são nacionalismo empreendido pelo "Suplemento Juvenil". Todas as esperanças do coronel Costa Netto o máximo do seu apoio administrativo e espiritual para essa obra.

Respondendo ao passo secretário, o senhor superintendente lembrou alguns detalhes da incorporação do "Suplemento Juvenil" à Empresa "A Nôite", numa época difícil, mas, operação necessária para completar o ciclo das empresas que "dirige, onde havia sua lacuna, a falta de publicações especializadas para a Juventude. Disse que não quisera criar uma empresa semelhante à do "Suplemento Juvenil" para que não o julgassem com propósitos de lucro; aproveitara o que estava feito e bem orientado, reorganizara a cadeia de jornais infantis, assegurando todo o seu apoio para a continuação desse trabalho que não era para uma geração, mas, para muitas gerações. Finalizando sua oração, o coronel Costa Netto ainda disse sentite-se satisfeito ao convívio dos funcionários do "Suplemento Juvenil", que sob a estarem dando o máximo da sua energia para a comodidade e o progresso da Empresa, desejando felicidades a todos e extensas às suas famílias.

Uma calorosa salva de palmas seguiu-se à palavra do nosso Superintendente. Trocou-se, a seguir, um brinde pelo aniversário e foi servida

uma mesa de doces e bebidas aos convidados, confraternizando todos os funcionários de qualquer categoria.

Assim, num ambiente de alta camaradagem e satisfação, foi comemorado este ano o 9.º aniversário do "Suplemento Juvenil".

Parabéns Para Você SUPLEMENTO JUVENIL

Crônica Da Rádio Cruzeiro Do Sul, Saudando o Jornal Padrão Da Juventude Brasileira

FELIZ aniversário para você, "Suplemento Juvenil"! É esta a saudação que milhares de jovens do Brasil inteiro estão enviando neste momento ao seu jornal padrão, que verá, amanhã, transcorrer o seu nono aniversário de fundação!

Parabéns, "Suplemento Juvenil", é também a mensagem que envia a Rádio Cruzeiro do Sul ao jornal líder da renascença brasileira, ao órgão oficial da mocidade, que durante nove anos vem trabalhando com entusiasmo, com vibração e idealismo, na formação cívica da juventude.

Ha nove anos, na data de amanhã, 14 de Março, um grupo de moços se reuniu num escritório adiantado, modesto, humilde mesmo, para iniciar uma grande campanha, fundando um jornal para jovens, um jornal moderno que visasse modificar, revolucionar completamente a imprensa juvenil brasileira. Tinha esse grupo um lema: o de fazer um órgão que fosse na verdade o portador da juventude, vindo-as nos seus anseios, incentivando-as para a vitória dos seus ideais.

Para fazer um jornal para a juventude eles procuraram se cercar de jovens, de rapazes entusiasmados e inteligentes, dando-lhes oportunidade para o jornalismo, para o debate, para o estudo, para a formação, a primeira grande escola prática de jornalismo do Brasil. E dessa escola, da Escola do "Suplemento Juvenil", surgiu a nova geração de artistas, jornalistas e escritores, que hoje colabora nos melhores órgãos da imprensa brasileira, na rádio e nos diários. Com o "Suplemento Juvenil", nasceu a mentalidade moderna da juventude, dinâmica, empreendedora. E o Jornal Padrão da Juventude Brasileira, no dia de seu aniversário, recebe dos moços de todo o Brasil o mais crutivo dos parabéns, a mais efêvera das saudações, aquela que sai da alma, que sai do coração, que sai do reconhecimento. E a Rádio Cruzeiro do Sul, juntando a sua voz à voz da Juventude do Brasil, diz também emocionada: Parabéns, "Suplemento Juvenil"! Daí feliz aniversário para você!

Ainda o Nono Aniversário Do "Suplemento Juvenil"

Um Ofício De Felicitações Do Sr. José Augusto De Lima, Diretor Da Divisão De Educação Extra-Escolar, Do Ministério De Educação.

POR motivo da passagem do nono ano aniversário, recebemos um delicado ofício do sr. José Augusto de Lima, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério de Educação e Saúde, cujas palavras temos o prazer de transcrever.

"Rio de Janeiro — D. F. — Em 13 de Março de 1942, Senhor Diretor do Suplemento Juvenil: Ao envio do aniversário do Suplemento Juvenil, sinto particularmente grato registrar as minhas felicitações, com os votos que formo no sentido de que esse brilhante periódico dedicado à juventude continue a fazer de suas páginas, como se aqui, um veículo de educação fundado na compreensão do diretor e no culto da Pátria. Atenciosamente, assinado: Dr. José Augusto de Lima — Diretor de D. V. E. S."

SUPLEMENTO JUVENIL

Rio, 20 de Março de 1943

N.º 1309 — * * * — P. g. 3



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

REALIZA-SE HOJE NO RESTAURANTE DO AEROPORTO SANTOS DUMONT O BANQUETE OFERECIDO PELO SUPLE-
MENTO JUVENIL AOS SEUS FUNDADORES, ANTIGOS DIRETORES E ATUAIS DIRIGENTES.



SUPLEMENTO JUVENIL

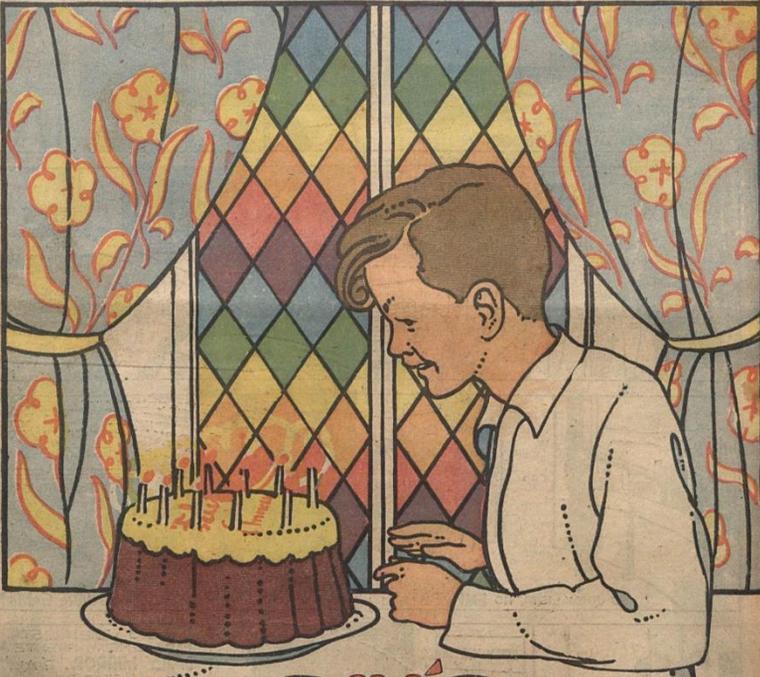
Empresa "A Noite" — Publicações Infantis — Superintendente: Luiz C. da Costa Netto
DIRETOR: ADOLFO AIZEN. — GERENTE: JOSÉ FERREIRA DE CARVALHO

"Ama, com fé, o or-
gão e a terra em
que habitamos! —
"Viva!" nos seja
sacramental país como
este!" —
(Otávio Bello)

ANNO X
Num. 1463

TERÇA - FEIRA
Rio, 14 - 3 - 44

Preço: Cr\$ 0,40
(400 REIS)



**HÁ
DEZ ANOS,**
NESTA DATA, APARECIA O
"SUPLEMENTO JUVENIL"

Edição de Terça-Feira

★

Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Benedicto Cabral, 53 (Praça Mauá). Telefones: Escritório, 43-1563 e 21-4008; Redação e Oficinas, 43-5582; Excursão: Rua General Canabarro, 218. Telefone, 43-2095.

SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
Diretor: Adolfo Aisen ★ Gerente: José Ferreira de Carvalho

A NO X ● Rio de Janeiro, 14 de Março de 1944 ● Num. 1463

16 PÁGINAS
PREÇO: CR\$ 0,40
(400 REIS)

Assinaturas pelo correio para qualquer parte do Brasil:
ANO — 126 números. Cr\$ 4800
SEMESTRE — 73 números Cr\$ 2600

FAÇO, HOJE, DEZ ANOS DE IDADE...

Quando Um Aniversariante Redige a Sua Própria Nota Social... — E Quando Alguém Póde-Se Lembrar Do Momento Em Que Nasceu... — Em Verdade Eu Vos Digo, Bemaventurados Aqueles Que Lavram Em Boa Terra e Plantam Boas Sementes... — Meu Juramento



...Encontrei pelo caminho o maior número de amigos que uma criatura pode encontrar neste mundo...

NATURAL que alguém, quando tenha que redigir sua própria nota de aniversário, fique aconhado e um pouco encabulado. Eu estou neste caso. Hoje completo dez anos de idade. Isto, para uma pessoa humano, é infância. Mas para uma pessoa como eu, feita de papel impresso, representa uma idade respeitável. Isto porque nós, os jornais, somos adultos desde o momento em que nascemos. Desde o nosso primeiro dia de nascido — o valioso N.º 1 - Ano I, que assumimos responsabilidades tremendas, trabalhamos loucamente, febrilmente, exaustivamente. Mas, coisa curiosa, enquanto nas criaturas humanas o excesso de trabalho exgota, em nós, criaturas feitas de celulose e idéias, aumenta as forças, o entusiasmo, o vigor. O jornal quanto mais velho, mais atlético. Eu sou um atleta de 10 anos e o meu ideal é chegar a ser um atleta de 100 anos...

E U ME LEMBRO, EU ME LEMBRO, ERA PEQUENO...

Eu me lembro, era pequeno. Mas não brincava na praia. Trabalhava numa saleta de 3 metros quadrados, entupida de gente e de sonhos. Foi nessa saleta que eu nasci, rodeado de criaturas que depositavam toda a esperança em mim. De todas as pessoas que me viram nascer guardo uma lembrança reconhecida, uma gratidão eterna. Nasci com uma boa estrela. Os meus tutores souberam dirigir com inteligência e entusiasmo os meus primeiros passos. E quando iniciei a minha jornada, encontrei pelo caminho o maior número de amigos que uma criatura pode encontrar neste mundo.

E a todos fui repetindo as lições que aprendi, incutindo-lhes o mesmo ideal, a mesma fé, a mesma esperança, que formavam o meu tesouro... E nenhum dos meus amigos me abandonou até hoje. São todos vocês, 10 milhões de jovens do Brasil...

E U VI NASCER UMA NOVA GERAÇÃO
Comigo nasceu uma nova geração. É a geração de Hoje,

a Juventude Brasileira, fé e esperança da Pátria. Uma geração que nasceu sob um signo abençoado, um signo de coragem e de ideal. Tive a honra de ser o divulgador de ideais novos para a juventude, de fazer o papel do arado que revolve a terra fecunda e da mão que vai espalhando boas sementes, para a grande colheita do Futuro. Dentro em pouco, talvez, os meus primeiros amigos me deixem — são homens feitos, não precisarão mais de mim. — Mas, não importa, porque eu ganharei novos amigos — os seus filhos... E continuarei sendo para eles o mesmo que fui para os seus pais... E caber-me-á a glória que não cabe às criaturas humanas — a de ver surgir muitas gerações, ser o espelho das suas aspirações, a testemunha das suas realizações...

JURO!

E ao completar Dez anos de idade, faço aqui o meu juramento:

- Juro continuar sendo o maior amigo da Juventude Brasileira.
- Juro estar sempre a seu lado, nunca lhe dar uma decepção.
- Juro servir a minha Pátria, servindo aos filhos dela.
- Juro ser sempre leal, sempre bom, sempre sincero.
- Juro honrar o meu título de "Órgão Oficial do Povo Brasileiro Miúdo".
- ... e Juro chegar aos 100 anos de idade...

Minha Assinatura → **SUPLEMENTO**

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Edição de Terça-Feira

★

SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
Superintendente: Luis Carlos da Costa Netto
Diretor: Adolfo Aizen ★ Gerente: José Ferreira de Carvalho

ANO X ● Rio de Janeiro, 21 de Março de 1944 Num. 1466

16 PAGINAS

PREÇO: CRS 0,40
(400 REIS)

Assinaturas pelo correio para qualquer parte do Brasil

ANO — 166 números. Cr\$ 45,00
SEMESTRE — 75 números. Cr\$ 25,00

Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Bandeira Central, 43 (Praça Mauá). Telefones: Escritório, 43-1363 e 23-4995; Redação e Oficinas, 43-4322. Expediente: Rua General Osório, 318. Telefone, 43-2929.

O Décimo Brinde

O Banquete Comemorativo Do Décimo Aniversário Do "Suplemento Juvenil", No Aeroporto Santos Dumont — Presentes Os Fundadores, Antigos Diretores e Atuais Dirigentes Da Empresa — Fala o Sr. Adolfo Aizen — A Palavra Do Ministro João Alberto e a Resposta Do Cel. Costa Netto — O Sr. Herbert Moses, Presidente Da A. B. L. Diz Da Grande Função Do "Suplemento Juvenil" Na Imprensa Brasileira — O Poeta Murilo Araújo Proferiu Brillhante Oração — A Festa Íntima Do "Suplemento Juvenil", Em Suas Oficinas





O Ministro João Alberto, um dos fundadores de "Suplemento Juvenil", e o Coronel Costa Netto, seu atual Superintendente, num abraço de confraternização pela data que tão grata é para ambos.

As taças se ergueram. Pela décima vez, em dez anos, que as taças se tocam num brinde ao Suplemento Juvenil.

No aeroporto Santos Dumont, realizou-se no dia 14, o banquete comemorativo do décimo do Suplemento Juvenil.

A essa banquete, compareceram os fundadores, antigos diretores e atuais dirigentes. Foi uma festa de confraternização e mesmo — por que não dizer? — de saudade. Lá estavam, todos aqueles que colocaram as primeiras pedras no edifício que hoje é um dos orgulhos da imprensa do Brasil.

O sr. Adolfo Aizen — diretor — traçou em frases calorosas, a jornada de trabalho do Suplemento Juvenil, que se tornou um símbolo para os novos.

O Ministro João Alberto — fundador do Suplemento Juvenil — falou, em palavras eloquentes, e emocionadas, da vida do tri-semanário que revolucionou a imprensa juvenil brasileira, trazendo para os jovens do Brasil, um espírito novo, moderno, dinâmico, ativo. Respondeu o Coronel Costa Netto.

O sr. Herbert Moses, diretor da Associação Brasileira de Imprensa, conferiu ao Suplemento Juvenil um dos mais bonitos títulos de que se pode orgulhar um jornal infantil: o de ser o cultivador dos futuros leitores dos jornais adultos, tendo, assim, um papel maravilhoso dentro do cenário da imprensa indígena brasileira.

Ativos, porém, também foi o poeta Murilo Araújo. E nas suas palavras — palavras de homem de letras e de um educador — o decênio do Suplemento Juvenil representava também o decênio do novo espírito da Juventude Brasileira.

O banquete do Suplemento Juvenil aos seus antigos di-

retores, fundadores e atuais dirigentes, foi uma festa brilhantíssima.

NAS OFICINAS DO "SUPLEMENTO"

A tarde, nas oficinas do Suplemento Juvenil, realizou-se outra festa. Uma festa muito íntima, singel, mas bonita. Dela participaram todos os trabalhadores, todos os funcionários da casa. O Coronel Costa Netto também esteve presente a essa festa.

→ CONCLUÍMOS A LECTURA



Um aspecto do almoço oferecido pelo "Suplemento Juvenil", no dia de seu Decênio, a seus fundadores, antigos diretores, atuais dirigentes e colaboradores especiais.

23 3 1944



Adolfo Aizen, diretor do SUPLEMENTO JUVENIL. Ao lado do Ministro João Alberto, seu fundador, e Coronel Costa Neto, atual superintendente.

O DISCURSO DO DECENÁRIO

Os que foram membros no discurso do Decenário



Renato de Bihal



Fernando Dias da Silva



Celso Barroso



Antônio Essebido



Salvio Correia Lima

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo sr. Adolfo Aizen, diretor do "Suplemento Juvenil", no banquete do Aeroporto Santos Dumont:

"Senhores: Estamos agora reunidos neste almoço, fundadores, antigos diretores, atuais dirigentes do Suplemento Juvenil e convidados especiais, a fim de comemorar o decenário desse jornal de crianças. Foi em 1934, na sala de hoje, há dez anos portanto, que em uma simples sala à rua 13 de Maio, atual edifício da Caixa Econômica, apareceu como complemento do jornal "A Nação", o Suplemento Juvenil, parte de um grupo de suplementos vários e especializados, programados para aparecerem diariamente. Era diretor, então de "A Nação", o capitão João Alberto e seu redator-chefe José Borges de Maciel Filho. A ideia destes suplementos era de toda ordem, e sua execução e feitura me foram confiadas discretamente. Não desprezaram, os suplementos se dedicaram ao jornal-matutino, e as tiragens que já eram de dez mil exemplares, foram passando a vinte, a trinta, a cinquenta, a setenta, a noventa e com mil exemplares — uma tiragem "record".

"Quando mais impetuosos jornais para crianças, mais as crianças procuravam e exigiam os nossos jornais. E então, da uma vez, passaram a duas e três vezes por semana. E lançamos uma nova revista, o Mirim, em outras três vezes por semana. E tivemos o Lobinho e o Contos-Magazines e o Poetinha Revista. E lançamos livros: "Livros, Livros à mão-checa". Imprimimos a Biblioteca Mirim, a Biblioteca Juvenil e a Biblioteca Pátria em tiragens de 15, 20 e 30 mil exemplares, num total de mais de um milhão entre as obras de Walt Disney, de aventuras e de Grandes Figuras do Brasil.

"Sobre este nosso esforço editorial, recomendo tudo mais de 800 mil exemplares em quadros, para uma fácil compreensão da criança, escreveu o sr. Presidente da República: "Cultivar nos jovens a admiração pelos heróis nacionais e obra patriótica e metódica de louvores. O livro "Grandes Figuras do Brasil" constitui, nesse sentido, valiosa e oportuna iniciativa".

"Organizando há três anos passado a Exposição Nacionalista Juvenil, visito-nos o então ministro da Justiça, embaixador Negrão de Lima, que escreveu: "Deixo esta casa sob a emoção que sempre recebo quando travamos conhecimento com uma obra que ainda não conhecíamos em seus detalhes e na qual passamos a descobrir tudo que tem de interessante para a inteligência e do belo e útil para o país".

"E o sr. Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, que também nos visitara, teve a seguinte expressão de entusiasmo, publicada pela imprensa: "Nunca imaginei encontrar tanto assunto de real interesse para as crianças, realizado dentro de um espírito tão brasileiro".

"Do general Valentim Benício, espírito culto de militar e tão conhecedor das virtudes e deficiências do povo brasileiro, recebo uma carta, assim: "Dizem que no Brasil não se lê. Firam os que assim pensam. O que há é carência de bons livros. Pelo interior do país as livrarias são pobres, e elas chegam apenas obras de interesse comercial ou os convencionais escolares orientados. Poucas ao alcance do povo, das crianças, os bons livros e uma leitura, outros aprenderão a ler. Livros como os desta magnífica companhia devem ser editados nos milhares e profusamente distribuídos pelo Brasil inteiro".

"Também os Generais Eurico Gaspar Dutra, Heitor Vasconcelos, Góes Monteiro, Heitor Borges, Pedro Cavalcanti, Ministros Guitman e Osvaldo Aranha, além de outros, aplaudiram por certas e pessoais, o nosso trabalho de nacionalismo e incentivo à criança pela leitura.

"Hoje, também, é verdade, a campanha do contra; mas esta não chegou a dois por cento do país de família, cristianizados por verem os seus filhos e dia inteiro as coisas das histórias de imaginação que eles mesmos depois, iam ler às escondidas..."

"E a que se deve todo esse interesse e modificação da mentalidade dos jovens de crianças no Bre-

Os que não foram citados no discurso do Decenário, mas que figuram no conceito de "Suplemento Juvenil"



Hermínio Ribeiro



Sérgio Viana



Casemiro Castro

Dez Anos De Histórias Em Quadrinhos

O simpático secretário da revista "Vamor Ler", Clovis Ramalheira, em sua seção literária publicou a seguinte nota a propósito do nosso decenário. Poucos jornalistas no Brasil tiveram a virtude do assunto — como a teve Clovis Ramalheira — por isso é com prazer que destacamos a sua transcrição no Suplemento Juvenil:

Há dez anos, um rapaz de jornal, que sonhava com grandes empreendimentos, iniciou um plano original de imprensa no Brasil. Passou a imprimir suplementos ilustrados, de leitura agradável, a serem negociados com qualquer jornal de profissão. Os suplementos eram de tipos diversos, mais precisamente, eram "feminino", infantil, policial, de contos e humorístico.

Esses meses chamou-se Adolfo Aizen e acabou tornando-se o fundador da imprensa infantil no Brasil, o empolgado de seus métodos modernos. E ali, principalmente, é devido a ele, que hoje, no Brasil, surgem banalizadas de cinquenta mil exemplares de livros para a juventude.

A história em quadrinhos tem sido muito discutida. Muitos apressados, subdesenvolvidos, lançaram argumentos contra. Contudo, os verdadeiros pedagogos e psicólogos têm optado sempre pelos melhores, a favor. E quando nasce o diário queridinho desta iniciativa, já é tempo de se dar um balanço no patrimônio de sua contribuição.

O principal comentário sobre a história desenhada realmente em ser de origem estrangeira, e deseducacional, também, portanto. Outra corrente: trata de aventuras de violência, deformantes, por isso, não possui caracteres dos leitores. Pois bem. Há dez anos que se editam no Brasil, em revista e em livro, tais histórias. Ex-letoria, são hoje cidadãos notáveis, no exercício de profissões nobres. Entrevistados pela imprensa, confessaram que, conforme a afirmação dos psicólogos, nada lhes ficou do conteúdo das histórias a influenciar-lhes as ações. Besteiras, apenas, ainda hoje, a lembrança da emoção admiração pelo herói.

E é isso mesmo. A infância não é miteísta. Ignora abstrações, debates entre o bem e o mal. Da fábula da raposa e as uvas, e "moral", passou a imprimir suplementos ilustrados, de leitura agradável, a serem negociados com qualquer jornal de profissão. Os suplementos eram de tipos diversos, mais precisamente, eram "feminino", infantil, policial, de contos e humorístico.

É isso porque as crianças movem-se por "interesses" específicos da idade. Poucos os antecipam a ponto de, aos dois anos, quando delirava pelo herói de ação, terem a capacidade de refletir sobre o bicho despertaram-lhe a curiosidade.

São lugares-comuns da moderna psicologia, postos a serviço dos pedagogos. Anáteses que defendem a imprensa infantil, tenham estas ideias em mente, e escrevam.

Mas cabe reconhecer a Adolfo Aizen esta contribuição especial. Ele não apenas escreveu, ele também fez. Foi a providência fundamental para entrar a indústria do livro, o escritor profissional e as atividades mentais na sociedade brasileira. É claro que os cinquenta mil leitores de seus livros, ainda de curta duração, não são os leitores de tiragem larga para os livros de fácil espécie. É preciso lembrar a Adolfo Aizen esta contribuição também quando se refere ao fato de as edições de ficção brasileira terem passado de três para dez mil, nestes dez anos cinco anos.

É um grande título de benevolência ter contribuído de modo central para esta situação exponencial da produção de escrever e de editar, no Brasil. Outras e outras contribuições como esta deste grande e modesto brasileiro, um dos heróis anônimos de nossa civilização, darão ao Hero o lugar que precisa ter para o bem da coletividade. — C. R.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Edição de Sábado

Suplemento JUVENIL

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
Diretor Adolfo Azeiteiro * Gerente: José Ferreira de Carvalho

ANO XI • Rio de Janeiro, 25 de Março de 1944 • Num. 1468

16 PAGINAS

PREÇO: CR\$ 5,40
(400 REIS)

Assinaturas pelo correio para
qualquer parte do Brasil:
ANO — 156 números... CR\$ 45,00
SEMESTRAL — 78 nú-
meros... CR\$ 25,00

O Aniversário Da Imprensa Juvenil Brasileira

O jornal que revolucionou a mentalidade juvenil brasileira — O meio de antes do "Suplemento Juvenil" e o menino de hoje — Trazendo a juventude para dentro dos problemas universais — O Pestoielinho Miúdo contra o fascismo — "Enquetes" que revelaram ao Brasil o seu juventude — 10 anos de dedicação à causa do nacionalismo — O livro que marcou um "record" na história editorial do Brasil — Os jornais e revistas juvenis que nasceram sob o prestígio do "Suplemento Juvenil" (Reportagem de Pedro Azeiteiro)

Fac-símile da página de "Vamos Ler"

Confissão De Goiabinha

Para "Folha Carioca" de 12 de março, João Carlos, filho, escreve a seguinte carta que abaliza representações. Uela, filha, como os outros filhos do SUPLEMENTO JUVENIL, devia estar brincando, foi a primeira filha que fez sua sete anos, mais ou menos, antes em uma cidadezinha de volta para o cavalo de Washington, com a esposa do pai, com o irmãozinho e com os irmãos os irmãos de Euzébio. Um dia, por qualquer coisa, os irmãos saíram para uma jorna e desapareceram de circulação. Bem, os irmãos saíram para a casa na volta tomaram ramos novos, a mulher e alguns outros amigos e a Goiabinha se colheu de vez. Agora consuma ramos e ramos. E, depois de alguns dias, os irmãos saíram para a casa. Mas que passaram pelo o tempo... O filho voltou à cidade do SUPLEMENTO JUVENIL. Nota é a grande nota que damos ao leitor, a respeito desta carta de João Carlos.



João Carlos, filho

LEITOR certamente não conhece Goiabinha. Goiabinha é o meu afilhado, aquele que o vento levou pelos vales correntes de filhos, e a segunda criança que chegou até o mar. Não tem nenhum parentesco com as mulheres de nome raro que possuem, hoje, a poesia brasileira: Joazeiro Ariana, Esmeralda Adalberto e Luciana, nem com as inexistentes, notas que os poetas recém-chegados vão crismar de Adriana e outros apelidos.

Goiabinha se nome e de repente sem me atrapalhar a vida. Chego inesperado e Juli, com distinção metafísica que me impedem de agir. Ainda agora, creio que vejo no bojo do mesmo atômico em que nosso fraternidade amigos Rainaldo Matos e Lúcia Benedetti regressaram da América. Vi-o entrar e instalar-se em minha vida. Trouxe o desejo de trabalhar, quer é que eu me com ele, em concretas notícias ou correndo literatura e sobre. É o criatura mais insistente que conheço. Deseja, simultaneamente, coisas opostas. Morar, por exemplo — se o gente consegue fazer-lo neste país "morar" — quer morar no sul de Minas; mas ao mesmo tempo na beira do mar. É creio que para adular-me chegou a conclusão que o ideal seria, uma quinta na minha ilha natal de S. Luz, com alguns hectares de grow, manietas, um chão currido, o mar perto, passarelas, água e ar puro. Está cada vez mais novo. Se julgo vagamente inerte. Também não trabalha, não se causa. Não sabe trabalhar, não consegue. Perde o tempo lendo notas e em discussões ociosas. Traco programas de trabalho e de trabalho natural. Plano de livros que não escreva nunca. E me contendo. Fico olhando Juarez para o trabalho, me sinto va e diáspora.

Essa mentalidade adormecida, foi-se quando, diante de uma

CONTINUA NA PÁGINA 15

FA A SEQUINTE A REPORTAGEM DE "VAMOS LER":

O DEPOIMENTO de educadores, pedagogos e sociólogos, vinha asselar a grande importância que a imprensa juvenil especializada, exercendo a formação do espírito da juventude brasileira contemporânea.

Trazendo-se o paralelo entre o caráter do menino de 20 anos (a nossa infância e juventude) e o caráter dos garotos de hoje (os nossos filhos) pode-se bem notar as diferenças profundas, básicas que os separam.

O menino de ontem, com sua vida de horizontes limitados, sem direitos e sem um lugar definido dentro dos problemas humanos — uma criatura que tinha de tirar de si mesmo as alegrias e as esperanças, humilhada pela pouca importância que davam às suas ações e às suas tendências — era um ser triste, sem vontade e autoridade.

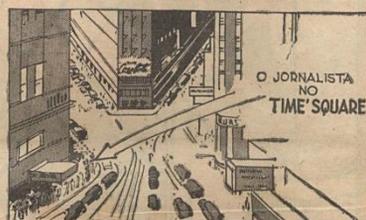
A escola antiga, risonha e franca, é um mito. Os métodos não reconheciam ao aluno nenhuma direito de livre inteligência. Uma boa escola do passado era a que possuía melhor regime fascista, tendo pequenos ditadores dentro das salas, exercendo sua tirania sobre uma humanidade mídua e indolente. A isto chamavam — disciplina. Na verdade, como sempre, existiam exceções.

Mas não queremos aqui fazer dissertações sobre a evolução dos processos pedagógicos. O que queremos fazer com estas notas é sublinhar um acontecimento de importância capital na vida da juventude brasileira: o aparecimento de uma imprensa especializada, feita dentro de métodos absolutamente novos, chamando-a para a luta, dando-lhe carta de alforria.

A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

História Em Quadrinhos Do Órgão Oficial Do Pessoalzinho Miudo, Herói Com Dez Anos De Idade, Cujá Vida Cheia De Aventuras Compara-se a Dos Heróis Que Apresenta!

CAPÍTULO 1



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

História Em Quadrinhos Do Órgão Oficial Do Pessoalzinho Miúdo, Herói Com Dez Anos De Idade, Cuja Vida Cheia De Aventuras Compara-se á Dos Heróis Que Apresenta!

"Sobre o nudes crus do ver-
dade, o manto diáfano da fan-
tasia."

Eça de Queiroz

CAPÍTULO 3



Que idéia terá o jornalista? Os seus amigos devem estar ansiosos e... vocês também. O próximo capítulo será sensaciona-
líssimo! Não percam!

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

História Em Quadrinhos Do Órgão Oficial Do Pessoalzinho Miúdo, Herói Com Dez Anos De Idade, Cujas Aventuras Compara-se á Dos Heróis Que Apresenta!

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia."

Eça de Queiroz

CAPITULO 4



Aqui é que começa a grande aventura. Como será recebida a inovação no jornalismo brasileiro? O plano terá êxito? Na próxima terça-feira, a continuação dessa empolgante narrativa, em que o herói é o Órgão Oficial do Pessoalzinho Miúdo...

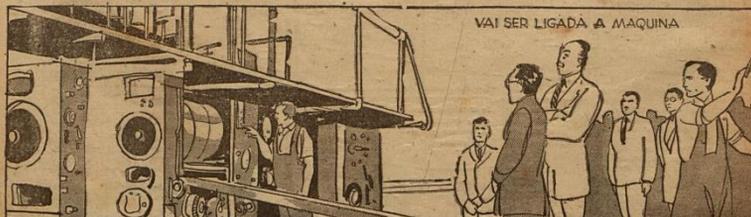
A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

História Em Quadrinhos Do Órgão Oficial Do Pessoalzinho Miúdo, Herói Com Dez Anos De Idade, Cuja Vida Cheia De Aventuras Compara-se à Dos Heróis Que Apresenta!

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia."

Eça do Queiroz

CAPÍTULO 5



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

História Em Quadrinhos Do Orgão Oficial Do Pessoalzinho Miúdo, Herói Com Dez Anos De Idade, Cujas Aventuras Compara-se á Dos Heróis Que Apresenta!

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia."
Eça de Queiroz

CAPÍTULO 6

RODOU!...

OS JORNALEREOS APREGOAM O APARECIMENTO DO NOVO JORNAL...

OLHA A NAÇÃO! O SUPLEMENTO INFANTIL DA NAÇÃO!

ME DÁ UM! QUERO UM! O SUPLEMENTO!

E EM BREVE A GAROTADA TODA ASSALTA OS JORNALEREOS...

O PRIMEIRO GAROTO COMPRO O NOVO JORNAL...

VIMOS DIZER AO SENHOR QUE A PARTIR DE AGORA, O SUPLEMENTO SERÁ O NOSSO JORNAL!

COMISSÕES DE ALUNOS DE TODOS OS COLEGIOS DO RIO, INCLUSIVE PEDRO II, PROCURAM O SUPLEMENTO.

ENQUANTO ISTO, NA REDAÇÃO OS REDADORES SE REUNEM... CHEGOU A HORA DA ONÇA BEBER AGUA...

O SUPLEMENTO JÁ ESTÁ NA RUA. E AGORA NOS QUEREMOS...

Que quer o redator? A cargo dele... Bem, não fazemos conjecturas. Esperamos que ele queira... Bem, não fazemos conjecturas. Esperamos que ele queira...



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Aqui Está a Continuação Desta História Verdadeira e Emocionante, a Grande Aventura Do SUPLEMENTO JUVENIL, Que Iniciamos No Ano Passado, Tendo Sido Publicados Os Primeiros 6 Capítulos Nos Números 1.464, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Como Veem, a História é Tão Grande Que Levamos Um Ano Inteiro Para Continuarmos a Sua Publicação, Que Agora Se Fará Em Todas As Edições de Terças-feiras... ★ CAPITULO 7

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
 QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil", Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições Ns. 1.464, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-a Este Ano Na Edição Da Terça-feira Passada e Hoje. Esperamos Continuar Na Próxima e Nas Seguintes...

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz

C A P I T U L O 8

NO DIA SEGUINTE A REDAÇÃO DO "SUPLEMENTO JUVENIL" É INVADIDA POR UMA TURMA DE ALUNOS DO COLEGIO PEDRO II.



CONTINUA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Pág. 2 * - N.º 1621

Rio, 20 de Março de 1945

SUPLEMENTO JUVENIL

A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil", Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições Ns. 1.463, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-a Este Ano Na Edição Da Terça-feira Passada e Hoje, Esperamos Continuar Na Próxima e Nas Seguintes...

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz

CAPITULO 9



DEPOIS DE LANÇAR A GRANDE IDEIA DE UMA CAMPANHA EM PROL DA PAZ E DA ALFABETIZAÇÃO, NO "SUPLEMENTO JUVENIL" OS JOVENS ALUNOS DO COLÉGIO PEDRO II RESOLVERAM PERCORRER TODOS OS JORNALS, MATUTINOS E VESPERTINOS DA CAPITAL DA REPÚBLICA, PARA SE PROPAGANDA DA GRANDE IDEIA... E TODOS OS JORNALS, APOIARAM, COM ENTUSIASMO, A EXTRAORDINÁRIA INICIATIVA JUVENIL.



MAS, APÓS O LANÇAMENTO DA IDEIA, A TURMA FICOU UM POUQUINHO EMBARAÇADA... A IDEIA ERA GRANDE... TRABALHAR DELA DAZ DO MUNDO E DELLA ALFABETIZAÇÃO DO POVO... E UMA PERGUNTA, TÃO SIMPLES E TÃO PROFUNDA, FOI FEITA PELO "PREMIER" DA TURMA...

BEM, PESSOAL, A CAMPANHA FOI INICIADA... ASSIM, MÃOS À OBRA, PRECISAMOS DE TRABALHAR PRACTICAMENTE PELO NOSSO IDEAL... POR QUÊ? COMEÇAMOS?



E COMO NENHUM PLANO PRÁTICO LHESS DOBRESSA FORAM PROCLAMAR O DIRECTOR DO "SUPLEMENTO", QUE SE SE TORNAVA O AMIGO E CONSELHEIRO DAQUELE GRUPO DE MENINOS IDEALISTAS, NOVAMENTE ENCAIXARAM A BOMBÃO COM UMA ALGEBRA MOCAL, SEUS SONHOS DESLUMBRANTES, CADA UM TINHA UM PLANO, UMA IDEIA IRREALIZÁVEL... E NAVELE CACÓ DE ESPIRITO EMPOLGADO, UMA SALVADA SENSATA!

CALMA! CALMA!



E O DIRECTOR, REESTABELECE A SERENIDADE, PALCO!

EU TENHO UM PLANO, NOS ESTAMOS UNIDOS... OS CONHECIMENTOS DAS ASSOCIAÇÕES JUVENIS, PENSAMOS COMO UM, DO MESMO GÊNERO, AMPLIANDO NATURALMENTE, AS SUAS FORÇAS, ENVIANDO-NOS DENTRO DO NOSSO LEMA...



EM NENHUM MOMENTO ABREVIAREMOS JORNAL DE TURMA, AS CLASSES, ESTUDANTES DE MÃO, PARECE A BARRICADEIRA SEM DISTINÇÃO DE SEXO, RELIGIÃO, CADA UM TRABALHAR, SEMOS TODOS PELO MESMO IDEAL... PELA PAZ E PELA ALFABETIZAÇÃO.

OS CAROTOS OUVEM COM A ALMA NOS OLHOS...



SERIA O CENTRO DA DEFINIÇÃO DE TODOS OS JOVENS?

SERIA A ASSOCIAÇÃO DA JUVENTUDE?

SERIA O CENTRO JUVENILISTA?

CONTINUA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

COR: Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil", Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições N. 1.463, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciamos Este Ano Nas Edições Nos. 1.618, 1.621, 1.624 e Hoje, Esperamos Continuar Na Próxima e Nas Seguintes...

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".
Eça de Queiroz

CAPÍTULO 10

DEPOIS DE LANÇADA A IDEIA DO "CENTRO JUVENILISTA" PUSRAM-SE TODOS A TRABALHAR

MAOS À OBRA, RAFAEL! PRECISAMOS COMENÇAR TODA A JUVENTUDE CARIOCA PARA O CENTRO!

PRECISAMOS ESCREVER O NOTICARIO!

ESCREVA-O VOCE, BIASI!

É O PEQUENO BIASI, RECEBENDO... OREM, SENTIU UMA EMOCÃO QUE LHE SEU CALAFRIO... ESCREVER NO "SUPLEMENTO JUVENIL" COMO SEU REDATOR...

SENTOU-SE FRENTE À MÁQUINA, COLOCOU O PAPEL, FICOU OLHANDO AS TECLAS... E AÍSEM UM FUTURO JORNALISTA DO BRASIL EXCEVEU A PRIMEIRA PALAVRA DO SEU PRIMEIRO NOTICARIO...

A NOTÍCIA DA FUNDAÇÃO DO "CENTRO JUVENILISTA" CORREU A CIDADE. PENETROU NAS SALAS DE AULA, BATEU À PORTA DOS LARES, FOI LIDA NAS RUAS...

... E NAS OFICINAS... E FABRICAS... E BONDES...

Rafael Tomagotky
Mário Salazar
José Castello
Inês de Barros
José de C. Martins
Mário Salazar
Abelardo Aguiar
Mário Gomes de Castro
Mário Salazar
José Castello
Inês de Barros
José de C. Martins
Mário Salazar
Abelardo Aguiar
Mário Gomes de Castro

É NO MESMO DIA EM QUE FOI LANÇADA PELO "SUPLEMENTO JUVENIL" TEVE A ABELARDO DE BERNAS DE MÓDOS E MÓDAS QUE VIRAM NAQUELA INICIATIVA UMA IDEIA NOVA DO "CENTRO JUVENILISTA" IDEIAS LANÇADAS AS ASSINATURAS DOS PRIMEIROS JUVENILISTAS...

TAMANHO FOI O ÊXITO DO EMPREENDIMENTO, QUE EM MENOS DE UMA SEMANA, OS FUNDADORES DO "CENTRO" SE VIRAM A BRABEC COM O PRIMEIRO PROBLEMA, EM "COMITE" FOGAM A PRESENÇA DO DIRETOR DO "SUPLEMENTO".

O CENTRO ESTÁ FUNDADO, PRECISAMOS AGORA...

DE QUE?

DE UMA SALA, UMA SEDE!

CONTINUA NO PRÓXIMO SÁBADO

Pag. 2 - A - N.º 1627 Rio, 7 de Abril de 1945 SUPLEMENTO JUVENIL

A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL" 77

Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil", Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições Nos. 1.463, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-a Este Ano Nas Edições Nos. 1.618, 1.621, 1.624, 1.627 e Hoje, Esperamos Continuar Na Próxima e Nas Seguintes...

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eca de Queiroz

CAPITULO I

E COMO NUM JORNAL CINEMATOGRAFICO, SUCEDEM-SE AS GRANDES INICIATIVAS...



CONTINUA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA
 SUPLEMENTO JUVENIL Rio, 7 de Abril de 1945 Nº 1629 - *** - Pág. 15

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

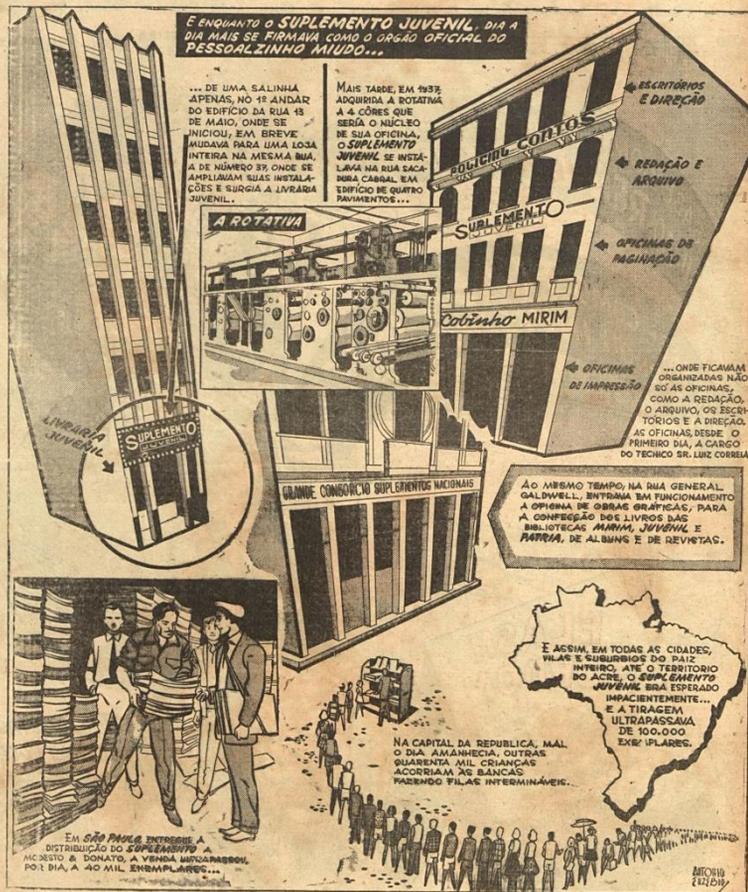
A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil", Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições Nos. 1.463, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-a Este Ano Nas Edições Nos. 1.618, 1.621, 1.624, 1.627, 1.629 e Hoje, Esperamos Continuar Na Próxima e Nas Seguintes...

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz

C A P Í T U L O 1 2



C O N T I N U A N O P R Ó X I M O S Á B A D O

Pág. 2 — * — N.º 1630

Rio, 10 de Abril de 1945

SUPLEMENTO JUVENIL

A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil". Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições Nos. 1.463, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-a Este Ano Nas Edições Nos. 1.618, 1.621, 1.624, 1.627, 1.629. 1.630 e Hoje, Esperamos Continuar Na Próxima e Nas Seguintes...

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz

C A P Í T U L O 1 3



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
 QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil", Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições N.ºs. 1.463, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-o Este Ano Nas Edições Nos. 1.618, 1.621, 1.624, 1.627, 1.629, 1.630, 1.631 e Hoje. Esperamos Continuar Na Próxima...

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia"

Eça de Queiroz

C A P Í T U L O 1 4



A GRANDE AVENTURA DO "SUPLEMENTO JUVENIL"

Com Esta Página Continuamos a Publicação Da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil", Que Iniciamos o Ano Passado Nas Edições Ns. 1.463, 1.465, 1.466, 1.469, 1.472 e 1.475. Reiniciando-a Este Ano Nas Edições Nos. 1.618, 1.621, 1.624, 1.627, 1.630, 1.630, 1.631, 1.632 e Hoje Finalizamos.

"Sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da fantasia".

Eça de Queiroz

C A P I T U L O 1 5 (Final)



NOGUEIRA PORTO (DR. LUIZ DE ALMEIDA NOGUEIRA PORTO), ENTUSIASTA E SERENO, NOSSO CONSELHEIRO DE TODAS AS HORAS, SEGUE PARA NAPOLLES, ONDE SERA O VICE-CONSUL DO BRASIL...



DONATELO GRIECO, TAMBEM CONSUL, A QUEM DEVEMOS TODO O INCENTIVO DA CAMPAHHA DE NACIONALISMO, SEGUE PARA NOVA YORK.



MARÇAL NETO MANHARANTINO DESDE O MENOR, FOMOS SENTI- AGORA, PORFOI, SEGUI COM A EXPERIENCIA PARA PAZ DE PATRIHIA.

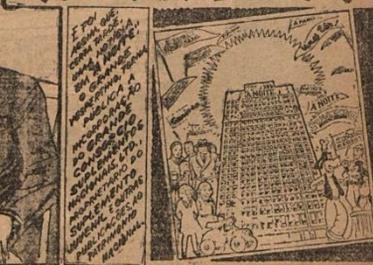


E O SUPPLEMENTO JUVENIL, QUE PRECISA DE MAIORES RECURSOS PARA ENFRENTAR A CRISE QUE SE AVISINHA, E DE MAIOR RAIO DE AÇÃO PARA ENFRENTAR A CONCORRENCIA, TOMA UMA RESOLUÇÃO...

A EMPRESA "A NOITE" TEM TODA O INTERESSE EM CONTINUAR E AMPLIAR O PROGRAMA DE AÇÃO NACIONALISTA E EDUCATIVO DAS PUBLICAÇÕES DO COMERCIO.



O DIRETOR DO SUPPLEMENTO ENTRA EM CONTACTO COM O CEL. CORONEL NETO SUPERINTENDENTE DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL.



Mais jovem que o *Suplemento Juvenil*, o outro projeto de Adolfo Aizen intitulado *Mirim*, além dos tradicionais *comics*, se propunha a trazer “muitas novidades”, com “páginas de rádio, de cinema, de esporte”, além de “histórias novas, uma aventura completa” e “contos de aventura”, ou seja, haveria “de tudo para todos”. No início de 1938, o periódico anunciava uma “vida nova, mais interessante, mais distraída, mais variada”, prometendo trazer “grandes surpresas, histórias novas, contos novos, heróis novos”, demarcando o projeto de “dar uma história completa em cada número e, das continuações, publicar o maior número possível de capítulos. À chegada em seu terceiro aniversário, a revista destacava que tal período equivalia a uma “existência gloriosa”, garantindo a continuidade da publicação de “todos os personagens que vivem na imaginação, como símbolos de dedicação à lei e à justiça”, de forma que os leitores pudessem se embrenhar “nessas aventuras emocionantes de todos os heróis e heroínas”²².

Dessa maneira, o impacto das empresas editoriais de Aizen advinha do fato de publicar a maioria dos personagens importantes dos quadrinhos da época. Além disso, a partir da sua distribuição nacional, conseguiu a familiarização dos leitores brasileiros com as mais populares séries quadrinísticas produzidas nos Estados Unidos, fazendo os produtos da linguagem gráfica sequencial assumirem o primeiro lugar na preferência dos jovens leitores. O sucesso desse empreendimento levou à ampliação das publicações do mesmo gênero, colaborando para tornar as histórias em

²² MIRIM. Rio de Janeiro, 14 nov. 1937; .2 jan. 1938; e 10 dez. 1939.

quadrinhos ainda mais conhecidas do público brasileiro. Mas não eram apenas histórias em quadrinhos que as revistas publicavam, trazendo também matérias com finalidades culturais e educativas²³, de modo que seu conteúdo igualmente buscou desenvolver uma ação pedagógica, que bem se coadunou com o regime estado-novista, como foi o caso da abordagem acerca do pan-americanismo.

²³ VERGUEIRO, 2017. p. 37 e 38-39.

O PAN-AMERICANISMO NAS
REVISTAS *SUPLEMENTO JUVENIL* E
MIRIM

A instauração da República no Brasil promoveu considerável modificação em sua política exterior. A partir daí, os novos detentores do poder afirmavam que o país deixaria de ser um regime monárquico retrógrado e diferenciado de seus vizinhos, que estava de costas para a América e mais voltado ao concerto europeu. Essa tendência de *americanização* data das origens republicanas e, já em 1870, o Manifesto Republicano pregava: “somos da América e queremos ser americanos”, devendo estar o país em contato fraternal com todos os povos e em solidariedade democrática com o continente do qual fazia parte”. O Brasil, porém, não demonstrava estar preparado para implementar um projeto pan-americano, idealizado romanticamente nos discursos, principalmente pela falta de um conhecimento mais apurado das circunstâncias intrínsecas que constituíam o continente. A mudança da forma de governo representou o momento de colocar tal ideal em prática, ainda mais que os novos detentores do poder buscaram criar mecanismos e estratégias de antinomia para com a Monarquia, estabelecendo práticas que promovessem o antagonismo e o esquecimento para com o regime decaído.

Essa americanização acabou por ser extremamente restrita, demarcando-se um vínculo crescente não para com o continente como um todo, mas principalmente para com os Estados Unidos, na busca por ampliação do comércio com tal país, que se tornava o principal consumidor do café – o astro-rei da economia brasileira. Daí em diante o ideal pan-americanista em relação à América Latina restringiu-se muito mais ao campo discursivo, sem aproximações efetivas. A tendência foi cada vez mais de um alinhamento

automático para com os Estados Unidos, cuja alternativa foi um certo pragmatismo à época da chancelaria do Barão do Rio Branco, sendo retomada aquela prática nas administrações que se seguiram. Outro modelo alternativo em termos de política externa foi empregado já durante o Governo Getúlio Vargas que, em princípio, adotou uma política de neutralidade diante da II Guerra Mundial, buscando negociar investimentos para o estabelecimento do projeto siderúrgico nacional. Desenvolveu-se então a política externa pendular ou equidistância pragmática, pelo qual o Brasil mostrava a possibilidade de aliança tanto com a Alemanha quanto com os Estados Unidos. Como este último se propôs a financiar o plano de desenvolvimento industrial brasileiro, a opção do Brasil foi entrar no enfrentamento bélico internacional ao lado dos aliados.

Dessa decisão em diante, houve uma aproximação cada vez mais inexorável com os Estados Unidos, que buscavam estabelecer uma política de boa vizinhança com a América Latina, no intento de manter o continente solidário no enfrentamento com o Eixo. Nesse sentido, foi endereçado ao Brasil um projeto estadunidense que visava a uma unidade de interesses nos mais variados campos, iniciando-se um caminho sem volta para o predomínio norte-americano no país tropical, que exerceu influência indelével no âmbito estrutural e circunstancial brasileiro. Tal modificação de paradigmas fez com que o aparelho ideológico estado-novista tivesse de realizar um enorme esforço no sentido de justificar a nova postura do Brasil, que estaria entrando na guerra para defender uma propalada liberdade, em oposição aos regimes totalitários,

embora a situação interna brasileira se aproximasse significativamente destes modelos²⁴. A busca por identidades com o continente americano e notadamente com os Estados Unidos, envolvendo um ideal pan-americanista, tornou-se uma pauta fundamental na propaganda do Estado Novo, com a participação efetiva da imprensa em tal processo, como foi o caso das revistas infanto-juvenis *Suplemento Juvenil* e *Mirim*.

Nesse sentido, o *Suplemento Juvenil* argumentava que, “desde o seu aparecimento”, vinha “se orientando no sentido de intensificar o conhecimento e a amizade entre os países da América”. Considerava assim que “o juvenilismo bateu-se pela paz e a alfabetização”, que compreenderiam “um melhor entendimento entre os povos como um dos fatores essenciais para a concórdia e

²⁴ A respeito da política externa brasileira nessa época e da aproximação com os Estados Unidos, ver: ALVES, Júlia Falivene. *A invasão cultural norte-americana*. 3.ed. São Paulo: Moderna, 1989.; BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *Presença dos Estados Unidos no Brasil (dois séculos de história)*. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.; BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *Brasil, Argentina e Estados Unidos: da Tríplice Aliança ao MERCOSUL (1870/2003)*. 2.ed. Rio de Janeiro: Revan, 2005.; CERVO, Amado Luiz & BUENO, Clodoaldo. *A política externa brasileira (1822-1985)*. São Paulo: Ática, 1986.; CERVO, Amado Luiz & BUENO, Clodoaldo. *História da política exterior do Brasil*. 2.ed. Brasília: Ed. da UnB, 2002.; CORSI, Francisco Luiz. *Estado Novo: política externa e projeto nacional*. São Paulo: UNESP/FAPESP, 2000.; MOURA, Gerson. *Autonomia na dependência: a política externa brasileira de 1935 a 1942*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.; MOURA, Gerson. *Tio Sam chega ao Brasil: a penetração cultural norte-americana*. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.; MOURA, Gerson. *Sucessos e ilusões – relações internacionais do Brasil durante e após a Segunda Guerra Mundial*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991; e TOTA, Antonio Pedro. *O imperialismo sedutor: a americanização do Brasil na época da Segunda Guerra*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

a harmonia”²⁵. Na mesma linha, a *Mirim* publicou artigo intitulado “Em prol do pan-americanismo”, o qual demarcava que todos deveriam estar cientes de que “os altos destinos do Brasil precisam de firmar sua base nos princípios pan-americanistas”, tanto que o governo, na figura de seu Presidente, “tem procurado estreitar sempre mais os laços que unem os nossos jovens aos de todos os países da América, dando um cunho positivamente pan-americano às suas realizações, ao tomar medidas “com o objetivo de dilatar o intercâmbio cultural entre o Brasil e os demais países americanos”²⁶.

Tal intercâmbio pan-americano em meio ao público juvenil foi exemplificado pelo envio de representante estudantil brasileiro aos Estados Unidos e, em reciprocidade, a chegada de um jovem estadunidense ao Brasil. A recepção ao norte-americano tornou-se uma pauta que dominou várias edições das revistas do Grande Consórcio de Suplementos Nacionais. Nessa linha, o *Suplemento Juvenil* noticiava que “o enviado da juventude norte-americana será recebido festivamente pelo pessoalzinho miúdo”²⁷, além de publicar fotografia que registrava a chegada do menino brasileiro aos Estados Unidos, como um estímulo às festividades para o desembarque do americano. Nessa linha, o periódico conclamava a presença de todos para “a calorosa recepção que terá o menino ‘embaixador’ dos Estados Unidos”. A capa do *Suplemento* estampou gravura que retratava tal encontro, demarcando que “a juventude brasileira e americana se irmanam por intermédio dos seus embaixadores

²⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 jun. 1941.

²⁶ MIRIM. Rio de Janeiro, 9 dez. 1942.

²⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 jun. 1941.

mirins". Ressaltava ainda que os dois países tiveram os "ideais de pan-americanismo e amizade" bem representados naquele "intercâmbio de boa-vontade". Considerava assim que o continente americano dera "mais uma prova da unidade que não existe apenas na extensão contínua de suas terras, mas também no espírito e no coração de sua gente". Desse modo, a recepção aos 'embaixadores-mirins'" foi considerada como uma "apoteose de amizade interamericana". Como um forma de autopropaganda, o representante estadunidense protagonizou mais uma das capas, revelando que gostara das edições publicadas pelo Grande Consórcio, dizendo-se "deslumbrado" com as mesmas em entrevista obtida pelo *Suplemento Juvenil* "em combinação" com a *Mirim*. O jovem norte-americano ainda visitou a redação e tornou-se "correspondente especial do *Suplemento Juvenil* nos Estados Unidos". Ao aproximar-se o "fim da missão" do garoto estadunidense, a revista declarava que, a partir de então, "laços de amizade unem, para sempre, o pessoalzinho miúdo do Brasil e dos Estados Unidos". Em "concorridíssimo embarque" o menino "embaixador" levará "para os jovens norte-americanos a amizade dos jovens brasileiros"²⁸. A cobertura da *Mirim* ao visitante foi mais singela, noticiando que ele seria "festivamente recebido", demarcando que os "embaixadores-mirins" representavam "os ideais da América". Também dava as boas vindas ao menino e informava que ele escreveria dos Estados Unidos para os leitores²⁹.

²⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 jun. 1941; 14 jun. 1941; 17 jun. 1941; 21 jun. 1941; 26 jun. 1941; 28 jun. 1941; 1º jul. 1941; e 8 jul. 1941.

²⁹ MIRIM. Rio de Janeiro, 11 jun. 1941;

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
 QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCÍO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.
 Direção de Adolfo Aizen
 Secretario de Redação: Renato de Biasi

ANO VIII

Rio de Janeiro, 12 de
 Junho de 1941

NUM. 1024

Escritórios, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral 43 (Praça Mauá). Telefones: *Escritórios*, 43-1965 e 22-4893; *Redação e Oficinas*, 43-5553; *Encadernação*: Rua General Caldwell, 318. Telefone, 42-2928.

Assinaturas pelo correto, para qualquer parte do Brasil:
 ANO — 156 números 45000
 SEMESTRE — 78 números 25000
 TRIMESTRE — 36 números 13000

★ ★

Edição de Quinta-feira

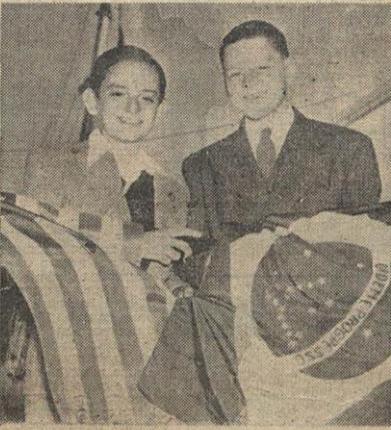
16 PAGINAS

PREÇO — 400 REIS

O Enviado Da Juventude Norte-Americana Será Recebido Festivamente Pelo Pessoalzinho Miúdo

Robert Gallagher e Roberto Paulo Cesar, Ao Desembarcarem Dia 18, Receberão Calorosas Boas-Vindas Da Meninada Carioca, Por Iniciativa Do SUPLEMENTO JUVENIL e "Mirim"

Os Colegios do Rio de Janeiro Estão Todos Sendo Convidados a Comparecer á Monumental Concentração da Praça Mauá



por intermédio do ilustre diplomata. E muito mais fez e está fazendo o Órgão Oficial do Pessoalzinho Miúdo, afim de aproximar as crianças do Brasil e as crianças dos países do continente.

Envia-nos agora a juventude norte-americana, em retribuição á visita de Roberto Paulo Cesar, o jovem Robert Gallagher. Este "Embaixador da Boa Vontade" conta apenas dezesseis anos de idade. O SUPLEMENTO JUVENIL, em combinação com "Mirim", promove uma festiva recepção a Bobby Gallagher e Roberto Paulo Cesar, que regressa á patria, uma vez cumprida a sua missão na grandiosa nação da America do Norte, no mesmo navio em que viaja o emissario

→ CONCLUENA
12ª PÁGINA

El-Jos: o da esquerda é Roberto Paulo Cesar, o menino brasileiro que foi aos Estados Unidos como "Embaixador da Boa Vontade" e o da direita é Roberto Gallagher, que vem ao Brasil com idêntica missão. O fragmento é da chegada de Roberto a Nova York, onde o Bobby o recebeu, permutando bandeiras.

Junte um retrato.

'E' Realmente Intensa a Curiosidade Simpatica Dos Norte-Americanos Pelo Brasil" - Declara o Comte. Amaral Peixoto

Sabamos Corresponder à Boa Amizade Que Nos Oferecem Os Estados Unidos, Indo Tódos Receber Festivamente o Enviado Da Juventude Da Grande Nação Norte-Americana, Bobby Gallagher

O SUPLEMENTO JUVENIL Convida e Insiste Para Que Todo o Pessoalzinho Miúdo Compareça à Concentração Juvenil De Quarta-Feira, Dia 18

De regresso dos Estados Unidos, o comandante Amaral Peixoto, Interventor do Estado do Rio, recebeu os jornalistas no palacio do Ingá, explanando as suas impressões acerca da viagem que éle e sua exma. senhora haviam empreendido à terra de Tio Sam.

— "Nem eu, nem minha senhora, poderemos esquecer a cordialidade com que fomos recebidos — começou S. Excia. — Por toda parte, em todos os meios sociais, é, realmente, intensa a curiosidade sim-

patica dos norte-americanos pelo Brasil, pelas suas coisas, pelos seus homens, pela sua vida, pela sua reconstrução politica e administrativa. No mundo inteiro, como no mundo dos negocios, e como na sociedade, o Brasil continúa a despertar grande interesse. A figura do presidente Getulio Vargas é alvo da mais viva atenção, é reclamada com insistencia a sua visita aos Estados Unidos. Entre os homens do governo de Washington, como entre as figuras de relevo de

Nova York e as grandes chefes de industrias de Detroit, de Chicago ou de Buffalo, a sua obra social é motivo de verdadeira admiração. Como o Brasil soude resolver em paz a sua politica trabalhista, eliminando as greves, evitando os conflitos entre empregadores e operarios, eis uma perspectiva que com certeza me foi feita."

Continuou o comandante Amaral Peixoto a expor suas impressões. Dispensamo-nos de transcrever até o fim as palavras de S. Excia. o trecho acima é o suficiente para que todos os que nos têm



Do lado da esquerda Roberto Paulo Cesar, o enviado brasileiro que foi aos Estados Unidos como Embaixador da Boa Juventude e da direita Bobby Gallagher, enviado do Brasil, com o seu filho, o Sr. Amaral Peixoto e da esquerda a direita Bobby Gallagher, Amaral Peixoto e Bobby Gallagher, permitindo bendizinas.

Continúa Alcançando Um Exitos Sem Precedentes a Campanha Do Tostão Pró "Monumento a Caxias"

Diariamente Meninos e Mais Meninos Afim De Redação DO SUPLEMENTO JUVENIL Afim De Inscrever o Seu Nome No Livro Do Tostão

JEM duvida alguma, o Pessoalzinho Miúdo está se superando a si mesmo, pois a Campanha do Tostão Pró "Monumento a Caxias" continúa alcançando um exito sem precedentes. Dia a dia, novos nomes são inscritos no Livro do Tostão, novos attestados de brasilidade são — por assim dizer — conferidos, porque não é brasileiro aquele que se nega a prestigiar com o seu nome um movimento tão bonito como este. A meninada toda contribuiu para um monumento ao maior valor da Historia Militar do terrão natal! E isto lindo, comovedor e altamente significativo.

Vejam só como esta meninada de Santos compreende bem o sentido civicista desta campanha do SUPPLEMENTO JUVENIL e como palpita em seu jovem coração bem formado o amor à terra em que nasceu:

"Prezado sr. diretor:

Desejando contribuir para o monumento ao glorioso Duque de Caxias, e com imenso prazer e enorme satisfação que lhes envio, por intermédio desta, a minha contribuição, em meio, pois do outro modo não é possível. Espero que ela seja aceita e que em breve o meu nome figure entre tantos outros da "Coluna de Caxias", no SUPPLEMENTO JUVENIL, o jornal mais querido do povo miúdo. Que o Mês de Caxias dê ao inesquecível soldado a maior prova de patrio-

mo do povo miúdo brasileiro, são os votos sinceros desta que foi, e será sempre uma ardorosa admiradora e leitora do melhor jornal juvenil, o SUPPLEMENTO JUVENIL.

"Sinceramente,

(a) Samaritana de Meio Senra."

LISTAS: UMA BOA IDEIA

Vale a pena vocês fazerem listas entre os colegas, os amigos ou conhecidos. E muito pratico. Quem fizer uma lista verá o seu nome publicado com letras maiúsculas na Coluna de Caxias, está bem? Serão considerados como os melhores dentre os melhores.

UM BELO BUSTO DE CAXIAS, FEITO DE NEVE

Vocês sabem que estamos em vespasas do inverno, que se inicia, segundo o calendário, no proximo sabado, dia 21. Mas no sul do país o calendário pediu demissão, desprestigiado por completo. Enquanto tanto que aqui as damas pela proximidade dos dias hibernalis quando de madrugada temos de passar a coberta, em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul o termometro tem decido assustadoramente. Em Florianópolis a temperatura chegou já a nove graus abaixo de zero.

Em Caxias até neve está caindo. A meninada se diver-

te, com aquele sorriso franco, sincero, que caracteriza os filhos da terra de Tio Sam. Sabamos corresponder ao interesse amigo dos Estados Unidos. Vocês tem um exemplo frisante do gosto que os norte-americanos estão tomando pelas coisas do Brasil nos jornais cinematográficos, toda edição do "Paramount News", do "RKO-Pathé Journal", das "Noticias do Dia", do "Fox Moviestone",

traz agora um topico sobre o nosso país. Mas a nossa musica está vendendo nos Estados Unidos, sem Ernie Mares regendo musica de Vila Lobos e Hezel Tavarez e Carmen Miranda cantando danças.

Erico Verissimo foi convidado pelo Departamento de Estado, da grande nação da America Setentrional a visitá-la, e lhe ofereceram a publicação de uma tradução de seu livro "Olhal os Lirios do Campo", e a filmagem de outro, "Saga", de Ricard Zavis. Será o seu livro sobre o Brasil divulgado inicialmente em seis linguas — e uma dessas linguas é o inglês, incumbindo-se da edição uma das maiores companhias de Nova York.

Agora, convidado pelo presidente do Banco do Brasil, venem viajar-vos, afim de trazer à juventude brasileira o

abraço fraterno da juventude norte-americana, um emissario de apenas dezesseis anos, chamado Bobby Gallagher. Devemos recebê-lo condignamente.

VAMOS TODOS AO CAIS RECEBER BOBBY GALLAGHER

Sim, vamos receber Bobby Gallagher, ajuda no cais, quando ele desembarcar na proxima quarta-feira, dia 18, à tarde. Aláí, vamos receber a ele e o Roberto Paulo Cesar de Andrade, que também está viajando no "Argentinian". Roberto Paulo também é um "Embaixador da Boa Juventude". Em retribuicao à sua visita é que vem à nossa terra Bobby Gallagher, que traz uma vitima camaradagem com o menino brasileiro, ao chegar este a Nova York. Levaremos as nossas boas vindas ao jovem enviado norte-americano e felicitaremos Roberto Paulo pela mansira cativante e desembarcada por que ele se conduzia nos Estados Unidos, como hospede do "Madison Square Boys Club", de que Bobby é membro.

Vamos todos ao cais Mauá no dia 18 — vocês que nos leem, vocês todos, sem excepção de um só, e nós que

crevemos. O Pessoalzinho Miúdo — estamos certos — comparecerá em peso à manifestação concentrada de quarta-feira vindoura. Não faltará ninguém, ninguém.

TELEFONE IMEDIATAMENTE AO NOSSO SECRETARIO, COMUNICANDO A SUA ADESSAO

Todos os colegios do Rio de Janeiro estão convidados a comparecer, por meio de representações de alunos devidamente organizadas, como o Pavilhão Nacional. Quanto maior for o numero de membros das delegações colegiais, tanto melhor.

Todas as tribus esportivas estão convidadas. Deverão apresentar-se devidamente incorporadas, sob o comando de seus chefes, trazendo as suas famílias.

O Departamento Juvenil de todos os clubes da cidade ficou também convidado. Fará feio a quem que faltar.

Convidamos o Pessoalzinho Miúdo em geral. Você, leitor, deve ir agora mesmo mostrar este noticiario ao director do seu colegio, ao presidente do seu gremio, ao chefe de sua associação esportiva ou secção juvenil de seu clube, e

CONCLUI-SE A 13.ª PAGINA

SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Dirigido por Adolfo Aizes

Secretario de Redacção: Renato de Buzi

Excentricos, Estúdios e Oficinas, Rua Sampaio, Caixa 63 (Frick Mall), Telefones: Escritorio, 44-116 e 21-4286, Redacção e Oficinas, 44-116 e 21-4286, Rua Ottoni, Caixa 44-116 e 21-4286, Rua Ottoni, Caixa 44-116 e 21-4286.

ANO VIII

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1941

NUM. 1025

Assinaturas pelo correio, para qualquer parte do Brasil: ANO — 150 numeross... 450000 QUINTEIROS — 75 numeross... 250000 TRIMESTRES — 25 numeross... 130000

Edição de Sabado

16 PAGINAS

PREÇO — 400 REIS

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

ESTÁ EDIÇÃO É DE SÁBADO * Rua Sacadura Cabral, 43 — Telefone 43-1965 — Rio, 21 de Junho de 1941

ANO VIII N. 1028 Preço 400 Reís

“Amá, com fé e orgulho a terra em que nasceste!
Criança! Não verá nenhum país como este!” (Olivio Bilac).

As pátrias de José Bonifácio e George Washington uniram-se esta semana nos mesmos ideais de pan-americanismo e amizade, através dos dois meninos que souberam tão dignamente representá-las nesse intercambio de Boa Vontade. A América, em que se acha depositada a esperança de um futuro melhor, com a sua Juventude entusiasta e conciente de responsabilidades, deu, dessa maneira, mais uma prova de unidade que não existe apenas na extensão continua de suas terras, mas também no espírito e no coração de sua gente!

As Juventudes Brasileira e Americana se uniam por intermédio dos seus EMBAIXADORES MIRINS

Escreveu
**Bobby
Gallagher :**

"Rio de Janeiro, 19-6-41. — Fiquei muito agradavelmente surpreendido com o SUPLEMENTO JUVENIL. Ao folheá-lo, notei que as minhas histórias prediletas são muito populares aqui. As minhas histórias favoritas são: "Dick Tracy", "Gato Felix", "Don Winslow", "Mutt e Jeff", "Aninha, a Pequena Orfã" e "Terry e Os Piratas". Vendo a capa com os meninos dos Estados Unidos e do Brasil, muito aumentou o meu prazer em ver este jornal juvenil.

(a) Bobby Gallagher".

Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Soudara Cabral, 43 (Fruca
Mauá). Telefones: Escritório,
43-1863 e 23-4889; Redação e Ofi-
cinas, 43-5537; Encadernação; Rua
General Caldwell, 518. Telefone,
43-2005.

Assinaturas pelo correio, para
qualquer parte do Brasil:
ANO — 124 números 489000
SEMESTRE — 78 números 299000
TRIMESTRE — 36 núme-
ros 119000

**SUPLEMENTO
JUVENIL**

PRÓPRIEDADE DO GRANDE CONSÓRCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Direção de Adolfo Aizen
Secretaria de Redação: Renato de Biasi

Edição de Terça-Feira

16 PAGINAS

ANO VIII — Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1941 — NUM. 1 029 PREÇO — 400 REIS

A Recepção Aos "Embaixadores"-Mirins Foi Uma Apoteose De Amizade Inter-Americana

Foi Um Delírio a Recepção, Tal o Entusiasmo Da Meninada Que Acudiu Em Massa Ao Cais Da Praça Mauá



Os "embaixadores"-mirins, no meio da meninada que acudiu em peso ao cais para recebê-los.

De acordo com a Política da Boa Vizinhança, van a Comissão Brasileira de Fomento Inter-Americano promovendo a aproximação da Juventude do Brasil e dos Estados Unidos. Foi assim que Roberto Paulo Cesar de Andrade foi à terra de Tio Sam a fim de representar a meninada brasileira em festejos pan-americanos em Hackensack, no Estado de Nova Jersey. E assim também é que se acha entre nós, maravilhado com o Rio, Bobby Gallagher, eleito pelos demais membros do Clube Juvenil de Madison Square para vir ao Brasil, representando-os. O Sr. Valentin

Bonças, vice-presidente da Comissão de Fomento, está hospedando em sua residência o "embaixador"-mirim da gente moça dos Estados Unidos.

PRIMEIRAS IMPRESSOES, A BORDO

O "Argentina" atracou ao anoitecer. O cais regorgitava, numa animação rara para o Rio, de numerosos jovens que compareceram individualmente, vindo-se as comissões do Colégio Bennett, do Instituto La-Fayette, do Colégio Paula Freitas, especialmente convidados pelo

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

LEIAM proximamente a continuação desta sensacional reportagem, na qual acompanharemos todas as festividades e visitas de Bobby Gallagher, durante a sua permanência no Rio. Já no "Mimim" de amanhã e no SUPLEMENTO JUVENIL de quinta-feira publicaremos a longa entrevista que nos concederam os meninos-"embaixadores", logo no dia seguinte à sua chegada pelo "Argentina", destacando:

- ★ Como Bobby ganhou um concurso de culinária e outro de tirar leite
- ★ 2.900 estudantes americanos na festa pan-americana em Hackensack
- ★ Os equívocos de Barbador, ao leras do Rio, a gentileza dos brasileiros maravilhados Bobby Gallagher
- ★ Impressões do viagem de Roberto Paulo,

A N U N C I O

OS QUE SENTAREM DESTE LADO Serão os últimos da classe

Porque a luz deficiente exige um maior esforço visual que torna mais lenta a atividade mental das crianças.

MUITO embora as aulas transcorram durante o dia, nem todas as carteiras estão próximas das janelas... e se há lugares situados na semi-obscuridade, as crianças que neles ocupem dispõem um maior esforço visual, para a leitura e escrita. Este esforço provoca cansaço físico e mental, que reduz à metade o aproveitamento das lições! É por isso que muitas crianças inteligentes mostram dificuldade em aprender, obtêm notas baixas e tomam, assim, aversão pelos estudos!

De bons colegas USAM a luz artificial para a claridade perfeita em toda a sala de aula.

Primeira edição em português "ONDAS DE LUZ" para esclarecer sobre a importância da luz elétrica em nossas escolas e a importância de usar a luz elétrica corretamente.

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

CAIXA POSTAL 1755 TELEPHONE 22-1676

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
 QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Bobby Gallagher Será o Correspondente Do SUPLEMENTO JUVENIL Nos Estados Unidos
 (REPORTAGEM NA PRÓXIMA SEMANA)

SUPLEMENTO JUVENIL

Rio, 25 de Junho de 1941
 ANO VIII * N.º 1 030 * Preço 400 rs.

ESTA EDIÇÃO É DE QUINTA-FEIRA

"Gosto mais destes"



Rio de Janeiro, 19/6/41

I am greatly surprised by the news of your plan to send a correspondent to Brazil. I am sure that you will find the people of Brazil very friendly and that they will be glad to see you. I am sure that you will find the people of Brazil very friendly and that they will be glad to see you.

Yours truly,
 Bobby Gallagher

Tradução:
 Rio de Janeiro, 19-6-41.

Fiquei muito agradavelmente surpreendido com o SUPLEMENTO JUVENIL. Ao folheá-lo, notei que as minhas histórias prediletas são muito populares aqui. As minhas histórias favoritas são: "Dick Tracy", "Gato Felix", "Don Winslow", "Mutt e Jeff", "Aninha, a Pequena Orfã" e "Terry e Os Piratas". Vendo a capa com os meninos dos Estados Unidos e do Brasil, muito aumentou o meu prazer em ver este jornal juvenil.

(a) Bobby Gallagher.

escreve Bobby Gallagher embaixador da juventude norte-americana

Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Bandeira Cabral, 43 (Praça
Mauá). Telefones Escritório,
43-1063 e 20-4898; Redação e Ofi-
cinas, 43-5327; Expediente: Rua
Oswald Calves, 318. Telefone,
43-2203.

Assinaturas pelo correio, para
qualquer parte do Brasil:
ANO — 16 números ... 48000
SEMANTE — 75 números 29000
TRIMESTRE — 36 núme-
ros 13000

SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Dirigido por Adolfo Alves

Secretário da Redação: Renato de Brito

Edição de Quinta-Feira

16 PÁGINAS

ANO VIII — Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1941 — NUM. 1 030 PREÇO — 400 REIS

“-Fiquei Deslumbrado!” - Exclama Bobby Gallagher

Na Primeira Entrevista Concedida a Um Jornalista, Após a Sua Chegada, Bobby Diz Gostar Muito De Dick Tracy, e Conta Muita Coisa Interessante, a Propósito De Seus Prêmios No Concurso De Culinária e No De Ordenhar (“Isto Foi Um Acidente...”)

QUITEVE o SUPLEMENTO JUVENIL em combinação com “Mirim”, a primeira entrevista no Rio com Bobby Gallagher e Roberto Paulo, depois de sua chegada pelo “Argentina”. O primeiro a ser encontrado foi Bobby, e pôde-se a conversar conosco.

— Qual a sua impressão sobre nossa terra, Bobby? Bobby mostra-se entusiasmado.

— Antes de tudo, podia eu pensar que veria cena tão

pois, não foi coisa lá muito agradável — confesso — mas qualquer menino americano daria tudo que pudesse para passar por um tal aperto...

— Mas é diante do SUPLEMENTO JUVENIL que Bobby se mostra mais entusiasmado; senta-se a cadeira de mola recua, assustadoramente, falando com que nos dá apressado a entender a mão a mão para que recupere o equilíbrio. Bobby sorri, agitando-se agora com mais

Brasil. Estou gostando muito do SUPLEMENTO, sabe?

BOBBY SABE PREPARAR CHURRUTE

Um dia levaram ao Clube Juvenil de Madison Square, de que faz parte Bobby, uma bonita vaca leiteira. Propuseram um prêmio a quem lhe tirasse mais leite. Bobby ganhou.

— “It was an accident” — explica Bobby. — Eramos cinco concorrentes, e vaca — uma só. Eu fui o terceiro a ordenhá-la. Quando cheguei a ver dos dois últimos, não havia mais leite.

Perguntámos-lhe pelo concurso de culinária.

— Gallagher, preparando uns lufes e churrite.

Churrite — diga-se de passagem — é o repollo picado e temperado. O “embalizador”-mirim de “Rio Sam explica:

— Assim, se algum dia eu me vir sem cozinheiro, saberei defender-me...

BOBBY ENSINARA PORTUGUES

— E o seu português, Bobby?

— Não houve tempo para aprendê-lo. Eu estava começando a estudar o português quando Roberto chegou a Nova York.

Pedimos-lhe que nos dissesse qualquer coisa em português. E ele, imediatamente...

— Muito prazer em conhecê-lo.

Perguntámos-lhe depois: Que carreira você pretende seguir?

— Quero ser professor de língua. Lecionarei em primeiro lugar o português. Por falar nisso: o Clube Juvenil criou um curso de português para os seus sócios, que tem uma vontade enorme de vir conhecer esta cidade, que é puro encantamento. Quando eles vierem, conversarão com você na língua da terra.

O sr. Jorge Bouças se aproxima.

— Você desilupe mas Bobby precisa sair daqui, afim de desimpedir a sua bagagem.

— Desemoes e na Avenida Rio Branco, antes de se despedir de nós, Bobby ainda diz:

— Estas ruas, largas, mo-



Bobby Gallagher, o “embalizador” da meninada norte-americana, passa na Avenida Rio Branco, em companhia de José Castelar, o de oculto, moço redator de 18 anos, e Abraham Goldkey, esportista norte-americano, atualmente residente no Rio.

vimentadas, lembram as de Nova York.

QUEM É BOBBY E QUEM É ROBERTO

Roberto Paulo Cesar de Andrade é filho do conhecido cirurgião dr. Paulo Cesar de Andrade, e conta apenas quatorze anos de idade, estando na terceira série ginasial do Colégio Andrews, um

de é muito popular, tanto que numerosos colegas foram visitá-lo no dia seguinte ao seu desembarque. É moreno, muito simpático e desembarcado. Dele disse Bobby:

— As meninas, lá em Nova York, acharam Roberto tropicalíssimo...

Bobby é um pouco mais velho, pôs nasceu em Nova

York no dia 5 de Novembro de 1924. Tem cabelos castanhos claros, olhos azuis, umas sardas no nariz e penteados à Mickey Rooney. Roberto nos explicou como Bobby foi escolhida para vir a Brasil.

— Procedeu-se a uma votação no Clube Juvenil e Bobby foi eleito. Aliás, ele já está no Clube há sete anos.

2.900 ESTUDANTES EM

UMA FESTA

Participei da festa pan-americana em Hackensack, no Estado de Nova Jersey. Que festa! Compararam 2.900 estudantes, e foram exibidos filmes documentários, focalizando os países das Américas.

CONCLUE NA

14.ª PÁGINA

Zulmira Soares Foi Proclamada “Princesa Dos Estudantes Cariocas” Por Bobby Gallagher

ESPECIALMENTE convidado, Bobby Gallagher, “Embalizador da Boa Vontade” da gente moça dos Estados Unidos, compareceu à festa de proclamação da “Princesa dos Estudantes Cariocas”, Zulmira Soares, a quem cumprimentou por sua eleição.

Zulmira Soares, a entregou, em nome do SUPLEMENTO JUVENIL, “Diário Carlos” e “Mirim”, do vale que lhe dá direito ao magnífico automóvel “Fiat”. Procedeu-se à distribuição dos presentes recebidos, no total de vinte. Em seguida, continuou-se a dançar animadamente até meia-noite; Bobby dançou uma samba com “Sun Allena”.

Foi uma festa muito concorrida, reinando muita jovialidade e animação. Assim se encorrou, com este esplêndido baile, o estuando piedoso juvenil. Um comentarista, surpreendido no ar:

— Isto até parece uma recepção diplomática: dois “Embaladores”, uma “Princesa”...



Bobby apreciando o “Mirim”. Reparem no sorriso satisfeito, de quem está gostando...

extrordinariamente bela, como a do Rio ao pôr-do-crepúsculo, quando vão se acendendo as luzes? Fiquei deslumbrado também, quando o navio se aproximava lentamente do cais e se me desfontava a cidade a iluminar-se. Era uma paisagem de contos de fadas.

Confessa-se surpreendido diante da recepção formidável que a meninada lhe fez na véspera, concluiu: — O empurra-empurra, de-

prudência, e pôe-se a ler a história do Gato Felix Ri, alegre com aquela jovialidade de com um menino brasileiro, em geral.

— E para que eu não entenda as legendas; bem que eu gostaria de ler esta história de Terry, às vezes com os piratas.

Convidámos-lo a vir à nossa redação. Ele aceita e diz: Vejo que as histórias mais populares nos Estados Unidos também o são no

pretavam que distribuíam os brindes que prometem. E são deliciosos!

AS BALAS FUTEBO

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSORCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.

Secretário de Redação: Renato de Bla

Ano VIII

Rio de Janeiro, 28 de

Junho de 1941

Num. 1031

Escritórios, Redação e Oficinas:
Rua Sacadura Cabral, 43 (Princ
Mandi) - Telefones: Escritório,
43-1963 e 23-4598; Redação e Ofi-
cinas, 43-5532; Expediente: Rua
General Osório, 118, Telefone,
43-2026.

Assinaturas pelo correio, para
qualquer parte do Brasil:
ANO — 156 números 450000
SEMESTRE — 78 números 250000
TRIMESTRE — 39 números
120000



Edição De Sábado

16 PÁGINAS

PREÇO — 400 REIS

Bobby Gallagher Será o Corres- pondente Especial Do SUPLE- MENTO JUVENIL Nos EE. UU.

BOBBY VISITA O SUPLEMENTO JUVENIL E E' NOMEADO — BOBBY
PROCLAMA A "PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS" — BOBBY
ASSISTE A UMA PARTIDA DE FUTEBOL



No meio deste tumulto está Bobby Gallagher, de quem se va-
mos a testa. Este é um fragmento de sua chegada ao cas-
da Para Mesa.

BOBBY esteve aqui na Casa
do Orgão Oficial do Pes-
soalinho Médio, com a sua
alegre curiosidade, com o seu
sorriso franco e cordial, com
o seu entusiasmo novo. Veiu
com ele Roberto Paulo Cesar
de Andrade, o simpático
"embaxador" mirim do Bra-
sil na terra de Tio Sam, e
Junio percorreram, interes-
sados e atentos, as instala-
ções da rua Sacadura Cab-
ral, 43, onde o SUPLEMEN-
TO JUVENIL e as demais
publicações da empresa são
escritos, desenhados, com-
postos, paginados, estereoti-
pados, impressos, grammea-
dos e distribuídos. Estas fa-
ses todas da confecção de
um jornal ilustrado do vulto
do SUPLEMENTO JUVENIL,
Bobby e Roberto Paulo se
acompanharam, em suas in-
tuições. Viram o "Contos
Mágicos" sair da rotativa,
viram o "Mirim" ser gram-

peado e cortado. Viram as
linhas em pleno funcio-
namento, viram os "cliques" e
os tipos dispostos na estante,
recem-paginados. Viram Jo-
sé Chiarelli dedicando ar-
tefices da "Olimpia", tradu-
zindo uma história do "Sua-
bra", viram os redatores es-
crevendo, escrevendo. Viram
os desenhistas esboçando,
pincel na mão, o ruído inevi-
tavelmente sujo de lápis.
Viram "seu" Alzen no seu es-
critório dirigindo a comple-
xidade que é uma empresa
jornalística destas propor-
ções.

"SO POSSO COMPARA-LO
A MR. ROOSEVELT"

Bobby tinha nas mãos um
exemplar do livro "Grandes
Figuras do Brasil", que lhe
ofereceram, e disse:

CONTINUA NA
7ª PÁGINA

O Ministro Da Educação, Dr. Gustavo Capanema, Felicitou o Di- retor Do "Suplemento Juvenil" Pela Publicação Do Livro "Raposos Tavares Para Crianças"

Do dr. Gustavo Capa-
nema, Ministro da Edu-
cação, recebeu o diretor
do SUPLEMENTO JU-
VENIL, "Mirim" e "O
Lobinho" o seguinte te-
legrama a propósito do
livro "Raposos Tavares
Para Crianças":

"Acusando o recebi-
mento do exemplar da
biografia de "Raposos
Tavares", agradeço-lhe
a gentileza da oferta e
mando-lhe felicitações
pela acertada iniciativa
de pôr ao alcance das
crianças brasileiras, de maneira atraente, a vida
e o exemplo das grandes figuras da nacionalida-
de. Saudações atenciosas. Gustavo Capanema,
Ministro da Educação e Saúde".



Ministro Gustavo Capanema

Visitam o SUPLEMENTO JUVENIL Alu- nos Do Instituto Escolar Rocha Pombo

Vieram Trazer Os Tostõesinhos Para o "Monumento a Caxias"

CHEGARAM às duas horas.
Chegaram e tomaram
conta do SUPLEMENTO JU-
VENIL; percorreram as nos-
sas instalações, desde a loja,
onde admiraram a modernis-
sima rotativa, até o terceiro
andar, onde conversaram
com o nosso diretor, passan-
do pela sala dos linótipos e
composição, pela redação e
pelo departamento artístico.
Desde a porta, exclama-
ções saudavam cada novo
aspecto inédito que se lhes
oferecia a visão deslumbrada:

"Olha só que rolos gran-
des de papel!"
— "Este chumbo é que sai
a história, é?"

— "Como é desenha, gen-
te..."
— "Quanto SUPLEMENTO!
Redatores os acompanhava-
vam, explicando-lhe minu-



Uma das meninas do Instituto Rocha Pombo vê como é que o
SUPLEMENTO JUVENIL sai da rotativa, já impresso.

ciosamente como é que se
faz um jornal ilustrado.



Ai está o pessoalinho médio do Instituto Escolar Rocha Pombo,
por ocasião de sua visita ao SUPLEMENTO JUVENIL, espe-
raldo pela rotativa que imprime todas as nossas publicações.

Depois, foram ao gabinete
do nosso diretor, a fim de lhe
fazer a entrega dos tostões-
inhos para o "Monumento a
Caxias". Niquês pequeninos
— pequeninos como aquelas
encantadoras criaturas — fo-
ram empilhados na mesa de
"seu" Alzen, entre o livro de
"Mr. Raffles em Ilópolis",
alida inédito, e o de "Ra-
posos Tavares". Aquelas me-
ninas e aqueles meninos de
certinha infância já sentiam
avivar-lhes o coração e no-
bilitear sentimento da Pa-
tria, já sabiam venerar e
memória exalta dos edito-
res da nacionalidade, já
sabiam serzabastros!

Agradecemos ao Sr. Mateus
Paulo Queiroz o prazer que
nos proporcionou, trazendo
à Casa do Orgão Oficial do
Pessoalinho Médio, e lá se
foi o bando garrido de gar-
rões, numa tapeçaria bem
de tipos de gente.

A visita dessas crianças
alargou todo o pessoal do
Jornal Quando da Criança-
da, dando-nos gosto de pro-
seguir sempre a facilitar-lhes
a distração melhor do
mundo.

AS BALAS FUTEBOL

tem sua reputação firmada. Os jogadores que
que distribuímos brigades e clubes. Possuem

Bobby Gallagher Será o Correspondente Especial Do SUPLEMENTO JUVENIL Nos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 5.ª PÁGINA

— Estou gostando de ver dustamente que o SUPLEMENTO JUVENIL publica também matéria instrutiva, bem nacionalista. É uma orientação que merece aplausos. Nacionalismo, antes de tudo: os Estados Unidos se fizeram graças ao espírito patriótico de seus cidadãos.

Vira algumas páginas, indagada a respeito desta e daquela. Lê as assinaturas de nosso pessoal, autógrafa que lhe oferecemos em conjunto.

— Val ser um caso serio, no "Madison Square Boys Club", quando eu mostrar isto ao pessoal.

Recebe outros livros, com exclamações de entusiasmo: o livro do Presidente Vargas, o de Raposo Tavares, o de Ruy Barbosa; aprecia os originais do livro de Osório e se extasia diante da capa

do de Anchieta, uma aquarela de Fernando Dias da Silva.

— Mas é uma obra-prima! — e tomando nas mãos o livro "Getúlio Vargas Para Crianças" — Ah! o sr. Presidente. Almocei ontem com ele. Só posso comparar a sua simplicidade afavel com a de Mr. Roosevelt.

"ESCREVEREI PARA O PESSOALZINHO MIUDO..."

Havíamos proposto a Bobby ser o correspondente do SUPLEMENTO JUVENIL, "Mirim" e "O Lobinho" nos Estados Unidos. Por ocasião de sua visita às nossas instalações, Bobby recebeu das mãos de nosso diretor a sua nomeação. Mostra-se, então, radiante:

— Escreverei para o Pessoalzinho Miúdo com a maior satisfação, porque assim po-

derei fazer algo pelo melhor entendimento entre a juventude de meu país e a do Brasil.

Eis o texto da nomeação:

"Em 23 de Junho de 1941.

Ao jovem Robert George Gallagher

De acordo com o nosso entendimento verbal, temos a satisfação de nomeá-lo correspondente do SUPLEMENTO JUVENIL, "Mirim" e "O Lobinho" nos Estados Unidos da América do Norte, ficando estipulada a remuneração de 100\$000 (cem mil reais) para cada reportagem que nos enviar, a partir da data do seu regresso.

Certos de que V. se desincumbirá satisfatoriamente da sua missão de jornalista, aproximando cada vez mais as crianças das duas maiores repúblicas da América, firmamo-nos atenciosamente

(a.) Adolfo Aizen."

"DÁ-ME O PRAZER, "PRINCESA"?"

Ainda na véspera, Bobby conquistara as simpatias unânimes de todos os que foram à festa da proclamação da "Princesa dos Estudantes Cariocas", no elegante salão do C. R. Botafogo. Chegou com Roberto Paulo, foi recebido pelas candidatas vencedoras, e logo foi tirando Zulmira Soares para dançar:

— Dá-me o prazer, "Princesa"?

E saíram os dois a dançar o "Belo Danúbio Azul" —



Bobby sabe preparar saborosos bifés e chucrute ainda melhor... Vemo-lo numa demonstração de suas habilidades.

ela, a mais bela das estudantes do Rio, e ele, o jovem norte-americano típico, segundo Herbert Hoover, o menino inteligente, culto, desembaraçado por excelência, o que acertou 98% dos quesitos propostos no concurso que, com a votação, decidiu que seria Bobby o enviado ao Brasil, como representante da gente moça da terra de Tio Sam.

Enquanto eles dançam, permitam-nos dizer mais alguma coisa sobre Bobby: ele possui uma faculdade de assimilação extraordinária. Se vocês o tivessem visto na tribuna de honra do Fluminense Futebol Clube, a cantarolar a letra de "Aurora", nos momentos em que o jogo se tornava fastidioso... Acabada a dança, Bobby

foi conosco espiar o mar.

— Esta enseada é uma curva admirável. Não é atoa que aquela canção diz que Deus é brasileiro... Favoreceu esta boa terra com os encantos mais delicados e deslumbrantes de que dispunha ao criar o mundo!

Dentro em pouco, Zulmira e ele estavam de novo no meio do salão. A música? Era um samba. Bobby alinhavou alguns passos, hesitou um pouco, mas acabou gostando.

— Pena é que já me vá no dia 2 de Julho. Do contrário, voltaria aos Estados Unidos sabendo dançar o samba. É muito melhor que conga...

Chegou enfim o momento da proclamação da "Princesa"



Bobby gosta muito de um cafézinho à brasileira. Nesta fotografia, vemo-lo tomando uma chicara, em companhia de José Caspary, redator do SUPLEMENTO JUVENIL.

CONCLUENA 11.ª PÁGINA

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

SUPLEMENTO JUVENIL

PROPRIEDADE DO GRANDE CONSÓRCIO SUPLEMENTOS NACIONAIS LTDA.
Direção de Adolfo Aizen
Secretário de Redação: Renato de Biasi

Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Bacurara Cubral, 43 (Praça Mauá) - Telefones: Escritórios, 43-1965 e 23-4848; Redação e Oficinas, 43-4032; Encadernação Rua General Galvão, 318. Telefone, 43-2929.

Ano VIII
Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1941
Num. 1032

Ano — 156 números.... 450000
SEMDISTRIB — 75 números 290000
TRIMESTRES — 26 números..... 138000

Edição de Terça-Feira
16 PÁGINAS
PREÇO — 400 REIS



Bobby, na festa da "Princesa dos Estudantes Cariocas", assinando um autógrafo para Zelmira Soares. Esse rapaz sardento de gestos simples e amável faz-se querido de todos.

O General Enrico G. Dutra, Ministro Da Guerra, Diz Que SUPLEMENTO JUVENIL "Vem preencher Uma Lacuna" Ao Publicar "Raposos Tavares, Para Crianças"

Do General Eurico Gaspar Dutra, Ministro Da Guerra, Recebeu o Diretor Do SUPLEMENTO JUVENIL a Seguinte Carta a Propósito Do Livro "Raposos Tavares Para Crianças"



Rio de Janeiro, 16-VI-1941. — Ilmo. sr. Adolfo Aizen: Atenciosos cumprimentos: Tenho em mãos sua muito atenciosa missiva, datada de 13 do corrente, a qual acompanhou o interessante e útil exemplar do instrutivo livro "Raposos Tavares Para Crianças", edição do Grande Consórcio Suplementos Nacionais Ltda.; obra que vem, certamente, preencher uma lacuna, ao divulgar a vida operosa do grande patriota e notável bandeirante do século 16, cuja atividade de tanto contribuiu para dilatar nossos fronteiras, não apenas as demarcações de Tordezielas. Muito agraço, desde seu patricio e admirador, o testemunho da sua sincera simpatia (a.). Eurico G. Dutra."

Lanças De Amizade Unem, Para Sempre, o Pessoalzinho Miúdo Do Brasil e Dos Estados Unidos

ESTÁ se aproximando do fim o missão de Bobby Gallagher no Brasil. Bobby irá para os Estados Unidos da volta, mas deixará no Brasil muitos amigos. A propósito, cabe aqui uma explicação: Bobby não se chama Bobby; chama-se Robert George Gallagher. Bobby é o diminutivo familiar, reservado só para os parentes e os amigos. E por isso que o tratamos de Bobby.

Bobby em toda parte é recebido com entusiasmo. No Suplemento "Gaiel Club" foi só anunciar que "embalador" "mirim dos Estados Unidos se achava na taberna de honra, e para esta logo convergiram as gerais atenções, e em homenagem a ele as palmas soaram, quentes. No C. H. Botafogo, a mesma coisa. Aproximaram-se todos, para ver de perto o menino "embalador", e saudaram-no ruidosamente, quando Bobby lhes deu boa noite pelo microfone.

Na redação do SUPLEMENTO JUVENIL o pessoal ficou curioso por ele vir ver como é que se trabalha aqui. Em São Paulo, receberam-no festivamente, na sexta-feira passada.



Bobby e Roberto Paulo vem como é que o SUPLEMENTO JUVENIL sai da redação, imprensa e até mesmo já dobrado, pronto para a distribuição. Hermínia Ribeiro explica aos "embaladores" "mirim" o mecanismo complicado.

Caxias, o Exemplo Melhor Da Geração Que Cresce Com o Brasil Para Um Futuro Grandioso

O Pessoalzinho Miúdo Culto, Prestando Integral Apoio A Companhia Do Tostão, A Memória De Luiz Alves De Lima E Silva

VOCE, o seu irmão menor, a sua irmãzinha — todos devem contribuir para o Desgra-Oferenda da Juventude Brasileira, no "Monumento a Caxias". Nenhum menino brasileiro pode deixar de nos trazer ou enviar o seu tostãozinho, que vale tão pouco, não faz falta a ninguém e, no entanto, tem tão elevado significado cívico, nesta campanha historiográfica do SUPLEMENTO JUVENIL.

"Todo dia, vem um menino, duas meninas à nossa redação. Vem sério, sobem, procuram o redator.

"Trazemos o tostão pro Caxias."

Assimam o Livro do Tostão e lá se vão simplesmente.

G O N O D I A N O
7. P Á G I N A

AS BALAS FUTEBOL

provêm que distribuem os brindes que prometem. E são deliciosas!

PROF. HENRI

Todos Os Meninos, Hoje, Na Praça Mauá, Afim De Receberem Os "Embaixadores-Mirins" Do Brasil e Estados Unidos

MIRIM

N.º 508 — Edição de Quarta-feira — Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1941 — 32 páginas — Preço: 400 réis



Presidente Getulio Vargas, Chefe da Nação Brasileira

**Chegam, Hoje,
Ao Rio De Janeiro, Os Meninos Que Representam Os Ideais Das Américas**

(Noticiário Mais Detalhado 'a Página 24)



Presidente Franklin Roosevelt, Chefe dos Estados Unidos

Seja Bemvindo Ao Brasil, Bobby Gallagher!

O Pessoalzinho Miúdo em
Peso Acudirá Ao Cais Do
Porto Afim De Festiva-
mente Receber Os Meni-
nos-“Embaixadores”

CHEGARA' hoje ao Rio de Janeiro o “Argentina”, da Frota da Boa Vizinhança, trazendo a seu bordo os meninos-“embaixadores”, que são, como vocês de há muito já sabem, Roberto Paulo, do Colégio Andrews, que regressa dos Estados Unidos, onde esteve representando o Brasil a convite do “Madison Square Boys Club”, e Robert Gallagher, que vem conhecer a nossa terra a convite do presidente do Banco do Brasil.

Terão os jovens “Embaixadores da Boa Vontade” uma calorosa recepção por parte do Pessoalzinho Miúdo, que em peso acudirá ao Cais Mauá afim de vê-los desembarcar, afim de dar a Bobby as boas-vindas, e congratular-se com Roberto Paulo pelo brilhantismo de sua atuação no país de Tio Sam, como enviado da Juventude Brasileira.

O Instituto Brasil - Estados Unidos, entidade cultural que muito tem feito pela aproximação das duas grandes nações americanas, ofereceu a MIRIM e “Suplemento Juvenil”, que estão promovendo esta carinhosa manifestação pan-americanista, a sua cooperação. O Colégio



El-los: o da esquerda é Roberto Paulo Cesar, o menino brasileiro que foi aos Estados Unidos como “Embaixador da Boa Vontade” e o da direita é Roberto Gallagher, que vem ao Brasil com idéias miúdas. O flagrante é da chegada de Roberto a Nova York, onde o Bobby o recebeu, permutando bandeiras.

Andrews enviará luzida delegação, afim de receber o aluno que volta. Também participará da festiva recepção o Colégio Anglo-Americano, o Colégio Paula Freitas, o Instituto La Fayette, o Colégio Bennett, o Colégio Flamengo e outros, contribuindo imenso para o bri-

lhanatismo do ato com as suas representações.

Vocês todos estão convidados, individualmente, a comparecer hoje à Praça Mauá, tomando parte na recepção aos “embaixadores”-mirins.

Quatro matutinos publicam hoje, com exatidão, a hora da chegada do “Argentina” e a da concentração, só determinadas quando já esta edição de MIRIM se achava encerrada. São eles o “Diário Carioca”, “O Imparcial”, “O Radical” e “O Jornal”, por nimia gentileza.

O mais autêntico e ruidoso sucesso coroará hoje, por ocasião do desembarque dos meninos-“embaixadores”, este empreendimento de solidariedade continental de MIRIM e “Suplemento Juvenil”.

Depoimento

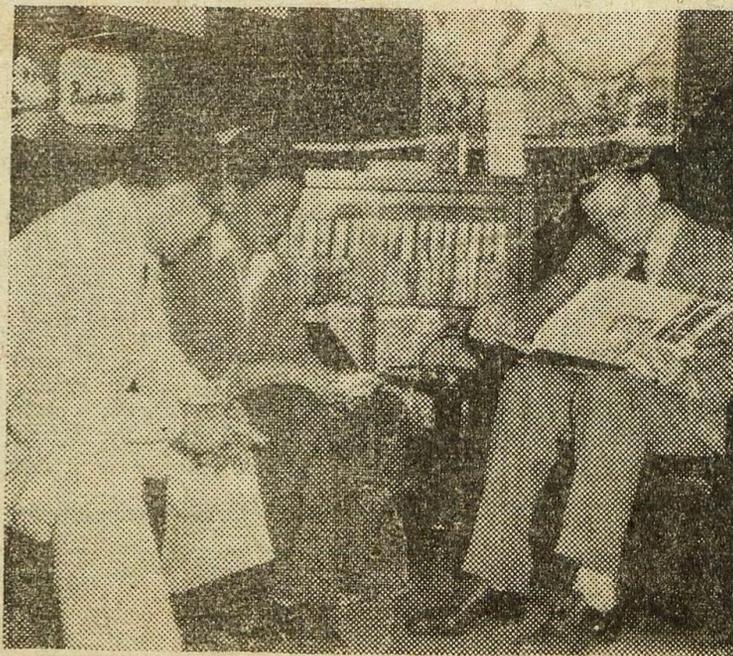
“E’ de se esperar que a política de aproximação das Américas nos conduza a experiências altamente significativas para o melhor conhecimento e aproveitamento de nossas riquezas.”

Prof. Heitor Grillo

(Do Ministério da Agricultura.)

MIRIM

Rio, 18 de Junho de 1941
NUMERO 508 — PAGINA 24



Este grupo foi tomado na sala da direção de MIRIM. Enquanto Bobby Gallagher folheia atento o livro das "Grandes Figuras do Brasil", nosso diretor explica a Roberto Paulo detalhes de uma de nossas próximas publicações.

Bobby Gallagher Escreverá Dos Estados Unidos Para Vocês



CONCLUSÃO DA
12.ª PÁGINA

todo o encanto dos festejos joaninos.

Será uma bela festa, que se revestirá do mesmo brilhantismo que a consagrou ao ser apresentada ao microfone da Rádio

Tupí no último domingo, tendo além do mais a elevada significação de aproximar, através da melhor expressão de sua arte popular, os povos das duas maiores repúblicas do Hemisfério Ocidental, o Brasil e os Estados Unidos.

A data da descoberta da América, o papel de Cristóvão Colombo e a ação dos navegadores na expansão marítimo-comercial europeia em direção ao continente americano também serviram como oportunidades para a expressão das manifestações de cunho pan-americano. Nesse sentido, o *Suplemento Juvenil* publicou breve história em quadrinhos intitulada “Cristóvão Colombo, que descobriu o Novo Mundo”, além de ter apresentado a representação gráfica sobre “Colombo, o Dom Quixote dos mares”, explicando “as quatro viagens” do explorador italiano. Fernão de Magalhães também foi outro protagonista com a sua viagem de circum-navegação retratada por meio dos quadrinhos³⁰. Tendo na capa o retrato de Colombo acompanhado do globo terrestre e com as bandeiras dos países americanos como moldura, a *Mirim* anunciava uma edição especial voltada a abordar as Américas, ocasião em que dedicava uma mensagem aos “peçoalzinho miúdo” versando sobre o “Dia das Américas”, referindo-se ao descobridor do continente como um “extraordinário herói” e informando que no número extraordinário seriam “apresentados os vultos mais notáveis do Novo Mundo”. Na edição foi publicada ainda a “Canção das crianças americanas”. A “edição das Américas”, bastante anunciada, marcava o quinto centenário da chegada de Colombo à América, trazendo à capa a sua efígie, além de caravelas e os pavilhões americanos integrados, além de um mapa que identificava “os grandes navegantes e descobridores que vieram à América”³¹.

³⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 24 jan. 1942.

³¹ MIRIM. Rio de Janeiro, 12 out. 1941; 12 abr. 1942; 7 out. 1942; 9 out. 1942; e 11 out. 1942.

“Do Outro Lado Da Terra Existe Um Mundo Novo!”

Foi este o sonho de Colombo. E ele, gênio e profeta, singrou os mares e revelou 'a humanidade um Novo Mundo, onde surgiu uma Nova Civilização, heroica, livre, fraterna e leal! E nesse Novo Mundo nasceram os países que hoje formam um só Todo, um só Ideal, uma só Doutrina: o Panamericanismo.

**Cristovão Colombo,
Que Descobriu O Novo Mundo**



Partida de Colombo do porto de Palos.



Colombo a seu filho no Convento de Rabida.



O navegador a a rainha Isabel, a Católica.



A construção do Forte da Natividade.



O desembarque nas terras do Novo Mundo.



Colombo acorrentado e preso, em desgraça.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

AS 4 VIAGENS DE CRISTOVÃO COLOMBO

Itinerário da primeira viagem de Colombo

Segunda viagem de Colombo

Terceira viagem de Colombo

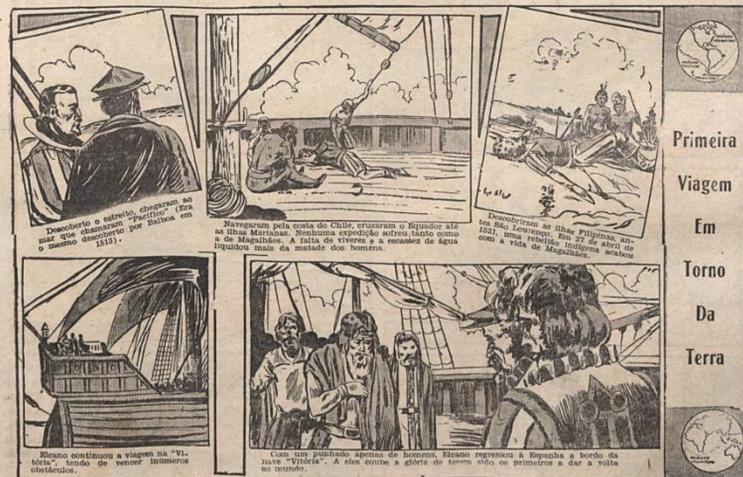
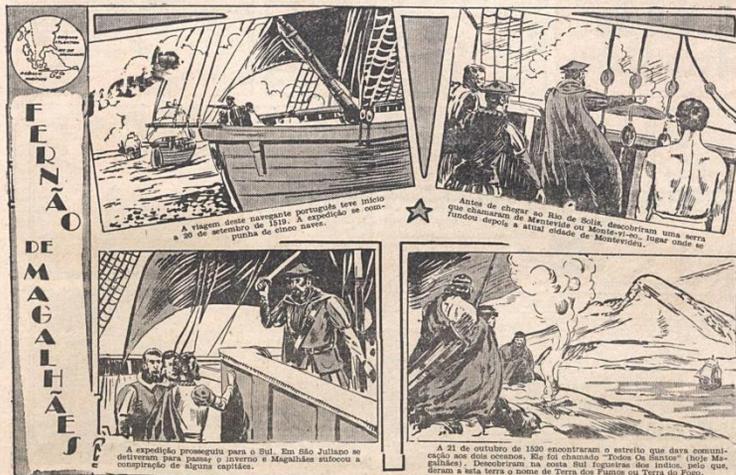
Quarta e última viagem de Colombo

Colombo, o Dom Quixote Dos Mares! Ele partiu, como o Cavaleiro dos Oceanos, a descerrar a Cortina do Mistério que desceia sobre o outro lado das águas, e revelou aos olhos pasmos do mundo as Terras Americanas! Sua vida foi uma constante aventura do ideal e grandeza. Morreu pobre e esquecido dos seus contemporâneos, que premiavam com a injustiça e a ingratidão o seu grande feito. Hoje, entretanto, as Américas dão a Colombo o lugar que lhe cabe, como o maior e mais glorioso vulto no Panteon dos Heróis da História Panamericana! E ao ver todas as suas terras unidas pelo ideal da Paz e Fraternidade, ha de sorrir satisfeito e feliz na Eternidade.

SUPLEMENTO JUVENIL ————— No. 24 de Janeiro de 1942 ————— Pág. 22 — *** — N.º 1128

Fernão de Magalhães

foi o primeiro homem a dar volta ao mundo. Isto foi na época em que os mares do mundo eram livres, em que os navios de todas as nações podiam singrar as águas de todos os mares. Fernão de Magalhães é um símbolo para as Américas, pois que elas não permitirão que a Humanidade retroceda, e sonha com a época bem próxima em que os Oceanos serão novamente livres para todos os povos!



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
 QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Canção Das Crianças Américas

GASTON FIGUEIRA
 (URUGUAIO)

Tradução De **CICERO
 FRANKLIN DE LIMA**

(Do Livro "PARA LOS NIÑOS DE AMERICA")

Não souho com paraisos
 porque num deles moro,
 Sou da América, a terra
 da liberdade e do ouro!
 Sou da América, a quem,
 a forte, a generosa,
 a noiva da paz,
 cada dia mais formosa.

Sou da América,
 a terra maravilhosa
 que vive um povo e outro solo
 cheia de esperanças.
 O minha América, minha América
 de liberdade e de amor,
 feita toda de flores
 e feita toda de valor!

Terra forte, que sabe
 suas dores esquecer,
 pois que nada perturbe
 sua grande fibra de trabalho.
 És tu, todos, ricos, pobres,
 sob o céu de safra,
 não donos da fazenda

alegría de viver,
 Minha doce América, onde
 com suas vitas e suas estrelas
 que o amor e a esperança
 fazem mais clara e bela!
 URUGUAI, filha de Artigas,
 maravilhosa vacca,
 tão boa e nobre, que tens
 de guerra de um coraço!

ARGENTINA, viaja e prodiga,
 o DOMÍNIO do Sol,
 Terra de encanto e progresso
 sob um grande céu azul!

CHILE, de Bernardo O'Higgins,
 Chile central e tropical,
 farda como a corálheira
 que ao céu se ergue triunfal.

BRASIL, terra de prodígios,
 milhousaria de belezas,
 semeada de ouro e diamante,
 de diversões e farsas,
 PARAGUAI, onde a vida
 passa doce e mansa,

entre bosques maravilhosos,
 sob um sol de mel fulgurante...
 És BOLIÍIA, uma urtiga
 toda encimada em prata,
 Em tua pupila, o sol,
 o porvir te retrata...
 E como não há de estar cheia
 de doçura e de harmonia!

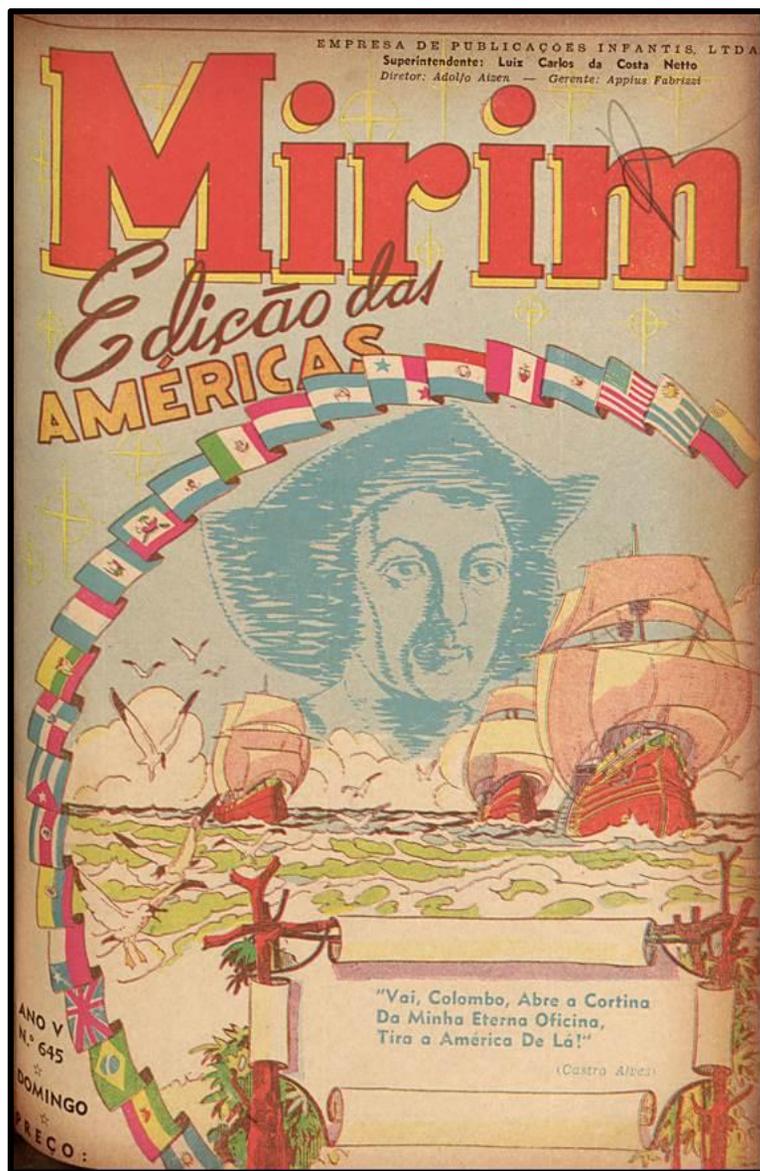
PERU, o inca te deu
 seu amor a luz do dia!
 Tu nome EQUADOR, uniu-se
 — como, uma estréia trina —
 ao nome de Juan Montalvo,
 glória da língua espanhola,
 Que cada dia COLOMBIA,
 renante tua beleza,
 Que sempre teu solo seja
 um manancial de riquezas,
 Possuiste um Bolívar,
 o magro Libertador!
 VENEZUELA, te devemos
 o amor e o fervor.

CURA, ilha do sonho
 mãe de Santo Martí
 e terra da REPÚBLICA
 DOMINICANA, o GO-HAITI
 e terra de PORTO RICO,
 de todas as esmeraldas
 ilhas que no Mar das Caraíbas
 são qual JARDIM Infantes,
 Oh, esse solar de seis pérolas
 de cristal espedidor.

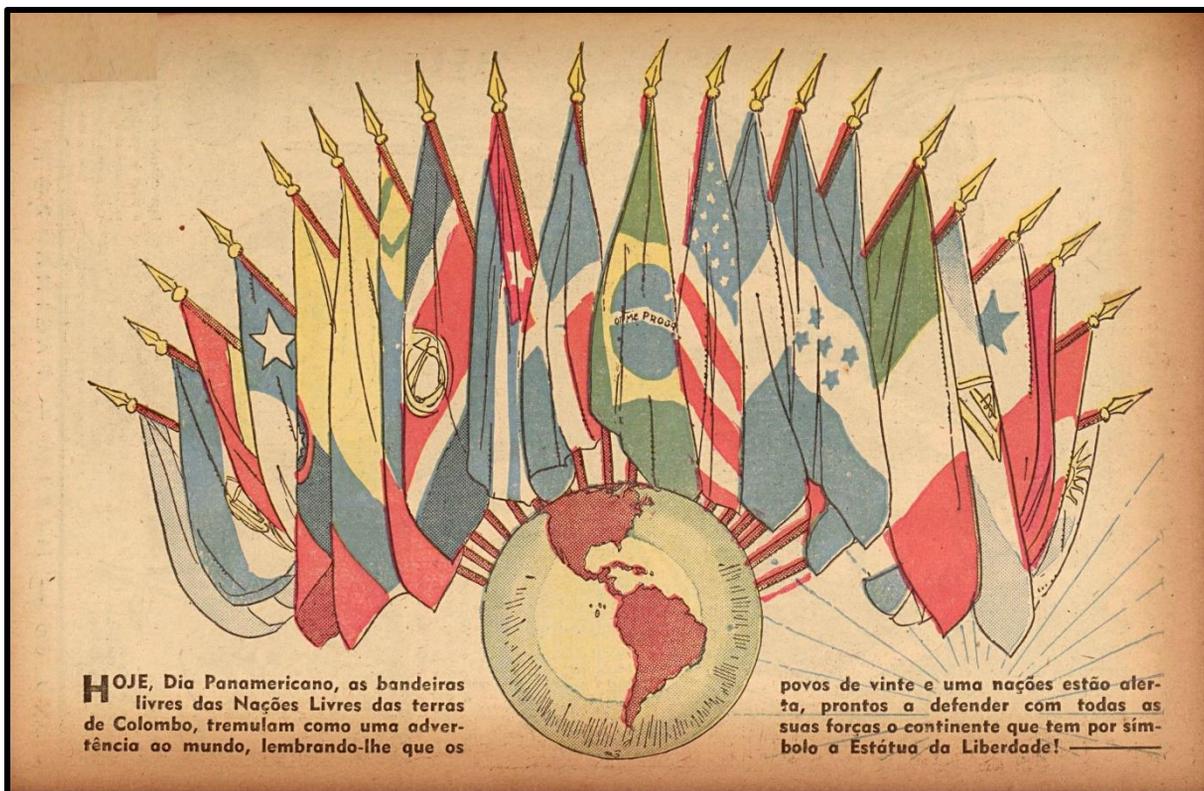
COSTA RICA, PANAMA,
 NICARAGUA, SALVADOR,
 HONDURAS e GUATEMALA,
 nascos do porvir,
 nascos da América Central,
 onde o céu doce viver!
 MEXICO, terra da Arte,
 sempre grande em seu destino,
 jardim de amor e de sonho
 junto ao pólo de Aladino,
 a densa usco de Jefferson,
 povo de atividade,

onde não há nada impossível,
 onde tudo é possível!
 CÁDIZ, com tuas belezas,
 teus lagos, teus esplendores,
 teus pinheiros que a névoa
 enfeita com brancos flores,
 Minha doce América, onde
 com suas vitas e uma estréia
 que o amor e a esperança
 fazem mais clara e bela!
 Contigo sempre hei de amar
 a bondade e a grandeza,
 o saber e a justiça,
 o trabalho e a beleza.
 Por ti, América, que riqueza,
 meus corações de felicidade,
 com intensa gratidão,
 clemarei minha canção.
 Não souho com paraisos
 porque tuas vitas moro,
 Sou da América, da América,
 terra do ouro e generosidade!

NÚMERO 561 — MIRIM — PÁGINAS 16-17



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



No Próximo Domingo...

MIRIM

Edição Das Américas

- ☆ Os Hinos Das Nações Americanas
- ☆ As Capitais Americanas
- ☆ Os Grandes Homens Americanos
- ☆ Histórias Em Quadrinhos



Uma Edição Maior De MIRIM Comemorando
o Dia Da Descoberta Da América e Afirmando
a Solidariedade Dos Países Americanos.

Domingo: Edição Maior De Mirim

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
 QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

MIRIM

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS

Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Aizen
 Gerente: Aprius Fabrízzi

APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Escritório, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá), Telefones: *Escritório:* 43-1965 e 23-4898; *Redação e Oficinas:* 43-5552 — *Encadernação:* Rua General Caldwell, 318. Telefone, 42-2326.

Assinatura Anual —
 156 números) 458000
 Seis meses 238000
 Três meses 138000

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA
 ANO V — NUMERO 722
 Rio, 9 de Outubro de 1942
 32 Páginas — Preço: 400 Reis

DOMINGO
 EDIÇÃO DAS
 AMÉRICAS
 DE



MIRIM

- ★ Os Hinos Nacionais das 21 Nações Americanas
- ★ Grandes Figuras das 21 Nações Americanas
- ★ As Capitais das 21 Nações Americanas
- ★ As Bandeiras das 21 Nações Americanas

- ★ 10 Páginas Educativas Organizadas Por Técnicos de Educação
- ★ Contos Infantis Para o Pequeno Miúdo
- ★ Continuação De Todas As Histórias Em Quadrinhos.

Uma Edição Maior De MIRIM Para Comemorar o

DIA DAS AMÉRICAS

80 Páginas Por

Domingo, Em Todos Os Jornaleiros



No Próximo Domingo...

MIRIM

Edição Das Américas

- ☆ Os Hinos Das Nações Americanas
- ☆ As Capitais Americanas
- ☆ Os Grandes Homens Americanos
- ☆ Histórias Em Quadrinhos

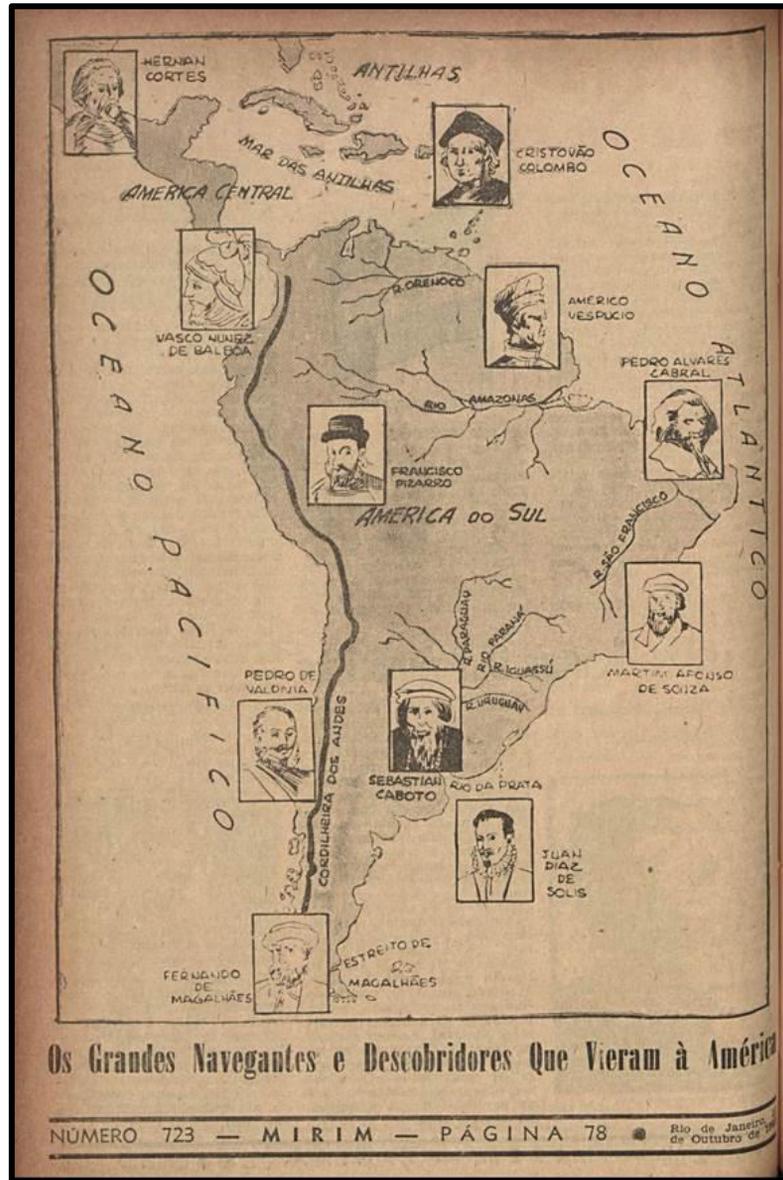


Uma Edição Maior De MIRIM Comemorando
o Dia Da Descoberta Da América e Afirmando
a Solidariedade Dos Países Americanos

Domingo: Edição Maior De Mirim

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





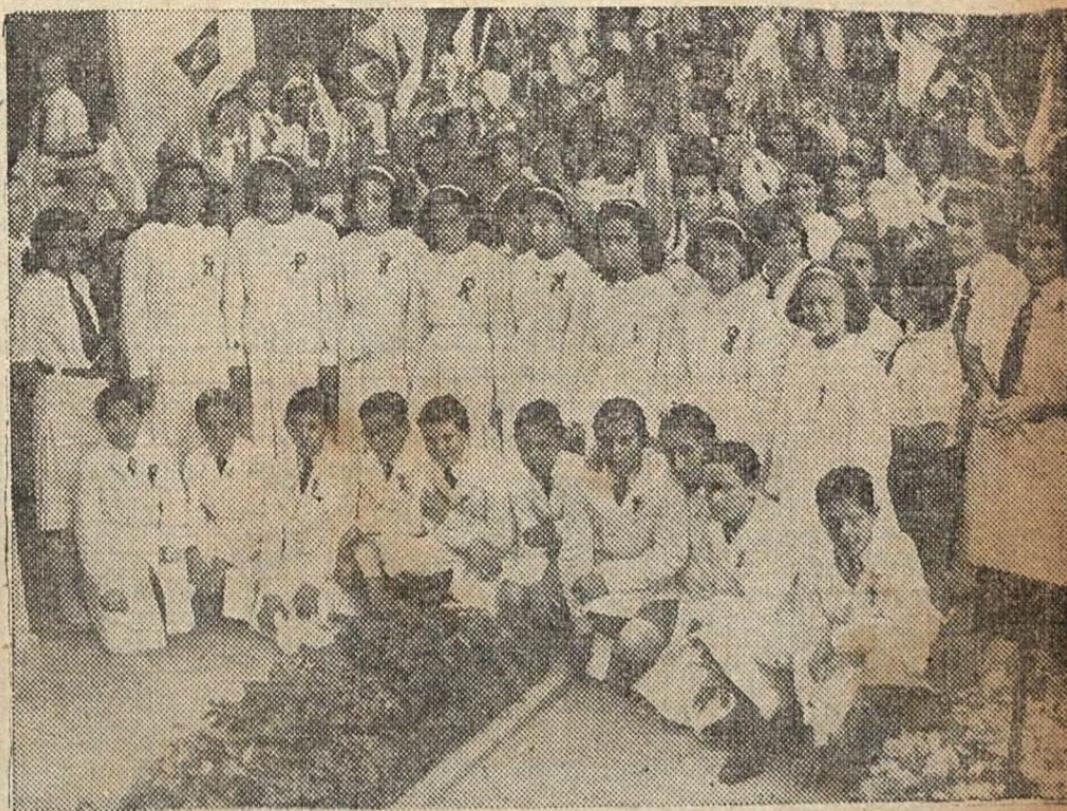
As revistas buscavam enaltecer a amizade e a fraternidade entre as nações americanas, como foi o caso de projetos de aproximação do Brasil com a Argentina, o México, o Paraguai, a Bolívia e o Chile³². Bem de acordo com o caráter cívico que marcava o Estado Novo, ao tratarem do pan-americanismo, as edições dirigidas por Adolfo Aizen deram expressiva relevância para os pavilhões nacionais, como forma de representação e reconhecimento por parte de seus leitores em relação aos países que compunham o continente americano. Nesse sentido, o *Suplemento Juvenil* publicou capa com as “bandeiras da América” e, mais tarde, as “bandeiras das Américas Livres e Unidas”, ressaltando que os jovens deveriam “guardar na retina e no coração a flâmula dos 22 países que se formaram na terra livre descoberta por Colombo”, as quais constituíam “o símbolo da união das Américas na luta que travam pela sua liberdade e pelo seu direito de pensar, de falar, e de agir, de sentir como os povos democráticos e altaneiros”. Na mesma linha, o *Suplemento* apresentou em edições alternadas pavilhões de nações americanas, em seção denominada “Bandeiras do Novo Mundo”, caso dos Estados Unidos, Uruguai, México, Bolívia, Cuba, Argentina e Brasil³³

³² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 dez. 1941; 1º jan. 1942; 4 jun. 1942; 4 maio 1943; 26 jun. 1943; 5 maio 1945.; e MIRIM. Rio de Janeiro, 30 jun. 1943.

³³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 24 jan. 1942; 8 out. 1942; 4 jul. 1942; 23 jul. 1942; 25 jul. 1942; 1º ago. 1942; 13 ago. 1942; 15 set. 1942; 17 set. 1942



Os Embaixadores Argentinos Da Boa Vizinhança e a Meninada Do Brasil



Uma das melhores lembranças que a Delegação Escolar Argentina levou, de sua permanência no Rio de Janeiro, foi a visita à Policlínica de Botafogo, cujas instalações percorreram, em meio da meninada a que atende esse estabelecimento clínico. Os jovens embaixadores da Boa Vontade já partiram. Ao mesmo tempo que lhes desejamos, e a todo o Pessoalzinho Miúdo da Argentina, um felicíssimo Ano Novo, fazemos aqui o registro dessa visita à Policlínica de Botafogo, onde estiveram em contato mais uma vez com os meninos cariocas, numa confraternização inesquecível.



O coronel Costa Netto é recebido pelos alunos da Escola México, na bela festa de fraternidade juvenil americana, dia 29, sexta-feira passada.

Uma Festa Juvenil De Confraternização Americana

Recebido Na Escola México o Embaixador Daquela República Irmã — Presente o Coronel Jonas Correia, Secretário Geral De Educação Da Prefeitura e Cel. Costa Netto, Superintendente Da Empresa "A Noite" — Tito Guizar, o Conhecido Cantor Mexicano, Participou Da Encantadora Festa Juvenil Panamericana

Sexta-feira passada, dia 29 de maio, o embaixador do México, sr. José Maria Dávila visitou a Escola México, em companhia do tenor Tito Guizar.

Foi uma festa belíssima de fraternidade americana, a oferecida pelos alunos da Escola México, aos ilustres visitantes.

O embaixador mexicano foi recebido pela diretora daquele estabelecimento, senhora Mercedes Fonseca, que o encaminhou ao salão de honra, onde aguardavam a sua chegada os senhores coronel Costa Netto, superintendente do Acervo da Brasil Railway e Empresas De-

pendentes; coronel Jonas Correia, secretário de Educação da Prefeitura e outras autoridades.

Os alunos receberam o embaixador Dávila agitando bandeiras do México e do Brasil.

O tenor Tito Guizar interpretou alguns números do seu repertório, sendo muito aplaudido pelos alunos e todos os presentes. Terminada a audição, o embaixador José Maria Dávila retirou-se, entusiasmado com o belo espetáculo de espírito americano que lhe fora dado a assistir.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





Bolívia -- Sua História, Sua Bandeira, Suas Armas e Seu Hino

Neste Momento Em Que o Presidente Da República Da Bolívia, General Peñaranda, Visita o Brasil, Publicamos Para Os Nossos Leitores De MIRIM Alguns Dados Sobre a História Da Bolívia, Sua Bandeira e Suas Armas Seu Hino De Liberdade e Justiça.



Bandeiras e Armas Da Bolívia

DEPOIS de obtida a independência, foi oficialmente adotada como bandeira da Bolívia, bem como o escudo de armas que trago tambem em mim. Constituo-me de três faixas horizontais, sendo a superior vermelha, a do centro amarela e a inferior verde. A faixa vermelha representa o reino animal; a amarela o reino mineral; e a verde o reino vegetal.

No centro dessa minha faixa amarela encontra-se o escudo de armas nacional. Esse escudo, que tem a forma de uma ellipse, acha-se guarnecido por uma orla dividida em duas partes iguais, sendo dourada e superior, que traz, em letras negras, a inscriçao *Bolívia*, e azul a inferior, com nove estrelas



Bolivianos, el hado propicio
Coronó nuestros votos y anhelo:
Es ya libre, ya libre este suelo,
Ya cesó su servil condición.
Al estroendo marcial que ayer tuera
Y al clamor de la guerra horroso
Siguen hoy en contraste armonioso
Dulces himnos de paz y de unión

Aquí alzó la Justicia su trono
Que la vil opresión desconoce.
Y este timbre glorioso legose:
Libertad! Libertad! Libertad!
Que los hijos del grande Bolívar
Han ya mil y mil veces jurado
Morir antes que ver humillado
De la Pátria el augusto pendón.

douradas. No centro do escudo vê-se o monte Potosí, célebre pela sua riqueza mineral. A esquerda, um sol nascente toca o cume da montanha. Embaixo encontra-se uma alpaca, famosa por seu pelo; um feixe de trigo e uma árvore de fruta-pão. O escudo está rodeado em ambos

os lados por três bandeiras iguais a mim, um canhão e duas carabinas com baionetas. Traz, além disto, uma acha de guerra lica à direita e um barrete frígido à esquerda. Sobre o escudo, um condor alça as asas entre dois ramos de oliveira.

Sob a minha custódia, faz-se a exportação de estanho, do qual toca a Bolívia a quarta parte da produção mundial de prata, de antimônio e de lá de alpaca.

Talvez, falando tanto das coisas e gentes da Bolívia, eu tenha dito muito pouco a respeito de mim mesma, que sou a sua bandeira. Mas, assim, como descrevi amplamente, porque — lembrem-se — tenho no meu amarelo as riquezas do solo da "República de Bolívar", no meu vermelho, o seu reino animal valioso, no meu verde as suas matas e abundâncias vegetais. E melhor ainda: no escudo de armas que em mim figura, bonito e significativo, se apresenta o bravo trabalhador e ordeiro do povo boliviano.

História Da Bolívia

A INDEPENDÊNCIA da Bolívia foi obtida após as batalhas de Junín e Ayacucho. Na primeira que teve lugar a 6 de agosto de 1824, o exército patriótico foi chamado pelo general Simón Bolívar, o Libertador, na de Ayacucho, que se deu a 4 de dezembro de 1824, as forças libertadoras foram comandadas pelo General José Antonio de Sucre.

Em junho de 1825, a pedido de Bolívar, o General Sucre inaugurou oficialmente o primeiro Congresso do Alto Perú (era este o nome que trazia a Bolívia naquela época) na ci-

dade de Chuquisaca. A 6 de agosto desse ano, aniversário da batalha de Junín, esse Congresso declarou solenemente a independência e resolveu dar ao novo o nome de "República de Bolívar". O Libertador, porém, pediu que o nome fosse modificado para "República da Bolívia".

Sucre foi o primeiro presidente da Bolívia. Para honrar a sua memória, tem hoje o seu nome a cidade de Chuquisaca, onde ele inaugurou o Primeiro Congresso, conforme disse acima.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



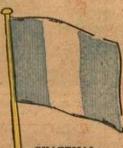
Empresa "A Manhã"
Publicações Infantis
Supervisionadas
LUIZ CARLOS DA
COSTA NETO
Rua Sacadura
Cabral, 43
Telefone 43 - 1965
Rio de Janeiro, 8
de Outubro de 1942

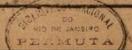
SUPLEMENTO JUVENIL

"Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste! Criança! Não verás nenhum país como este!" (Olevo Bilac)

Edição De
QUINTA-FEIRA
ANO IX
N. 1240
Preço: \$400

Bandeiras Das Américas Livres E Unidas

				
ARGENTINA	BOLIVIA	BRASIL	CANADA	COLOMBIA
				
COSTA RICA	CUBA	CHILE	REP. DOMINICANA	ECUADOR
	<p>A PROXIMA-SE a grande data da Descoberta da América — o 12 de Outubro — e desde já vocês devem guardar na retina e no coração os flamulos dos 22 países que se formaram na Terra Livre descoberta por Colombo, os 22 bandeiras que são o símbolo da União das Américas na luta que travam pela sua Liberdade e pelo seu Direito de pensar, de falar, e de agir, de sentir como povos democráticos e altaneiros!</p>			
ESTADOS UNIDOS				GUATEMALA
				
HAITI	HONDURAS	MEJICO	NICARAGUA	PANAMA
				
PARAGUAY	PERU	SALVADOR	URUGUAY	VENEZUELA



Edição de Quinta-Feira



Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça Mauá) - Telefones: Escritórios 42-1905 e 23-4808. Redação e Oficinas: 42-2522. Encargados: Rua General Caidwell, 318. Telefone: 42-3299

SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, LTDA.
Superintendente: Luis Carlos da Costa Netto

Directores: Adolfo Aizen * Gerente: Appias Fabrizi

ANO IX * Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1942 * Num. 1207

16 PÁGINAS

PREÇO — 400 REIS

Assinaturas pelo correio para qualquer parte do Brasil:

ANO — 106 números — \$49000

SEMESTRE — 53 números — 204000

TRIMESTRE — 36 números — 189000

PERTEENÇO à menor das repúblicas da América do Sul, porém a maior, denotadamente povoada. Se não fosse a contiguidade do Uruguai com o Brasil, eu seria a bandeira de um país situado, como a Inglaterra, em uma ilha. Com a exceção daquele bom vizinho, o rio Uruguai, o Rio da Prata e o oceano Atlântico rodeiam totalmente a nação que eu represento.

Constituído o Uruguai uma planície atravessada por colinas de pouca elevação. Possui clima brando e saudável. Seu solo fértilíssimo produz em abundância cereais, hortaliças, fumo, cana e frutas. A floresta preciosa do meu país possui grande importância. A indústria da criação do gado

Bandeiras Do Novo Mundo

URUGUAI

fornece 30 por cento das exportações uruguaias.

Em Montevideo — a capital — vivem desembarcados muitos milhares de imigrantes europeus, os olhos fixos em mim, vindo no meu aml a serenidade de um céu, no meu branco a promessa de um sossego e uma prosperidade que não lhes foi possível nas pátrias de origem. Esses homens do Velho Mundo veem contribuindo intensamente para o

processo da agricultura do Uruguai.

Orgulho-me do número de escolares que me agitam alegremente, nos destilados festas típicas. Suas jovens inteligências estão afeitas ao estudo. E digo que me orgulho do seu número porque no Uruguai há uma preocupação primordial: o progresso social, pelo qual vem realizando, com excelentes resultados, as mais belas das cruzadas modernas: o combate ao analfabetismo.

E eu me orgulho também, quando, em romaria, me levam ao túmulo de cada um

deles, português e brasileiro, a famosa Cruzada Libertadora, que deu em resultado o estabelecimento de um governo nacional.

Declarada a independência uruguaias por uma convenção reunida em 1823, deitei-me uma nova feição. Passei a ser branca, com nove listras horizontais de cor azul celeste, deixando no ângulo superior, do lado da

haste, um quadrado branco, no qual devia aparecer um sol. Em 1830 modificaram-me pela última vez. Fiquei somente com quatro faixas azuis, em lugar de nove, e assim me conservei até hoje.

Eis a minha história, simples, mas heróica. E ao terminar, reafirmo o meu contentamento em ser a bandeira do Uruguai — um país pequeno, sim, em relação às outras repúblicas da América do Sul, mas que sabe compreender muito bem o zombeteo do sol de ouro que em mim brilha. Sou vivo de progresso, Sou quente de humanidade. Sou da civilização que nunca se apaga.

Concursos Para a Juventude Brasileira!

Voltam As Nossas Páginas Os "Concursos-Relampagos" Tão Queridos do Pessoalzinho Miúdo! — Dêxenos De Prêmios Para Os Solucionadores Destes Certames Originais e Instrutivos!

AQUI esta novamente, juvenitizada, o nosso celebre "Departamento de Concursos" destinado a premiar os nossos leitores com prêmios bonitos e educativos, através de testes interessantes e fascinantes. Como antigamente,

voçes deverão destinar as respostas para o "Departamento De Concursos" Suplemento Juvenil, Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro.

Dito isto, passemos ao concurso de hoje!

Dr. Coelho e família estavam a passear pelo campo. O dia estava lindo! Os pássaros folgavam, alegres, dando à natureza um toque de alegria e felicidade. Tudo parecia feliz e risonho, mas o dr. Coelho estava um tanto descontentado. Além de sua família, outros coelhos estavam no bosque, escondidos, prontos para preparar uma peça ao respeitável herói desconhecido. E que tal se voçes ajudassem o dr. Coelho, hein? A ideia é boa, não acham?

ONDE ESTÃO OS OUTROS COELHOS?

Descobriram os coelhos escondidos, contornando-os, enviaram-nos as suas soluções até 30 de agosto, quando encerraremos este concurso. Dêxenos a relação dos contemplados na edição seguinte do encerramento. Preenchem o coupon abaixo e aguardem na próxima edição outro concurso. Entre os vencedores do presente certame, sortearemos dez maravilhosas edições de "Dragão Dengo", todo colorido.



Este concurso foi resolvido por com anos de idade, residente à n.º Cidade Estado



URUGUAI

daqueles homens ilustres, dignos e benfazejos que dedicaram a sua vida memorável à cultura e ao bem público do Uruguai. Dentre eles se sobressai José Enrique Rodó, reconhecido pelos bons vizinhos do Novo Mundo como uma das culmínias do pensamento e do idealismo da América Latina.

Ao principiar esta crônica eu me referi às minhas cores. A gravura mostra-me a vocês em branco e azul. Estas são as cores nacionais do Uruguai desde que se iniciou, em 1810, o movimento para se tornar independente da Espanha. Essas foram as cores adotadas pelos patriotas que, em 25 de maio de 1810, depuseram as autoridades espanholas que governavam com sede em Buenos Aires, as províncias Unidas do Rio da Prata: Artigas e Provisor da Independência do Uruguai, o homem que por muitas vezes lutou arduamente para libertar o seu país e que, embora morrendo no desterro, vive ainda no coração de todos os uruguaios, deu-me estas cores. Guis os patriotas que acompanharam Artigas naquelas heróicas campanhas — pedra angular da libertação do país. Era eu, então, formada por duas faixas azuis separadas por uma faixa branca, e atravessada diagonalmente por uma faixa vermelha. Estive à frente dos Trinta e Três o célebre grupo de patriotas que em 1823, para libertar o Uruguai do domi-

"Concurso Da Edição Sonora Do SUPLEMENTO JUVENIL"

Cinco Valiosos Brindes Aos Concorrentes! Respondam: "Que Estão Achando De "Aninha, a Pequena Orfã", No Rádio?"

O Suplemento Juvenil é o Jornal Padrão da Juventude Brasileira, porque sabe proporcionar aos seus milhares de leitores juvenis boas leituras, ótimas histórias e sobretudo grandes iniciativas. Iniciativas que ficam indeleveis na memória de todos, como a Orquestra Juvenil, o quadro de Reporters-Juvenis, o Centro Juvenilista, o Centro Escursionista Juvenil, a Eleição da Princesa dos Escadantes Cariocas e muitas outras empreitadas maravilhosas e inéditas. Assim, o



Jornal mais querido da criança brasileira vem de lançar agora mais uma grandiosa iniciativa, atendendo ao desejo dos seus leitores que insistiam na volta da inesquecível "Hora Juvenil" à Rádio Cruzeiro do Sul e como todos já sabem, diariamente, a PRD-2 apresenta,

às 10,55, a nossa "Edição Sonora" com a história bonita e maravilhosa de "Aninha, a Pequena Orfã". Nada mais fazemos do que atender aos nossos leitores, demonstrando o nosso lema de que voçes mandam no Suplemento Juvenil.

E agora, temos uma outra novidade. Trata-se do

"CONCURSO DA EDIÇÃO SONORA DO SUPLEMENTO JUVENIL"

Com a apresentação de "Aninha, a Pequena Orfã", no Rádio, história que todos voçes escolheram para ser radiofonizada, o Suplemento Juvenil, em combinação com a PRD-2, lança um concurso relampago e fácil, oferecendo dez valiosos livros aos concorrentes que melhor responderem à nossa pergunta. Portanto, juvenitistas, pensem um pouquinho, encham o coupon abaixo, enviem-no até o dia 6 de agosto e ficarão habilitados a ganhar prêmios valiosos e bonitos. Esse concurso destina-se unicamente às sugestões e críticas dos nossos leitores. Estamos certos de que o nosso objetivo de bem servir ao Pessoalzinho Miúdo é bem recebido. Os nossos leitores com a palavra.

"CONCURSO DA EDIÇÃO SONORA DO SUPLEMENTO JUVENIL"

"Que estão achando da história de "Aninha, a Pequena Orfã", no Rádio?"

Resposta

Nome

Rua n.º

Cidade Estado

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Edição de Sábado

Suplemento Juvenil e Mirim
 Rua da Bandeira, 43 (Praça
 da Liberdade) - Rio de Janeiro
 Caixa Postal 111 - Telefone
 42-202

SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTILS, LTDA.
 Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
 Diretor: Adolfo Auzan * Gerente: Apúlio Fabrício

16 PÁGINAS

PREÇO — 400 REIS

Assinaturas pelo correio para
 qualquer parte do Brasil:
 ANO — 126 números .. 48000\$
 SEMESTRE — 78 números 23000\$
 TRIMESTRE — 36 números .. 11000\$

ANO IX e Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1942 Num. 1 208

Bandeiras Do Novo Mundo

MÉXICO

As cores que ostento são três: verde, branco e vermelho. Estas cores simbolizam as aspirações do povo mexicano ao iniciar o país vida nova como nação independente. Ao obter a independência em 1821, era na verdade, uma nova nação que surgia. Não se tratava unicamente da libertação de indígenas que haviam suportado através de séculos o jugo europeu, ou de europeus que, tendo se arraigado a terras america-

nas, renegam os laços que os uniam à Mãe Pátria.

Durante os muitos anos da vida colonial, os espanhóis lançaram no México sementes boas, tão boas que na época da emancipação, já os mexicanos contribuíam para a cultura da civilização Espanhola. Apesar, pois, dos rancores nascidos da luta, a Espanha continuou no coração dos mexicanos e portanto em mim, a sua bandeira. Esta cor vermelha, que apresenta, ufana e li-

Papel e Tintas Nacionais Na Impressão Dos Nossos Jornais e Revistas

Ha Três Meses Que Vimos Utilizando Papel Nacional Da Fábrica De Cachoeirinha, no Paraná, e Tintas Preparadas Pela Empresa De Tintas "A Noite"

NAO é esta a primeira vez em que vocês ouvem falar das dificuldades ocasionadas pela guerra ao comércio do Brasil, em todos os setores de sua atividade. A falta da gasolina, que acaba de transformar inteiramente a fisionomia de todas as cidades e vilas brasileiras, deve ter-lhes dado um exemplo bem frizante dos efeitos produzidos pelo conflito armado que se trava no mundo sobre a nossa vida, a nossa economia e até as nossas atividades mais participativas.

E é a imprensa quem mais sofre com este estado de coisas, dependendo, como todos sabem, da importação do papel para jornal, das tintas para impressão de um mundo de pequenas coisas indispensáveis à sua própria existência. De todos, o problema do papel é o maior. Ele obrigou os jornais a aumentarem o preço. Ele tornou obrigatória a redução de páginas a muitos.

E ele provocaria até a suspensão de muitos periódicos, se não fosse incrementada a nossa própria indústria de papel, como foi feito, com resultados esplêndidos.

Ha quase três meses, desde que surtiram a crise da falta de papel, com a interrupção, quase completa dos transportes dos Estados Unidos e Canada, que o Suplemento Juvenil, Mirim e O Lobinho veem sendo impressos em papel de bobina da Fábrica de Cachoeirinha, no Paraná, superintendida, como se sabe, pelo Coronel Luiz Carlos da Costa Netto.

Mas o fato de estarem sendo essas publicações infantis impressas em papel nacional não é o único fator para o nosso fôlho, como também o de sabermos que as tintas de cor, para rotativas, no mesmo tipo e tonalidades das americanas, são produzidas pela fábrica de tintas "A Noite" o que vem comprovar o valor da indústria nacional bem orientada, quando somos obrigados a lançar mão de nossos próprios recursos.

E natural que de início não passamos a comparar nossos produtos com os de origem estrangeira. Vocês mesmos devem ter notado uma diferença entre a atual feição gráfica do Suplemento Juvenil e a antiga. Mas o esforço feito para se conseguir esse resultado é extraordinário; há menos de um ano, o Brasil não produzia uma folha de papel de jornal! Com o tempo, tudo melhorará, e então, poderemos até agradecer a circunstância que nos obrigou a realizar algo que, de outra maneira, tão cedo não existiria.

"O Colégio Militar Já Criou Uma Geração Pronta Para Qualquer Esforço Pelo Brasil!"

Expressivo Telegrama Recebido Pelo Coronel Costa Netto a Propósito De Uma Capa Do Suplemento Juvenil Homenejando o Colégio Militar Do Rio De Janeiro

A PROPOSITO da capa publicada na edição do dia 14 do corrente do Jornal Padrinho da Juventude Brasileira, o Coronel Luiz Carlos da Costa Netto, Superintendente da Empresa de Publicações Infantils Ltda., recebeu do sr. Antônio Peixoto de Azevedo, Primeiro Secretário da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, sugestivo telegrama para o qual abrimos espaço abaixo.

A capa a que se refere o sr. Peixoto de Azevedo tem o título de "Toque de Reunião" e nela fizemos tão sumente justiça ao glorioso Colégio Militar do Rio de Janeiro.

E o seguinte o telegrama:

"Cel Luiz Carlos da Costa Netto — Suplemento Juvenil — Surpreendido pela patriótica homenagem sob a égide de Caxias, inspirador do programa "Toque de Reunião", a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, penhorada, agradece a manifestação com que o Suplemento Juvenil ressaltou honrosamente as tradições do Colégio Militar, instituto que, pelo seu passado e presente, já criou uma geração sempre pronta para qualquer esforço, em prol da grandeza do Brasil. (Assinado) — Antônio Peixoto de Azevedo, 1.º Secretário"



MEXICO

ção: Estados Unidos Mexicanos. Esse escudo tem um significado ainda mais profundo do que as minhas cores, por mais que estas se integram na história patria, e ainda mais belo. Nele se vê uma águia, deitando uma serpente, e posada sobre um nopal.

Essa águia vive em tradições que se conservam com verdadeiro carinho. Conta-se que, em princípios do século XIV, penetrou no rio vale do México, procedente do norte, uma tribo de índios, os Aztecas, que se estabeleceram em toda essa região. Em 1325 chegaram em peregrinação, iniciada por ordem de seus deuses, às margens do maior dos lagos desse vale, e ali viram, justamente, uma águia real, de grande tamanho e extraordinária beleza, sobre um nopal, com uma serpente no bico.

CONCLUSÃO

— PAZ —

Não Serão Vencidos!

Homenagem à Marinha Mercante Nacional

(TEXTO DA NOSSA CAPA DE HOJE)

BRASIL, hoje mais que nunca, orgulha-se da sua Marinha Mercante, dos seus navios e de seus marinheiros.

Clientes dos seus serviços, esses marinheiros continuam a tripular os seus navios como sempre o fizeram: com devotamento, com energia, com fé e esperança no sucesso de sua missão.

Os marinheiros brasileiros que tripulam os nossos cargueiros e os nossos navios mercantes sabem que o Brasil confia na sua atividade fecunda e ininterrupta. Esses marinheiros sabem que de sua energia depende a manutenção das rotas do nosso comércio exterior; é pelo mar que o Brasil se comunica com todos os países amigos das Américas; é pelo mar que estamos ligados aos Estados Unidos da América; é pelo mar que exportamos nossos produtos de agricultura e indústria e é pelo mar que recebemos, dos nossos amigos, materiais de toda a espécie, aço e máquinas, tudo aquilo que ainda não fabricamos entre nós e recebemos por compra.

Os marinheiros dos navios mercantes sabem disso: firmes em seu posto, ao tilão, nas máquinas, na grávea, no convés e nos porões, no gabinete

de comando, em toda a parte de suas embarcações, eles prosseguem em seu caminho, não se atemorizam no cumprimento de seu dever.

Pode a pirataria de algumas das submersíveis marítimas atacar covardemente esses navios, como já o tem atacado, em atos de pusilanimidade que envergonham a civilização! Podem os submarinos, diablos de super-velocidade, saltadores dos mares investir contra os nossos navios e afundá-los, abusando de sua superioridade de forças, de suas bocas de fogo e de suas metralhadoras!

OS MARINHEIROS BRASILEIROS NÃO SERÃO VENCIDOS!

E o vulto daqueles que morreram, pereceram no cumprimento do dever é um estímulo para os seus companheiros, para todos os marinheiros do Brasil que, denodados, infatigáveis, energéticos e entusiasmados, continuam em seu posto de honra, certos de que o Brasil confia na sua fidelidade e convicção de que a liberdade triunfará sobre o mal e de que a justiça reinará muito breve sobre a terra!

Edição de Sábado



Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Bandeira Central, 48 (Praça
Mauá), 114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000

SUPLEMENTO

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, LTDA.
Super-Administradora: Luis Carlos da Costa Netto
Diretor: Adolfo Azevedo * Gerente: Agrippino Fabris
ANO IX * Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1942 * Num. 1211

16 PAGINAS
PREÇO — 400 REIS

Assinaturas pelo correio para qualquer parte do Brasil:
ANO — 126 números — 2000
SEMANAL — 72 números — 20000
TRIMESTRAL — 36 números — 13000

A Vida e a Glória Do Duque De Caxias

Um Curso Especialmente Destinado Ao Magistério Brasileiro, Criado Pela Secretaria Geral De Educação e Cultura Do Distrito Federal

A Importante Resolução Do Cel. Jonas Correia

O Coronel Jonas Correia, Secretário de Educação, autorizado pelo Prefeito, baixou a seguinte resolução:

Considerando que o Duque de Caxias, patrono do Instituto Municipal de Educação, tem sido o maior exemplo de patriotismo e de amor ao país, e que a vida e a glória do Duque de Caxias são de interesse nacional; Considerando, ainda, que este curso é comemoração do centenário de uma das obras de maior significação política de 1842 realizada pelo Duque de Caxias;

Considerando, finalmente, que a seção Desportiva do Duque de Caxias, na Prefeitura, Política de 1842 e sua identificação, devem ser comemoradas e amplamente divulgadas, para estimular o sentimento de honra e patriotismo nos alunos e professores das escolas de Educação e Cultura do Distrito Federal;

1. — Autorizar o Departamento de Educação, mediante o supervisor, por intermédio do Serviço de Divulgação, um curso periodicamente destinado aos mestres municipais, no qual serão estudadas a vida e a obra do Marechal Duque de Caxias, no período compreendido entre 1842 e o presente ano.

2. — O curso será ministrado no máximo em 10 palestras de 15 minutos cada uma, no decorrer de dez dias, transmitidas pela R.D.S. Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

3. — Os professores municipais que acompanharem o curso de que trata a presente resolução poderão apresentar aos mestres que a Secretaria Geral de Educação e Cultura instrua para a publicação de monografias que se destinam a comemorar o centenário de uma das obras de maior significação política de 1842 realizada pelo Duque de Caxias.

4. — A monografia deverá ter caráter exclusivamente educativo, contendo um relato de fatos e de fatos de papel branco, datado, com o nome dele, em folhas de 10 linhas.

5. — As monografias serão encaminhadas ao Serviço de Divulgação, para serem selecionadas e publicadas no Livro da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Bandeiras Do Novo Mundo BOLÍVIA

A INDEPENDÊNCIA da Bolívia foi obtida após as batalhas de Junin e Ayacucho. Na primeira, que teve lugar a 6 de agosto de 1824, o exército patriótico foi comandado pelo General Simón Bolívar, o Libertador; na de Ayacucho, que se deu a 4 de dezembro de 1824, as forças libertadoras foram comandadas pelo General José Antonio de Sucre.

Em junho de 1825, a pedido de Bolívar, o General Sucre inaugurou oficialmente o primeiro Congresso do Alto Perú (era este o nome que trazia a Bolívia naquela época) na cidade de Chuquisaca. A 9 de agosto desse ano, aniversário da batalha de Junin, esse Congresso declarou solenemente a independência e resolveu dar à nação o nome de "República de Bolívar". O Libertador, porém, pediu que o nome fosse modificada para "República da Bolívia".

Sucre foi o primeiro presidente da Bolívia. Para honrar a sua memória, tem hoje o seu nome a cidade de Chuquisaca, onde ele inaugurou o Primeiro Congresso, conforme disse acima.

Depois de obtida a independência, foi oficialmente adotada como bandeira da



Bolívia, bem como o escudo de armas que traz também em si o nome. Constituído de três faixas horizontais, sendo a superior vermelha, a do centro amarela e a inferior verde. A faixa vermelha representa o reino animal; a amarela o reino mineral, e a verde o reino vegetal.

No centro dessa faixa amarela, encontra-se o escudo de armas nacional. Esse escudo, que tem a forma de uma elipse, acha-se guardado por uma orla dourada em duas partes iguais, sendo do lado da superior, um touro e do lado da inferior, um cavalo negro, a inserção Bolívia, e azul a inferior, com nove estrelas douradas. No centro do escudo vê-se o monte Potosí.

ceiro pela sua riqueza mineral. À esquerda, um sol nascente toca o cume da montanha. Embaixo encontra-se uma alface, famosa por seu peso; um faisca de trigo e uma árvore de frutífero. O escudo está rodeado em ambos os lados por três bandeiras, duas a cada canto e duas caracinas com balizas. Trás a cada canto uma seta de guerra lica à direita e um carrete fregio à esquerda. Sobre o escudo, um condor abre as asas entre dois ramos de louro e oliveira.

A Bolívia não tem mar por onde eu pudesse costear-me no mar, e os rios do meu país. Ele é, porém, rodeado pelo Brasil, o Paraguai e a Argentina. Suas comunicações com o exterior se fazem por meio de estradas de ferro e rios navegáveis, através daquelas repúblicas irmãs, com exceção do Paraguai, que também não é banhado pelas águas de nenhum oceano.

No entanto, há na Bolívia homens afetos a singrar as águas em suas embarcações, sem saírem do país — e isto por causa do lago Titicaca, tão grande, tão amplo, que até constitui como que uma ilha do mar. A navegação colocou-o no limite com o Peru, a uns 4 mil metros de altura.

A uma altitude quase igual está situada a cidade de La Paz, sede do governo. Perlo do lago Titicaca, encontram-se as ruínas de Tiahuanaco, talvez as mais curiosas e antigas da América Meridional, visto que representam o Inca.

Aplausos Unânicos à Radiofonização De "Aninha, a Pequena Orfã!"

Os Primeiros Resultados Da Nossa Enquete — Segunda-Feira, Haverá Distribuição De Entradas Do Cineac-Trionon No Auditório Da Rádio Cruzeiro Do Sul — Elementos Da Orquestra Juvenil Estão Desde Já Colaborando Na Edição Sonora Do Suplemento Juvenil

OS resultados da rápida enquete que fizemos para colher a opinião dos leitores do Orgão Oficial do Esposolizinho sobre a história em quadrinhos que a Rádio Cruzeiro do Sul está apresentando, através do seu microfone, foram dos mais animados. Unanimemente, o Pessoalzinho Mitofo admiro e a radiofonização da história que ganhou o primeiro prêmio editado nos Estados Unidos e há vários anos está sendo publicada com o máximo sucesso pelo Suplemento Juvenil. Ficamos satisfeitos com a opinião dos leitores, que mostram de lado as histórias fantásticas de planetas desconhecidos e viagens incríveis, preferindo ouvir no Cruzeiro do Sul uma aventura humana, bastante real e de lições esplêndidas.

Atendendo de lado a história, em si, temos em mãos elogios ao "cast" que está interpretando no rádio a bonita história. Mildredes Sa-

tos tem sido uma "Aninha" maravilhosa, assim como todos os seus companheiros, muito esforçados e muito fiéis aos próprios desempenhos.

ENTRADAS GRATUITAS DO CINEAC-TRIONON PARA OS QUINHENTOS DA EDIÇÃO SONORA!

A Edição Sonora do Suplemento Juvenil tem uma grande novidade que será iniciada a partir de segunda-feira: serão distribuídos no auditório da Rádio Cruzeiro do Sul, aos nossos leitores que forem ver e ouvir a Edição Sonora, cinquenta gratuitas para as mães infantis do Cineac-Trionon, e tanto cinema que tem nesse programa. Hoje à noite, não deixem de ouvir o programa de músicas selecionadas que a Edição Sonora do Suplemento Juvenil vai apresentar.

da Cruzeiro do Sul, você ganhará uma entrada de cinema. Vale ou não vale a pena ir ao P.O. aos sessenta da grande emissora carioca?

A ORQUESTRA JUVENIL ESTÁ COLABORANDO NA EDIÇÃO SONORA

A Orquestra Juvenil, aquele magnífico conjunto orquestral organizado pelo Suplemento Juvenil, cujos dois recitais desportaram o entusiasmo de todos quanto tiveram a ventura de ouvir, está colaborando na Edição Sonora do órgão líder da meninada, com vários de seus elementos. Maria Cerqueira, a brilhante pianista da Orquestra e regente do conjunto, está tomando parte nesse programa. Hoje à noite, não deixem de ouvir o programa de músicas selecionadas que a Edição Sonora do Suplemento Juvenil vai apresentar.

INICIATEMOS TERÇA-FEIRA A PUBLICAÇÃO DO LIVRO DE CONCORRENTES A MARATONA JUVENIL NACIONALISTA

ENCERRADA A Grande Maratona Juvenil Nacionalista, com os dois concursos dedicados à juventude de histórias em quadrinhos, sobre a vida do nosso herói, de contos históricos, tendo por tema o Movimento de 1842, vemos surgir agora do julgamento dos inúmeros trabalhos recebidos, para que, até o fim do mês, seja dado o resultado.

Logo na próxima terça-feira, o Suplemento Juvenil começará a publicar a lista dos concorrentes aos dois grandes certames, para que, neste tempo de recolhimento daqueles cujos trabalhos, por qualquer motivo, não tenham chegado à nossa mãos.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Edição de Quinta-Feira

ENCERRADA, ANUNCIOS E OFERTAS
Rua Bandeira Cabral, 43, (Boca
Maua), Esquina: Esportivos,
4-1105 e 52-8004. Horário de Ofi-
cina: 43-3052. Encadernado: Rua
General Cárdenas, 218. Telefone
43-2028

SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, L.T.A.
Superintendente: Luis Carlos de Costa Netto
Diretor: Adolfo Azeas * Gerente: Apollis Fabrício

ANO IX @ Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 1942 Num. 1216

16 PAGINAS

PREÇO — 400 REIS

Assinaturas pelo correio para
qualquer parte do Brasil:
ANO — 126 numeretes .. 48000
SEMANTE — 79 numeretes 25000
TRIMESTRE — 26 numeretes .. 15000

O Colégio Paula Freitas Participará Dos Festejos Do Mês De Casias

Será Inaugurado No Próximo Dia, 19, Quarto-Feira, o Medalhão De Casias Oferecido Pelo Suplemento Juvenil — O Diretor Do Grande Educandário, Prof. Renato Franco, Mostra-se Entusiasmado Com a Iniciativa Do Jornal Padrão Da Juventude Brasileira — Grande Interesse Em Torno Dos Festejos Que o Suplemento Juvenil, Mirim e O Lobinho Estão Promovendo Em Homagem Ao Duque De Casias

Reportagem de Eugênio Lira Filho

CONFORME vem sendo anunciado, o Suplemento Juvenil, Mirim e O Lobinho estão promovendo grandes festejos para a comemoração do Centenário da Pacificação do Marítimo de 1842, os quais serão realizados ainda neste mês e que terão como teatro principal a inauguração dos artísticos medalhões que o Suplemento Juvenil, Mirim e O Lobinho, e o Duque de Casias, em não raro, nos principais educandários do Distrito Federal.

A propósito, a reportagem do Suplemento Juvenil procurou o Diretor do Colégio Paula Freitas, prof. Renato Franco, a fim de conhecê-lo da nossa decisão de oferecer aquele conhecido estabelecimento de ensino um medalhão do Duque de Casias, que seria fixado no Colégio, para lembrar aos jovens estudantes, em todos os momentos, a gloriosa atitude do Pacificador, em prol da União Nacional.

Fomos encontrá-lo na Secretaria do Colégio Paula Freitas. Abordado o assunto da nossa visita, o Ilustre educador mostrou-se entusiasmado com a nossa proposta, e muito bem Poderemos promover uma festa cívica interessante!

Na conversação que mantivemos, depois, ficou estabelecido que a solenidade será levada a efeito no próximo dia 19, quarta-feira, às 14 horas, consoante, além do ato inaugural, de recitativos e discursos pelos alunos do Colégio e uma palestra sobre o Duque de Casias, por um dos professores. O programa completo da festividade será noticiado oportunamente.

Vem se cercando, assim, a iniciativa do Suplemento Juvenil de oferecer aos pupilos do Colégio do Distrito Federal artísticos medalhões do Duque de Casias, de uma autoria de entusiasmo, que demonstra bem o interesse dos nossos leitores pela veneração dos grandes vultos da História Pátria, entre os quais Casias ocupa um lugar de destaque, pois foi um dos maiores heróis da história, que, entretanto, só usou a sua espada inventiva para defender o solo pátrio, ou para extinguir a discórdia entre filhos de um mesmo país.



CUBA

EIS-ME aqui, com as minhas falsas amas: horizontal, separadas por duas outras faixas brancas. No canto, junto à haste, um triângulo vermelho com uma estrela bem no centro. Por isso sou chamada a Bandeira da Betreia Solitária.

Um ano depois do Brasil, Cuba — a Pérola das Antilhas, de que sou a insignia — começou a lutar por sua independência. Isso foi portanto em 1823. Naquele época, eu ostentava um pequeno triângulo azul e um sol de ouro em campo vermelho. Os acontecimentos justificaram demasiadamente a cor de sangue, porque todos que me seguraram, então, pereceram tragicamente, na luta heróica em prol da liberdade.

Tal como vocês me vestim, na gravura, eu fui atorrida pela primeira vez em 1830, pelo General Narciso López, que formou uma expedição com muitos cubanos destruídos nos Estados Unidos e numerosos soldados americanos, veteranos da guerra com o México. Os soldados de López, que chegavam a somar 3 mil, desembarcaram no porto de Cardenas, em território nacional, no dia 19 de maio daquele ano. Ah, o General López outrougo-se a primazia de nascido-me.

Infelizmente não encontramos López na cidade de Cardenas e o auxílio que esperava, e depois da permanecer ali várias horas, vi-me obrigada a retirar-se para a Florida. No ano seguinte, voltou López a Cuba à frente de 400 cubanos e norte-americanos, só. Durante cinco dias terribes, esses heróis lutaram contra cerca de 3 000 soldados espanhóis, sendo afinal derrotados! O General López e muitos de seus companheiros pereceram, e uma desastrosa de ambleitar ardentemente um lugar livre, ao sol, para a sua pátria.

Em 1833, no início da sangrenta Guerra dos Dez Anos, eu conservava as cores que me determinara Narciso López, embora, esse dia, não desenhava. Após 13 anos de luta, a Assembleia Constituinte, reunida na cidade de Guaimaro, decidiu restaurar-me à minha de López. Ilustre escritor cubano, que

Bandeiras Do Novo Mundo CUBA

Concurso Cineac-Trianon N. 4

Risquem Os Números Da Gravura Abaixo e Ganhem Uma Entrada Para o Matiné-Juvenilista De Domingo Próximo No Cineac-Trianon, Promovida Por Suplemento Juvenil, Mirim e O Lobinho!

AQUI está, juvenílistas, mais um sensacional concurso do Cineac-Trianon destinado a distribuir em entradas entre vocês para a próxima Matiné-Juvenilista Dançante promovida pelo Jornal Padrão da Juventude Brasileira. Como sempre, vocês deverão trazer a solução do concurso à nossa redação até sábado, às 13 horas, imprevidentemente, quando receberão o prêmio já mencionado. E agora, vamos ao concurso de hoje:



"O QUE ESTA' MOSTRANDO O GATO DE BOTAS?"

O Gato de Botas é um personagem cético, um herói conceituado de todos vocês. Pois o Gato de Botas, que vive percorrendo o mundo em busca de aventuras, parece que arranjou, agora, alguma coisa muito bonita, a julgar pela sua aparência risueira e feliz. Vocês são curiosos, não são? Então, numere-se de um lapso, risquem os números da gravura e descubram porque o gato mais inteligente do mundo está tão contente.

Como recompensa à sua inteligência e assiduidade, nós os presentearmos com uma entrada do Cineac-Trianon para o próximo domingo.

As soluções devem ser trazidas pessoalmente à redação do Suplemento Juvenil, Rua Bandeira Cabral, 43, 2.º. Não se esqueça de enviar pelo correio...

Este Concurso Cineac-Trianon n.º 4 foi resolvido por

Idade anos

Rua n.º

Cidade Estado

Atenção, Solucionadores Dos Concursos Do Cineac-Trianon!

Pedimos Não Mandar Pelo Correio As Soluções

MAS uma vez chamamos a atenção dos concorrentes nos emocionais concursos do Cineac-Trianon para o nosso pedido de não enviarem as soluções pelo correio, evitando dessa maneira gastos de selos e perda de tempo. A entrega do prêmio, uma entrada para a "Matiné" Juvenilista de domingo do Cineac, sob o patrocínio do Suplemento Juvenil, Mirim e O Lobinho, é feita no ato da entrega da solução. Dessa maneira, permitimos que o concorrente leve o seu prêmio imediatamente.

Recebemos pelo correio algumas soluções, e pedimos aos seus remetentes que venham buscar pessoalmente em nossa redação, das 9 às 11 horas e de 13 às 17, à Rua Bandeira Cabral, 43, 2.º, o prêmio a que têm direito. São os seguintes os concorrentes que devem nos procurar: Tharcol Nohrer, Armando Inácio dos Santos Ferreira, João Guaberto de Bittenport, Akobliadas Silva, Neer de Souza Andrade, Alfredo Monteiro, Michado Filho, José Grossi, Célia de Jesus e José Ultralra Silva Almeida.

A Título De Incentivo, Oferecemos Um Prêmio De 50.000 Ao Engenheiro Juvenil Que Em Primeiro Lugar Se Apresentar Em Nossa Redação Com Este Modelo Construído!

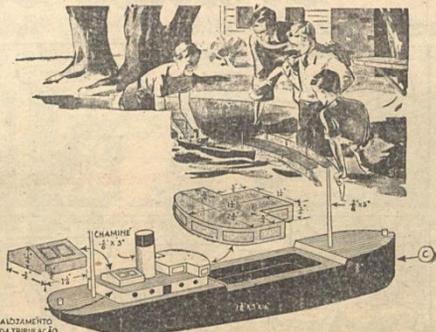
Clube de ENGENHARIA Juvenil

Esta Seção interessa a Todos Os Jovens De 12 a 60 Anos

O Cargueiro "Marimba"

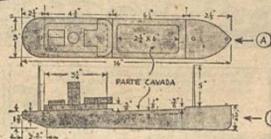
ENGENHEIROS juvenis! Precisamos de navios e mais navios. Navios de carga, de passageiros e de guerra, que levem a bandeira do Brasil a todos os mares do Universo, e, no seu bojo, os produtos de nosso solo, os produtos de nossas fábricas e arsenais, enfim, o símbolo de nossa força. Mas... construir navios de verdade não é tarefa para engenheiros juvenis. De mais a mais é necessário muito tempo,

muito material e muito dinheiro... Entretanto, o engenheiro juvenil pode construir por suas próprias mãos um navio de brinquedo e com ele divertir-se no tanque, no lago ou na praia. Alí está, pois, o "Marimba" simples e elegante, de construção facilíma, próprio para principiantes. Sigam com cuidado as explicações aqui contidas e, como por encanto, surgirá o "Marimba".
Detalhes da construção



ALojAMENTO DA TRIPULAÇÃO

— Obtenha-se um bloco de pinho sem nós de... 16" x 13" x 3". O casco deverá ter 13 1/2" na proa e 13 1/2" na ré, e será cortado com o formato indicado nas Seções A e B. A par-



Bandeiras Do Novo Mundo ARGENTINA

O AZUL e o branco como as miúdas cores, as cores nacionais da Argentina, surgiram de maneira curiosa. O povo de Buenos Aires, a 6 de Julho de 1807, obteve um memorável triunfo sobre um exército invader inglês que se compunha de mais de 6 mil homens, apodados por pouco de uma esquadra. Como parte dos despojos de guerra obtiveram-se grandes quantidades de fazenda azul e branca. Além disto, eram o azul e o branco as cores dos uniformes de muitos dos regimentos que combateram contra os ingleses. Em 1810, essas cores eram muito populares e acompanhavam as insígnias usadas pelos patriotas que proclamaram a independência da Argentina a 5 de maio.



ARGENTINA

O General Manuel Belgrano, um dos libertadores da Argentina, instituiu esta bandeira nacional da Argentina em 1812. Outros os exércitos do General San Martín, outro herói nacional, libertou o Chile depois da famosa passagem dos Andes. Quando San Martín se preparava para empreender essa brilhante campanha, as autoridades da cidade de Mendoza me ofereceram a autógrafo herói, Chamavertino de "Bandeira do Sol", porque por essa época era branca na parte superior e azul averdado na inferior, e no centro tinha um símbolo muito parecido com o que hoje constitui o escudo de armas nacionais. Futuro assim sobre o exército libertador em muitas batalhas e depois de oito

anos de luta foi levada a repousar na Casa do Governo em Mendoza. Compenho-me de três faixas horizontais, sendo a do centro branca, com um sol ao centro e as outras duas azuis. A Argentina, sendo um país de gente forte e progressista, fez de mim uma das mais respeitadas e honradas bandeiras do Novo Mundo e de toda a parte. Ela ocupa pela sua extensão o segundo lugar na América do Sul. Colonizada por espanhóis, foi uma das primeiras a dar o grito da independência. Os espanhóis deixaram nela a sua civilização. Com o correr dos tempos, vi chegar às costas argentinas escoletores e vastas, grande número de imigrantes europeus em busca de melhores oportunidades. Os filhos desses imigrantes respeitaram-me e me amam como se eu fosse a bandeira de seus próprios países.

Com a exceção dos Andes, que a limitam ao oeste, a Argentina é composta a sua vez inteiramente de planícies com espessa vegetação no norte e despidas de árvores mais ao sul, onde os "pampas" sustentam suas principais fontes de riqueza: a agricultura, cujo desenvolvimento tem feito do meu país um dos maiores produtores de cereais do mundo, e a pecuária com as suas indústrias correlatas. No seu progresso material tem desempenhado preponderante papel o esforçado e pitoresco gaúcho do "pampa", soldado dos exércitos libertadores da época de independência, lavrador dos campos, sustentáculo da democracia e apascentador de rebanhos mais valiosos que localidades de ouro.

No limite com o Chile, no seio dos Andes, levanta-se a estatura do Crisco Redentor, símbolo de fraternidade de que usa aquela República à Argentina. A capital, Buenos Aires, é a cidade mais populosa da América Latina e o pico de Aconcagua, situado em território argentino, é o mais alto do Novo Mundo.

Isto é apenas uma particular mínima do muito que é a Bandeira da Argentina, poderia dizer sobre essa nação próspera e inteligente, que vai indo pelo seu caminho de progresso e calma, rumo ao pináculo da civilização a qual conquista pelo saber e pela paz.

te central do "Marimba" onde se aloja a carga será cavada com um formão e terá de profundidade 3/4", de largura 2 1/4" e de comprimento 8".

O alojamento da tripulação será feito com uma tábua de pinho com ... 3 1/2" x 2 1/4" de cantos arredondados. As demais partes dispõem quaisquer explicações especiais, porquanto os desenhos são bastante elucidativos. Todas as partes serão fixadas com pregos sem cabeça de 1" (arestas). Esses pregos deverão ser rebatidos com o uso de um punção ou de outro prego.

Acabamento — O casco e demais partes do "Marimba", antes de montados deverão ser cuidadosamente lixados com lixa de madeira n.º 3, de modo a eliminar toda e qualquer rebarba. Em seguida, o casco e a parte cavada deverão ser pintadas de preto. O convés será pintado de branco com linhas paralelas longitudinais a lapiz preto, para imitar tá-

buas. A chaminé será branca com faixa preta e pretas serão as partes que indicam portas, janelas e vigias.

O engenheiro juvenil não deve se contentar com o "mais ou menos", porque tudo o que ele faz depende-se na construção do "Marimba" trabalhe como se ele se destinasse ao serviço "de verdade" e, assim, terá visualizado um futuro "Marimba" de ferro e aço.

Para incentivo, o Clube de Engenharia Juvenil oferece um prêmio de 50 mil reis ao engenheiro que em 1.º lugar se apresentar em nossa redação com este modelo construído.

Qualquer pedido de detalhes deverá ser feito por correspondência à redação do Suplemento Juvenil, Seção de Engenharia Juvenil, Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio.

Os modelos e construções que apresentarmos nesta seção, serão simples e por isso apropriadas às condições da maioria dos nossos leitores.

SUPLEMENTO JUVENIL
— Rio, 15 de Setembro de 1942
N.º 1.230 — * — P a g . 13

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Edição de Quinta-Feira

★★

Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Joaquim Cassal, 44 (Praça Mauá)
Telefones: Escrevitorias: 83-186 e 23-898
Redação e Oficina: 83-202
Encadernação: Rua General Cudrewil 818 Telefones 82-2928

SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS LTDA.
Supervisor: Luis Carlos de Costa Netto
Diretor: Adolfo Assunção * Gerente: Appius Fabrício

16 PAGINAS

PREÇO — 400 REIS

SEMANAL (COM OPORTUNIDADE DE QUALQUER PARTE DO BRASIL)

NO — 156 NUMEROS .. 63000

SEMANTE — 75 NUMEROS 28000

TRIMESTRE — 36 NUMEROS .. 13000

ANO IX e Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1942 **Num. 1231**

Os Centros Cívicos Dos Colégios Cariocas Reunir-se-ão Sábado, Em Nossa Redação, Para Tratar Dos Detalhes Do Grande Comício Cívico Que SUPLEMENTO JUVENIL Levará a Efeito

De vibração em vibração num crescendo de entusiasmo patriótico a Juventude Brasileira vem demonstrando, embora em atos isolados, seu ascendido amor pela Pátria.

Todos os gestos do Governo, quer nas comemorações aos fatos e homens do Brasil, quer nas passadas de protesto aos afundamentos dos indefesos barcos da nossa Marinha Mercante, quer agora que o Brasil assumiu a atitude de declarar o estado de beligerância imposto pela Alemanha e pela Itália, autores dos covardes e traiçoeiros ataques, a nossa mocidade acompanhou de perto as manifestações, quando não foi ela mesma iniciadora.

Nessas afirmações de patriotismo, esse pugilo de jovens prova que podemos confiar no Futuro do Brasil, pois um País que conta com uma geração como esta que está se formando, com esse espírito de brasilidade tão acentuado, sómente poderia ser grande, forte, e digno de suas tradições e de seus homens.

Considerando esse espírito de brasilidade e de puro civismo da Juventude Brasileira, *Suplemento Juvenil*, *Mirim* e *O Lobinho* vai reunir-se em um grande Comício Cívico que será realizado em um dos teatros desta capital.

E' nossa intenção, que nessa reunião, onde os próprios estudantes dirão a seus colegas seus pensamentos sobre a situação atual do Brasil em face da grave situação que atravessamos, os colégios de curso secundário sejam representados por seus Centros Cívicos, trazendo bandeiras, fâmulas, conduzidas por suas diretorias e seus associados.

Os Centros Cívicos, como todos sabem, representam, nos estabelecimentos de ensino essa grande organização que é a Juventude Brasileira, daí a convocação que temos feito e hoje repetimos para a reunião que será realizada, sábado próximo, dia 19, às 14 horas em nossa redação, à rua Sacadura Cabral, 43.

Ficam, pois, convidados os membros das diretorias de todos os Centros Cívicos dos Colégios de Curso Secundário para essa reunião preparatória. Nela trataráremos, de acordo com os presentes, a execução do programa a ser cumprido, o número de representantes de cada educandário, distribuição de convites às famílias dos estudantes e dos professores e outros pontos necessários ao brilhantismo que merece ter esse Comício Cívico da Juventude Brasileira.

Os Centros Cívicos poderão ser representados nessa reunião preparatória por seu presidente, qualquer diretor ou toda a diretoria.

Suplemento Juvenil, *Mirim* e *O Lobinho* encarregam o comparecimento de todos os Centros Cívicos à reunião do dia 19, para que nesse dia sejam apresentadas todas as medidas que devam ser tomadas para organização desta festa de patriotismo, na qual a Juventude Estudantil terá a oportunidade de demonstrar, mais uma vez, sua disposição de suportar todas as amarguras, todos os sofrimentos, de por a serviço do Brasil todos os sacrifícios para vê-lo no final do conflito mundial, vitorioso, digno de seu passado, digno de suas tradições de um País Livre que possui um povo que sabe o que é Honra Nacional.

Bandeiras Do Novo Mundo BRASIL

Minha história é rica em tradições. No meu desenho presta-se homenagem à herança histórica da nação: a Mãe Pátria, Portugal, os casados navegantes portugueses do século XV e do século XVI, um dos quais descobriu o Brasil, a proclamação da Independência, e aos fundadores da República. Símbolos a riqueza do Brasil e o seu brilhante porvir.

Em 1494, dois anos depois da primeira viagem de Colombo, Portugal e Espanha firmaram um tratado em Tordesilhas, cidade espanhola, no qual se fixaram os limites do campo de ação de cada uma das duas nações no Novo Mundo. Um estandarte português, que aparece em um dos mapas feitos naquela época, tem cinco esferas azuis em campo branco. Essas cores aparecem também em mim, a bandeira brasileira — brasileira, livre e republicana. E aparece também no escudo de armas do meu país.

Foi Pedro Álvares Cabral, como vocês sabem, quem descobriu o Brasil. Logo no ano de 1500, dia 21 de abril. Um dos instrumentos náuticos que ele usava foi a esfera armilar, composta de vários anéis de bronze, que são os círculos da mesma esfera e que representam as órbitas dos corpos celestes. Encontra-se em mim, no centro, uma esfera, e no escudo, uma esfera circundada por um anel.

A Independência do Brasil, precedida pela Revolução de 1822, e o país se converteu em um império, sendo seu primeiro soberano o irrequieto e decidido filho de dom João VI. Ao ser adotada a forma republicana de governo, em 1889, não se esqueceram os reformadores de que eu era a bandeira da independência e, como a liberdade perdurava, com o novo regime, continuei também eu, com apenas as armas imperiais pelo globo estreado.

As cores do Brasil, as miúdas cores, são o verde e o

branco onde se leem as palavras "Ordem e Progresso" em caracteres verdes. As cores azul e branca na esfera rememoram o Brasil colonial. A esfera recorda a bandeira imperial brasileira, na qual figurava uma esfera armilar. A constelação do Cruzeiro do Sul representa o descobrimento do Brasil e a fé dos primeiros navegantes e exploradores. As 21 estrelas simbolizam a Independência cívica e a cooperação.

Em resumo, represento o passado, o presente e o futuro do Brasil.

Bandeira do Brasil, eu o sou com o contentamento e o orgulho que me inspiram a dignidade e o amor dos filhos deste país intenso e de coração tão grande quanto o seu próprio território — o mais vasto do Hemisfério Ocidental.

Brasil, país de paz e progresso. Brasil, país do rio Amazonas, o mais caudaloso do mundo; Brasil, terra do café, da borracha, do algodão, da cana, do cacau, e das pedras preciosas; Brasil, terra das riquezas naturais que superam os braços de qualquer pessoa; Brasil, terra das riquezas naturais que superam as riquezas dadas ao mundo. Brasil, que tem como capital o Rio de Janeiro, cidade que é uma das maravilhas do mundo. Brasil, que vive o progresso, como é bom ser a tua bandeira e ser querida por aqueles que, em condições de homens generosos, trabalhadores e antes de mais nada, patrióticos!

Um Grande Brasileiro Barão De Mauá

Escrito pelo Reporter-Juvenil Wander da Resurreição Macaco

IRINEU Evangelista de Sousa, que veio ser mais tarde, o Barão de Mauá, nasceu num povoado denominado "Arraio Grande", na então província do Rio Grande do Sul.

Desde o ventre de seus pais, nasceu propenso para o comércio. Aos 11 anos já era empregado numa casa comercial no Rio de Janeiro.

Depois de algum tempo passou-se para a "Casa Carteira", cujo dono, um inglês honrado e bom aludido, o a incumbiu de situação, estimulando-o e orientando-o. Aos 23 anos era sócio dessa firma.

Mauá tinha um espírito bom e expansivo; chamava seus empregados de "cabeiros" e considerava todos iguais a ele.

Em 1850 fez uma viagem à Inglaterra; esteve em Bristol, visitando ali uma fundição metalúrgica que muito lhe interessou.

Chegando ao Brasil, pouco tempo depois, deu transe de impulso à indústria, fundando em Ponta de Archa o nosso primeiro estabelecimento metalúrgico.

Inocentáveis foram as obras de Mauá, em prol do progresso do Brasil! A primeira estrada de ferro da América do Sul foi obra sua, o que lhe valeu o título de Barão de Mauá. Alguns tempo depois construiu o telegráfico submarino.

No terreno industrial e financeiro não houve, poderia dizer, na América, homem de mais talento.

Ficam obras suas: a Iluminação à Gás do Rio de Janeiro, a navegação no Rio Amazonas, o canal do Marquês, os primeiros portos e diques, etc.

Vio a faléscer com a idade de 83 anos, depois de uma vida laboriosa e dedicada ao progresso de sua Pátria.



BRASIL

A questão dos símbolos nacionais e de fundamentos calcados no civismo estiveram marcadamente presentes em edição especial da *Mirim* a respeito da América, na qual deu ênfase ao hino nacional, à bandeira, à capital e a personalidades da vida política de diferentes países, demarcados como “Grandes figuras da América”, em um rol que envolveu Brasil, Estados Unidos, Canadá, Cuba, Argentina, Bolívia, Uruguai, Equador, Colômbia, Panamá, México, Haiti, Peru, Guatemala, Venezuela, Paraguai, Chile, Honduras, Costa Rica, República Dominicana, Nicarágua e El Salvador, aparecendo ainda um conjunto dos pavilhões nacionais, articulados com um globo contendo o mapa das Américas³⁴. A partir da busca por criar laços, identidades e identificações com os países vizinhos, as revistas tiveram um cuidado especial com a América do Sul, apresentando um mapa de sua divisão política, sem deixar de salientar que não se tratava de uma “divisão de ideias e doutrinas”, pois tais nações, assim como as do Norte, tinham “o mesmo ideal – pan-americanismo, a mesma doutrina – a América para os americanos”, vindo a constituir “uma gigantesca família” e “exemplos edificantes para o mundo”³⁵. Era ainda ressaltado que as nações sul-americanas praticavam “a política da boa vizinhança”, tratando-se “mutuamente como bons vizinhos”, apresentando ainda o mapa e as bandeiras do subcontinente. Houve também uma série denominada “Crianças da América”, que foi descontinuada, trazendo apenas o Peru e a Bolívia³⁶.

³⁴ MIRIM. Rio de Janeiro, 11 out. 1942.

³⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 24 jan. 1942.

³⁶ MIRIM. Rio de Janeiro, 13 ago. 1943; 29 jan. 1943; e 31 jan. 1943.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

HINO NACIONAL BRASILEIRO
por E. MANOEL DA SILVA



Letra de Osório Duque Estrada

<p style="text-align: center;">I</p> <p><i>Outram do Ipiranga às margens píccidas De um povo heróico o brado retumbante, E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos, Bráhou no céu da Pátria nesse instante.</i></p> <p><i>Se o penhor dessa igualdade Consequimos conquistar com braço forte Em teu seio, ó Liberdade, Desafia o nosso peito a própria morte!</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Ó Pátria amada, Idolatrada, Salve! Salve!</i></p> <p><i>Brasil, um sonho intenso, um raio vívido De amor e de esperança à terra desce Se em teu formoso céu, risonho e límpido, A imagem do Cruzeiro resplandece.</i></p> <p><i>Gigante pela própria natureza, És belo, és forte, impávido colosso, E o teu futuro espelha esta grandeza,</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Terra adorada, Entre outras mil, És tu, Brasil, Ó Pátria amada!</i></p> <p><i>Dos filhos deste solo és mãe gentil, Pátria amada, Brasil!</i></p>	<p style="text-align: center;">II</p> <p><i>Deitado eternamente em berço esplêndido, Ao som do mar e à luz do céu profundo, Fulguras, ó Brasil, florão da América, Iluminado ao sol do Novo Mundo!</i></p> <p><i>Do que a terra mais garrida Teus risonhos, lindos campos, têm mais flores, "Nossos bosques têm mais vida", "Nossa vida" no teu seio, "mais amores"</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Ó Pátria amada, Idolatrada, Salve! Salve!</i></p> <p><i>Brasil, de amor eterno seja símbolo O lábaro que ostentas estrelado, E diga o verde louro desta flâmula — Paz no futuro e glória no passado.</i></p> <p><i>Mas, se ergues da justiça a clava forte, Verás que um filho teu não foge à luta, Nem teme, quem te adora, a própria morte,</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Terra adorada, Entre outras mil, És tu, Brasil, Ó Pátria amada!</i></p> <p><i>Nos 'filhos deste solo és mãe gentil, Pátria amada, Brasil!</i></p>
--	---

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 3 ● Rio de Janeiro, de Outubro de 1942

Capitais Das Américas

Rio de Janeiro, Capital Do Brasil

● RIO de Janeiro é a cidade mais bonita do mundo! Fundada em 1567, teve o privilégio todo especial de situar-se à margem de uma baía lindíssima, a baía de Guanabara. Até se tem a impressão de ter havido uma predestinação. Possuidora de uma natureza rica em encantos e imprevistos, a capital brasileira predisponha-se a ser embelezada sempre e sempre pelo seu povo, zeloso da sua formosura.

E assim vem acontecendo, desde a sua fundação. Nascedo, o Rio de Janeiro foi o cenário de lutas difíceis e duras, entre portugueses e franceses — os franceses de Nicolau Durand e Villegaignon. Muitos anos depois, Duguay-Trouin havia de novo tentar apoderar-se do Rio de Janeiro.

Em 1763 a cidade se tornou capital do vice-reino do Brasil e em 1808 acolheu a família real portuguesa, que vinha fugida dos exércitos de invasão de Napoleão Bonaparte. Teve início uma nova fase — digamos assim — da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo que abria os portos da cidade ao comércio das nações amigas, Dom João, príncipe regente, autorizou o estabelecimento de indústrias no Rio de Janeiro. Começaram a chegar sábios europeus, artistas, urbanistas, que fizeram tudo pela cidade, fascinados pelos seus encantos naturais e desejosos de aperfeiçoá-los. Tanta beleza precisava de moldura.

Livre o Brasil, em 1822, doze anos depois, o Rio de Janeiro foi distrito independente e de-

clarado capital do Império. Em 1889 fixou-se no Rio a capital da República dos Estados Unidos do Brasil, fundada nesse ano, no dia 15 de novembro.

No princípio do século, sendo Rodrigues Alves o presidente da República, tivemos notáveis benefícios na nossa capital. O sábio Osvaldo Cruz livrou-a da febre amarela. O prefeito Pereira Passos modernizou-a, com a cooperação inestimável de Lauro Muller. Data dessa época a Avenida Rio Branco.

O porto do Rio de Janeiro tem um movimento colossal. A guerra veio diminuir o tráfego que nele se efetuava. No entanto, a cidade, apesar de todas as restrições do momento agitado, se conserva a mesma, com o sorriso de sempre, galhofeira e simples, bonita e amável.

Fez-se o Rio de Janeiro o centro do Esforço de Guerra. Todos contribuem para a Vitória. Em toda a cidade se erguem pilhas de utensílios de metal, para a FAB. Meninas e moças, sob a orientação patriótica de d. Darcy Vargas, a Primeira Dama do País, vestem o uniforme na Legião Brasileira de Assistência e na Cidade Maravilhosa dão ao Brasil todo o exemplo magnífico de dedicação e patriotismo.

O panorama mudou. Aparentemente não houve modificação. Mas se aguçarmos a vista, compreenderemos que, ainda rindo e caçoando, com as baterias de seu bom humor voltadas contra o inimigo odiado, a cidade mais linda do mundo se dispôs a sofrer e a lutar, recordando dias felizes de outros tempos, quando o sofrimento e a luta nos encontrava fortes e tranquilos, como neste ano intenso de 1942.

Grandes Figuras Das Américas

Borão do Rio Branco

(Brasileiro)



Mereceu ser designado, com o cognome de "Grande Chanceler da América do Sul". Pelo cenário da política brasileira e da diplomacia sulamericana não desfilou outro homem do seu porte. Tão conhecido na Europa como no Brasil, seu nome adquiriu o prestígio que só se concede às inteligências privilegiadas. Possuia uma cultura sólida e uma energia pouco comum. Fez de nossa Pátria a potência que é hoje em dia e deu às nossas instituições idéias cuja grandeza está acima dos elogios. Fizeram-no aparecer, em certa ocasião, como instigador de animosidades contra a Argentina, mas, a História se encarregou de destruir tão grande falsidade, uma calúnia tamanha. Rio Branco aspirou sempre, como nenhum outro, a concórdia americana, até um ponto tal que seu nome é o justo orgulho da democracia brasileira.

Randeiras Do Novo Mundo

BRASIL



MINHA história é rica em tradições. No meu desenho presta-se homenagem à herança histórica da nação: à Mãe Pátria, Portugal, aos ousados navegantes portugueses do século XV e do século XVI, um dos quais descobriu o Brasil, à proclamação da independência, e aos fundadores da República. Simbolizo a riqueza do Brasil e o seu brilhante porvir.

Em 1494, dois anos depois da primeira viagem de Colombo, Portugal e Espanha firmaram um tratado em Tordesilhas, cidade espanhola, no qual se fixaram os limites do campo de ação de cada uma das duas nações no Novo Mundo. Um estandarte português, que aparece em um dos mapas feitos naquela época, tem cinco estrelas azues, em campo branco. Essas cores aparecem também em mim, a bandeira brasileira — brasileira, livre e republicana. E aparecem também no escudo de armas do meu país.

Foi Pedro Alvares Cabral, como vocês sabem, quem descobriu o Brasil. Isto no ano de 1500, dia 21 de abril. Um dos instrumentos náuticos que ele usou foi a esfera armilar, composta de vários anéis de bronze, que são os círculos da mesma esfera e que representam as órbitas dos corpos celestes. Encontra-se em mim, no centro, uma esfera, e no escudo, uma esfera circundada por um anel.

A independência do Brasil, proclamou-a Pedro I, em 1882, e o país se converteu em um império, sendo seu primeiro soberano o irrequieto e decidido filho de dom João VI. Ao ser adotada a forma republicana de governo, em 1889, não se esqueceram os reformadores de que eu era a bandeira da independência e, como a liberdade perdurava com o novo regime, continuei também eu, com apenas as armas imperiais pelo globo estrelado.

As cores do Brasil, as minhas cores, são o verde e o amarelo. Componho-me de um retângulo verde, sendo o centro ocupado por um losango de cor amarela. O verde representa a natureza e o amarelo — o reino mineral. Dentro do losango encontra-se uma esfera azul celeste, na qual aparecem 21 estrelas, entre elas o Cruzeiro do Sul, dispostas na sua situação astronômica quando essa constelação se apresenta no meridiano. Representam essas estrelas 20 Estados da Federação Brasileira e o Município Neutro. Circundando a projeção da esfera celeste há uma cinta branca onde se leem as palavras "Ordem e Progresso" em caracteres verdes. As cores azul e branca na esfera rememoram o Brasil colonial. A esfera recorda a bandeira imperial brasileira, na qual figurava uma esfera armilar. A constelação do Cruzeiro do Sul representa o descobrimento do Brasil e a fé dos primeiros navegantes e exploradores. As 21 estrelas simbolizam a independência cívica e a cooperação.

Em resumo represento o passado, o presente e o futuro do Brasil.

Bandeira do Brasil, eu o sou com o contentamento e o orgulho que me inspiram a dignidade e o amor dos filhos deste país imenso e de coração tão graude quanto o seu próprio território — o mais vasto do Hemisfério Ocidental.

Brasil, país de paz e progresso. Brasil, país do rio Amazônicas, o mais caudaloso do mundo. Brasil, terra do café, da borracha, do algodão, da cana, do cacau, e das pedras preciosas. Brasil, terra das riquezas naturais que superam os braços de que dispões para empregá-las a bel-prazer, e que talvez superem mesmo as necessidades atuais do mundo. Brasil, que tem como capital o Rio de Janeiro, cidade que é uma das maravilhas do mundo. Brasil, de ordem e progresso, como é bom ser a tua bandeira e ser querida por quarenta e cinco milhões de homens generosos, trabalhadores e antes de mais nada, patriotas!

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1942 — **MIRIM** — PÁGINA 5 • NÚMERO 723

UNITED STATES OF AMERICA

Oh, say! can you by dawn's early light
 What so proudly we hail'd at the
 Whose broad stripes and bright stars,
 thro' the perilous fight,
 O'er the ramparts we watch'd were
 So gallantly streaming?
 And the rocket's red glare, the bombs
 bursting in air,
 Gave proof thro' the night that our
 flag was still there,
 Oh, say does that Star-spangled Ban-
 ner yet wave
 O'er the land of the free and the
 home of the brave?

Oh the shore, dimly seen thro' the
 mists of the deep,
 Where the foe's haughty host in
 dread silence reposes,
 What is that which the breeze, o'er
 the towering steep,
 As it fitfully blows, half conceals,
 half discloses?
 Now it catches the gleam of the mor-
 ning's first beam,
 In full glory reflected now shines on
 the stream:
 'Tis the Star-spangled Banner, oh,
 (long may it wave
 O'er the land of the free and the
 home of the brave!

The Star Spangled Banner

JOHN STAFFORD SMITH

Con spirito (♩.104)

Oh, say can you see by the dawn's early light, what so
 proudly we hail'd at the twilight's last gleaming, whose broad stripes and bright
 stars thro' the perilous fight, o'er the ramparts we watch'd were so gallantly
 streaming, and the rocket's red glare, the bombs bursting in air, gave proof thro' the
 night that our flag was still there, oh say does that star-spangled banner yet wave
 o'er the land of the free and the home of the brave?

Capitais Das Américas

Washington, Capital Dos E. Unidos

WASHINGTON está às margens de um rio histórico: o Potomac. Ele foi o cenário das lutas heróicas, na Guerra da Independência dos Estados Unidos.

Contando hoje em dia com 110 000 habitantes, apenas, Washington fica em um equivalente ao nosso Distrito Federal. Se você escrever uma carta a alguém na capital norte-americana, escreverá assim no envelope: Washington, D. C. O D. C., que muita gente fica pensando sem saber o que é, significa: Distrito de Colúmbia.

É em Washington que reside o presidente dos Estados Unidos, na Casa Branca famosa, aliás uma reconstrução, pois, a primeira foi queimada pelos ingleses, quando pelejavam com os norte-americanos a propósito da emancipação das colônias britânicas na América do Norte das quais resultou a demo-

crática república líder do continente.

Convem notar uma coisa: Washington não é absolutamente a cidade mais importante dos Estados Unidos. Esta honra cabe à Nova York, situada às margens do rio Hudson e estendendo-se por uma ilha, Manhattan. Nova York ultrapassa pelo menos de dezolto vezes a população da capital, cuja importância consiste somente em ser sede do governo, lá se instalando o Congresso, num edifício chamado Capitólio e que todo mundo vai ver logo que se chega em Washington: é um monumento da democracia, do amor à liberdade e do desprezo pela intolerância e absolutismo.

Nova York, sim. Se a importância da cidade influisse mais poderosamente para a escolha da capital, Nova York é que se-

ria a metrópole estadunidense. Possui um dos maiores portos do mundo. Como centro financeiro, rivaliza com Londres e sua "Wall-Street" comanda os mercados mundiais. Febril atividade a caracteriza melhor do que os seus célebres arranha-céus.

No entanto, a agitação, a vida intensa de Nova York prejudicariam o governo, se este lá se domiciliasse. Daí Washington ser a capital. Parece-nos desnecessário observar que o nome homenageia George Washington, o Pai da Grande Nação Norteamericana.

Como em tudo o mais, os dirigentes do bom vizinho do norte capricharam em criar a sua capital e por isso Washington é uma linda cidade, moderna, clara e de encantadora simplicidade, na austeridade bonita dos seus edifícios públicos.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1942

MIRIM — PÁGINA 7 — NÚMERO 723

Bandeiras Do Novo Mundo

Estados Unidos

NASCI com a liberdade dos Estados Unidos. George Washinton, em quem os norte-americanos e as pessoas cultas de todo o mundo admiram o soldado, honram o estadista e veneram o exemplo de virtudes cívicas, foi o primeiro a hastear-me. A princípio, eu não era exatamente como sou agora. Já possuía as listras brancas e vermelhas alternadas, mas, em vez das estrelas sobre o fundo azul, havia no quadrado cor do céu uma combinação das cruzeiras de São Jorge e de Santo André. Só depois, em 1777, essas



ESTADOS UNIDOS

cruzeiras foram substituídas por treze estrelas que tantas erari as colônias inglesas na América que se haviam rebelado contra a metrópole, emancipando-se. Mais tarde, paulatinamente, o meu povo foi caminhando para o oeste e para o norte, encontrando gentes do mesmo sangue e da mesma língua que lhe estendiam as mãos. Então, as treze estrelas passaram a ser quarenta e oito.

As cores que ostento têm significação: nos Estados Unidos não há nada sem sentido ou sem efeito. O vermelho indica o fervor, coragem, zelo; o branco — pureza, honestidade, retidão; o azul — lealdade, devoção, amizade, justiça e verdade. Simbolizam as minhas quarenta e oito estrelas a soberania e o poderio.

Foi diante de mim que Abraham Lincoln soube defender e garantir a unidade do país, e diante de mim universalidades magníficas, espalhadas de norte a sul, de leste a oeste, guardam jovens de talento que têm no "Honesto Abe" um exemplo inesquecível.

Gracias ao espírito de humanidade e justiça dos meus estadistas, tornei-me um símbolo de amor à paz e acompanhei sempre apologistas os mais convictos de uma causa de fraternidade e harmonia, em suas missões de conciliação e amizade. E é olhando para mim que se restaura a fé dos norte-americanos em que a família das nações do Novo Mundo há de contribuir intensamente para a realização de tão nobre ideal de solidariedade e progresso.

Agora, como nos dias gloriosos que culminaram em Quatro de julho de 1776 — Dia da Independência dos Estados Unidos — sou conduzida, sempre ativa, sempre digna, na marcha para a Vitória.

Eu sou a Bandeira dos Estados Unidos da América do Norte. Eu sou o símbolo de um povo unido e de boa vontade, simples e bem humorado, mas, que nasceu no heroísmo e assim viverá, na defesa da liberdade e da democracia.

Grandes Figuras Das Américas

George Washington
(Norteamericano)



GEORGE Washington nasceu em Bridge's Creek, na Virgínia, uma das primeiras colônias inglesas na América. Veio ao mundo no dia 22 de fevereiro de 1732 e morreu em Mount Vernon no dia 14 de dezembro de 1799. Viveu 67 anos justos, direitos, sempre se destacando por ser inteligente sem ostentação, nobre sem soberba, forte sem abusos. Elegeram-no presidente dos Estados Unidos, pouco tempo

depois da sua independência, cuja declaração fora solenemente assinada pelos representantes das Treze Colônias, no dia Quatro de julho de 1776 — um grande dia para o Novo Mundo.

Assim, Washington teve a honra de ser o primeiro presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte. Um bom começo para o país novo que ele, Thomas Jefferson, Benjamin Franklin e outros patriotas haviam conquistado para o seu povo.

Quando em 1799 Washington morreu, até na França houve luto nacional por três dias. O mundo todo lamentou aquela perda.

George Washington ficou como um cidadão símbolo de honestidade, de retidão. Sua vida inteira guiou-se pela frase que seu pai, August Washington lhe disse:

— Sé sincero, meu filho, em todos os momentos de tua vida. Quiseram fazer dele rei. Mas, o grande homem respondeu que haviam feito a independência do país com a intenção de criar no Novo Mundo uma república, modelo de democracia para o resto do planeta. Então, quando ele morreu os norte-americanos, não tendo podido chamá-lo de majestade, passaram a conhecê-lo como o Pai da Pátria, o Fundador da Nacionalidade.

Bandeiras Do Novo Mundo

CANADA'

O CANADA' não é bem um país independente, de todo. Não, ele conserva laços de fidelidade à Inglaterra. Esses laços, que são mais de amizade, de reconhecimento, do que mesmo de sujeição, transparecem em mim, a sua bandeira.

Assim, no canto superior, junto à haste, eu tenho a própria bandeira Inglesa, em tamanho menor. Quanto ao mais, sou vermelha, com um escudo: o escudo de armas do Dominio do Canadá, esse país lá do norte da América, que está sempre ao lado da Mãe-Pátria, na guerra como na paz, dando ao resto do mundo um exemplo sadio de lealdade e dedicação.

Levas e levas de homens aguerridos conduzem-me a terras distantes, onde vejo os



CANADA'

campos de batalha ao lado da gloriosa Bandeira Britânica. Canadenses lutam heroicamente ao lado de Ingleses, escoceses, irlandeses, gauleses, australianos, com as Nações Unidas,

na maior guerra de todos os tempos, na maior Cruzada moderna, em prol da Liberdade e do Direito, de pensar, de falar, e de agir, de sentir como povos democráticos e altaneiros.

Represento um país moderno e de rápido desenvolvimento. Apesar de todos os obstáculos que lhe opõe a natureza e que ele vai vencendo paulatinamente, numa refrega de titãs, o titã civilização contra o titã dos elementos, na batalha secular que faz parte das aspirações melhores do gênero humano: o progresso.

Sob a minha bandeira desenvolvem-se este país, colonizado primeiramente pelos franceses, que nele deixaram os traços inconfundíveis do seu talento e da sua cultura. Até os nomes franceses ficaram para sempre ligados à História e à Geografia do Canadá. Quem ainda não ouviu falar em Champlain, o grande explorador desta região gelada do norte? O nome Montreal é de origem francesa. O mesmo se dá com outras cidades e rios e lagos. Depois vieram os ingleses, e da fusão desses dois povos de civilização superior surgiu o Canadá moderno, terra de ordem e de trabalho, que hoje é considerado um dos países livres das Américas, embora, como já disse, ainda mantenha laços com a coroa inglesa como um de seus Domínios.

O Canadá tem um movimento de comércio verdadeiramente extraordinário. Exporta papel para imprensa em escala cada vez maior, após o fechamento dos portos da Finlândia e da Suécia. O trigo é o principal produto do país, que possui ainda minas de zinco, de ferro e filões auríferos de grande valor.

Em suma, o Canadá é um país de muitos recursos econômicos, habitado por um povo laborioso e paeta. Deve ser visitado por todos vocês, oferecendo-lhe belezas naturais admiráveis.

Grandes Figuras Das Américas

Alexander Mackenzie

(Canadense)



ALEXANDER Mackenzie pode ser considerado o "construtor do Canadá", terra que

ele amou acima de tudo e procurou explorar numa época de deficientes meios de comunicação. Tendo nascido em 1784, com 24 anos de idade estava à testa de um posto de exploradores no norte do Canadá, fazendo viagens regulares para os centros mais populosos da colônia. Foi assim que um dia, em Montreal, ele teve a idéia de descobrir a Passagem para o Leste, para o Pacífico, sonho de todos os pioneiros. Seguindo, porém, o rio que lhe tomou o nome, foi ter a Oceano Ártico. Mas não desanimou. E após uma viagem de muitos meses, tendo perdido nas corredeiras dos rios quase todos os suprimentos e armas, alcançou, finalmente, o Pacífico, desbravando uma região que ainda não conhecera os pés dos conquistadores. Descobriu ele o rio da Paz, o rio Mackenzie, o lago do Grande Escravo e o Lago do Grande Urso. Morreu em 1829, após uma vida laboriosa e toda dedicada ao conhecimento de sua pátria

Rio de Janeiro, 11
de Outubro de 1942

— M I R I M — P A G I N A 9 — N U M E R O 723

O CANADA

"O Canadá, our fathers' land of old,
Thy brow is crowned with leaves
of red and gold,
Thine arm so great and so glo-
rious,
The sword and cross doth bear.
Thine annals all victorious,
They gallant deeds declare,
Thy faith sublime, thy courage
[bold]
"Shall guard our homes, our sacred
rights uphold. (bis)

~~~~~

"O Canada, terre de nos aïeux,  
Ton front est ceint de fleurons  
glorieux,  
"Car ton bras sait porter l'épée,  
"Il sait porter la croix,  
"Ton histoire est une épopée,  
"Des plus brillantes exploits;  
"Et la valeur de ton tempé-  
"Protegera nos foyers et nos droits  
(bis)

**O Canada, terre de nos aïeux**  
Chant National

Paroles de l'Éminent-Juge ROUETIER      Musique de C. LAFLÈRE

MARCHE À RÉPÉTITION (bis)



**Capitais Das Américas**

**Otawa, Capital Do Canadá**

COM o Dominio do Canadá, acontece o mesmo que com os Estados Unidos: a capital não é a cidade mais importante do país.

Em Ottawa reside o governador britânico e ali tem sua sede os órgãos centrais do governo. Mas, o título de cidade n.º 1 do Canadá, esse, Montreal reservou-o para si.

Enquanto que Ottawa conta com uns 120 000 habitantes, a população de Montreal vai além de 800 mil. Além disto, Montreal é o maior centro comercial e manufatureiro, não tendo rival entre as outras cidades canadenses. Além do mais, fica as margens do rio São Lourenço, que liga os "Grandes-Lagos" da fronteira yankee-canadense (o Superior, o Hudson, o Erié e o Ontário) ao Oceano Atlântico e a grande artéria que serve a região mais populosa do país. Por isso, Montreal argu-

lha-se de ser um porto de intenso movimento.

Seja como for, nota-se um fato interessante tanto em Ottawa, como em Montreal. Fala-se muito o francês. Isto lembramos a colonização francesa, que cedeu lugar à inglesa, deixando núcleos que continuam até hoje, pouco a pouco se dissolvendo, mas, sempre conservando a sua língua e as suas tradições. Da mesma forma, as religiões preponderantes — catolicismo e protestantismo — são cultuadas, umas pelos descendentes dos franceses, outra pelos descendentes dos ingleses.

Nada disso, porém, impede a irrestrita lealdade dos canadenses para com a Inglaterra. Nesta guerra, o povo valente do mais livre dos Domínios Britânicos vem demonstrando generosamente que o pavilhão de Sua Majestade, o Rei Jorge VI, continua sendo a sua bandeira,

por ser uma insígnia de que se podem orgulhar homens independentes e ativos, amigos da ordem e braços do progresso.

Os turistas que tem a ventura de conhecer o Canadá e, particularmente, Ottawa, são unânimes nos elogios ao país e à sua capital. Realmente, as paisagens canadenses oferecem, sempre e sempre, um motivo de alegria para os olhos. Com seus edifícios sóbrios, lembrando a melhor arquitetura inglesa, os modernos e claros arranha-céus, as ruas largas e bem calçadas, os jardins floridos, os passeios no campo, a capital prende o visitante pela graça espontânea e pela simplicidade. São muito apreciados os passeios a cavalo nas vizinhanças, até as montanhas mais próximas, com suas geleiras belíssimas. E o habitante da capital aprecia os esportes de inverno, trazidos da velha Europa, mas sempre interessantes.

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 10      Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1943



**BANDEIRAS DO NOVO MUNDO**

# CUBA

**EIS-ME** aqui, com as minhas faixas azuis horizontais, separadas por duas outras faixas brancas. No canto, junto à haste, um triângulo vermelho com uma estrela bem no centro. Por isso sou chamada a Bandeira da Estrela Solitária.

Um ano depois do Brasil, Cuba — a Pérola das Antilhas, de que sou a insignia — começou a pelear pela sua independência. Isso foi, portanto, em 1823. Naquela época, eu ostentava um pequeno triângulo azul e um sol de ouro em campo vermelho. Os acontecimentos justificaram demasiadamente a cor de sangue, porque todos que me seguiram, então, pereceram tragicamente, na heroica luta em prol da liberdade.

Tal como vocês me veem, na gravura, eu fui arvorada pela primeira vez em 1850, pelo General Narciso López, que formou uma expedição com muitos cubanos desterrados nos Esta-



CUBA

dos Unidos e numerosos soldados americanos, veteranos da guerra com o México. Os soldados de López, que chegavam a somar 6 000, desembarcaram no porto de Cárdenas, em território nacional, no dia 19 de maio daquele ano. Ali, o General López outorgou-se a primazia de hastear-me.

Infelizmente não encontrou López na cidade de Cárdenas o auxílio que esperava, e de-

pois de permanecer ali várias horas, viu-se obrigado a retirar-se para a Florida. No dia seguinte, voltou López a Cuba a frente de 400 cubanos e norte-americanos, só. Durante cinco dias terríveis, esses heróis lutaram contra cerca de 3 000 soldados espanhóis, sendo, afinal, derrotados! O General López e muitos de seus companheiros pagaram com a vida a ousadia de ambicionar ardentemente um lugar livre, ao sol para a sua pátria.

Em 1868, no início da sangrenta Guerra dos Dez Anos eu conservava as cores que me determinara Narciso López, embora fosse diferente o desenho. Após 18 anos de luta, a Assembléa Constituinte, reunida na cidade de Guaimaro, decidiu restaurar-me à maneira de López.

Cuba se distingue nos mercados do mundo pelo açaí e pelo fumo. Charutos Havana. Conhecem? Lembrem-se de que Havana é a pitoresca e encantadora capital cubana.

O longo período de lutas pela independência, vindo culminar em 1898, permitiu que, em fins do século XIX, se ouvisse a reiteração dos princípios de liberdade humana na palavra grandiloquente de um dos autênticos gênios da nossa América, o famoso José Martí, apóstolo íntegro e magistral de um nobre, muito nobre ideal, guia da nacionalidade, cidadão exemplar.

Cuba acha-se situada nos trópicos. Abundam em seus bosques excelentes madeiras; seu subsolo é rico em minerais, sua agricultura é próspera e já o país apresenta um ótimo desenvolvimento pecuário. A capital, Havana, à margem de uma das mais formosas baías do mundo, que rivaliza com a Guanabara, ocupa uma península que termina no promontório do Morro.

Em suma eu sou a Bandeira de Cuba, a bandeira de um belo, singelo e progressivo país que por muitos e bons motivos é cognominado de Chave do Novo Mundo.

## Grandes Figuras Das Américas

**José Martí**  
(Cubano)



**SE** ha uma figura que se destaca com inconfundível relevo na história das instituições americanas, esta é a de José Martí. O delicado poeta de "Versos simples" consagrou sua vida (que não foi agradável) à libertação de sua Pátria. Sua morte foi digna de sua vida: morreu em combate na ação de Dois Rios, em maio de 1895, aos 42 anos de idade. Considerado como exemplo e mestre da Juventude Cubana, suas pégalas ainda perduram na história cívica e literária de Cuba. Dramaturgo, jornalista, panfletário e poeta, seu nome subsiste pelo mérito de seu trabalho poético. Sua poesia tem uma simplicidade e uma dulçura inimitáveis. O México, a Costa Rica, São Domingos, numa palavra, toda a América Latina, conhecem-lhe o valor da pena e do espírito, ambos sempre postos ao serviço da Liberdade, poderosa razão de sua vida, que culminou no martírio heroico.

NÚMERO 723 — M I R I M — P Á G I N A 16 ● Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1943

## Bandeiras Do Novo Mundo

# ARGENTINA

O AZUL e o branco como as minhas cores, as cores nacionais da Argentina, surgiram de maneira curiosa. O povo de Buenos Aires, a 6 de julho de 1807, obteve um memorável triunfo sobre um exército invasor inglês que se compunha de mais de 8 000 homens, apoiados por poderosa esquadra. Como parte dos despojos de guerra obtiveram-se grandes quantidades de fazenda azul e branca. Além disto, eram o azul e o branco as cores dos uniformes de muitos dos regimentos que combateram contra os ingleses. Em 1810, essas cores eram muito populares e compunham as insígnias usadas pelos patriotas que proclamaram a independência da Argentina a 5 de maio.

O general Manuel Belgrano, um dos libertadores da Argentina, instituiu-me como bandeira nacional da Argentina em



ARGENTINA

1812. Guiou os exércitos do General San Martín, outro herói nacional, que libertou o Chile, depois da famosa passagem dos Andes. Quando San Martín se preparava pra empreender essa brilhante campanha, as senhoras da cidade de Mendoza me ofereceram ao admirável herói Chamavam-me de "Bandeira do Sol", porque por essa época eu era branca na parte sup-

rior, e azul esverdeado na inferior, e no centro tinha um emblema muito parecido com o que hoje constitue o escudo de armas nacionais.

Flutuou assim sobre o exército libertador em muitas batalhas e depois de oito anos de luta fui levada a repousar na Casa do Governo em Mendoza.

Componho-me de três faixas horizontais, sendo a do centro branca, com um sol ao centro e as outras duas azuis.

Com o correr dos tempos, vi chegar às praias argentinas, acolhedoras e vastas, grande número de imigrantes europeus em busca de melhores oportunidades.

Com a exceção dos Andes, que a limitam ao oeste, a Argentina é composta quase inteiramente de planícies com espessa vegetação no norte e despidas de árvores mais ao sul, onde os "pampas" sustentam suas principais fontes de riqueza: a agricultura, cujo desenvolvimento tem feito do meu país um dos maiores produtores de cereais do mundo, e a pecuária com as suas indústrias correlatas. No seu progresso material tem desempenhado preponderante papel o esforçado e pitoresco gaúcho do "pampa", soldado dos exércitos libertadores da época da independência, lavrador dos campos, sustentáculo da democracia e apaixonador de rebanhos mais valiosos que toneladas de ouro.

No limite com o Chile, no seio dos Andes, levanta-se a estátua do Cristo Redentor, símbolo da fraternidade que une aquela República à Argentina. A capital, Buenos Aires, é a cidade mais populosa da América Latina e o pico de Aconcagua, cujas fraidas estão na Argentina.

Isto é apenas uma parte mínima do "muito que eu, a Bandeira da Argentina, poderia dizer sobre essa nação próspera e inteligente, que vai indo pelo seu caminho de progresso e calma, rumo ao pináculo da civilização, o qual conquista pelo saber e pela paz.

## Grandes Figuras Das Américas

José de San Martín

(Argentino)



EM quatro linhas a biografia do mais glorioso capitão da América? Só sem alarde literário poderíamos resumir-la assim:

Nasceu para a glória, em 1778 e morreu em 1850. Sua história é a da emancipação sulamericana e somente a de Bolívar pode rivalizar com ela em grandeza. Foi nobre, valente, leal. Nele a virtude não era um mérito, mas um hábito. Suas anedotas bastariam para encher um livro: resplandecem, em todas elas, a grandeza de sua alma e a potestade de seu gênio militar. A passagem dos Andes, as vitórias de Chacabuco e Maipo são testemunhos de sua inteligência de estrategista. Três epígrafes lhe devem sua independência.

— Minha glória — frase que lhe reflete a modestia, aquela modestia exemplar que o acompanhou até sua derradeira hora, lá, na terra da Liberdade — a França, contra a qual lutara nos momentos heroicos.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912

— MIRIM — PÁGINA 17 ● NÚMERO 723

**ARGENTINA**

Oíd, mortales, el grito sagrado!  
Libertad, libertad, libertad!  
Oíd el ruido de rotas cadenas,  
Ved en trono a la noble igualdad.

Sean eternos los laureles  
que supimos conseguir.  
Coronados de gloria vivamos  
o huremos con gloria morir.

**Himno Nacional Argentino**  
Letra de VICENTE LÓPEZ Y PLANES Música de BLAS PARERA



Oíd, mortales, el grito sagrado!  
Libertad, libertad, libertad!  
Oíd el ruido de rotas cadenas,  
Ved en trono a la noble igualdad.

Sean eternos los laureles  
que supimos conseguir.  
Coronados de gloria vivamos  
o huremos con gloria morir.

## Capitais Das Américas

### Buenos Aires, Capital Da Argentina

**B**UENOS Aires! Bons Aires!  
Realmente, Buenos Aires é uma linda cidade, onde o visitante se sente bem, à vontade, um pouco confuso, talvez diante do modernismo de suas construções, da extensão de suas avenidas, da atividade do seu povo.

Buenos Aires foi fundada por Don Pedro de Mendoza, em 1538. Destruída pelos indígenas, foi reconstruída por Don Juan de Garay, em 1580. Nessa época contava cerca de trezentos habitantes. Hoje, sua população excede de dois milhões.

Situada a 20 metros acima do nível do mar e com uma superfície de 183 quilômetros quadrados, Buenos Aires é uma cidade de comércio intenso. Índice da capacidade econômica da capital argentina é o movimento incessante do seu porto que, apesar das constantes am-

pliações, sempre é pequeno para atender ao enorme tráfego marítimo e fluvial — se o considerarmos isento dos prejuízos da guerra.

No último recenseamento industrial de Buenos Aires verificou-se a existência de 10 275 fábricas e oficinas, com um capital de 547.652.243 pesos.

Centro industrial e empório comercial, Buenos Aires dispõe de sete estações de estrada de ferro, que não só comunicam a metrópole com todas as localidades da República Argentina, mas também chegam a atingir os países vizinhos. O mesmo se pode dizer de suas comunicações telegráficas e radiotelegráficas.

O ritmo de construções em Buenos Aires somente se pode comparar ao de São Paulo. E de estontear. Edifícios novos surgem todo santo dia, como que por arte de condão.

No entanto, Buenos Aires se conserva bonita, sem chocar com os horrores arquitetônicos tão comuns às cidades que crescem depressa, erguendo para o céu um número sempre crescente de prédios, monumentos, abrindo seguidamente ruas e avenidas.

Não é só nesse aspecto urbano que Buenos Aires pode se orgulhar da cultura do seu povo. Em tudo o portenho (portenho é quem nasce em Buenos Aires, você sabia?) se mostra atencioso e interessado. Música, por exemplo. Há o Teatro Colón — notável. Há teatro lírico ao ar livre, assistido por um público numeroso e bem educado.

Buenos Aires é, sem a menor dúvida, a cidade dos bons ares. A cidade-hospitalidade que dá as boas-vindas ao visitante mostrando-se bonita e guardada como uma gaucha em dia de festa.

NÚMERO 723 — M I R I M — P A G I N A 18 • Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1943

## BOLÍVIA

Bolivianos, el hado propicio  
 Coronó nuestros votos y anhelo:  
 Es ya libre, ya libre este suelo,  
 Ya cesó su servil condición.  
 Al estroendo marcial que ayer fuera  
 Y al clamor de la guerra horrorosa  
 Siguen hoy en contraste armonioso  
 Dulces himnos de paz y de unión.

Aquí alzó la Justicia su trono  
 Que la vil opresión desconoce,  
 Y este timbre glorioso legóse:  
 Libertad! Libertad! Libertad!  
 Que los hijos del grande Bolívar  
 Han ya mil y mil veces jurado  
 Morir antes que ver humillado  
 De la Pátria el augusto pendón.

 HIMNO NACIONAL  
 DE LA  
 REPUBLICA DE BOLIVIA


## Capitais Das Américas

## La Paz, Capital Da Bolivia

**CIDADE-TEATRO** dos maiores acontecimentos da história do Alto Perú, La Paz foi fundada em 1548 pelo capitão Alonso de Mendoza, especialmente designado pelo presidente do Perú, Pedro de Gasca, que quis com isso comemorar sua vitória sobre os partidários de Pizarro. Atualmente, a capital da Bolívia é uma cidade de 150 mil habitantes, situada sobre o rio Chuquiapu, num planalto a 3.630 metros acima do nível do mar, entre os vulcões Sorata e Illimani. Dista uns 50 quilômetros do Lago Titicaca. Seu solo é frio e desigual.

É a sede do governo nacional e o centro das operações comerciais do país que, infelizmente, carece de um porto de mar para desenvolvimento de sua produção.

Devido a esse fato, depois da guerra com o Chile, ou a isolação das terras andinas, a Bolívia se

tem preocupado, antes de mais nada, em abrir estradas que a liguem ao Paraguai e à Argentina. Boa parte da população de La Paz conserva o caráter e a pureza de sangue das raças nativas.

O Departamento de La Paz conserva o caráter e a pureza de sangue das raças nativas.

O Departamento de La Paz compreende uma região fértil e rica, cujo café não tem rival no mundo e cujos bosques de madeira preciosa e variada bem como de quina são abundantes.

Ha, em La Paz, uma Universidade com suas Faculdades de Direito, Medicina e Teologia, anexas. Funcionam na cidade vários liceus e escolas especializadas.

Dentre os monumentos da cidade cabe destacar-se a igreja de S. Francisco, em perfeito estilo toscano, espaçosa e

custeada por donativos populares. A igreja de São Domingos, de pedra lavrada, não é menos admirável.

Possue a capital da Bolívia um dos museus mais antigos do continente, fundado em 1838 por José Manoel Indaburu. Nele figuram objetos indígenas e pedras extraídas das ruínas de Tihuanacu, onde recentemente o engenheiro Ponsnasky realizou descobertas verdadeiramente sensacionais, comparáveis unicamente às efetuadas ultimamente no Egito.

É verdade que não são lá muitos numerosos os edifícios de linhas modernas existentes na capital boliviana; em compensação, porém, abundam os de estilo colonial, amplos e simples e, o que algumas vezes é pouco frequente nas cidades modernas, cômodos, confortáveis, evidenciando com isso a preocupação das autoridades.

## Bandeiras Do Novo Mundo

# BOLÍVIA

A INDEPENDÊNCIA da Bolívia foi obtida após as batalhas de Junín e Ayacucho. Na primeira que teve lugar a 6 de agosto de 1824, o exército patriótico foi comandado pelo general Simón Bolívar, o Libertador; na de Ayacucho, que se deu a 4 de dezembro de 1824, as forças libertadoras foram comandadas pelo General José Antônio de Sucre.

Em junho de 1825, a pedido de Bolívar, o General Sucre inaugurou oficialmente o primeiro Congresso do Alto Perú (era este o nome que trazia a Bolívia naquela época) na cidade de Chuquisaca. A 6 de agosto desse ano, aniversário da batalha de Junín, esse Congresso declarou solenemente a independência e resolveu dar à nação o nome de "República de Bolívar". O Libertador, porém, pediu que o nome fosse modificado para "República da Bolívia".



BOLÍVIA

Sucre foi o primeiro presidente da Bolívia. Para honrar a sua memória, tem hoje o seu nome a cidade de Chuquisaca, onde ele inaugurou o Primeiro Congresso, conforme disse acima.

Depois de obtida a independência, foi oficialmente adotada como bandeira da Bolívia.

bem como o escudo de armas que trago também em mim. Constituo-me de três faixas horizontais, sendo a superior vermelha, a do centro amarela e a inferior verde. A faixa vermelha representa o reino animal; a amarela o reino mineral; e a verde o reino vegetal.

No centro dessa minha faixa amarela encontra-se o escudo de armas nacional. Esse escudo, que tem a forma de uma alface, acha-se guarnecido por uma orla dividida em duas partes iguais, sendo dourada e superior, que traz, em letras negras, a inscrição Bolívia, e azul a inferior, com nove estrelas douradas. No centro do escudo vê-se o monte Potosí, celebre pela sua riqueza mineral. A esquerda, um sol nascente toca o cume da montanha. Embaixo encontra-se uma alpaca, famosa por seu pelo; um feixe de trigo e uma árvore de frutão. O escudo está rodeado em ambos os lados por três bandeiras iguais a mim, um canhão = duas carabinas com baionetas. Traz, além disto, uma acha de guerra inca à direita e um barrete frigio à esquerda. Sobre o escudo, um condor alado com as asas entre dois ramos de oliveira.

Sob a minha custódia, faz-se a exportação de estanho, do qual toca à Bolívia e quarta parte da produção mundial, de prata, de antimônio e de lítio alpaca.

Talvez, falando tanto das coisas e gentes da Bolívia, eu tenha dito muito pouco a respeito de mim mesma, que sou a sua bandeira. Mas, assim, eu me descrevi amplamente, porque — lembrem-se — tenho no meu amarelo as riquezas do solo, da "República de Bolívar" no meu vermelho, o seu reino animal valioso, no meu verde, as suas matas e abundâncias vegetais. E melhor ainda: no escudo de armas que em mim figura, bonito e significativo, se apresenta o bravo, trabalhador e ordeiro do povo boliviano!

## Grandes Figuras Das Américas

Andrés de Santa Cruz  
(Boliviano)



NASCEU no ano de 1792, em La Paz e faleceu em 1865, na França. Defendeu a causa da Independência, conquistando os mais altos postos no exército. Bateu-se em Pechincha, Junín e Ayacucho, sob as ordens de Bolívar, nestas duas últimas batalhas. Eleito presidente da Bolívia em 1829, agiu com tal eficiência no poder que sob o seu governo floresceram o comércio, a indústria e a cultura da Bolívia. Em 1831, a Assembléa Nacional declarou-o "Grande Cidadão, Restaurador da Pátria". Fundou, em La Paz, a Universidade de São André, uma Escola de Medicina e uma Academia de Jurisprudência. Organizou, além disso, bibliotecas públicas e escolas nacionais. Em consequência da guerra civil de 1839, pediu demissão do governo, sendo, pouco depois, desterrado, de maneira honrosa. Resesentiu-se em Roma, Madri, Paris, Londres e Bruxelas; foi, em poucas palavras, um grande homem de sua Pátria.

# Bandeiras Do Novo Mundo

## URUGUAI

**PERTENÇO** à menor das repúblicas da América do Sul, porém, a mais densamente povoada. Se não fosse a contiguidade do Urugual com o Brasil, eu seria a bandeira de um país situado, como a Inglaterra, em uma ilha. Com a exceção daquele bom vizinho, o rio Urugual, o rio da Prata e o oceano Atlântico rodeiam totalmente a nação que eu represento.

Constituiu o Urugual, uma planície atravessada por colinas de pouca elevação. Possui clima brando e saudável. Seu solo fertilíssimo produz em abundância cereais, hortaliças, fumo, cana e frutas. A riqueza pecuária do meu país assume grande importância. A indústria da criação do gado fornece 80 por cento das exportações uruguaias.

Em Montevideu — a capital — tem desembarcado muitos milhares de imigrantes europeus, os olhos fitos em mim, vendo no meu azul a serenidade



URUGUAI

de de um céu, no meu branco a promessa de um sossego e uma prosperidade que não lhes foi possível nas pátrias de origem. Esses homens do Velho Mundo veem contribuindo intensamente para o progresso da agricultura do Urugual.

Ao principiar esta crônica — me referi às minhas cores. A gravura mostra-me a vocês em

branco e azul. Estas são as cores nacionais do Urugual desde que se iniciou, em 1810, o movimento para se tornar independente da Espanha. Essas foram as cores adotadas pelos patriotas que a 25 de maio de 1810, depuseram as autoridades espanholas que governavam, com sede em Buenos Aires, as provincias Unidas do Rio da Prata.

Artigas, precursor da Independência do Urugual, o homem que por muitos anos lutou arduamente para libertar o seu país e que, embora morrendo no desterro, vive ainda no coração de todos os uruguaios, deu-me estas cores. Guisê os patriotas que acompanharam Artigas naquelas heróicas campanhas — pedra angular da libertação do país. Era eu, então, formada por duas faixas azues separadas por uma faixa branca, e atravessada diagonalmente por uma faixa vermelha.

Estive à frente dos Trinta e Três, o ousado grupo de patriotas que em 1825, para libertar o Urugual do domínio português e brasileiro, a famosa Cruzada Libertadora, que deu em resultado o estabelecimento de um governo nacional.

Declarada a independência urugualana por uma convenção reunida em 1825, deram-me uma nova feição. Passei a ser branca, com nove listas horizontais de cor azul celeste, deixando no ângulo superior, do lado da haste, um quadrado branco, no qual devia aparecer um sol. Em 1830 modificaram-me pela última vez. Fiquei somente com quatro faixas azues, em lugar de nove, e assim me conservei até hoje.

Eis a minha história, singela, mas, heróica. E ao terminar, reafirmo o meu contentamento em ser a bandeira do Urugual — um país pequeno, sim, em relação às outras repúblicas da América do Sul, mas, que sabe compreender muito bem o simbolismo do sol de ouro que em mim brilha. Sol vivo de progresso. Sol quente da humanidade. Sol de civilização, que nunca se apaga.

## Grandes Figuras Das Américas

José Gervásio Artigas  
(Uruguai)



**NASCEU** no ano de 1774, em Montevideu, tendo falecido em 1850, na capital do Paraguai. Sua história é a história da Independência Uruguai: contá-la em breves linhas é uma tarefa quase impossível. Hoje, depois de ter sido o seu rosto longamente discutido, é o ídolo do povo que libertou e uma das figuras mais importantes do século passado. Viveu, desde o ano de 1810, numa inquietação constante. Levava em si a coragem do gaucho e a demonstrou em rios de sangue pela generosa causa. Após sua ação emancipadora, a época de dominação de caudilismo lhe exigiu as últimas de vida. Dele se disse que era pérfido e cruel. A História desmentiu tal pecha. Artigas foi o homem que o seu tempo exigiu — bravo, temerário, implacável, mas sempre animado por um sentimento de justiça.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 21. • NÚMERO 723

**URUGUAY.**

Libertad, Libertad, Orientales  
Este grito a la Patria salvó.  
Que a sus bravos en fieras batallas

De entusiasmo sublime inflam  
De este don sacrosanto la gloria  
Merecimos... Tiranos, sentid!  
Libertad en la lid clamaremos  
E muriendo tambien libertad!

Orientales, la Patria o la tumba!  
Libertad o con gloria morir!  
Es el voto que el alma pronuncia  
Y que heróicos sabremos cumplir.

**HIMNO NACIONAL**  
DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY.

D. J. CEBALLI



**Capitais Das Américas**

**Montevideú, Capital Do Uruguai**

**M**ONTEVIDEÚ foi fundada em 1726 por Bruno Mauricio de Zaballa. Cidade fortificada, figura na gloriosa história do Prata. Sofreu, em 1807, o assedio dos Ingleses e de 1843 a 1851, na chamada Guerra dos Nove Anos, foi comparada a Troia.

E' a capital da República Oriental do Uruguai uma das mais progressistas do continente. Nela, o mar e a posição favoravel da baía, guardada pelo famoso Cerro, conseguiram influir no espirito dos seus povoadores. A cidade conta presentemente, com 500 000 habitantes. Em cultura, conforto e fama rivaliza com suas irmãs Rio de Janeiro e Buenos Aires.

E' necessário reconhecer que em Montevideú, ao lado do progresso material, as artes e a ciência adquiriram um grande desenvolvimento. Sua Universidade, dividida em Faculdades,

goza de sólido prestigio nos centros estudiosos da América e da Europa. A cidade possui um Liceu de Artes e Officios, com múltiplas especialidades. Sua Biblioteca entesoura as melhores e mais antigas obras produzidas nesta parte do continente. E como complemento, um Ateneu e várias instituições particulares contribuem para afluenciar a cultura, tão fomentada pelo Estado.

Na linda capital uruguaia é avultado o número dos edificios oficiais de proporções monumentais. Possuem, pode-se dizer, uma caracteristica própria e inconfundivel e são uma prova do progresso que, no fim do século passado, se manifestou em Montevideú, então, considerada como a cidade mais européia da América do Sul.

Ainda se veem, na cidade velha, a Casa do Governo, o Tea-

tro Solís e a formosa Catedral. Na parte nova, o Palácio Legislativo, os diferentes edificios da Universidade, várias escolas e igrejas, dentre as quais se destaca a da Aguada, esbelta e simples.

Ligadas por avenidas que são um atestado de bom gosto e obras de arte urbanas, as praias de Montevideú não tem por que invejar as melhores e mais favorecidas da América e da Europa, sendo objeto de atenção constante da Prefeitura local. Dentre os passeios públicos, o Parque Urbano e o Prado brindam os habitantes dos referidos rincões onde é agradável o repouso e incontáveis as diversões.

O bairro de Atahualpa, União e Villa de Cerro são outros tantos pontos interessantes e bellos desta cidade favorita dos turistas.

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 22 ● Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1941

### ECUADOR

Salve, oh Patria, mil veces! Oh Pa-  
[tria,  
Gloria a ti! Ya entu pecho rebosa  
Gozo y paz, y tu frente radiosa  
Más que el sol contemplamos luotr.

Los primeros, los hijos del suelo  
Que el soberbio Pichincha decora.  
Te aclamaron por siempre señora  
y vertieron su sangre por ti.  
Dios miró y aceptó el holocausto.  
Esa sangre fué el germén fecundo  
De otros héroes que stónito el mun-  
[do  
Vió en su torno a millares surgir.

### HIMNO NACIONAL DEL ECUADOR

*Letra de* **JUAN LEÓN MERA** *Música de* **ANTONIO KEUMANS**

**EDICION ESCOLAR**  
*Texto y Música revisados con los originales de sus autores y transcri-  
tos para voces infantiles por FERNAN DE TOLEDO*

INTRODUCCION    MARCHAS

Voz 1ª

Voces 2ª

Pa-tria! Glo-ria a ti! Glo-ria a ti! Glo-ria a ti! Glo-ria a ti! Ya en tu

## Capitais Das Américas

### Quito, Capital Do Equador

**POUCO** se conhece sobre a ori-  
gem da cidade que é hoje em  
dia a capital do Equador. Quer  
a tradição que o seu nome seja  
o de um rei que, com o nome de  
Quintu, viveu antes do século  
VIII. Foi capital do mesmo e  
importante reino, no X século  
de nossa era. Foi incendiada  
em 1533 e, em seguida, Sebas-  
tião de Benalcázar tomou pos-  
se dela. Em 1541, Carlos V ele-  
vou-a à categoria de cidade.  
Nela, a 19 de agosto de 1809, foi  
dado o grito de independência.  
Nas faldas do Pechincha, nas  
suas proximidades, Sucre obte-  
ve, em 1822, sua célebre vitó-  
ria. Desde meados do século,  
Quito foi teatro de cruentas  
lutas políticas. Mais de uma  
vez, a cidade foi assolada pelos  
terremotos, até que as constru-  
ções modernas eliminaram o  
perigo.

Quito está situada no sopé  
do Pechincha, nas margens do  
rio Machangara, a uns três mil  
metros de altitude, muito pró-  
xima da linha do Equador. Sua  
população é de 95 mil almas.

Em Quito, a primavera é  
eterna. A temperatura varia  
entre cada mês mais quente e  
o mais frio do ano. Extrema-  
mente sadia, possui, além dis-  
so, o encanto de sua posição  
pitoresca.

Uma população tão antiga  
necessariamente entesoura rui-  
nas valiosas do tempo dos In-  
cas e da dominação espanhola.  
Um dos seus montes, o Panecillo,  
que tem a forma de uma  
grande cúpula, constitui um  
observatório natural, de onde  
se contempla o magnífico pa-  
norama da cidade com os seus  
parques e arrabaldes e os mon-  
tes e vulcões que a circundam.  
Ha séculos que as ruas de  
Quito são de pedra. Não foi em meridiano terrestre

vão que os estrangeiros fizeram  
dela uma das mais ricas e fa-  
mosas. Seus jardins, eterna-  
mente floridos, simbolizam a  
benignidade do clima e a fer-  
tilidade do solo. Sua Praça  
Maior é uma das mais belas da  
América do Sul. Nela se erguem  
a antiquíssima Catedral e os  
edifícios que servem de sede às  
autoridades civis.

Merecem especial menção a  
Universidade, o Colégio de São  
Gabriel e a Casa dos Expostos.  
Dada sua posição excepcional  
e o interesse tomado pelo go-  
verno equatoriano, o Observa-  
tório Astronómico é um dos  
mais renomados do continente.  
Nele se conserva a famosa pe-  
dra em que La Condamine,  
Bouguer e seus companheiros  
fizeram gravar uma inscrição  
relatando os seus trabalhos pa-  
ra a medição de um arco de

## Bandeiras Do Novo Mundo

# EQUADOR

SE algum dia — e espero que seja proximamente — vocês vierem visitar a República do Equador, não de estranhar ao ver-me de um jeito em certos lugares, de outro, em diversos sítios.

Explica-se.

O Equador, que formou parte da Grã Colômbia, conserva em mim as cores da grande República sonhada por Bolívar, com aquele nome. Tal como tremulei pela primeira vez sobre o território equatoriano, depois da separação da Espanha, fui desenhada por Miranda, Clemente e Sala y Bussy. Unanimemente adotada a 5 de junho de 1811, consistia eu de três faixas horizontais de cor amarela, azul e vermelha, colocadas na ordem indicada a contar de cima, e sendo a faixa amarela do dobro da largura de cada uma das duas outras faixas.

Ao separar-se o Equador da Colômbia em 1830, sofreu algumas modificações. Em 1845, voltei a ser modificada e, em 1860,



EQUADOR

adotaram-me novamente em semelhança a bandeira venezuelana. Finalmente, por meio de um decreto expedido em 1900 e posto em vigor em 1902, tornaram a aceitar-me à feição da bandeira da Grã Colômbia, desenhada em 1811.

Agora, notem bem: estabeleceu-se no dito decreto que os edifícios públicos, navios de guerra e fortaleza, devem usar-me com o escudo de armas nacional no centro das faixas

amarela e azul. Desta forma, deverão empregar-me os representantes diplomáticos e consulares. Nos edifícios municipais, não devo levar o escudo de armas, mas sim, um círculo de estrelas brancas que estarão colocadas sobre a faixa azul e serão tantas quantas províncias houver na República. O exército deve usar-me com o escudo de armas.

As armas equatorianas compõem-se de um escudo oval, na parte superior do qual aparece o sol e os signos do Zodíaco, que correspondem aos meses de março, abril, maio e junho, memoráveis na história pátria. Na parte inferior do escudo, à direita aparece o Chimborazo, do qual parte um rio em que aparece um vapor que tem como mastro um caduceu, símbolo da navegação, e do comércio. O escudo descansa sobre um fascio consular, símbolo da dignidade republicana.

Não, não interpretam mal. O fascio foi adotado por simbolizar — repito — a dignidade republicana. Isso aconteceu muitos e muitos anos antes de Benito Mussolini achar de bom alvitre fazer com que o fascio passasse a significar estupidez e prepotência.

Voltando a descrição do escudo de armas do Equador: orlam os lados bandeiras nacionais semelhantes a mim, e ramos de palma e louro. Em cima do escudo aparece um condor com as asas abertas.

Cabem aqui duas palavras sobre o equador, a jovem e progressista República de que sou a insignia fagueira. O país chama-se assim porque a linha equatorial atravessa-lhe o território. A bifurcação da cordilheira dos Andes originou no seu território um sistema de altas planícies e de várzeas. O panorama vulcânico da República do Equador causa admiração a todos quantos o contemplam: o Chimborazo, que alcança mais de 6000 metros de altura, inspirou a Bolívar o seu profético "Delírio do Chimborazo", que todos vocês devem ler.

## Grandes Figuras Das Américas

Juan Montalvo  
(Equatoriano)



**LUSTRE** homem de letras equatoriano. Nasceu em 1833 em Ambato e faleceu em 1889 em Paris. Vamos citar parte do vasto trabalho por ele desenvolvido: fundou o "Cosmoplita", as "Catilinarias", o "Espectador", a "Ditadura Perpétua", o "Renovador", todos eles jornais de combate; escreveu "Os sete pecados", "Capítulos que Cervantes esqueceu — ensaio de imitação de uma obra inimitável", "Geometria moral", "Fólas literárias", "Artigos Inéptos e escolhidos", "O terremoto de Imbabura", etc., etc., todos eles livros criticados por eminentes literatos espanhóis e franceses. Foi toda a sua vida um homem veemente. Dele diziam que era um escritor que "matava com a pena". O Equador considera-o como o expoente de sua democracia. Seu nome é um estímulo para a Juventude estudiosa.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PAGINA 32 • NUMERO 723

# Bandeiras Do Novo Mundo

## COLÔMBIA

A NAÇÃO que represento lembra, em seu nome, o descobridor do Novo Mundo: Cristóvão Colombo. É o país das madeiras preciosas e jazidas de sal, minas de esmeraldas, platina, ouro e carvão, e ricos pozos de petróleo.

Banham as costas da Colômbia o Oceano Pacífico e o mar das Antilhas, no qual desemboca o meu rio Magdalena, procedente de um elevado ramo dos Andes. A capital, situada no interior, a 2.800 metros de altura, é terra de poetas e oradores. A viagem da costa setentrional até Bogotá acha-se reduzida atualmente, graças ao aeroplano, a um dia de duração.

No alvorecer da independência sulamericana foi dado o no-



COLOMBIA

me de Grã-Colômbia. A vasta nação presidida pelo gênio de Bolívar, e constituída pela Venezuela, Equador e a Colômbia propriamente dita. Depois da morte do Libertador, os três países se emanciparam, ficando a Colômbia com o nome de nova Granada. As bandeiras des-

sas três nações nos conservamos com as cores escolhidas por Bolívar.

Essas cores — amarelo, azul e vermelho — são as que guilaram os exércitos bolivarianos. Escolhidos por Miranda, tremularam em muitos combates gloriosos durante as guerras da independência e depois de haver Bolívar derrotado os espanhóis em Boyacá, na Nova Granada e após se haver solidamente estabelecido a independência da parte, setentrional da América do Sul.

Acho-me dividida em três faixas horizontais, sendo a superior de cor amarela. Esta faixa ocupa a metade da bandeira. A do meio é azul e a inferior — vermelha. As cores amarela e vermelha foram tomadas da bandeira da Espanha; além disto, representam, respectivamente, a grande riqueza mineral do país e o sangue dos heróis vertido em manter a liberdade e a soberania da nação. A faixa azul simboliza as águas do Oceano Pacífico e do Mar das Antilhas.

As minhas cores surgem também no escudo nacional da Colômbia. Neste, figura uma faixa dourada que exprime toda a disciplina e razão de ser do meu povo: "Libertad y Orden". Pela liberdade e pela ordem, que constituem a base da civilização colombiana, este povo cuja independência Bolívar pleiteou bravamente, tem lutado e ha de lutar sempre, em defesa de seus sagrados ideais, de sua maravilhosa maneira de viver: com liberdade e com ordem.

## Grandes Figuras Das Américas

Marcos Fidel Suárez  
(Colombiano)



NASCEU no ano de 1855 em Hatoviejo, Colômbia. Começa a se destacar em 1881, obtendo o primeiro prêmio da Academia Colombiana, pelo seu trabalho "Ensaio sobre a gramática espanhola de Bello". Tornou-se logo bastante popular. Começou a militar na política do seu país em 1885. Subsecretário das Relações Exteriores, deputado varias vezes, revelou-se um habil estadista e um eloquente parlamentar. Colaborou no Tratado de 6 de abril de 1914 com os Estados Unidos. Após ocupar outros cargos de importancia, subiu a presidência da República, em 1918. Filósofo, filólogo e polígrafo, mereceu ser estudado pelos críticos espanhóis e, de maneira especial, por Cejador que o qualificou de "sereno e profundo pensador cristão". É considerado como o primeiro homem de letras da Colômbia. Seu livro "O castelhano de minha terra" é uma verdadeira obra-prima.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 33 ● NÚMERO 723

**COLOMBIA**

*Oh... gloria inmarcescible!  
Oh fábulo inmortal  
En surco de dolores  
El bien germina ya.  
Cesó la horrible noche,  
La libertad sublime  
Derrama las auroras  
De su inspenchible luz.  
La humanidad entera  
Que entre cadenas gime  
Comprende las palabras  
Del que murió en la cruz.*

**Himno Nacional de Colombia.**



**Capitais Das Américas**  
**Bogotá, Capital Da Colômbia**

"A CIDADE da eterna primavera..." — E' assim que os europeus chamam a capital colombiana. Foi seu fundador Gonzálo Jiménez de Quesada, sendo frei Domingos de las Casas o celebrante da primeira missa, na capelinha improvisada ao redor da qual se haviam agrupado as choupanas dos colonizadores espanhóis. Isso foi no dia 6 de agosto de 1558. O primitivo nome da cidade foi Santa Fé, ao qual se acrescentou, posteriormente, o de Bogotá, em memória de Bacatá, a antiga capital indígena conquistada por Quesada.

Em fins do século XVII, Bogotá, contava com 17 mil habitantes. Atualmente, sua população é de 170 mil almas. Suas ruas são, na maioria, retas e amplas. O edifício do Capitólio, em estilo grego, é verdadeiramente imponente. Serve de sede aos diferentes ramos da administração nacional, estando situado num belo jardim onde se ergue a estatua em bronze do general Tomás Cipriano Mosquera. O palácio de São Carlos, residência do Presidente da República, um edifício igualmente notável, foi o Colégio dos Jesuítas, até o ano de 1767. Em 1828, Simón Bolívar esteve na iminência de morrer entre suas paredes, em virtude da conspiração histórica. Os ministérios do Interior, Fazenda e Obras Públicas estão instalados, juntamente com a central do Cabo Submarino, no antigo convento de São Domingos.

A Municipalidade ocupa, desde o ano de 1900, um edifício de construção moderna. Bogotá possui, além disso, um Observatório Astronômico de grande prestígio na América. Fundou-o, em 1803, o sábio colombiano José Celestino — Mutis. Depois do de Quito é, de todas as do mundo, o que está situado a maior altitude. A Casa da Moeda, construída em 1718, possui um excelente laboratório químico.

Com relação a passeios públicos, Bogotá conta com quatro belos parques. Na Praça Mayor, ha uma bela effigie em bronze do Libertador, obra do escultor Tenerani, discípulo de Canova. Na Praça dos Mártires, um obelisco levantado em memória dos 18 patriotas fuzilados em 1816, no mesmo local, chama a atenção de todos. A Catedral é considerada como uma das mais notáveis do continente, tendo sido concluída em 1823, encerrando esplêndidas obras de arte. A Biblioteca Nacional de Bogotá, com os seus cem mil volumes, foi fundada em 1777.

E' desnecessário mencionar as diversas academias e corporações da histórica cidade de Bogotá. Sua importância se evidencia na cultura clássica do povo colombiano.

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 34 ● Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1943

## PANAMÁ

Aloeamos por fin la victoria  
En el campo feliz de la unión;  
Con ardientes fulgores de gloria  
Se ilumina la nueva nación.

Es preciso cubrir con un velo,  
Del pasado el calvario y la cruz,  
Y que adorne el azul de tu cielo,  
De concordia la espléndida luz.

El progreso acortará tus lares  
Al compás de sublime canción.  
Ves rugir a tus pies ambos mares,  
Que dan rumbo a tu noble misión.

## Himno Nacional de la República de Panamá

Letra de Don Jerónimo Ossa

Música del Sr. Don Jorge P.

The musical score is presented in two systems. The first system is for Piano, marked 'Marcial' (March), and the second system is for CANTO (Vocal), marked 'Coro' (Chorus). The lyrics are written below the vocal line.

## Capitais Das Américas

### Panamá, Capital Do Panamá

SITUADA sobre a baía do mesmo nome, na costa do Pacífico, a cidade de Panamá tem uma população de 60 000 habitantes.

Como é sabido, o atual Estado do Panamá, compreendido pelo Istmo do mesmo nome, constituiu em outro tempo um dos Departamentos da República da Colômbia. Em vista dos incidentes que já são do domínio público, o governo de Washington interveio, separando-se o Estado da mencionada República e vindo a constituir um novo país, cortado de leste a oeste do canal de Panamá. Isso foi no ano de 1912.

Graças a essa importante via de comunicação inter-oceânica, o movimento comercial do Panamá tem tomado algum incremento, nos últimos anos.

Não ha muito, todos os seus habitantes se dedicavam à pesca e, alguns afortunados, ao co-

mércio das pérolas procedentes da ilha do Rei.

Como porto, Panamá é um tanto incômodo, pois, os navios tem que ancorar a uma distância de três quilômetros da costa. Suas ruas são estreitas, havendo grande número de edifícios modernos, embora de aparência um tanto modesta.

A Universidade do Panamá foi fundada pelo bispo Francisco Xavier de Luna y Vitória, no ano de 1751. Ha numerosas escolas e bons hotéis. Panamá foi a capital do reino e governo de Terra Firme, tendo sido fundada em 1518 ao pé do monte denominado Ancón, no lugar atualmente chamado Velha Panamá, pelo governador Pedro Arias Dávila. Em 1670, o pirata João Morgan incendiou-a, depois de saqueá-la e ofender os seus pacíficos e indefesos moradores. Cabe acrescentar que, em várias ocasiões, a cidade foi destruída por incêndios.

Presentemente, influenciada

pelos seus vizinhos, os administradores e guardiães do Canal, Panamá vem adquirindo certo aspecto que não é, precisamente, aquele da que, nos dias distantes, era presa dos piratas e aventureiros do mar.

Para isso, a cidade é servida por vias de comunicação marítimas, sempre melhores do que as terrestres, às quais o solo oferece grande resistência. As estradas de ferro alcançam cerca de 400 quilômetros e saem na sua maioria da capital desta pequena e laboriosa República, à qual sua posição geográfica e o trabalho dos Estados Unidos da América do Norte são importantes serviços lhe tem assinalado no concerto dos povos latino-americanos.

Seu clima, embora úmido, é bastante sadio.

Seu comércio é considerável e sua indústria bastante desenvolvida.

São de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 35 • NÚMERO 723

## Bandeiras Do Novo Mundo

# PANAMA'

SOU a Bandeira mais jovem das Repúblicas americanas: o Panamá, que não se constituiu em Estado independente senão em 1903. No entanto, é o meu país de importância vital, devido ao Canal de Panamá, um dos mais valiosos pontos de comunicação do globo.

Ostento duas estrelas: uma azul, e outra vermelha. Aquela representa um desejo de paz. A outra indica o ardor do sangue panamenho, no caso de um ultraje à sua soberania nacional. Como vocês observam na gravura, formam-me, quatro quadriláteros, dos quais o superior e o inferior que ficam junto à



PANAMA'

haste são, respectivamente, branco com estrela azul de cinco pontas no centro, e vermelho. O quadrado superior que fica distante da haste é vermelho, e o inferior branco, com a estrela vermelha de cinco pontas, no centro.

## Grandes Figuras Das Américas

Ramon M. Valdés  
(Panamenho)



O **DISTINTO** estadista panamenho faleceu em 1918, aos 51 anos de idade. Era um dos membros mais distintos do Foro do Panamá, quando foi designado, em 1912, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de sua Pátria nos Estados Unidos. Fora, anteriormente, deputado à Assembléa do Panamá, prefeito de Colombo e deputado ao Congresso Nacional da Colômbia, quando o Panamá ainda não era um país independente. Desempenhou, depois, o cargo de diretor da Instrução Pública e o de ministro do Interior, durante o governo do presidente Obaldia. Advogado, diplomata, estadista, foi uma das personalidades mais destacadas do Panamá, tendo demonstrado, nos negócios em que esteve à frente, os destinos de sua Pátria, espírito empreendedor e patriotismo. Deitou-se, então, com verdadeiro entusiasmo, ao desenvolvimento da instrução pública.

A capital panamenha, embora a independência do país date apenas de quase quarenta anos, é uma cidade antiquíssima; chama-se Panamá mesmo essa cidade, onde me hasteio respectuosamente, porque naquelas ruas palram tradições e reminiscências seculares. Levantem essas lendas populares e recordações de caráter histórico ao dia 15 de setembro de 1521 — dia glorioso em que o soberano de Espanha concedeu à cidade do Panamá sua Carta de Fundação e um escudo de armas complicado, com a divisa dos Reis Católicos, que eram ele, Fernando, e a bondosa Isabel, que armou os navios de Colombo com o dinheiro recebido pelas suas joias de mais estima.

Com a sua posição, que poderia intitular de estratégica, o pequenino país de que a ufana bandeira sempre teve muita importância. Mesmo no princípio, a posição do Panamá foi impar, pois os espanhóis colonizadores queriam chegar ao outro lado, onde havia outro mar, e o caminho mais curto constava apenas da travessia do território panamenho.

Orgulho-me de que foi no Panamá que se realizou o primeiro Congresso de Representantes de Países Americanos. Faz com que eu me sinta um espécime assim de insígnia de nação pioneira de um dos mais notáveis de solidariedade jamais empreendidos pela humanidade: o inter-americanismo.

## Bandeiras Do Novo Mundo

## MÉXICO

As cores que ostento são três: verde, branco e vermelho. Estas cores simbolizam as aspirações do povo mexicano ao iniciar o país a vida nova como nação independente. Ao obter a independência em 1821, era na verdade, uma nova nação que surgia. Não se tratava unicamente da libertação de indígenas que haviam suportado através de séculos o jugo europeu, ou de europeus que, tendo se arraigado a terras americanas, rompiam os laços que os uniam à Mãe Pátria.

Durante os muitos anos de vida colonial, os espanhóis lançaram no México semente boa. Não boa que, na época da emancipação, já os mexicanos contribuíam para a cultura da civilizada Espanha. Apesar, pois dos rancores nascidos da luta, a Espanha continuou no coração dos mexicanos e portanto em mim, a sua bandeira. Esta em mim, a sua bandeira. Esta em mim, a sua bandeira. Esta em mim, a sua bandeira.



MEXICO

ufana e lisongeada, é símbolo da amizade entre mexicanos e espanhóis, não obstante as divergências políticas que possam haver, tão diversos terem sido os rumos seguidos por um e outro país.

Na faixa branca, do centro, eu tenho o escudo de armas do México, levemente modificado, sem a inscrição: Estados Uni-

dos Mexicanos. Esse escudo tem um significado ainda mais profundo do que as minhas cores, por mais que se integram na história pátria, e ainda mais belo. Nele se vê uma águia devorando uma serpente, e posada sobre um nopal.

Essa águia vive em tradições que se conservam com verdadeiro carinho. Conta-se que, em princípios do século XIV, penetrou no rico vale do México, procedente do norte, uma tribo de índios, os Aztecas, que se estabeleceu em toda essa região. Em 1325 chegaram em peregrinação, iniciada por ordem de seus deuses, às margens do maior dos lagos desse vale e ali viram, justamente, uma águia real, de grande tamanho e extraordinária beleza, sobre um nopal, com uma serpente no bico.

Os sacerdotes interpretaram isso como excelente augúrio, enfim: como um bom sinal, e decidiu-se construir naquele lugar a capital do povo Azteca, Assim, se iniciou a Gran Tenochtitlán, centro de um poderoso império, bela cidade com pitorescos canais, templos magníficos, soberbos palácios e encantadores jardins. Quando os espanhóis chegaram ao México, sob o comando de Cortez, ficaram maravilhados com o grau de civilização que haviam alcançado os Aztecas. Em 1519, a capital foi destruída durante a terrível luta que terminou com a vitória dos espanhóis. Das ruínas da Gran Tenochtitlán começou a surgir a "Muy Noble y Muy Leal Ciudad de México".

Com a independência de 1821, eu surgi tal como me conservo até hoje, e a águia, devorando a serpente, essa figura interessantíssima do folclore mexicano, tornou-se o escudo de armas da pátria de Juárez e Iturbide.

Eu sou a bandeira do México, meninos, desse México trabalhador e inteligente que representa a América do Norte a civilização hispano-americana.

## Grandes Figuras Das Américas

Benito Juárez  
(Mexicano)

NASCEU este célebre estadista mexicano no ano de 1806, em São Paulo Guelato e faleceu em 1872, na cidade do México. Apesar de sua pobreza, soube abrir caminho na vida, tendo atingido os mais altos postos a que um cidadão pode aspirar. Professor de Física Experimental, doutor em Direito, governador do Estado de Oaxaca, representante do mesmo no Congresso Mexicano, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, deu, em todas essas funções, provas da sua inteligência e honestidade. As circunstâncias forçaram-no a tomar parte em revoltas internas e a sua energia se deve o desaparecimento do exército francês do México e o fuzilamento daquele pobre imperador que se chamou Maximiliano. Estabeleceu medidas regeneradoras e reformas liberais, tendo sido, até a hora de sua morte, o maior propulsor do civismo mexicano.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 37 ● NÚMERO 723

**MEJICO**

*Mexicanos, al grito de guerra,  
El acero aprestad y el bridón  
Y retiemble en sus centros la tierra  
Al sonoro rugir del cañón*

*Cifra oh Patria! tus sienas de olivo  
De la paz el arcángel divino,  
Que en cielo tu eterno destino  
Por el dedo de Dios se escribió,  
Mas si osare un extraño enemigo  
Profanar con su planta tu suelo,  
Piensa oh Patria querida! que el cielo  
Un soldado en cada hijo te dió.*

**Himno Nacional Mexicano**  
EDICIÓN OFICIAL PARA LAS ESCUELAS

**Capitais Das Américas**

**México, Capital Do México**

**NARRA** a lenda que, depois de longa peregrinação, os aztecas chegaram ao local onde hoje se ergue a capital do México. Foi por volta do ano de 1325. Os aztecas viram uma linda águia que, batendo as asas, enguliu uma cobra, em cima de uma rocha. Aquela era, segundo a tradição, o local determinado para a construção da cidade. Assim o fizeram, dando-lhe o nome de Tenochtitlan, em memória de Tenoch, o caudilho-sacerdote, e depois, e de México, derivado de Mexitli, o deus da guerra. Desde aquela época, México foi uma cidade importante, metrópole das ciências e das artes-aztecas, em que o luxo e a grandiosidade dos palácios, templos e fortificações excedeu a tudo quanto os conquistadores espanhóis pudessem suspeitar. Os espanhóis entraram na maravilhosa capital no dia 13 de agosto de 1521, ali permanecendo até o dia da independên-

cia, acrescentando à magnificência indígena a arte e a indústria de sua raça.

Presentemente, a capital dos Estados Unidos Mexicanos é uma cidade soberba de mais de 650 000 habitantes, verdadeira fortaleza avançada da América Espanhola, no norte do continente.

Situada no centro do chamado Vale do México, a cidade se acha a escassos quilômetros dos Lagos Xochimilco, Texcoco e Chalco.

**SUAS** ruas e avenidas são largas e espaçosas, incessantemente percorridas por bondes e automóveis.

Muitos dos seus edifícios públicos podem figurar entre os melhores da América. Sua Catedral não tem rivais, encerrando verdadeiros tesouros artísticos e o Sacrário anexo, um modelo de estilo Churriguera. O Palácio Nacional, sede do

governo, embora antigo, é uma demonstração bem viva da magnificência que, mesmo nos mais agitados períodos de sua existência política, o povo mexicano deu às suas coisas. Não ha muito, o edificio dos Correios era considerado como um modelo no seu género. Moderno e sóbrio, o Palácio das Comunicações exprime o importante destino que lhe foi marcado. O Teatro Nacional é uma jóia de arte arquitetónica.

Não menos importante tem sido o esforço realizado na capital mexicana pelo seu comércio e sua indústria em matéria de construções; ambos se tem rivalizado, contribuindo, assim, para modificar, em parte, o aspecto um tanto colonial de certos pontos da capital. Restam, além disso, algumas lembranças do curto tempo do Império, as quais os mexicanos conservam com fervor patriótico e os estrangeiros contemplam com verdadeiro deleite.

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 38 ● Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1943

HAITI

*Pour les Aïeux,  
 Pour la Patrie,  
 Béchons joyeux,  
 Quand le champ fructifie  
 L'âme se fortifie,  
 Béchons joyeux,  
 Pour les Aïeux  
 Pour la Patrie,*

*Pour le Pays  
 Et pour nos Pères  
 Formons des fils,  
 Libres, forts et prospères  
 Toujours nous serons frères  
 Formons des fils,  
 Pour le Pays  
 Et pour nos Pères.*

**LA DESSALINIENNE**  
 CHANT DU DRAPEAU HAITIEN  
 PAROLES DE JUSTIN LHERISSON      MUSIQUE DE NICOLAS GEFFRARD



**Capitais Das Américas**  
**Porto-Príncipe, Capital Do Haiti**

CIDADE dos seus 125 000 habitantes, Porto-Príncipe é a capital da República do Haiti, Estado que ocupa, juntamente com São Domingos, a ilha que Cristóvão Colombo denominou de "Espanhola".

Haiti que, em linguagem caríbe, quer dizer "montuosa", foi antigamente ocupada pelos piratas franceses que infestavam o Mar das Antilhas. Mais tarde,

quando se estabeleceram alguns colonos procedentes da França, os negros tornaram famosos pelo modo com que tratavam os negros escravos. Em 1791, os negros se revoltaram, provocando um período de mortifício entre os franceses. Os ingleses tentaram estabelecer sua gente no Haiti, mas suas tropas foram dizimadas pelas enfermidades e pela guerra dos negros. Napoleão enviou algumas tropas que sofreram idênticos contra tempos. A Revolução Libertadora do Haiti foi obra de um homem eminente: Toussaint Louverture,

de origem africana. Os haitianos venceram repetidas vezes os ingleses e os franceses. Em sua constante luta com seus vizinhos, os dominicanos, os filhos do Haiti sempre sofreram, no entanto, derrotados. O idioma dos habitantes dessa parte da ilha é o francês, embora um tanto alterado. O mesmo acontece com a religião, que é a católica.

República ilustrada pelo famoso Toussaint Louverture, o Haiti teve, em 1849, o seu instante crítico, chegando ao extremo de se transformar num império, proclamando soberano um preto de nome Soulouque, que se fez chamar Faustin I.

O atual governo republicano do Haiti é regido pela Constituição de 1889 que, salvo algumas modificações, é a mesma do ano de 1846.

Em que pese a relativa pequenez do Estado e os poucos recursos, Porto-Príncipe é uma cidade digna de menção em que

não faltam os edifícios modernos e em que a obra de higiene dos Estados Unidos deixou uma profunda marca. Sua população, uma das mais variadas, é mestiça, havendo grande número de pretos e de asiáticos.

Uma flora bem rica cobre a capital da pequena República, por cujo porto os produtos do solo tem fácil saída. O café ocupa um lugar importante entre os mesmos, sendo exportado na mesma proporção da madeira, do anil, do algodão, do cacau e da cana de açúcar.

No interior do país predomina o elemento mestiço, isto é, originário do cruzamento da raça indígena com a espanhola. São inúmeros os negros e os asiáticos.

Porto-Príncipe é o centro das comunicações da República do Haiti que, atualmente, conta com 300 quilômetros de vias férreas e outros tantos de linhas telegráficas.

## Bandeiras Do Novo Mundo

# H A I T I

**SOU** extremamente simples.

Vejam-me na gravura: uma zona horizontal em vermelho, e outra — a superior — em azul.

Lendo "Bandeiras do Novo Mundo", esta despretenhosa crônica de cada uma de nós. Hâmulas nacionais das vinte e uma repúblicas americanas, vocês já devem ter deparado que a nossa feição geralmente não surge definitiva logo após a independência do país. Não. Ela vai se modificando, vai evoluindo com a própria nação.

Toussaint Louverture, o bravo patriota haitiano que iniciou a luta para obter a independência do Haiti, teve sempre por insígnia a bandeira tricolor da França, à qual pertenciam este rincão da América Central. A princípio, Bonaparte reconheceu Louverture; o deste medo general acabou sendo atraído, porém, e desterrado para a França, como castigo por seus ideais de autonomia.

Em 1804, um ano depois da morte de Louverture, o general



HAITI

Jean Jacques Dessalines, seu antigo companheiro de armas e principal colaborador na obra magnífica de emancipação, assumiu o comando dos rebeldes e proclamou a independência da colônia, depois de repetidas vitórias, restabelecendo então o velho nome indígena de Haiti.

Dessalines suprimiu em mim a parte branca, que representava a amizade com a França e, embora conservasse as outras duas cores, inverteu-lhas

a ordem, colocando o vermelho junto à haste.

A Constituição de 1805, que aprovava a nomeação de Dessalines como imperador, especificou o negro e vermelho como as cores da bandeira do Haiti — as minhas cores.

Em 1843 adotou-se a forma republicana do governo no Haiti e foi nomeado presidente o general Jean Pierre Boyer. De acordo com a Constituição adotada nesse ano, e com diversas disposições posteriores, a última das quais foi emendada pelo presidente Dartiguenave em 1920 ficou constituída de duas zonas horizontais, sendo azul a de cima, e vermelha a de baixo, conforme eu disse no princípio desta tentativa de autobiografia.

Vocês devem ter notado que são franceses os nomes gloriosos de que eu me ufano. Isto, porque a Espanha, em 1697, cedeu à França uma parte da ilha de São Domingos, aquela mesma ilha que Cristóvão Colombo, ao chegar ao Novo Mundo, dominou La Hispaniola. Assim, até fins do século XVII chamavam o país de "a parte francesa de S. Domingos" que eu represento. E por isso que os meninos haitianos, no lar, aprendem a amar-me e a respeitar-me, aprendendo ao mesmo tempo o idioma francês, que é a língua oficial do país.

Sacas de café levam-me de senhada, no envoltório; o café, juntamente, constitui 80 por cento das exportações do Haiti.

A margem de uma bela e excelente bala, encontra-se uma cidade cujo porto é dotado de docas moderníssimas. Nessa cidade bonita ha um palácio que os turistas verão indicado pelo cicerone, assim:

— Aquele é o palácio presidencial. Estamos em Porto Príncipe e os senhores veem no mastro principal do palácio, a bandeira do Haiti!

A bandeira do Haiti! A bandeira de um país progressivo, cujo povo ordeiro ama a liberdade e a civilização!

## Grandes Figuras Das Américas

José Luis Borno

(Haitiano)



SUA fama de estadista salvou os limites territoriais do Haiti, sua Pátria. Desde os primeiros anos de sua juventude depois de ter obtido o seu título de doutor em Direito pela Faculdade Nacional do Haiti, consagrou-se aos estudos relativos à política internacional e mereceu representar o seu país na Corte Permanente de Arbitragem de Haia, por espaço de três anos. Toda a sua carreira é uma brilhante sucessão de êxitos, pois J. Borno reúne à sua vasta cultura uma inteligência rara, reconhecida em todas as esferas diplomáticas onde lhe tem tocado atuar. Sua ação na presidência da República fez da pitoresca ilha um centro de progresso. Ninguém como ele, impulsionou mais o comércio e a indústria haitiana. A instrução pública tomou um incremento digno dos grandes centros da Civilização.

## Bandeiras Do Novo Mundo

## PERÚ

HA mais de cem anos representado, com o escudo de armas que ostenta, o antigo centro do império dos Incas, cuja civilização, ainda hoje, assombra o mundo. Refiro-me à República do Perú, que é muito semelhante ao bom vizinho Equador, possuindo produtos idênticos.

O Perú estende-se do mar à cordilheira e à selva amazônica. Conseguiu sua independência em 1824, no campo de batalha de Aracucho. Possui riquezas minerais em abundância: tanto metais preciosos como o cobre utilíssimo e o tradicionalíssimo petróleo. No interior do Perú encontra-se a cidade de Cuzco, antiga capital do Tahuantinsuyo, o Império dos Incas.

E, agora, um pouco da minha própria história.

Pouco depois de desembarcar com o seu exército vitorioso



PERU'

na Baía de Paracas (que desde então traz o nome de Baía da Independência), o Libertador San Martín compreendeu que a antiga bandeira da Espanha era incompatível com a emancipação do Perú. Assim, pois, a 21 de outubro de 1820, decretou, encontrando-se em Pisco, que eu fosse formada de quatro secções triangulares, divididas por linhas diagonais, devendo

ser os triângulos superiores e inferiores brancos e os laterais vermelhos. Devia ocupar-me o centro um escudo de armas constituído por uma coroa de louros, oval, dentro do qual o sol surgia atrás de uma cadeia de montanhas banhadas por um mar tranquilo.

Essa minha primeira aparência resultou de uma concepção sublime que compreendia as tradições peruanas, um patriotismo indomável e altas aspirações políticas. O vermelho era símbolo do sangue dos patriotas e o branco do direito e da justiça. A coroa de louros era a representação do triunfo e da glória militar; as montanhas eram símbolo da nova nação andina, surgindo das águas do Pacífico, cujos tons verdes exprimiam a esperança dos peruanos que lutavam por um nobre ideal. O que nascia era a divindade inca que sacudia o sono dos séculos.

Entretanto, este primeiro desenho não deixa de apresentar inconvenientes, sendo o principal destes a dificuldade que apresentava para a sua confecção. Portanto, em 1822, o Marquês Torre Taglo, encarregado do supremo governo, decretou, a 15 de março, que eu deveria consistir de três faixas horizontais, sendo branca a do centro e vermelha a superior e a inferior, aparecendo um sol vermelho na faixa central. Foi assim que me seguram as hostes de patriotas comandados por Bolívar e Sucre, nas memoráveis batalhas de Junín e Ayacucho, em que as forças espanholas foram seriamente derrotadas.

Como eu fosse somente de caráter provisório, tal como me instituiu San Martín, bem como o escudo de armas, o Congresso Peruano expediu, em 1825, uma lei que estabelecia definitivamente os símbolos da República.

Foi assim que assumi a feição com que vocês me temem na gravura e com a qual venho, ha mais de cem anos, guiando pelos caminhos do progresso e da paz o povo peruano.

## Grandes Figuras Das Américas

José Hipólito Unanue  
(Peruano)



NASCEU este sábio peruano no ano de 1758, em Arica. Iniciou estudos eclesiásticos, para em seguida se dedicar à Medicina. Foi o fundador do Antiteatro Anatómico de Lima. Foi cosmógrafo-mar do vice-reinado, tendo publicado o guia político, militar e eclesiástico do país. Amigo de ilustres sábios europeus, mereceu que o aceitassem nas sociedades científicas da Baviera, Filadélfia, Madri e Nova York. Fundou, também, a Escola de Medicina de São Fernando. Participou, ao lado dos patriotas, da guerra da Independência, tendo sido ministro da Fazenda do primeiro governo. Estimado por San Martín e Bolívar, conseguiu figurar nos mais altos cargos governamentais, onde sua atuação foi firme. Deixou várias obras de natureza diversa. Morreu no dia 15 de julho de 1833. O Perú o recorda como um dos seus talentos mais sólidos, precursor do movimento científico de sua Pátria.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 49 • NÚMERO 723

**PERU**

Somos libres! Seámoslo siempre!  
 Y antes niegue sus luces el Sol  
 Que faltemos al voto solemne  
 Que la Pátria al Eterno elevó.

Ya el estruendo de roncás cadenas  
 Que escucharon tres siglos de horror  
 De los libres el grito sagrado  
 Que oyó atónito el mundo, cesó.  
 Por doquier San Martín, inflamado,  
 Libertad! Libertad! pronunció;  
 Y haciendo su base los Andes  
 La enunciarón también a una voz.

**HIMNO NACIONAL DEL PERU**

REDUCCION PARA CANTO Y PIANO

Música de Antonio JOSÉ BERNARDO ALZEDO-1828

Letras: Arménigo e Instrumental con plena aprobación del autor por CLAUDIO REAGLIATI-1849

MARZIAL-ENERGICO.  $\text{♩} = 120$

CANTO

PIANO

**Capitais Das Américas**

**Lima, Capital Do Perú**

DEPOIS de firmar seus reais no vale de Jauja, em 1535, Francisco Pizarro fundou a cidade que é hoje em dia a florescente capital da República do Perú, chamada, a princípio, Cidade dos Reis. Foi-lhe dado, posteriormente, o nome de Lima que é uma corruptela do substantivo quíchua "rimac", que significa "falador". Isso porque, segundo a lenda, havia no lugar um oráculo que falava e dava sábias respostas.

Lima foi capital do vasto vice-reinado que logo se dividiu para formar os de Santa Fé e Buenos Aires. Desde sua fundação, os espanhóis lhe deram uma posição de importância e a mesma preferência que as mais prestigiosas da Península, vindo a constituir, assim, na época da Independência, um sólido baluarte do poderio hispano-americano.

Lima está situada sobre ambas as margens do rio Rimac,

a dez quilômetros de distância do Oceano Pacifico e poucos mais de seu porto, o de Callao, ao qual está ligada por excelentes rodovias, importantes ferrovias e linhas de bondes.

Suave e sadio, o clima de Lima acusa duas estações, nitidamente assinaladas: o verão e o inverno, este último desde junho a dezembro. A atmosfera está sempre saturada de humidade, o que se torna mais sensível nos mezes de inverno, sendo então, ainda mais intolerável o frio.

A população de Lima está estimada em 180 mil habitantes, predominando o elemento de ascendência espanhola. Há, também, grande número de filhos de índios, de um tipo belo e nobre.

Tem sido notável o desenvolvimento de Lima, nos últimos anos. Os governos se tem preocupado com os problemas de saúde e combatido, de maneira

eficiente, as enfermidades que, como a febre amarela, eram até fins do século passado, o pesadelo dos povoadores. Os europeus e norteamericanos ficam encantados com a beleza arquitetônica de Lima, cidade que não perdeu sua originalidade, estilizando — pode se dizer — suas construções.

E' desnecessário enumerar os edificios, sólidos e harmoniosos, digno complemento das alamedas frondosas, outra característica de Lima. Os portais da Praça Mayor se alternam com os da Municipalidade e do Palácio Governamental. A Catedral fala do luxo e do espírito religioso que sempre imperaram em Lima. A Biblioteca, fundada por Ricardo Palma, é digna de lembrança. Outro tanto se pode dizer de muitos outros edificios, escolas, igrejas e hospitais da bela capital peruana, orgulho dos seus filhos e admiração dos forasteiros.

## GUATEMALA

De tus viejas y duras cadenas  
 tú fundiste, con mano iracunda,  
 el arado que el suelo fecunda,  
 y la espada que salva el honor.  
 Nuestros padres lucharon un día  
 encendidos en patrio ardimiento;  
 se arrancaron del potro sangriento  
 y se alzaron un trono de amor.

## Himno de Guatemala

Mozart



## Capitais Das Américas

## Guatemala, Capital Da Guatemala

NA República da Guatemala, que é de todos os países da América Central, é o que se situa mais ao norte, existem, na verdade duas cidades com esse nome. Uma foi a capital: tratava-se da Antigua Guatemala. Outra é a capital: referimo-nos a Guatemala la Nueva.

Explica-se: o país possui um solo vulcânico terrível. Em três ou quatro séculos Guatemala mudou quatro vezes da capital, porque os vulcões iam destruindo seguidamente as cidades onde se instalava o governo. Até 1524 a capital foi Tecpán Guatemala. Desse ano até 1541,

a administração se centralizou em Ciudad Vieja, que cedeu as honras à Antigua Guatemala. Esta, por sua vez, destruída já por duas vezes pelos vulcões Fogo e Agua, entregou a prioridade a Guatemala la Nueva, antes que lhe sobreviesse terceira catástrofe.

Guatemala la Nueva — ou seja: a Nova Guatemala — é uma bonita cidade com 130 mil habitantes. Dista do Oceano Pacífico 160 quilômetros, servindo-se de San José como porto de escoamento do seu comércio bem intenso, consistente de

trabalhos em madeira, selas, estofos, charutos, bebidas, açúcar, anil.

Tradicional, de velhice gloriosa, mas que respira o modernismo de todo o Novo Mundo, a Nova Guatemala é uma cidade encantadora. O povo — gentil, cavalheresco e ha uma palavra francesa para defini-lo: nonchalant, porque a Antigua Guatemala, apesar dos vulcões, tem uma população de 25 mil habitantes. Gente calma, hein? Aliás, só mesmo na Guatemala vulcões teriam esses nomes assim: Fogo e Agua...

**Bandeiras Do Novo Mundo**

# GUATEMALA

GUATEMALA obteve a sua independência a 15 de setembro de 1821, mas, continuou dividida entre os partidários da anexação ao México e os que a ela se opunham. Por mais de um ano (15 de janeiro) e 1 de julho de 1823 Guatemala formou parte do Império Mexicano, e depois disso tornou-se membro da Federação Centro-Americana, cuja bandeira tinha as cores azul e branco colocadas em faixas horizontais.

Mediante uma lei de 14 de março de 1851, confirmada por outra de 31 de maio de 1858, surgiu como a Bandeira nacional de Guatemala, composta de sete faixas horizontais, sendo a primeira e a última (a con-



GUATEMALA

tar de cima) azues, a segunda e a sexta brancas, a terceira e a quinta vermelhas, e a quarta ou central, amarela.

Tal como vocês me veem na gravura fui adotada em 1871 por meio de um decreto que estabeleceu as cores escolhidas

em 1823. Consiste de três faixas verticais de largura igual, sendo a do centro branca e as duas laterais azues.

Guatemala é a República mais extensa da América Central. Anteriormente a chegada dos espanhóis, floresceu em seu território, assim como nos países vizinhos, a civilização Maya, orgulho da América indígena. Os nativos guatemalenses, ao tempo da colonização, tiveram no padre Las Casas o seu amigo e protetor por excelência. O cultivo do milho parece ter-se originado no seu território.

Conquistas materiais como esta serviram de amparo aos homens sábios e aos artistas daquela época, que souberam criar uma notável cultura. As reliquias da civilização pre-colombiana, descobertas nas ruínas de Quirigua, perto de Guatemala, minha capital, e outros lugares, constituem grande interesse para os arqueologistas.

Os tecidos e objetos de cerâmica que ainda se confeccionam no meu país, e que tanta admiração tem conseguido despertar em centros artísticos e industriais do estrangeiro, são manifestações da capacidade artística de boa parte dos meus filhos.

O meu solo é muito fértil e permite as culturas dos países quentes e dos temperados. Sobressaem entre os meus produtos agrícolas o café, a banana, o chicle, as madeiras para tinturaria e o trigo.

Entre as belezas naturais que me caracterizam, salienta-se o Lago Atitlán, celebrado em minhas lendas e em minha literatura.

## Grandes Figuras Das Américas

**Pedro Molina Flores**  
(Guatemalense)



**ATUOU** durante as guerras da independência da Guatemala tendo contribuído eficazmente para a promulgação da Constituição de sua Pátria. Auxiliar de Morazán, obteve, merecido dos triunfos militares deste último, os mais altos cargos na época mais agitada da história da Guatemala. Ministro, chefe de Estado, parlamentar e cientista, Molina Flores é considerado como um dos grandes próceres da América Central. Era um homem competente em matéria de Direito Internacional e Economia Política. Em sua mocidade, estudou Humanidades e Medicina, tendo ocupado uma cadeira na Universidade de sua terra. Como jornalista deixou vários artigos, graças aos quais conseguiu manter acesso no espírito do seu povo o ideal de liberdade, pelo qual lutou com tenacidade enquanto viveu. Morreu na sua cidade natal no ano de 1854, aos 77 anos de idade.

NÚMERO 723 — MIRIM — PÁGINA 52 ● Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1943

## Bandeiras Do Novo Mundo

# VENEZUELA

FOI Francisco de Miranda quem me hasteou pela primeira vez, no dia 12 de março de 1806, a bordo do "Leandro", um dos navios da expedição libertadora que então, se iniciava para a independência da Venezuela. O barco velejava próximo às costas do Haiti. Um dos patriotas que estavam ali, dispostos a dar a vida pela causa sagrada pela qual pelejavam, disse: — Como é bonita a nossa bandeira, General Miranda!

O herói da independência venezuelana respondeu: — Bonita, sim; e ha de ser gloriosa pela paz, pela civilização, pela ordem e pela cultura.

Senti uma grande alegria ouvindo as palavras do Libertador. E, ainda hoje, um século depois, eu, a bandeira da Venezuela, sinto aquela mesma alegria, porque o povo que eu represento, invicta e fagueira, povo ativo e trabalhador, que me ama e respeita, vem cumprindo com simplicidade e dedicação o destino que lhe profeti-



VENEZUELA

zara Miranda através de mim.

Naquele belo dia de março, no mastro do "Leandro", eu era quase como sou agora. As mesmas cores — o amarelo, vivo, brilhante; o azul, sereno e altivo; o vermelho, intenso, quente, lembrando talvez o sangue dos que morreram para que eu me conservasse altaneira e ilivre.

O grande país que tem em mim a sua mais querida insignia é o berço do libertador

Simón Bolívar. Quando a Venezuela se tornou independente da Espanha, constituiu por algum tempo, com as irmãs Colômbia e Equador uma confederação denominada Grã-Colômbia, da qual foi fundador Bolívar, esse magnífico idealista, cujo amor à América — tal como ele a queria: soberana, unida e fraterna — só se comparava ao amor altruista e benfazejo que dedicava aos homens morenos nascidos desta banda do mundo.

Assim se explica terem os colombianos e equatorianos, nas suas bandeiras, as cores que eu, o pavilhão da Venezuela, ostento, com entusiasmo e fé nos rumos do Novo Mundo.

Ao declarar-se solenemente a independência da Venezuela, a 5 de julho de 1811, decidiu-se que eu seria ainda a mesma que Miranda desfraldara a bordo do "Leandro". No dia 14 desse mês, fui arvorada com toda a pompa e todo o ritual dos momentos supremos, em Caracas, na Praça Maior da Catedral, hoje Praça Bolívar, sítio no qual os espanhóis, cinco anos antes, haviam queimado a efigie de Miranda e a mim.

Várias disposições legais, em diversas épocas, me tem modificado ligeiramente. Atualmente, como vocês veem na gravura, as três faixas horizontais, são da mesma largura e aparece no centro da faixa azul um semi-círculo de sete estrelas brancas. Isto vocês estão vendo. O que talvez não saibam é o que significam essas estrelas. Cada uma delas está nesta minha faixa azul em honra a uma das sete províncias que declararam sua independência a 5 de julho.

Em Caracas, a capital a Venezuela, nos dias de festa nacional, os patriotas levam-me, toda florida, aos monumentos erguidos aos heróis nas praças, como a homenagem comovida de um povo aos seus fundadores. E o meu maior orgulho consiste em ornamentar, nas grandes datas do meu país, a maravilhosa estátua equestre de Simón Bolívar, na praça do mesmo nome.

## Grandes Figuras Das Américas

Simón Bolívar  
(Venezuelano)



NASCEU no ano de 1783, em Caracas, tendo falecido em São Pedro, no ano de 1830. Juntamente com San Martín, Bolívar foi o grande capitão da Independência Americana e a memória de ambos é, na história da América do Sul, o capítulo mais formidável. Bolívar reuniu em si a personalidade do gênio militar. Estrategista insuperável, resolve suas empresas com uma facilidade de pasmarr, sendo preciso nas suas ações. A Colômbia, a Venezuela, o Equador, o Peru e a Bolívia devem sua independência e sua energia ao gênio do grande Simón Bolívar, bem como o desenvolvimento de suas instituições político-sociais. Profundo conhecedor da psicologia humana, soube colocar seus semelhantes sobre seus verdadeiros pedestais, mantendo-se sempre acima dos mesmos. O Libertador é hoje em dia, a maior figura da América Latina.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 53 • NÚMERO 723

## VENEZUELA

Gloria al bravo pueblo  
Que el yugo lanzó  
La ley respetando,  
La virtud y honor.

Ahajo cadenas!  
Gritaba el señor,  
Y el pobre en su choma  
Libertad pidió:  
A este santo nombre  
Tembló de pavor  
El vil agotado  
que otra vez triunfó.

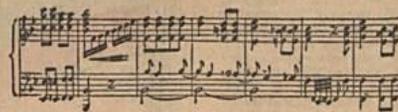
## HIMNO NACIONAL VENEZOLANO

"Gloria al bravo Pueblo."



Coro.

Siempre en paz. Siempre en paz. Siempre en paz. Siempre en paz. Siempre en paz.



## Capitais Das Américas

### Caracas, Capital Da Venezuela

A CAPITAL da Venezuela está situada no formoso vale do seu nome, a cerca de 922 metros de altitude e a 17 quilômetros de La Guayra.

No ano de 1567, Diego de Lozada empreendeu uma expedição contra os índios caracas, indígenas que habitavam o atual Distrito Federal da Venezuela. Guerreiro consumado, Lozada derrotou o cacique-chefe dos nativos e, como era costume, na época, no mesmo local onde se levantavam as choupanas dos vencidos, fundou uma cidade a que deu o nome de Santiago de Caracas. No ano de 1570, a população não passava de 2 000 habitantes. Foi, não obstante, crescendo tão depressa que, em 1810, abrigava dentro dos seus muros mais de cinquenta mil. Em abril desse mesmo ano os filhos de Caracas se negaram a reconhecer José Bonaparte como rei da Espanha, proclamando a soberania

de Fernando VII. Foi o começo da emancipação; pois, um ano mais tarde o Congresso Venezuelano proclamava a independência de todo o domínio espanhol. Em março de 1812, um violento terremoto destruiu a florescente povoação, atingindo a doze mil o número de vítimas. Muito sofreu com isso o espirito dos povoadores. Afir-mam, no entanto, os historiadores que a entrada do general espanhol Murilo, em maio de 1815, foi uma tragédia bem maior para eles. A frente de poderoso contingente de tropas, o general ocupou a cidade até o ano de 1821, quando Bolívar, o grande libertador, expulsou-o.

Atualmente, Caracas é uma cidade de mais de 140 000 habitantes. Seu clima é agradável e primaveril, como o de poucas cidades da América. Ruas bem alinhadas, com ótima arborização e admirável pavimentação, desembocam em praças

onde a vegetação tropical derrama todos os seus tesouros. A cidade é cortada por três arroyos: — o Carotá, o Cacucho e o Anauco; aumentando todos eles a caudal do rio La Guayra, que limita ao sul. Há, em Caracas, grande número de praças, quase todas elas embelezadas por monumentos e cercadas de belas e características grades de ferro.

Situado no centro de um lindo parque, o Capitólio de Caracas é de estilo mourisco, cobrindo uma superfície de mais de um hectare. O Panteon Nacional, onde estão guardados os despojos de Bolívar, Páez e outros heróis venezuelanos, é um edifício de linhas imponentes. A Biblioteca Nacional conta com outro palácio onde entesouram mil volumes. A Universidade tem sua sede num edifício de estilo gótico. As igrejas são numerosas e de notável beleza.

## PARAGUAY

A los pueblos de América, infausto,  
 tres centurias un cetro oprimió.  
 Mas un día, soberbia, surgiendo,  
 Basta! — dijo, y el cetro rompió.  
 Nuestros padres lidiando grandiosos,  
 Ilustraron su gloria marcial  
 y trozaron la augusta diadema  
 enlazaron el gorro triunfal.  
 Paraguayos, república o muerte.  
 nuestro brío nos dió libertad  
 Ni opresores ni siervos alientan  
 donde reinan unión y igualdad.

HIMNO NACIONAL  
 DEL  
 PARAGUAY

## Capitais Das Américas

### Assunção, Capital Do Paraguai

**ASSUNÇÃO** do Paraguai foi fundada em 1536 por João de Ayolas, justamente no dia da festa da Virgem. Está situada na vertente das montanhas que dominam o rio Paraguai, bem próxima à desembocadura no Paraná.

Antes da guerra da Triplce Aliança, Assunção era uma cidade importante, com os seus cinquenta mil habitantes, moderna, provida de tudo quanto na época era possível se desejar em matéria de urbanismo. Situada na região tropical, seu clima não sofre os inconvenientes que o verão acarreta a outras regiões, de maneira que nela se desfruta dos benefícios do inverno e do verão nos países tropicais, sem participar dos seus rigores.

Os principais edifícios de Assunção, são: a Catedral, as igrejas de São Roque e da Encarnação, o Palácio do Governo, a

estação da Estrada de Ferro e o Palácio de López.

O porto de Assunção é constituido por uma linda baía onde chegam numerosos vapores de passageiros e carga, particularmente encarregados de fazer o transporte de muitos e procurados produtos do solo paraguaio.

A Estrada de Ferro do Paraguai, construída em 1859, é, por antiguidade, uma das primeiras da América do Sul. Seu primeiro trecho foi entregue ao povo no ano de 1861. Saíndo de Assunção, os trilhos cruzam todo o solo paraguaio e chegam a Encarnação. Os serviços de "ferry-boat" completam as referidas linhas. Existe, também em Assunção uma importante estação radiotelegráfica do sistema Telefunken, com um alcance de 2 mil quilômetros.

A instrução pública está muito bem cuidada, na cidade, que

conta com uma Universidade e varios ginásios. As escolas rurais e os liceus de artes e officios são eminentemente práticos.

E' proverbial a hospitalidade dos paraguayos, que a praticam, qualquer que seja a sua condição social, com simplicidade e uma boa vontade muito natural. Esta é, possivelmente, a maior atração que os viajantes encontram ao chegar à Capital, sem falar na beleza sedutora de suas mulheres.

Comercialmente, o porto de Assunção é de grande importância. Escoam por ele os produtos do solo paraguaio, couros, madeira, extratos, gado, frutas, laranja e açúcar. Quase toda a exportação paraguaia é enviada a Buenos Aires, podendo-se assegurar que sua produção de herma-mate, animais em pé e extrato é consumida pelos argentinos.

Rio de Janeiro, 11  
 de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 59 • NÚMERO 723

## Bandeiras Do Novo Mundo

# PARAGUAI

AS cores que atualmente me constituem — vermelho, branco e azul — foram adotadas em caráter oficial em 1842, mas já havia muitos anos que estavam em uso. A história não assinala a data em que estas cores foram usadas pela primeira vez, nem ascreve a sua origem. Alguns historiadores atribuem a escolha dessas cores ao dr. Gaspar Rodriguez de Francia, que foi Presidente do Paraguai, de 1816 a 1840, e cuja personalidade, na opinião de Carlisle, é uma das mais interessantes que registra a história. Acredita-se que a revolução francesa e a vida de Napoleão exerceram poderosa influência em Rodriguez de Francia, que escolheu o vermelho, azul e branco como minnas cores, à imagem da bandeira de Bonaparte.



PARAGUAI

Entretanto, tal como foi adotada pelo Paraguai depois de se tornar independente o país, a 14 de maio de 1811, graças a uma revolução em que não houve derramamento de sangue, eu era azul, vermelha e amarela. Ostentava as armas do Rei da Espanha e a história

registra que flutuei pela primeira vez a 17 de agosto de 1811. A 15 de agosto do ano seguinte, depois de uma salva de artilharia, fui arriada do mastro, no princípio de uma missa cantada, e logo tornei a subir com o amarelo substituído pelo vermelho e tendo de um lado as armas da capital, Assunção, e do outro, as do Rei.

De acordo com a lei de 27 de novembro de 1842, compoñho-me de três faixas horizontais, sendo vermelha a superior, branca a do centro e azul a inferior. No centro da faixa branca, no anverso, aparece o escudo de armas da nação, formado por uma palmeira e uma oliveira entrelaçadas no vértice, ficando um espaço aberto entre elas, no qual orilha uma estrela. Na orla aparece distribuída a inscrição "República del Paraguay".

Como vocês sabem, o país que represento — o Paraguai — é central, tendo por vizinhos o Brasil, a Bolívia e a Argentina. De norte a sul atravessa seu território o rio que lhe traz o nome, dividindo-o em duas zonas bem distintas.

A vegetação no Paraguai é exuberante, distinguindo-se pela fantástica coloração das árvores floridas e pelo terreno fértil. Possui a República de que sou a insígnia, as indústrias do quebração, da madeira, herva-mate, algodão e fumo, assim como da pecuária.

No Paraguai fala-se muito, além do castelhano, a o harmonioso idioma guarani, herdado dos primitivos habitantes, amante trabalhadora e amante da poesia e da música. Entre os poetas e escritores paraguaios, existem muitos que cultivam o guarani, como meio de expressão literária.

O governo está sediado em Assunção, belo porto fluvial, onde se cruzam os vapores que viajam rumo ao Brasil e os que saem com destino a Buenos Aires.

## Grandes Figuras Das Américas

José Gaspar Rodriguez  
Francia

(Paraguai)



NASCEU no ano de 1766, em Assunção e faleceu na mesma cidade, em 1840. Recebeu o título e doutor em Direito Canônico, tendo sido catedrático de Teologia. Foi, porém, destituído de sua cadeira no Colégio de São Carlos, no ano de 1786. Seu protesto teve, então, grande repercussão. Dedicou-se, depois, à advocacia. Foi Francia a figura mais destacada da Independência Paraguai. Apesar de o tacharem de cruel, fez por sua Pátria o que nenhum outro cidadão seria capaz de fazer. Sua ditadura ficou célebre na história americana. Fomentou a agricultura, impulsionou o ensino, reorganizou o exército e proibiu a importação de produtos estrangeiros, o que fez do Paraguai um verdadeiro empório de indústria e de progresso. Sua personalidade ainda não teve o julgamento definitivo, mas não há de negar que o Doutor Francia, com todos os seus erros, foi um mestre de energia e um fervoroso enamorado de sua Pátria.

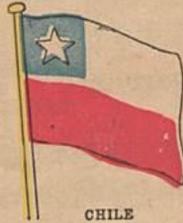
# Bandeiras Do Novo Mundo

## CHILE

EM mim, orgulho-me de pos-  
suir o azul do céu limpido  
que se ergue sobre os Andes,  
a estrela branca de cinco pon-  
tas — antigo emblema dos in-  
dios chilenos. E orgulho-me,  
mas ainda de ter surgido, tal  
como sou hoje, por obra e gra-  
ça de um decreto do grande  
Bernardo O'Higgins; o ilustre  
general, um dos responsáveis  
pela independência do meu  
país, determinou-me assim,  
com uma parte em vermelho,  
e a outra em branco, no dia  
19 de outubro de 1817.

Não preciso dizer que essa  
data tem, no Chile, a mesma  
significação do 19 de novembro,  
no Brasil. Como neste bom vi-  
zinho da república chilena, no  
país mais ao sul, nas Améri-  
cas, e que é o meu país, o povo  
e as autoridades comemoram  
entusiasmadamente o meu ad-  
vertico, que foi festivo.

Nem sempre fui tal como



CHILE

me veem nesta página. A inde-  
pendência do Chile, proclama-  
ram-na a 18 de setembro de  
1810, dia em que os patriotas de  
Santiago — atualmente capital  
da República — depuseram o  
último capitão-geral espanhol e  
estabeleceram um governo pro-  
visório. Dois anos mais tarde,  
os patriotas escolheram, para

mim, estas cores: o azul, o bran-  
co, o amarelo.

Tremulei nos céus do Chile  
até depois da vitória decisiva  
de Chacabuco, quando adoptei  
uma nova feição, ficando, en-  
tão, vermelha, branca e azul.  
Só em 1817 e que O'Higgins, en-  
tão Diretor Supremo da nação  
que nascia para a vida em li-  
berdade, paz e trabalho, deci-  
diu a minha fisionomia definiti-  
va.

Se vocês viajarem pela Amé-  
rica, perceberão as fronteiras  
de Chile por mim. Poderão ver-  
me desfilada ao longo de  
uma extensa e estreita faixa  
de território, pela qual corre  
a majestosa Cordilheira dos An-  
des, cujos nevados dão um ca-  
rater todo especial à paisagem  
da várzea de Caupolicán, o in-  
dício herói que Ericlla imortal-  
izou em um maravilhoso poema.

Se vocês derramarem a vista  
pelo mar, não de ver-me, alta-  
meira e contente, no mastro de  
uma infinidade de embarcações  
modernas e rápidas. Os barcos  
de navegação costeira do meu  
país, ao perlongarem, comigo a  
abencó-los do alto, o litoral  
do meu país, estendem-se por  
4 000 quilómetros, em águas do  
Pacífico.

Já houve quem tivesse a idéia  
de fazer com que se erguesse  
um mastro dourado no pico do  
Aconcagua, a montanha mais  
alta do Novo Mundo, e que nela  
me colocassem, assinalando um  
ideal de harmonia e civiliza-  
ção. Mas, eu deveria gozar, en-  
tão, da companhia de uma ou-  
tra bandeira: a bandeira azul  
e branco da Argentina, o que  
me daria grande prazer, como  
sempre até agora.

Eu sou a Bandeira do Chi-  
le. Sinto-me à vontade quando,  
nas conferências Interaméri-  
canas, fico ao lado das bandei-  
ras dos bons vizinhos, porque  
os chilenos, comigo à frente,  
fagueira no meu vermelho e  
no meu branco, vão caminhando  
a passos largos, certos de  
que somente no trabalho e na  
cultura podem os povos pro-  
gredir e atingir a felicidade co-  
letiva que pode haver na terra.

## Grandes Figuras Das Américas

Francisco Bilbao

(Chileno)



"A PÓSTOLO da Liberdade Amé-  
ricana". Era assim como os  
chilenos chamavam o seu com-  
patriota Francisco Bilbao. Nas-  
ceu o célebre escritor e político  
chileno no ano de 1823 em San-  
tiago, tendo falecido no dia 19  
de fevereiro de 1865, em Bue-  
nos Aires. Foi o iniciador da es-  
cola racionalista da América.  
Orador de nomeada, expunha,  
com brilhantismo e clareza to-  
das as suas idéias. Emirito ir-  
reconciliável, viajou pela Europa em  
1843, lá conhecendo Quinet, a  
cujo lado tomou parte na Re-  
volução de 1848. Foi o fundador  
por volta do ano de 1849, da  
"Sociedade da Igualdade", que  
cheiou a contar com mais de  
6.000 sócios. Vencido na Revo-  
lução de 1850, refugiou-se em  
Lima, onde continuou sua cam-  
panha liberal desasterrado, foi  
em seguida, a Paris e, mais tar-  
de, para a Argentina, filando-  
se no Partido Unitário. Teve  
dois volumosos tomos de Phi-  
losofia e artigos de jornal que  
ainda aguardam um editor que  
os perpetue num livro digno do  
talento evocado.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 61, NÚMERO 723

## CHILE

Dulce Pátria, recibe los votos  
Con que Chile en tus aras juró  
Que, o la tumba será de los libres,  
O el asilo contra la opresión.  
Ha cesado la lucha sangrenta,  
Ya es hermano el que ayer opresor,  
Del vasallo borrarnos la afrenta  
Combatiendo el campo de honor  
El que ayer doblegábase esclavo  
Hoy ya libre y triunfante se ve!  
Libertad es la herencia del bravo:  
La victoria se humilla a su pie.

## HIMNO NACIONAL DE CHILE. MÚSICA DE D. RAMÓN CARNICER. LETRA DE D. EUSEBIO LILLO.



## Capitais Das Américas

### Santiago, Capital Do Chile

A CIDADE de Santiago do Chile foi fundada no dia 12 de fevereiro de 1541, pelo famoso conquistador espanhol Pedro de Valdivia, que lhe deu o nome de Santiago e Nova Extremadura, em honra do santo patrono da Espanha e da provincia de que era filho. Bem depressa, Santiago alcançava importância e nomeada, de maneira que, no ano de 1609, a Audiência, com sede em Concepción, já se tinha trasladado para lá.

O rio Mapocho, correndo de leste para oeste, corta a cidade entre os pequenos montes de Navia, Blanco, San Cristobal e Apoquindo, ficando no centro o famoso cerro de Santa Luzia. A margem do rio conta com uma sólida obra de arte de uns três quilômetros, desde a estrada da Cintura até a rua Manuel Rodriguez. O Mapocho vaza no verão, enchendo no inverno Os

arrabaldes de Santiago se comunicam com o centro da cidade por meio de um grande número de pontes, que servem tanto para o tráfego de pedestres como para o de ônibus, bondes e outros. Uma das referidas pontes, a mais antiga, tem dez arcos.

Santiago está situada sobre uma vasta e fértil planície, na faldada dos Andes, a uma altitude de 550 metros acima do nível do mar, ocupando um superfície de 14 816 metros. Sua população é de 550 000 habitantes. A parte mais central e importante da bela capital chilena é a compreendida entre o rio Mapocho e a Alameda das Delicias. Conhecida por todos os sulamericanos, essa alameda tem uns cinco quilômetros de comprimento, vendo-se em seu percurso lindas construções. A rua Central tem, também, árvores frondosas. As ruas laterais se abrem em forma de le-

que.

Dentre os edificios mais notáveis de Santiago merecem especial menção os seguintes: Palácio da Moda, construção maciça, simples e de belas proporções; o Tesouro, admirável e elegante, dentro da solidez que pelos frequentes movimentos sísmicos, é preciso se dar a todas edificações da região andina; o Congresso Nacional, de construção moderna, possui formosas linhas. Outro tanto se pode dizer da Prefeitura e da Catedral que, reedificada, lembra o edificio colonial anterior, verdadeira reliquia arquitetônica. Os Correios contam com um edificio cômodo e moderno.

Santiago é o tipo da cidade moderna, eternamente renovada, sempre em constante marcha para o ideal que é, não resta dúvida, o de todo o povo chileno.

## HONDURAS

Tu bandera es un lampo de cielo  
 Por un bloque de nieve cruzado,  
 E se ven en su fondo sagrado  
 Cinco estrellas de pálido azul;  
 En tu emblema que un mar ru-  
 moroso  
 Con sus ondas bravias escuda,  
 De un volcán tras la cima desnuda  
 Hay un astro de nítida luz.

India virgen y hermosa, dormías  
 De tus mares al canto sonoro,  
 Cuando echada en tus cuencas de  
 oro  
 El audaz navegante te halló;  
 E al mirar tu belleza extasiado  
 Al influjo ideal de tu encanto  
 La orla azul de tu espléndido manto  
 Con su beso de amor consagró.

## HIMNO NACIONAL DE HONDURAS

LETRA DE  
 AUGUSTO C. GOELLO

MUSICA DE  
 CARLOS HARTLING

“HIMNO NACIONAL DE HONDURAS”

CANCIÓN

PIANO

Te lan - da - ve tu lan - da - ve tu  
 lan - po de su - lo. El es - ta - que por es

## Capitais Das Américas

### Tegucigalpa, Capital De Honduras

SEGUNDO alguns poetas, Tegucigalpa devia chamar-se "A Cidade dos Sete Morros". Pode-se constatar tal coisa quando se contempla a cidade literalmente cercada de grandes e pequenas elevações. Cidade dos seus 33 000 habitantes, é a capital da República de Honduras, ocupando o lugar de Comayáguva, cidade antiquíssima verdadeira metrópole do país, também chamada Nova Valladolid. O terreno em que está situada é bastante acidentado. O rio Choluteca banha-lhe os muros, comunicando-a com o porto de Amapola, situado a cem quilómetros de distância, na baía de Fonseca.

Tegucigalpa está ligada à Vila de Conceição por meio de magníficas pontes. Suas ruas são bem traçadas, mau grado a incerteza do terreno. Entre os parques merecem especial menção o Parque Central, também chamado de Morazán e o da

Concórdia, situados na parte mais central do Bairro das Delicias.

Embora simples de linhas, o edifício destinado a servir de sede ao Parlamento não está isento de beleza. Outro tanto se pode dizer da Diretoria Geral das Rendas, Correios e Telégrafos, Tribunais, Hospital Geral do Presídio.

A Universidade e a Casa da Moeda possuem, igualmente, edificios espaçosos. Um grande Mercado facilita, muito bem, o aprovisionamento da população.

É grande o número dos estabelecimentos de ensino, em Tegucigalpa. Ha muitos anos, o ensino na Escola Superior de Ciências e Letras se vem caracterizando pelo seu liberalismo e acentuada tendência para o laicismo. E, também, merecedor de elogios o Liceu de Artes e Offícios.

Para o comércio exterior, a

capital de Honduras aproveita a excelente via de acesso que é Amapola. Excelentes rodovias rivalizam com as estradas de ferro, na comunicação com o porto de Boca e as cidades de Santa Bárbara, Comayáguva, Vale dos Anjos e São Francisco.

Quanto a sua história, diremos que Tegucigalpa foi, em outro tempo, a lendária Tisigal, nome equivalente a "Morro de Prata", minério que abundava na região, chegando-se mesmo a obter, de 1773 a 1919, quantidades verdadeiramente fabulosas.

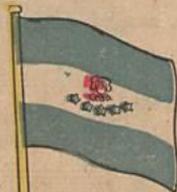
Desde 30 de outubro de 1890 que Tegucigalpa é a capital da República de Honduras, em substituição à cidade de Comayáguva. Sua fama de centro mineiro continúa se mantendo, pois muitas de suas atividades são dedicadas aos minérios. A população se dedica, também, à criação de gado.

## Bandeiras Do Novo Mundo

# HONDURAS

TRAGO as cores e, em linhas gerais, o desenho da antiga Federação Centro-Americana: duas faixas azues horizontais separadas por uma faixa branca, e além disso, no centro da faixa branca, o escudo de armas do mais montanhoso dos países da América Central: a jovem e promissora República de Honduras, que produz bananas, ouro, prata, caoba, açúcar e outros produtos próprios das zonas tropical e subtropical.

O escudo nacional, que vocês não veem direito na gravura, por estar muito reduzido, compõe-se de um triângulo que ocupa o centro e que está banhado por dois mares. Tendo por fundo o triângulo, aparecem dois castelos colocados aos lados de um vulcão sobre o qual



HONDURAS

brilha o sol poente, em cima deste um arco-iris. Ao longe, vê-se a linha em que se confundem mar e céu, ficando a maior parte do triângulo destacada sobre o azul do firmamento.

Este quadro está limitado por uma eclipse branca, na qual aparecem em letras de ouro a inscrição: "República de Hon-

duras Libre Soberana Independiente — 15 de Setiembre 1821". Na parte superior da eclipse aparecem unidos por um grande laço de fita azul duas cornucópias repletas de frutas tropicais. A eclipse descansa sobre uma cordilheira de montanhas em frente à qual aparecem várias minas e vários petrechos de engenharia.

De um lado do escudo erguem-se três oliveiras e do outro três pinheiros.

Tudo isto se justifica, por mais complexa que pareça. O triângulo representa a justiça; as cornucópias e o laço que as une a riqueza e o esplendor a que pode chegar o país se a seus filhos se unem para trabalhar, simbolizando ao mesmo tempo a exuberância do solo pátrio; o vulcão representa um dos aspectos físicos do território e ao mesmo o ardor tropical dos seus filhos; os castelos representam o valor indomável da raça indígena; o arco-iris significa paz, progresso e união; e as ferramentas são a chamada da pátria aos seus filhos, convidando-os ao trabalho. Os pinheiros e as oliveiras são o símbolo da vida, do vigor, do desenvolvimento do país.

Tudo isto está no escudo que eu levo na faixa branca que separa as faixas azues extremas. E tudo isso faz com que seja uma Bandeira ativa, orgulhosa da República que me tem por insígnia muito honrada e muito digna.

Sendo Honduras um país pequeno, vocês talvez custem a acreditar, mas, aqui, o desenvolvimento da aviação é notável. Conta com setenta e tantos aeroportos, enviam os seus produtos às cidades distantes e à costa por via aérea.

## Grandes Figuras Das Américas

José Trinidad Cabanas  
(Hondurenses)



ESTE grande patriota hondurenses não foi afortunado em sua atuação pública. Acontecimentos da política interna, favorecidos por outras Repúblicas centroamericanas, impediram-no de levar a cabo suas idéias progressistas, especialmente as relativas à instrução pública. O maior sonho de sua vida foi realizar a Federação Centro-Americana. Ocupou a presidência da República desde o ano de 1852 até 1855, sendo deposto em virtude da invasão das tropas guatemalenses e salvadorenses. Angustiado, Cabanas resolveu não mais atuar na política de sua Pátria, retirando-se à vida privada e se dedicando a reunir os seus discursos e a escrever a sua ideologia. Sua vida e caracterizou por uma honestidade nunca desmentida em todos os empreendimentos que levou a termo. Amainadas, hoje, as paixões e incorporada a República de Honduras na marcha da civilização, Cabanas é considerado como um dos seus homens mais puros.

**COSTA RICA**

Noble Patria, tu hermosa bandera  
 expresión de tu vida nos da,  
 Bajo el límpido azul de tu cielo  
 blanca y pura descansa la paz.

En lucha tenaz de fecunda labor  
 que enrojece del hombre la faz,  
 conquistaron tus hijos, labriegos  
 sencillos,  
 eterno prestigio, estima y honor.

**Himno de Costa-Rica**



**Capitais Das Américas**

**São José, Capital Da Costa Rica**

**SITUADA** na parte central do território da República da Costa Rica, da qual é a capital, a cidade de São José é, por sua beleza a segunda da América Central. Está situada num planalto, a cerca de 115 metros no nível do mar, entre dois rios: o de Torres e o de María Aguilar.

A capital da Costa Rica foi fundada em meados do século XVIII, no centro de uma população rural, a Vilazinha, no grande vale do Abra, também chamado de Aserri e Curridabat. É capital da República desde 1823. Em 1835, alguns políticos costarriquenses projetaram mudar a capital do país para São João do Morcego, lugar de uma beleza extraordinária, dotado de um clima agradávelíssimo. Foram construídos alguns edifícios para localização dos poderes públicos. Posteriormente, a ideia, foi, entretanto, afastada.

São José continuou como cidade-capital e, mau grado os terremotos que lhe tem sacudido constantemente o solo, volta a se erguer sempre melhorada, como se os seus filhos, nas sucessivas catástrofes, tivessem estímulo para o progresso.

São José da Costa Rica é uma cidade moderna. Suas ruas estão bem pavimentadas e com farta iluminação elétrica. Inúmeros automóveis dão uma ideia da intensa atividade comercial dos seus habitantes, assim como são a expressão do espírito prático que os anima.

Entre os pontos mais notáveis da cidade está o Parque Central, com uma superfície de 7500 metros quadrados e belos jardins. O Parque é rodeado de importantes edifícios, dentre os quais se destaca a Catedral e o Quartel Principal.

Outro parque notável é o de Morazan, dividido por am-

plas avenidas e no centro do qual, sobre magnífico pedestal, se ergue a estátua do general Próspero Fernandez.

Sobressaem, dentre os vários edifícios modernos de São José da Costa Rica, o Palácio Nacional, o do Governo, o da Justiça, a Fábrica Nacional de Licores, o Colégio Superior de Moças, a Afândega Central, o Palácio Episcopal e muitos outros.

A Biblioteca Nacional conta com milhares de volumes. Destruído em 1838, o Teatro Nacional foi logo reconstruído de tal forma que honra a capital.

Os estabelecimentos de ensino são completos, sendo frequentados por numerosos alunos. É digno de nota o Instituto Geográfico, fundado em 1888. O Hospício é um estabelecimento moderno, anexo à Universidade, um modelo no seu gênero.

A população da cidade é estimada em 45 000 habitantes.

## Bandeiras Do Novo Mundo

# COSTA RICA

AO tornar-se independente, Costa Rica uniu-se ao Império mexicano, fundado por Iturbide, e que teve curta existência. Por isto eu somente apareci muitos anos depois. O meu país, a princípio, adotou a bandeira do México, a qual, segundo a História, não chegou a flutuar em território costarriquense.

Quando se formou a Federação Centro-América, Costa Rica, sendo um dos países que a integravam, adotou as cores da nova entidade política: Duas faixas azues horizontais com



COSTA RICA

outra faixa de cor branca no centro.

Posteriormente, fizeram-se em mim algumas modificações

e, por fim, quando a nação obteve a sua independência completa, atingi a minha atual apresentação, tal como vocês me veem na gravura. Os costarriquenses adotaram-me e ao escudo dessa pequenina república da América Central em virtude de um decreto de 23 de setembro de 1848.

Permitam-me um auto-retrato, em palavras, completando a descrição feita pela figura que acompanha esta crônica. Consisto de cinco faixas horizontais, sendo azues a superior e a inferior, brancas as que lhes ficam contiguas e vermelha a do centro, que tem o dobro da do café e das bananas.

Fiquem vocês sabendo que sou a bandeira de um país pequeno de costas tropicais e planaltos de clima primaveril. A bandeira de Costa Rica, o país de rios e montanhas, e florestas impenetráveis e savanas, o país do café e das bananas.

No planalto central do meu país, encontram-se as minhas fazendas de café e a minha próspera indústria pecuária.

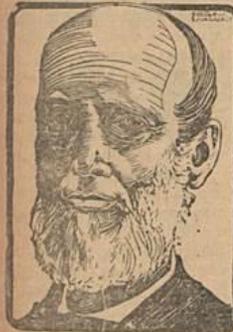
A capital costarriquense, San José, situada a mais de 1.500 metros de altura, goza de um clima ideal, durante todo o ano.

Sendo Costa Rica, por tradição, um país que presa verdadeiramente a educação do povo, orgulho-me de ser hasteado em escolas mais numerosas do que os soldados nos quartéis costarriquenses.

## Grandes Figuras Das Américas

Jesus Jimenez

(Costarriquense)



COSTA Rica deve a Jesus Jimenez, um dos seus filhos prediletos, épocas de paz e pros-

peridade. Jimenez nasceu no ano de 1823, em Cartago. Muito jovem ainda obteve o seu título de doutor em Medicina na Guatemala. Ao retornar, entretanto, à sua Pátria, preferiu se dedicar às lutas políticas, aspirando a tranquilidade da vida institucional da simpática República centro-americana. Sua honorabilidade e seu talento lhe conquistaram um lugar no Parlamento, em que revelou sua capacidade de orador. Governador de Cartago, demonstrou suas aptidões como governante de tal forma que, depois de sua situação no mais alto cargo administrativo e de um mandato no Congresso, mereceu ser chamado por Monte-Alegre para ocupar a pasta ministerial de onde passou à presidência da República. Logo que Castro o sucedeu, Jimenez pensou se retirar à vida privada, mas seus concidadãos, destituindo-lhe o sucessor, tornaram a lhe oferecer o primeiro mandato da Nação.

## Bandeiras Do Novo Mundo

# Rep. Dominicana

SOU a Bandeira da República Dominicana, um dos países em que se divide a ilha descoberta por Cristóvão Colombo em 1492 e batizada com o nome de La Hispaniola. Nessa ilha, primitivamente chamada de Quisqueya pelos naturais, o meu país ocupa a parte oriental.

Represento a nação que surgiu, com o correr dos séculos e a atividade fecunda dos homens, da primeira colônia européia estabelecida com caráter permanente no Novo Mundo, tanto assim que a capital, a antiga e ilustre cidade de São Domingos, hoje Cidade de Trujillo, foi a primeira a ser fundada pelos espanhóis em território americano. Testemunhas de um passado glorioso são justamente as igrejas, fortins e solares coloniais nas quais eu hoje em dia me ostento, com orgulho desses séculos de trabalho e de progressiva civilização.

Para perpetuar a memória de Cristóvão Colombo, o primeiro a chegar à América,



REP. DOMINICANA

atingindo inicialmente a atual República Dominicana, pretende-se construir brevemente um farol monumental à margem do Ozama, farol esse que será edificado com fundos contribuídos pelos países da Europa e da América. Constituirá, portanto, uma homenagem internacional ao Grande Almirante. Sua bravura foi tão nobre, sua tenacidade tão heroica, que sinto verdadeira ansiedade pelo dia em que, diante de altos dignatários

de numerosas nações, eu for hasteada nesse marco em louvor de um audaz pioneiro dos mares.

Na República Dominicana, cujo território compreende três quartas partes da ilha, produzem-se em abundância café, açúcar, cacau, fumo, madeiras preciosas, cereais e uma variedade de plantas industriais.

Quando se conduzia a sua última morada Salomé Ureña de Henríquez, modelo de virtudes cívicas e o orgulho da literatura da República Dominicana, eu estava sobre o seu esquife, triste pelo desaparecimento, mas também com uma satisfação imensa pelo trabalho realizado por essa mulher exemplar.

Ainda sobre Cristóvão Colombo, eu diria que, embora não exista relação direta entre a minha origem e o descobrimento do Novo Mundo, bem se pode afirmar que em mim os dominicanos honram a memória do Grande Almirante. Ocupa-me o centro a cruz da Espanha, dos Reis Católicos a cruz que Colombo trouxe ao Novo Mundo. Esse motivo religioso torna a aparecer no escudo de armas da nação.

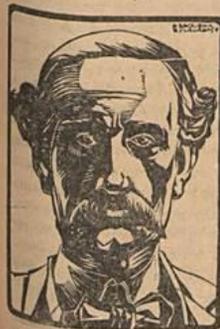
Sou formada por quatro seções, divididas por uma cruz branca, tal como vocês veem na gravura. A secção superior esquerda é azul, e a direita, isto é, a que fica mais distante da haste, é vermelha. A secção esquerda inferior é também vermelha e a direita inferior azul.

Olhem bem para mim. Embora a República Dominicana, nascida somente em 1844, quando a sociedade patriótica "La Trinitaria" organizou a revolução cujo resultado foi a separação do Haiti, provenha da primeira colônia espanhola no Novo Mundo, eu sou jovial, dou uma idéia de sangue novo, entusiasta e vigoroso. Isso porque eu lembro Cristóvão Colombo, o homem que podia representar a América, na sua ousadia, na sua persistência em realizar os seus bons ideais, na sua coragem a toda prova, constantemente posta em equação, porém, jamais desmentida.

## Grandes Figuras Das Américas

Juan Pablo Duarte

(Dominicano)



NASCEU o fundador da República Dominicana no ano de 1813 em São Domingos e faleceu no ano de 1873, em Caracas. Consagrou a vida à Independência da Pátria, tendo tido, pela ingratidão de alguns companheiros de ideal, um triste prêmio: o desterro. Perseverante, porém, lutou em Curaçao, sacrificando sua fazenda pelo seu ideal. Leitor apaixonado, acabou revelando seu talento em peças literárias de um valor inestimável. Cultivou as matemáticas e escreveu poesias e ensaios. Dele disse alguém: "Se um espírito tão superior como o de Duarte tivesse vivido num campo mais vasto, seu nome figuraria hoje entre os dos super-homens do mundo". A História, entretanto, não foi ingrata: em todas as cidades de sua Pátria ha ruas e praças com o seu nome e seu busto figura na Galeria dos Próceres da União Pan-Americana de Washington.

11 de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

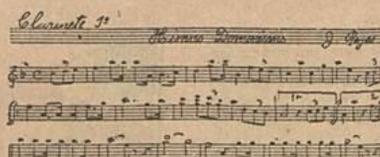
— MIRIM — PÁGINA 73 • NÚMERO 723

### SANTO DOMINGO

Quisqueros valientes, alcemos  
Nuestro canto con viva emoción.  
E del mundo a la faz ostentemos  
Nuestro invicto, glorioso pendón.  
Salve el pueblo que, latrípido y  
[fuerte,  
A la guerra a morir se lanzó,  
Quando en bélico reto de muerte  
Sus cadenas de esclavo rompió!

### HIMNO NACIONAL DOMINICANO

LETRA DE EMILIO PRUD'HOME  
MUSICA DE J. REYES



## Capitais Das Américas

### S. Domingos, Capital Da Rep. Dominicana

**C**ABE a São Domingos a glória de ser a primeira cidade fundada pelos espanhóis em terras da América. Bartolomeu Colombo levantou-a no ano de 1496. Segundo as crônicas de López de Velasco, a cidade tinha, no século XVI, mil habitantes. Colombo, irmão do grande navegador, pôs-lhe tal nome por ter chegado à Isabel no domingo, 5 de agosto, isto é, dia de festa de São Domingos. Desde o começo a cidade sabre-saltou por suas construções.

São Domingos está ligada, como nenhuma outra cidade, ao destino de Cristóvão Colombo. Nela se guardam vestígios de sua glória e restos de sua tragédia. Nela se ergue a casa de seu filho Diogo e a veneração pública fez um santuário do último onde, segundo se conta, o navegador genovês amarrou suas caravelas, quando penetrou

nas águas do rio Ozama.

São Domingos é, atualmente, a capital da República do mesmo nome, estando situada na costa sul da ilha, na margem direita do Ozama. Tem cerca de 45 000 habitantes, nela se achando instalados os poderes da nação: a Presidência de República e a Câmara Legislativa.

São Domingos é, além disso, sede episcopal, tendo sido elevada a bispado no ano de 1512 e a arcebispo em 1547, o que diz da importância que lhe foi dada desde o tempo de colônia.

Ha em São Domingos alguns edifícios verdadeiramente dignos de menção, especialmente a Igreja Maior, fundada por Bartolomeu Colombo, que a destinou a Masoleu de sua família. A cidade conta com uma Biblioteca, na qual abundam os documentos do tempo da Descoberta. Entre os seus estabeleci-

mentos de ensino ha alguns que datam de épocas bem recuadas. Os espanhóis deixaram u'a marca profunda na ilha. Dess'arte, os estudos filológicos, que antigamente ocupavam importante lugar, continuam desfrutando grande interesse.

Uma das curiosidades de São Domingos é sua Catedral, edificio de grandes dimensões e em cuja cripta os dominicanos pretendem achar-se os despojos do Descobridor do Continente. Conservam-se ainda, em São Domingos, as fortificações dos espanhóis que se encontram tal qual em 1964, nos dias memoráveis de Gândara. São uma lembrança da luta que a Espanha sustentou para manter na América um poderio material que muito tem compensado com sua influência espiritual, hoje em dia.

## NICARAGUA

Hermosa soberana,  
Cual guilana, Nicarágua,  
De sus lagos al ruibar,  
ven en sus hijos denodados  
Los soldados del honor,  
Siempre libre y hechicera  
Su bandera ve flotar.

Apacible, se recina  
Cual ondrina de la mar,  
Orgullosa cual delidad,  
Muestra, altiva y noble, el pecho  
En dotenas del derecho  
Y su santa libertad.

## Himno de Nicaragua



## Capitais Das Américas

## Manágua, Capital Da Nicarágua

MANÁGUA se chama a capital de Nicarágua. Os nomes certos, pois, o território dessa república centro-americana ficam os dois maiores lagos da região situada entre o México e a Colômbia: o lago Nicarágua e o lago Manágua, mesmo, à margem do qual se debruça a capital. Os dois se comunicam pelo rio Tipitapa.

Ora, muito bem. Manágua conta com 50 mil habitantes. Sustenta ativo comércio de café, açúcar, madeiras, ouro, bananas, etc. Praticamente, Manágua está entre plantações de café e o lago.

O solo é vulcânico, mas os nicaraguenses decidiram mostrar que tem sangue americano nas veias, de verdade, e por isso dominam as condições geográficas corajosamente, ao ponto de produzirem muito — e do bom

Ha um projeto para abertura de um canal que comunique a cidade de Porto Brito com o grande lago Nicarágua. Uma vez aberto este canal, passará a ter o Pacífico comunicação com o Mar das Antilhas, pois do lago até o mar a comunicação é feita pelo rio São João.

Então, se repetirá o fenômeno do Panamá, que progrediu extraordinariamente depois da abertura do canal. Manágua, por sua vez, chamará a atenção do mundo, sempre ansioso por complicados planos estratégicos, até parecendo, às vezes, já convencido, infelizmente, de que as guerras se prolongarão até o dia do Juízo Final.

Mesmo hoje, Manágua é uma cidade moderna e pitoresca, com largas avenidas e edifícios de cimento armado, que pro-

jetam suas sombras sobre o lago do mesmo nome. O Palácio do Governo é uma obra prima de arquitetura, e outros edifícios notáveis chamam a atenção do visitante, pela beleza das linhas arquitetônicas. Ha muitos jardins públicos na cidade, e os bairros mais distantes estão cheios de construções residenciais com muitas flores e muitos frutos. Outro lugar interessante de Manágua é o seu mercado, para onde os pequenos agricultores das imediações levam à venda todos os seus produtos das plantações e hortas.

Os nicaraguenses são muito orgulhosos de sua capital, e com razão. Eles esperam vê-la, em pouco tempo, como uma das mais belas cidades da América Central, e é louvável o seu esforço nesse sentido.

Rio de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 75 ● NÚMERO 723

## Bandeiras Do Novo Mundo

# NICARÁGUA

EM 1854, foi adotada pela Nicarágua com um aspecto bem diferente do que possuo hoje. Formavam-me três faixas horizontais, de cor branca, amarela e vermelha, respectivamente, e um escudo de armas, constituído por um círculo ornado por dois ramos de louro, dentro do qual aparecia um vulcão banhado pelos dois oceanos. Na parte superior do círculo havia uma coroa cívica com o lema "Libertad, Orden, Trabajo". Ao redor do círculo estava inscrito o nome "República de Nicaragua".

Em 1908, foi criada uma lei relativa a mim e às armas de



NICARAGUA

Nicarágua. A Assembléa Nacional Legislativa assinalou, entre as considerações que levaram a escolher o desenho que nos regem, seu desejo de ajustá-los o mais possível aos que representavam a chamada Federação

das Províncias Unidas da América Central.

Fiquei com as mesmas cores e muito semelhante às bandeiras de Honduras e de El Salvador. Duas faixas azues e uma faixa branca entre as primeiras. Na faixa branca, o escudo de armas.

Antes de passar à descrição do atual escudo, que aparece em mim em todas as ocasiões, exceto uma: quando sou hasteada em navios, o que acarreta a omissão das armas, convém notar que em Nicarágua nasceu Rubén Darío, figura impar na poesia hispano-americana. Entre os produtos de Nicarágua figuram o café, o açúcar e a banana. Distingue-se também o país pelas riquezas minerais, exploradas desde a época colonial. É apelidado de "país dos lagos", porque em seu território ficam os maiores lagos centro-americanos: o Nicarágua e o Manágua.

É o escudo: consiste em um triângulo equilátero, dentro do qual aparece, na base, uma cadeia de cinco vulcões, banhados por dois mares. Na parte superior, aparece um arco-íris e entre esses e os vulcões o barrete frigio espargue raios de luz. Fora do triângulo, aparece em círculo a seguinte inscrição: "República de Nicaragua — América Central".

## Grandes Figuras Das Américas

Rubén Darío  
(Nicaraguense)



ESTAS linhas são poucas para resumir a personalidade do mais notável lírico contemporâneo. Darío nasceu em 1867 na Nicarágua. Dele disse Xenius: "É o poeta mais harmonioso que dois ouvidos latino-americanos já escutaram". Depois de sua morte, ocorrida há pouco tempo, seus livros alcançaram uma difusão tal que seria um trabalho inútil procurar-lhe um rival. "Azul" bastou para consagrá-lo. Depois, "Prosas profanas", "O canto errante" e "Cânticos de vida e de esperança" consolidaram-lhe o prestígio indiscutível. Darío tem o mérito de haver conquistado para a língua espanhola uma graça e uma desenvoltura desusadas. Suas obras tem sido traduzidas para vários idiomas. Citar os títulos dos seus livros seria encher este breve espaço. Foi um insigne prosador, cantor sublime, vate na mais nobre acepção do vocábulo e o mais vigoroso valor americano na História da Literatura.

## Bandeiras Do Novo Mundo

# EL SALVADOR

SOU a Bandeira seguida pelo povo mais denso da América Central: os salvadorenses. Rejubila-se El Salvador de ter conservado a insígnia e o escudo de armas das "Provincias Unidas del Centro de la América" — a nação que surgiu quando a América Central se desligou completamente do México e fundou uma entidade política que, embora não perdurasse, foi a expressão de uma aspiração sublime de união e fraternidade.

A Federação, que se formou em 1823 e que durou 14 anos, adotou como seu emblema nacional uma bandeira formada de três faixas horizontais azuis separadas por uma faixa branca. É evidente que ainda existe o desejo de aproximação entre todos os povos centro-americanos, pois todos eles conservam em suas insígnias pátrias as cores da Federação — o branco e o azul.

Ao dissolver-se a Federação



EL SALVADOR

em 1838, El Salvador instituiu-me com as mesmas cores e a mesma disposição da bandeira antiga. Assim permaneceu até 29 de abril de 1865. Nessa data, passou a ter cinco faixas alternadas, brancas e azuis, ainda, com o escudo de armas no canto superior próximo à haste.

Em 1912, El Salvador restaurou-me, apenas com algumas modificações, tal como eu era, nos primeiros tempos: seme-

lhante à bandeira das Provincias Unidas da América Central.

Atualmente sou assim como vocês me veem na gravura: duas faixas azuis separadas por uma outra, branca, com o escudo de armas de El Salvador.

Esse escudo é formado por um triângulo equilátero, em cuja base aparece uma cortilheira de cinco vulcões, banhados por dois mares e encimados por um arco-íris, abaixo do qual aparece o barrete trino derramando luz, entre cujos raios lê-se, em forma de semicírculo: "15 de Septiembre de 1821". Em torno ao triângulo e em forma circular, aparece escrito em letras de ouro: "República de El Salvador en la América Central", na base do triângulo: "Dios, Unión y Libertad". Partindo do triângulo apareço cinco vezes, duas de cada lado, e uma sobre o vértice do triângulo. Embaixo da legenda "Dios, Unión y Libertad" há dois ramos de louro entrelaçados em forma circular, que terminam nas duas bandeiras, iguais a mim, que ficam de cada lado, na parte superior.

Complicado, mas bonito. Faz-se mister ver esse escudo em mim, estando eu hasteada, com uma aragem branda, que não me agite tanto, que vocês não me possam ver direito.

Talvez vocês estejam com vontade de perguntar; antes mesmo que o façam, respondo: sim, sou a bandeira da pátria das marimbas. E como curiosidade se paga, ofereço-lhe outra: El Salvador, o país bonito e progressista que eu represento, é o único produtor da substância medicinal conhecida no estrangeiro pelo nome errado de bálsamo do Perú.

El Salvador produz também uma grande variedade de produtos agrícolas, assim como também objetos de cerâmica, adornos de casco de tartaruga, vistosos tecidos de seda e trabalho de ouro, instrumentos musicais, naturalmente, tapetes e redes em que se manifesta a habilidade artística inata do povo salvadorenses.

## Grandes Figuras Das Américas

José Matias Delgado  
(Salvadorense)



NASCEU em 1767. Foi doutor em Cânones da Universidade de Guatemala. Dirigiu, no dia 5 de novembro de 1811, em El Salvador, a memorável insurreição que deu o primeiro grito de Independência na América Central, sen'co, pouco depois, nomeado membro da Deputação Provincial do Reino. Iniciou com a mesma, encabeçando-a, a Junta Popular, que proclamou a Independência da América Central. Foi, em seguida, chefe de Estado, em El Salvador, onde sustentou, com brilhantismo, a independência absoluta na luta contra a intervenção do México de Iturbide. Com a queda deste, foi eleito deputado por El Salvador na Guatemala, tendo sido, ainda, presidente da primeira Assembléia Nacional. Prestou serviços inestimáveis a El Salvador, na guerra de 1828. Foi vigário geral da província do mesmo nome, sendo o construtor da igreja paroquial de El Salvador. Morreu em 1832.

Rev. de Janeiro, 11  
de Outubro de 1942

— MIRIM — PÁGINA 17 • NÚMERO 723

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

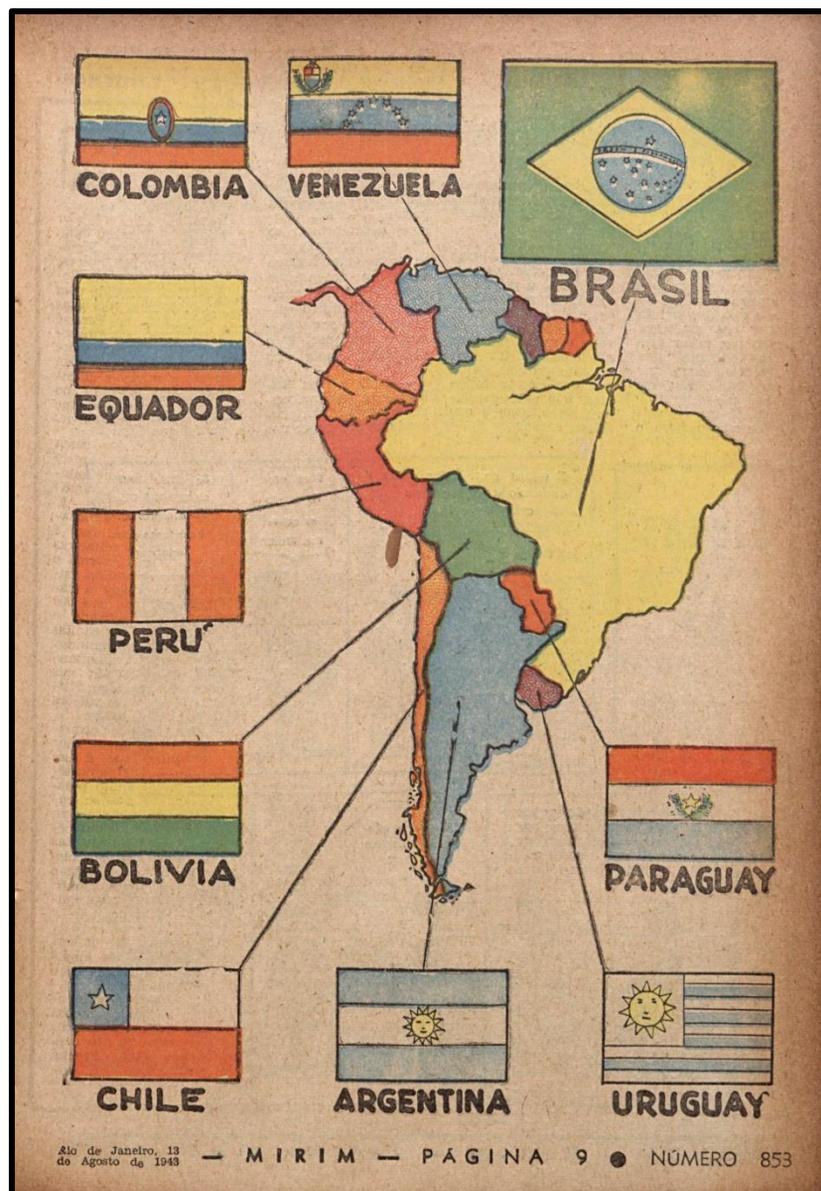


## ÁÍ ESTÃO AS NAÇÕES AMERICANAS DO SUL

A divisão política do Continente, não representa, entretanto, divisão de ideais e doutrinas. As Nações do Sul, como as do Norte, tem o mesmo ideal — Panamericanismo — a mesma doutrina — a América para os Americanos. Elas são como uma gigantesca família, onde não existem divergências de seitas, ambições de conquistas, lutas de raças, exemplos edificantes para o mundo!

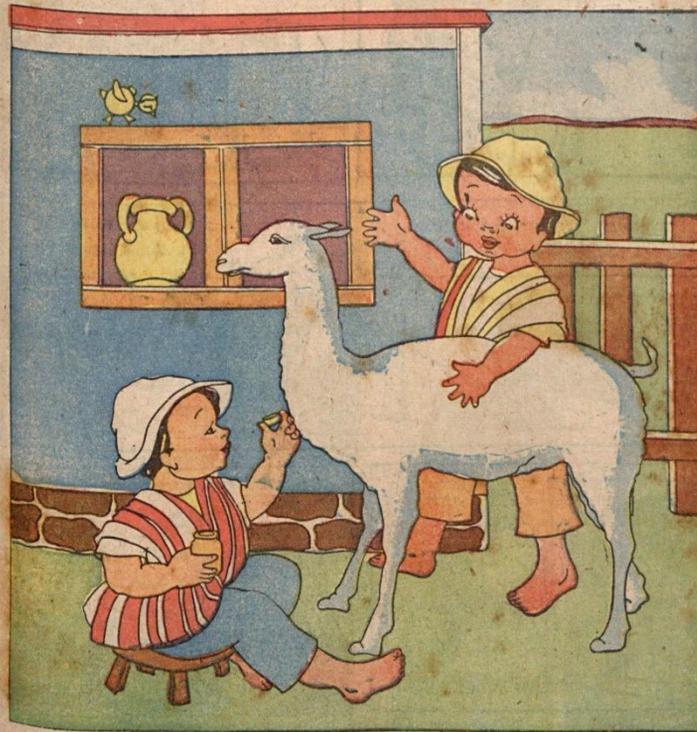


O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



# MIRIM

Número 770    Empresa "A Noite" — Publicações Infantis    Diretor: Adolfo Aizen    Preço:  
Ano V    Superintendente: Luiz C. da Costa Netto    Gerente: Denizar Villela    CR\$ 0,40 cta  
32 Páginas    Edição de Sextá-feira — Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1943    (400 REIS)



Crianças Das Américas ☆ Perú

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



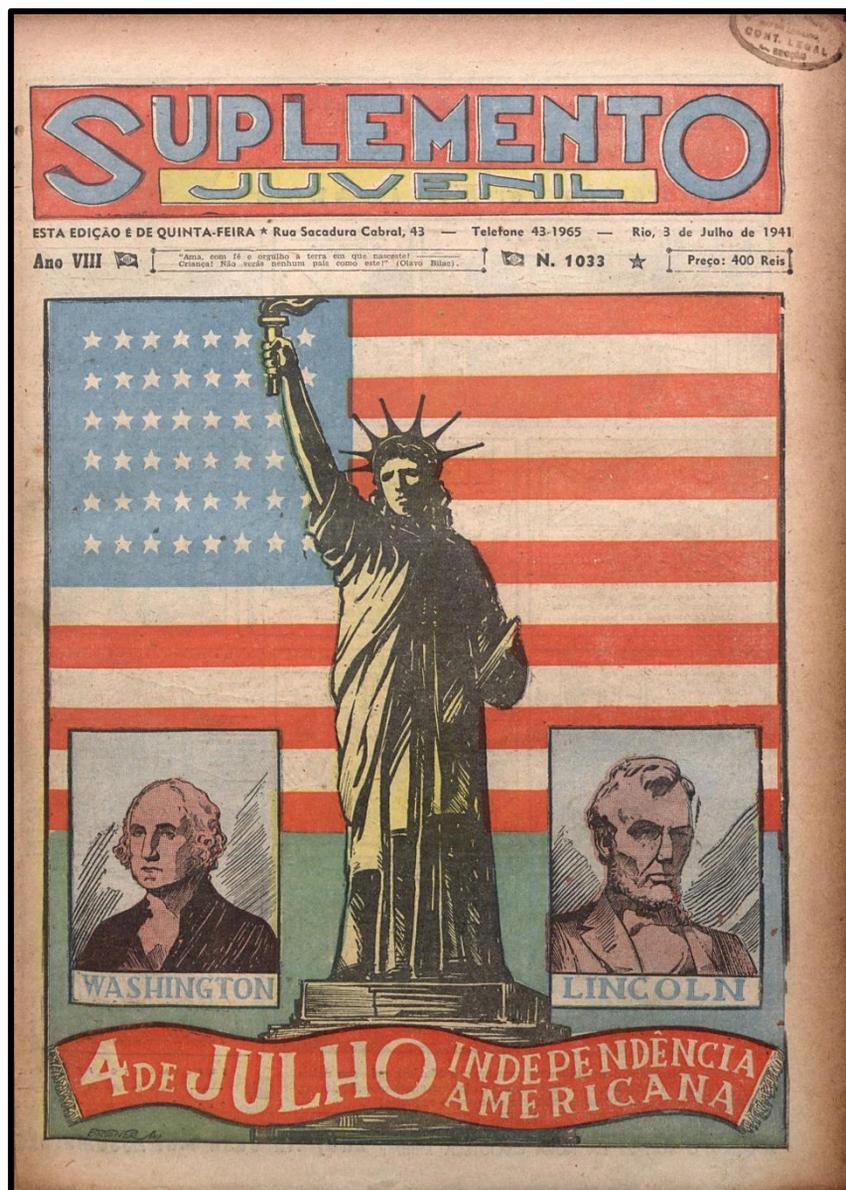
Ainda que o projeto integracionista envolvesse o conjunto do continente, a busca da maior proximidade envolvia os Estados Unidos, como reflexo do histórico alinhamento e das negociações que aproximaram o Brasil da potência do Norte, no caminho conjunto adotado para a participação na II Guerra Mundial. De acordo com tal perspectiva, houve um cuidado especial com a exaltação aos Estados Unidos, caso das capas e matérias especiais alusivas ao 4 de Julho. Foi o caso da ilustração composta pela bandeira norte-americana, a Estátua da Liberdade e as efígies de George Washington e Abraham Lincoln; outra que trazia o pavilhão nacional, o mapa estadunidense, o Tio Sam, o trabalho e os progressos, tudo encimado pelas figuras de Lincoln, Roosevelt e Washington. O *Independence Day* de 1943 e de 1944 foram marcados pelo registro imagético do primeiro Presidente norte-americano. Outra data e personalidade estadunidense lembrada foi a alusiva ao segundo centenário de Thomas Jefferson, autor da declaração de independência de seu país<sup>37</sup>. O “aniversário do bom vizinho” foi também saudado por crianças com as bandeiras brasileira e norte-americana, frente à imagem da Estátua da Liberdade. Em outra capa, dois jovens trajados como um soldado à época da emancipação política e como o Tio Sam, comemoravam o dia da independência<sup>38</sup>.

---

<sup>37</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 3 jul. 1941; 4 jul. 1942; 13 abr. 1943; 3 jul. 1943; e 4 jul. 1944.

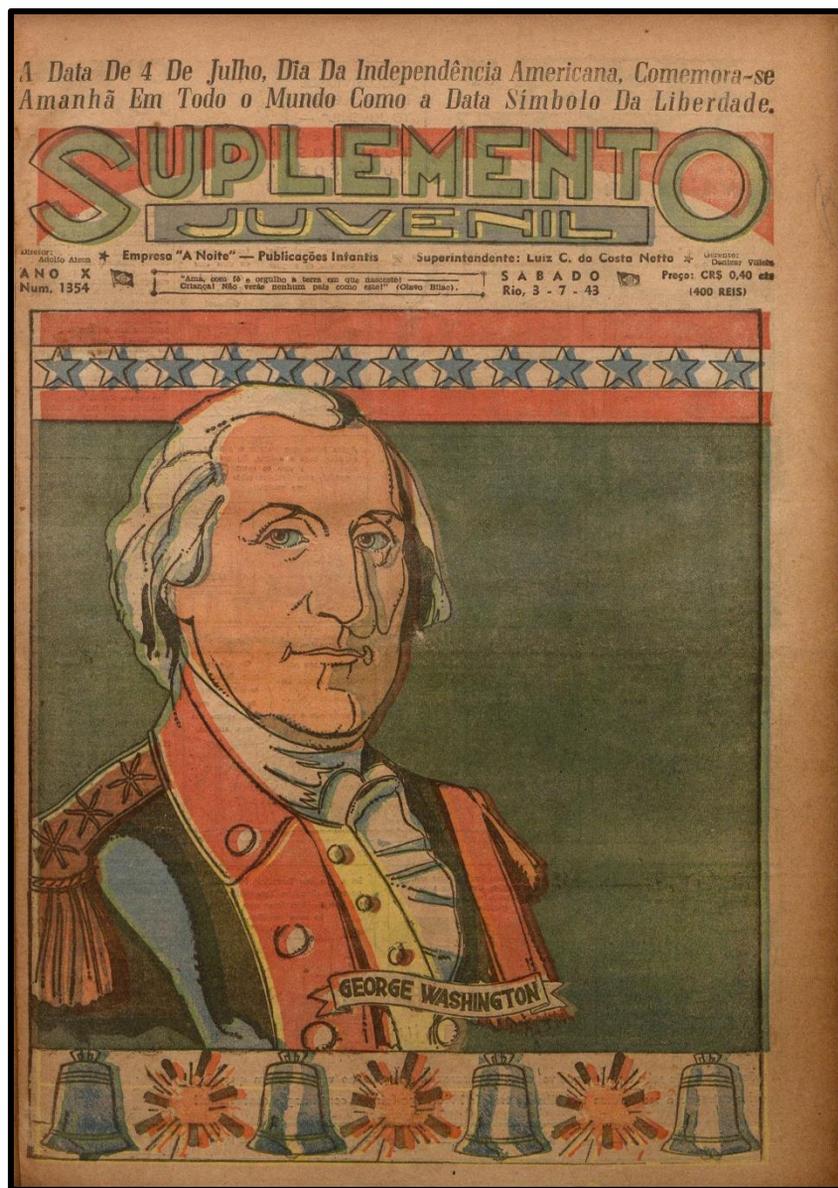
<sup>38</sup> MIRIM. Rio de Janeiro, 3 jul. 1942; e 4 jul. 1943.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



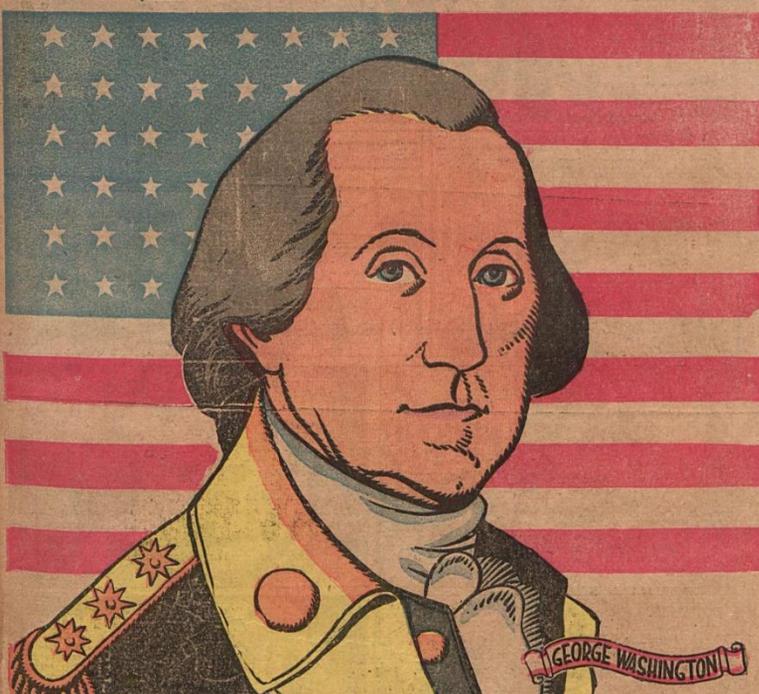
Aguardem A Estréia De LEO MARTIM, Em Nossas Páginas!

# SUPLEMENTO JUVENIL

Dirigido Adolfo Azzoni Empresa "A Noite" — Publicações Infantis ★ Superintendente: Luiz C. da Costa Netto

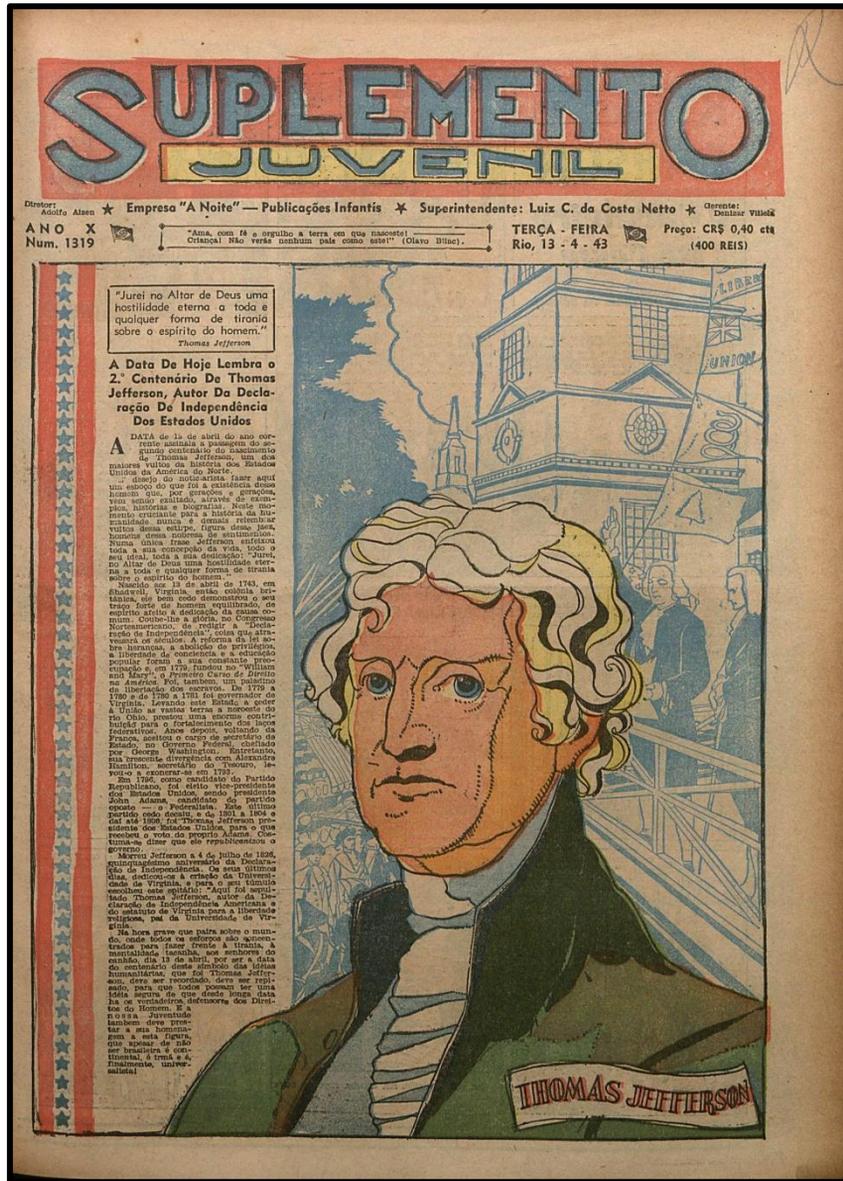
ANEXO Num. 1511 ★ *"Amã, com té e orgulho a terra em que habiteis! Criança! NÃO 'vêis nenhum país como este!" (Olavo Bilac).*

TERÇA - FEIRA Rio, 4 - 7 - 44 ★ Preço: CR\$ 0,50 (500 REIS)



**4 DE JULHO** *Independência*  
*dos* **ESTADOS UNIDOS**

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



A aliança com os Estados Unidos exaltada pelas revistas chegou a buscar raízes históricas na Doutrina Monroe, apresentando o retrato de James Monroe e dos Presidentes Vargas e Roosevelt e fazendo referência aos “tradicionais laços que nos prendem aos Estados Unidos”, considerados como uma “nação de que temos recebido inequívocas demonstrações de amizade e concórdia” e para a qual “temos prestado todo o melhor de nossa boa vontade, simpatia e fraternidade”. A unidade americana era o tema de ilustração que trazia as efígies de Roosevelt e Vargas, o mapa do continente e as bandeiras de seus países, com a invocação da união da América, em uma única ação, pela paz mundial. As relações brasileiro-estadunidenses eram apresentadas como a “história de dois amigos”, fazendo referência a “um belíssimo monumento” que, no Rio de Janeiro, “simboliza a amizade” entre os dois países que, naquele momento “se acham muito mais ligados entre si que nunca”, aparecendo também personalidades políticas que teriam contribuído com tal aliança, envolvendo Monroe, D. Pedro II, Rui Barbosa, Barão do Rio Branco, Vargas e Roosevelt. Os Presidentes estadunidense e brasileiro, junto de suas respectivas bandeiras foram alocados como símbolos da “liberdade”, juntamente do monumento alusivo a tal conceito. Aquele era considerado como “o momento histórico culminante da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos”, em um processo que a juventude teria um papel essencial, unida por “um só ideal”. Até mesmo as raízes históricas foram utilizadas para legitimar a aliança, recorrendo a personagens históricos que também haviam despertado para a luta<sup>39</sup>.

---

<sup>39</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 6 jan. 1942; 14 abr. 1942; 28 jul. 1942; 15 set. 1942; 22 set. 1942; 3 nov. 1942.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
 QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

# SUPLEMENTO JUVENIL

Empresa De Publicações Infantis Ltda. \* Superintendente: Luiz C. da Costa Netto

ANO VIII      "Assa, com fé e orgulho a terra em que nasceste!"  
 Num. 1120      Citaião! Não verás nenhum país como este!" (Cláudio Billac).

Rio, 6 - 1 - 42      Preço: 400 Reis  
 TERÇA - FEIRA

## A AMÉRICA para os AMERICANOS

**QUANDO**, em 1823, em mensagem dirigida ao Congresso dos Estados Unidos da América, o Presidente James Monroe proclamou os princípios fundamentais de sua política de americanismo, foi o Brasil o primeiro país a aderir formalmente a esses princípios, manifestando, desde o primeiro instante, que todas as declarações neles expressas representavam nitidamente os nossos pontos de vista em face do concerto das nações.

Formulando essa declaração, por intermédio do nosso representante, acreditado em Washington, o Brasil não fez senão tributar à grande Nação do Norte o panhor de sua amizade e de seu espírito de colaboração, que já havia sido cimentado em bases firmes desde o instante em que os



**JAMES MONROE**

Estados Unidos haviam reconhecido a proclamação da nossa Independência.

São, assim, tradicionais, os laços que nos prendem aos Estados Unidos, nação de que temos recebido inequívocas demonstrações de amizade e concórdia a que temos prestado todo o melhor de nossa boa vontade, de nossa simpatia e de nossa fraternidade.

Não causou, assim, surpresa, ao Povoalzinho Miudo, a declaração do Presidente da República de que, em face dos acontecimentos sobrevindos na vida internacional, nosso país estava solidário com os Estados Unidos.

Essa solidariedade não foi, nossa declaração, senão reafirmada, porque ela sempre existiu e sempre existirá entre os dois países, cuja história comum está cheia de nobres e convincentes exemplos de compreensão, cooperação e mútua entendimento.

Viva o Brasil!  
 Viva a América do Norte!



**PRESIDENTE GETULIO VARGAS**





**PRESIDENTE FRANKLIN D. ROOSEVELT**

O Povoalzinho Miudo Do Brasil Precisa Conhecer a História Do Povoalzinho Miudo Da América Do Norte



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Ouçá Todos Os Dias 'As 19:10 Minutos, Na P. R. D-2, a Edição Sonora Do Suplemento Juvenil!

# SUPLEMENTO JUVENIL

Directores: Adolfo Aisen \* Empresa de Publicações Infantis, Ltda. \* Superintendente: Luiz C. de Costa Netto \* Gerentes: Adolpho Fabrisant

A N O I X Num. 1209

"Anas, nonn fã e orgulho a terra em que nascem!"  
 Cláudio Pêlo verso meliorum oano nescit! (Cláudio Biliac)

TERÇA - FEIRA Rio, 28 - 7 - 42 Preço: 400 Reis

## HISTÓRIA DE DOIS AMIGOS

1 — Os dois amigos são o Brasil e os Estados Unidos. Sua história é antiga: vem do dia em que o Brasil, em 1523, recebeu a doutrina de Martão; e, por isso de sua representação em Washington. Os Estados Unidos foram o primeiro país a reconhecer a independência brasileira; a amizade é antiga e seu início está ligado ao nome Ilustre de Martão.

2 — Como nasceu essa amizade? Com a colaboração francesa, e especialmente de Luís, o conde de Albuquerque, e o conde de Albuquerque. O Imperador Pedro II visitou, pessoalmente, os Estados Unidos, onde sua presença foi amada de maneira empolgante. Uma visita foi feita um ano depois, de dois amigos — o Pedro II e um dos melhores líderes de sua amizade.

3 — A República trouxe, no Brasil, a necessidade de se organizar uma nova Constituição. Rui Barbosa, figura ilustre da Constituição de 1891, inspirou-se na redação dos princípios da Carta da Constituição dos Estados Unidos e a sua forma de uma república democrática, nos moldes da grande Federação, situada no norte do hemisfério.

4 — Rio Branco, o maior dos nossos diplomatas, compreendeu mais que ninguém que o destino dos dois povos estava indissoluvelmente ligado. Foi Rio Branco, o autor do tratado de Amizade e Comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, assinado em 1824, que garantiu a amizade entre os dois povos.

5 — Com o correr do tempo, coube aos Presidentes Getúlio Vargas e Franklin Delano Roosevelt aumentar decisivamente a amizade na visita que o último fez ao Brasil, por entre demonstrações extensas de apoio brasileiro. Vargas e Roosevelt — estão unidos nos seus ideais de consolidação cada vez maior da amizade brasileiro-norte-americana.

6 — Na, no Rio de Janeiro, um belíssimo monumento que simboliza a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. Monumento de maior importância, e em homenagem aos dois amigos: logo, unidos em suas mesmas aspirações e nos mesmos sonhos, o Brasil e os Estados Unidos se acham muito mais ligados entre si que nunca. E essa amizade cresce, como um impulso sagrado, da união de todos os povos da América, de que o Brasil e os Estados Unidos são os exemplos do maior e mais elevado moral e político.



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

**SUPLEMENTO JUVENIL**

Diretor: **Roberto Alvim** \* Empresa de Publicações Infantis, Ltda. \* Superintendente: **Luiz C. da Costa Netto** \* Gerente: **Appius Fabrício**

**ANO IX** \* "Amá, como fô o orgulho a terra em que nasceste! / Criança! Não verás nenhum país como este!" (Olivier Biberi) \* **TERÇA - FEIRA** \* **Rio, 22 - 9 - 42** \* Preço: **400 Reis**

**Dois Povos, Duas Juventudes**  
-- Um Só Ideal!



**O** MOMENTO histórico que vivemos representa o marco culminante da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. Nunca, na história comum desses dois povos tradicionalmente amigos, sua colaboração foi tão intensa, seu entendimento tão perfeito, sua compreensão de deveres e de obrigações tão completa.

A Juventude Brasileira e a Juventude Norteamericana são as mais legítimas depositárias das tradições nobilitantes de seus países. Os norteamericanos, iluminados pelas figuras de Washington, Jefferson, Madison, Lincoln, Franklin — e guiados pelo pulso seguro do grande Roosevelt, sabem que o seu dever será cumprido em toda a sua extensão, à

custa de todos os sacrifícios. Os jovens brasileiros, olhos postos na sua bandeira magnífica, guiados pelos exemplos de Caxias, de Tamandaré, de Santos Dumont, de Tiradentes, de todos os que construíram a nossa nacionalidade, e dirigidos pela inspiração de Getúlio Vargas saberão seguir seu caminho com tenacidade, energia e fé.

Dois povos irmanam-se, hoje mais que nunca, pelos laços da colaboração e do entendimento sem restrição.

Duas Juventudes, serenas nos seus princípios de respeito à dignidade e à justiça, sentem-se animadas por um só ideal de ordem, de energia e de construção, seguras dos seus esforços e da VITÓRIA FINAL!!!



A posição do Brasil no conflito bélico internacional e o consequente incentivo ao pan-americanismo tiveram reflexo nas duas revistas na exaltação a conceitos como união e liberdade, em oposição aos regimes autoritários contra os quais se estaria lutando na Europa. Nesse sentido, foi apresentada gravura na qual várias crianças americanas, com trajes alusivos e seus respectivos pavilhões nacionais, mostravam a força da unidade, na comemoração do projeto pan-americano, considerado como “o ideal dos povos livres das nações americanas”<sup>40</sup>. Ainda nessa linha, com a presença das bandeiras dos países americanos e a Estátua da Liberdade, era exaltado que, “sobre a imensidão do mundo convulsionado” iria permanecer “a união e a liberdade das Américas”. Houve também preocupação em exalta “a independência dos povos americanos”, trazendo a efígie de alguns dos “libertadores”, alinhados ao “V” da vitória e com a alegoria feminina da liberdade. A “independência das nações americanas” também foi abordada por meio de ilustrações de fundamento histórico. Os Estados Unidos, representados pelo seu mapa eram vistos como o “orgulho das Américas” e caracterizados como “uma nação indivisível, com liberdade e justiça para todos”, assim como uma “pátria predestinada, símbolo da liberdade e da independência” e “uma das grandes colunas em que se assenta o ideal da união de todas as Américas”. A Estátua da Liberdade foi mais uma vez inspiração para a evocação da libertação do mundo, na substituição da “guerra por harmonia, amor e solidariedade” e, na mesma linha, foi publicada alegoria e poema sobre “O heroísmo da América”<sup>41</sup>.

---

<sup>40</sup> MIRIM. Rio de Janeiro, 14 abr. 1943.

<sup>41</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 17 jan. 1942; 24 jan. 1942; 31 jan. 1942; e 10 fev. 1942.



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



# A INDEPENDÊNCIA DOS POVOS AMERICANOS



**O MOVIMENTO** liberal do século XIX não se limitou mesmo à Europa, mas repercutiu desde o começo principalmente sobre as populações americanas de origem latina. Já se havia, aliás, desde muito formado entre essas populações um espírito novo em contraste com o império opressivo e humilhante das duas metrópoles ibéricas. Quando se soube que Napoleão havia decretado a dissolução das duas monarquias absolutas da península, em todas as províncias espanholas da América, foram logo depostas as autoridades, e organizadas Juntas provisórias de governo.

Em Nova Granada, a insurreição rompeu em 1808, na capitania de Quilo. Cuidaram os realistas de reprimir energeticamente o levante; e dispõem de recursos, foram escarmentando os patriotas com os maiores horrores.

Em 1813, porém, assume o comando dos independentes o coronel Simão Bolívar, que veio a tornar-se o grande herói da América latina. De 1815 por diante, com a volta de Fernando VII ao trono de Espanha, tomou a guerra um caráter de selvagem carnificina. O próprio Bolívar teve de exilar-se.

Mas em breve estava ele outra vez em campo; e em 1819 entrava triunfante em Bogotá. Ao cabo de mais alguns anos de luta, as vitórias de Carabobo e de Mucambo, seguidas da tomada de Puerto-Cabello (último reduto dos realistas) libertaram toda a Nova Granada. Esta se constituiu em

República sob a presidência de Bolívar. Em 1821 (já falecido o "libertador") separaram-se as três províncias, formando as repúblicas de Venezuela, do Equador, e da Nova Granada. (Esta em 1830 toma o nome de Colômbia).

Em Buenos Aires a revolução rompeu em 1810, e logo se alastrou pelas demais províncias da vice-realeza. Um corpo de racioneiros, que vem do Alto Peru, é derrotado por Belgrano em Tucumán. Depois de algumas lutas, estavam vitóriosos os insurgentes, e proclamavam a 9 de julho de 1816 a independência. As três outras províncias da vice-realeza (Alto Peru, Paraguai e Uruguai) logo depois também se libertaram, erigindo-se em outras tantas repúblicas.

San Martín, que servira a independência de Buenos Aires, agora a frente de um exército de voluntários, transpõe as cordilheiras, e ral socorreu os patriotas chilenos, que haviam sido batidos pelos realistas em Rancagua

## O SUPLEMENTO JUVENIL, Em Homenagem Aos Chanceleres Das Nações Da América, Ora Reunidos No Rio De Janeiro, Estampa Esta Notável Página De Rocha Pomba Sobre a Formação Dos Movimentos Libertadores Das Colônias Espanholas Da América.

(1814. Com O'Higgins e outros chefes, sustenta San Martín quatro lutas tremendas. Com a vitória de Maipo (1818), entra a revolução na sua fase decisiva. Organiza-se, então, a primeira esquadriha chilena, sob o comando de Blanco Encalada e de lord Cochrane. Em 1820 capitula na ilha de Chiloe o general Quintanilla, o último chefe realista.

que desde 1815 aspiram libertar-se. Com a chegada de San Martín, o Peru se insurge. O vice-rei La Serna foge para as cordilheiras; e os patriotas proclamam, a 15 de julho, em Lima (1821) a independência do Peru. Mas La Serna encontra em Cuzco 15 mil homens, e ameaça os revolucionários. Ao mesmo tempo, desgostoso, retira-se San Martín para o Chile. O momento é afilivo para os americanos. Acorda, porém, Bolívar ao Peru; reorganiza o exército dos patriotas, e o entrega ao seu locotenente general Sucre. E a França declaram a sua intervenção. As forças das duas primeiras reúnem: mas as de Napoleão III ocupam o México, e impõem-lhe como imperador o príncipe Maximiliano.

Assim que as tropas francesas se retiraram, estourou a reação liberal contra aquela violência humilhante. O próprio Maximiliano se viu logo na contingência de por-se a frente do seu exército; mas foi derrotado em Querétaro e preso e fuzilado (a 30 de julho de 1867).

Levanta-se outro padre, Morelos, a frente de novo exército; e é também fuzilado (1814). E assim muitos outros chefes.

Quando, em 1820, se restaurou na Espanha a Constituição de 1812, os realistas mexicanos, como protesto contra os liberais da metrópole, entenderam-se com os revolucionários, e declararam a independência, sob a condição de que seria o México erigido em reino para um príncipe espanhol. E como não se encur, ou esse príncipe, proclamou-se o império, sendo o general realista Agostinho Iturbide eleito imperador (1822).

O povo mexicano emudeceu de passo no primeiro instante. Mas logo retomou a sua consciência, e imargiu-se. Iturbide foge. Um Congresso proclama a República (1824). Iturbide entendeu que devia voltar do seu exílio para o seu império; mas foi seguro e fuzilado. Os realistas, no entanto, vão enccher quarenta anos de discordâncias e guerras civis. E quando viu que em 1860 triunfavam, com Benito Juárez, as instituições liberais, conspirou o partido espanhol com o estrangeiro. A Espanha, a Inglaterra e a França declaram a sua intervenção. As forças das duas primeiras reúnem: mas as de Napoleão III ocupam o México, e impõem-lhe como imperador o príncipe Maximiliano.

Assim que as tropas francesas se retiraram, estourou a reação liberal contra aquela violência humilhante. O próprio Maximiliano se viu logo na contingência de por-se a frente do seu exército; mas foi derrotado em Querétaro e preso e fuzilado (a 30 de julho de 1867).

## Costumes Da Época Da Independência Das Nações Americanas

A saudação  
na rua

As notícias eram comunicadas ao público por meio de um arauto, que se fazia anunciar por tambor.

### A Independência Das Nações Americanas,

que se processou nos princípios do século XIX — exceto a dos Estados Unidos, em 1787 — foi o grito de liberdade de povos que já se sentiam fortes e vigorosos para dirigir os seus próprios destinos. Interessante é mostrar, assim, os costumes da época, ainda cheia de fidelguia e de cavalheirismo, de pompas e grinaldas. No Brasil, com a conservação do regime monárquico, permaneceram os costumes que os portugueses, nossos ancestrais, nos haviam legado com a colonização de séculos. As outras nações americanas adotaram o regime republicano, que mais tarde, em 1889, chegou ao Brasil, renovando-lhe os costumes e integrando-o definitivamente numa época em que o ideal supremo dos países era a Liberdade e a Justiça. Hoje o Brasil se irmana às outras nações americanas — como no passado se irmanaram todas para a conquista da sua Liberdade.

SUPLEMENTO JUVENIL — Rio, 24 de Janeiro de 1942 — P a g . 20 — ★ ★ ★ — N.º 1123

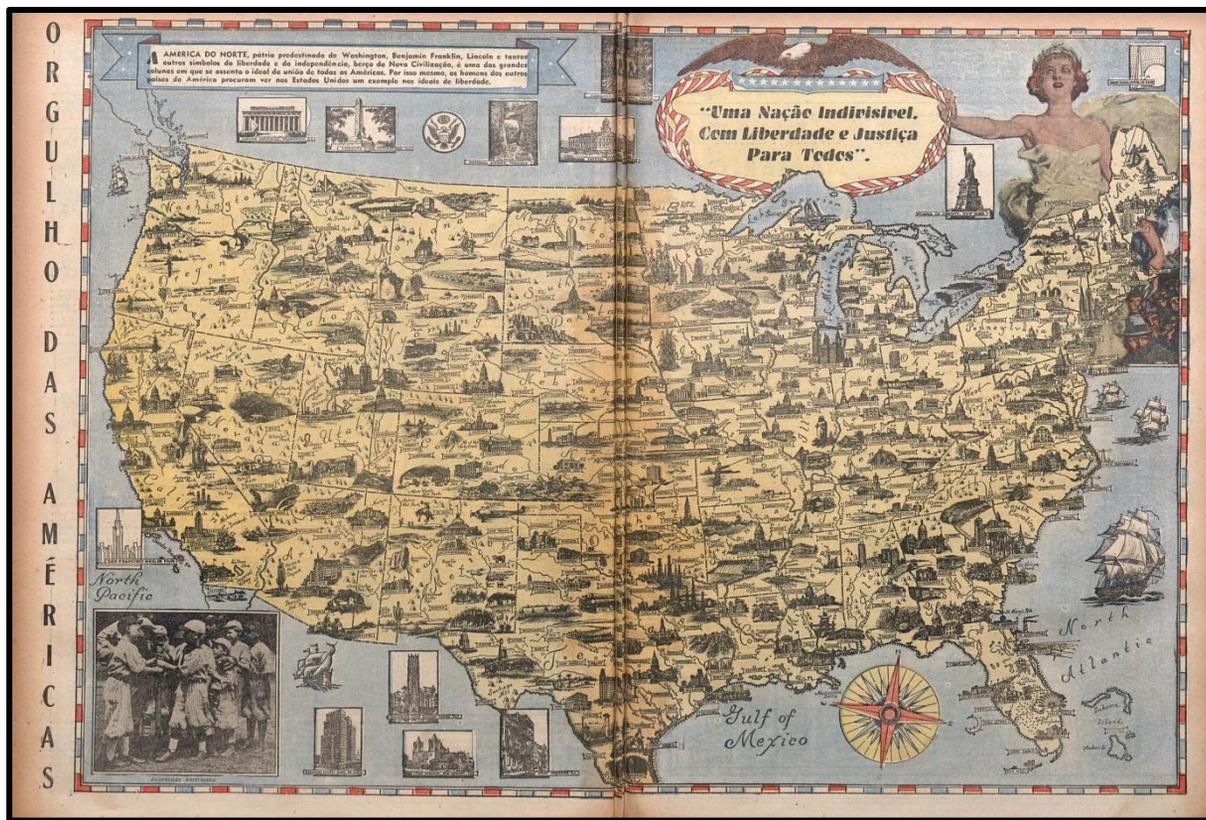
A Independência dos Países Americanos foi conquistada 'a custa de lutas intensas, em que os povos do Novo Mundo, erguendo-se contra os seus opressores, regaram com sangue generoso o solo de suas pátrias. E no instante em que a Liberdade e a Soberania ameaçam desaparecer do mundo, as figuras legendárias dos Heróis da Independência das Américas surgem como símbolos de Ideal e de Glória, advertindo que estarão prontos a ressurgir para novamente lutar pela Liberdade, para novamente fazer relampejar suas espadas, expulsando das Américas o que não for Liberdade, o que não for Justiça.

## Batalha De Tucuman



**Batalha De Tucuman, Onde Belgrano Vence O Inimigo,  
Na Luta Pela Independência Da Argentina.**

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM





## Liberdade!

Escrito pelo Reporter-Juvenil  
**Francisco Borelli Júnior**  
Rua Luiz Pinto, 35 — Rio  
(Premiado)

Liberdade! Liberdade! Que haja no mundo, ora tão convulsionado pelos conflitos, uma só maneira de viver, expressão dos ideais vibrantes e entusiasmados dos homens de bem: liberdade! Liberdade para os povos! Liberdade para os homens!

Por que não substituir *Guerra* por *Harmonia*, *Amor* e *Solidariedade*? Por que as nações em luta não se unem em prol de uma causa única e edificante: o trabalho construtivo, pela humanidade? Por que haverá no mundo cubices e desentendimentos desenfreados?

Os países americanos deram ao resto do mundo um exemplo de amizade e de bom senso. Realizaram a reunião de seus chanceleres, aqui no Rio de Janeiro, como se estivessem em família. Sim, em família. As vinte e uma repúblicas americanas são irmãs. Constituem a família mais sagrada do universo.

San Martín, Washington, Simón Bolívar e o nosso grande Caxias não se sentem lá no além, felizes diante da maravilha que é ver suas pátrias unidas no afã de destruir as labaredas sinistras de um incêndio fétido. E a palavra de ordem, a mais alta, a mais sublime, a mais cívica, é a da solidariedade entre os povos.

Liberdade para os oprimidos! Compaixão para as viúvas! Abrigo para os orfãos! Consolo para as mães na solidão!

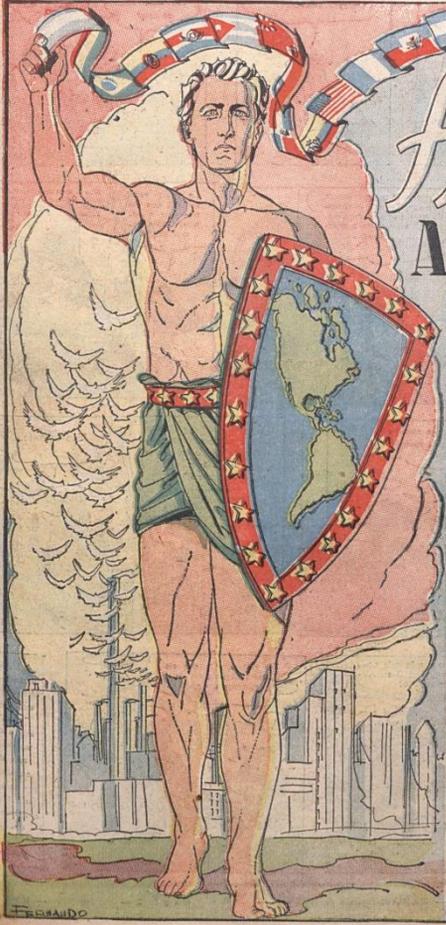
O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
 QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

**SUPLEMENTO JUVENIL**

ANO VIII  
 Num. 1185

★ Empresa De Publicações Infantis, Ltda. ★ Superintendente: Luiz C. da Costa Netto

TERÇA-FEIRA  
 Rio de Janeiro, 2 de Abril



# O Heroísmo da AMÉRICA

Na terra ainda, antes da colatema  
 e volta pra' humana se doia.

Mas nós de um mundo novo,  
 nós, águia America vinda para um novo heroísmo —  
 o heroísmo da paz.

Vindos sob outro céu, sob signos diversos,  
 sobre uma terra pura e bela para a nossa sãnta:  
 Nós os homens da América...  
 Nós os homens da América,  
 nós, que trazemos a alma, ainda virgem, da infância...  
 Para o heroísmo da paz  
 para a ordem futura é que estamos despertos.

Não o heroísmo dos bárbaros de um Atlas,  
 loucos de crueldades,  
 que a morte de corpos salvavam deertos,  
 mas o heroísmo não dos pioneiros estrepidos,  
 que arrastando o suor, não semeando odiada,  
 pelos sertões abertos.

Não o heroísmo dos bárbaros caribíngios,  
 usando apenas suas as divindades  
 que fundem os montes,  
 mas a alma e o espírito, de arrojar sortuda  
 além de aqui e de lá, e  
 além, nos horizontes.

Não o heroísmo feroz dos tortos granadinos  
 do grande Império:  
 cujos quadros pálidos guerreiros  
 cruz a equação do terror,  
 mas o heroísmo não dos missionários, dos apóstolos,  
 dos que enfrentam a fera, a floresta e o massacre,  
 para plantar a cruz e edificar o Amor...

Terras do mundo — estas terras da América  
 nasceram para o Paz.

Aqui não medra a tra dos povos infelizes  
 que o choro e o grito almeja  
 sem o sobrecenho das trevas má...  
 A casa é grande e prodiga,  
 acolhedora, rica, liberal,  
 aberta a todo estorço, ampla a todos os surtos,  
 para todos os homens — fraternal...

Aqui, nas suas brevas,  
 não há boquierto misto de pinheiros marciais,  
 pernambucos, mirim, portulido,  
 sem frito e frito  
 cipreste pascatu...

Todos os arrevedos se entrelaçam  
 em fôndos abraços de copo...  
 E a amabilidade e incansável de seus galhos  
 assim, americanos, somos nós!

O heroísmo da América é um heroísmo fecundo,  
 mais viril e mais forte,  
 mais reto e ágil de morte ao serviço da vida,  
 não pôe a força e a vida ao serviço da morte!

Como o Arazul oustropo,  
 e Américo surto, verde e virgem, das águas  
 louçada de grinaldas de esperança.

E sobre o...  
 por sobre os rios, sobre os rios,  
 e Paz estende, eterna, um arco de aliança!

Maurillo Franze

O *Suplemento Juvenil* chegou a promover, “no dia das Américas”, uma “concentração monstro com jovens representantes de todas as nações americanas e unidas”, que significaria uma “grande festa de concórdia”, na qual “a juventude do mundo livre falará contra o nazismo” e “o fascismo, inimigos da mocidade, da civilização e da liberdade”. Ainda a esse respeito, a revista anunciava que “as 21 repúblicas americanas e todas as nações unidas serão representadas na grande concentração de jovens promovida pelo *Suplemento*. A proposta das “Américas unidas” com o sentido da vitória voltava a ser o mote da capa da revista ao mostrar as tantas bandeiras nacionais e o encontro e o cumprimento entre dois personagens que designavam a América do Norte e a do Sul. A integração continental foi ainda pauta do periódico na organização de concurso de desenhos sobre a “História do Pan-Americanismo”. A “unidade democrática das Américas” era tema de outra ilustração que além dos pavilhões nacionais e do mapa, trazia a alegoria feminina que simbolizava a liberdade. O Pan-americanismo era novamente o tema na comemoração de seu dia, que traria por significado a vitória da democracia por meio da união, associando as nações americanas ao conceito de liberdade. A “História do Pan-Americanismo” foi também enfatizada por meio de uma historieta em quadrinhos, na qual um professor ensinava o tema aos seus alunos, com uma narração calcada em personagens históricos elevados à heroicização, , que teriam levado à condição das “Américas unidas por laços eternos”<sup>42</sup>.

---

<sup>42</sup> SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 26 set. 1942; 3 out. 1942; 13 abr. 1944; 22 abr. 1944; 6 mar. 1945; e 14 abr. 1945.

# O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

Edição de Sábado

\*\*\*

**Suplemento**

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, LTDA.  
 Esplanada: Luis Carlos da Costa Netto  
 Diretor: Adolfo Aizen \* Gerente: Apolônio Fabrício

ANO IX • Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1942 • Num. 1.235

16 PAGINAS

PREÇO — 400 REIS

Assinaturas pelo correio para qualquer parte do Brasil:  
 ANO — 126 números — \$50.000  
 SEMESTRE — 73 números — \$26.000  
 TRIMESTRE — 38 números — \$12.000

## No Dia Das Américas

### A Concentração De Jovens Das Nações Unidas!

O Suplemento Juvenil Promoverá, No Dia 11 De Outubro, Uma Concentração Manstro Com Jovens Representantes De Todas As Nações Americanas e Unidas! — A Palavra Jovem Da América e Das Nações Do Mundo, Numa Grande Festa De Condição, Nas Comemorações Da Descoberta Do Mundo Novo! — O Que Será Essa Gigantesca Concentração — Preparativos — O local Em Que Será Realizada — Todas As Nações Unidas Serão Representadas! — Um Imponente Espetáculo Onde a Juventude Do Mundo Livre Falará Contra o Nazismo, Contra o Fascismo, Inimigos Da Mocidade, Da Civilização e Da Liberdade! — Mais uma Iniciativa Que Honra o Jornal Padrão Da Juventude Brasileira!

**J**á se ouviram as vozes do mundo condenado com eloquência e coragem os regimes sanguinários que lançaram o universo na mais pavorosa e trágica de todas as suas guerras.

Já se ouviu a voz dos chanceleres, representantes das nações soberanas de toda a terra, que não aceitaram a ideia alucinada de povos alienados criando uma nova ordem universal, a ordem do terror, da opressão e da miséria.

Já se ouviu a voz dos povos que não se conformam com o espinhamento dos princípios básicos da civilização e da humanidade, os princípios da Liberdade, da Honra, da Soberania, da Igualdade, da Fraternidade e da Paz.

Já se ouviu a voz dos representantes de todas as seitas, de todas as raças, de todos os credos unidos pela razão e pelo direito, na

condenação formal ao nazismo, à doutrina da força e do ódio, do assassinio e da barbárie, da violência e do crime.

A própria juventude do mundo inteiro se ergueu, pronta ao sacrifício máximo, na defesa das ideias de fraternidade, na defesa da cultura e da beleza, na defesa dos direitos de pensar, na defesa de escolher o seu próprio caminho, na defesa de construir com as suas próprias mãos o mundo de amanhã, à sua imagem e semelhança, um mundo onde os homens não ouçam gritos de desespero e de angústia, um mundo onde as crianças possam viver sem serem trucidadas, um mundo em que as escolas não sejam destruídas, um mundo onde as luzes das cidades possam brilhar outra vez, e para sempre.

E nas comemorações da grande data do Mundo Novo, nas comemorações da Descoberta da América, a Juventude irá mais uma vez fazer ouvir a sua voz, num libelo formidável, onde se refletirá de maneira impressionante a sua revolta e a sua firme vontade de lutar pelos seus direitos e pela sua liberdade.

A 11 de outubro, promovida pelo Suplemento Juvenil, o Jornal Padrão da Juventude Brasileira, se realizará no Rio de Janeiro a Grande Concentração de Jovens das Nações Unidas!

**Todas As Nações Unidas Serão Representadas**

Sábado passado, 19, às 14 horas, reuniram-se em

### O Brasil Mobiza Todos Os Seus Filhos Para a Defesa Nacional!

(TEXTO DE NOSSA CAPA DE HOJE)

**R**EPUBLICITU intensamente na alma nacional o decreto do Presidente Getúlio Vargas ordenando a mobilização geral em todo o território do país, como uma consequência do reconhecimento do estado de guerra existente entre o Brasil, e a Alemanha e Itália.

A alma brasileira recebeu esse chamado do Chefe do Governo como sempre recebeu qualquer chamado de dever e da dignidade da Pátria: unida, coesa, disciplinada, disposta a todos os sacrifícios.

Todos os Brasileiros sentem, hoje mais que nunca, que os seus deveres para com a Pátria são sagrados — e, em todo o tempo, diante dos deveres sagrados do cidadão cumprir com os seus deveres, comprometidos da sua missão de guarda e defesa do território que herdamos dos nossos antepassados e que haveremos de transmitir, intacto e enriquecido, aos nossos descendentes.

A mobilização geral corresponde, assim, neste instante, à decretação, por lei, de um estado de consciência disposto a todos os esforços para que o Brasil ganhe galhardamente a sua vitória final e para que as forças da liberdade e da justiça, vencendo as forças sanguinárias da violência e do mal, possam restaurar sobre a terra a vida em princípios e bases que a tornem digna de ser vivida.

Todos os Brasileiros estão, assim, neste momento, unidos em torno da figura do Chefe do Governo, inspirados nos vultos eminentes do passado glorioso e dedicados a responderem, laços que foram chamados, com a dedicação de sua fibra e a tenacidade de sua energia, a dedicação de sua fibra e a tenacidade de sua energia.

**O BRASIL CUMPRIRÁ O SEU DEVER!!!**

CONCLUENA  
 16 PAGINA



O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



28

# SUPLEMENTO JUVENIL

Empresa A NOITE \* Superintendente: Luis C. de Costa Netto \* Diretor: Adolfo Aizen \* Gerente: Octavio Lima

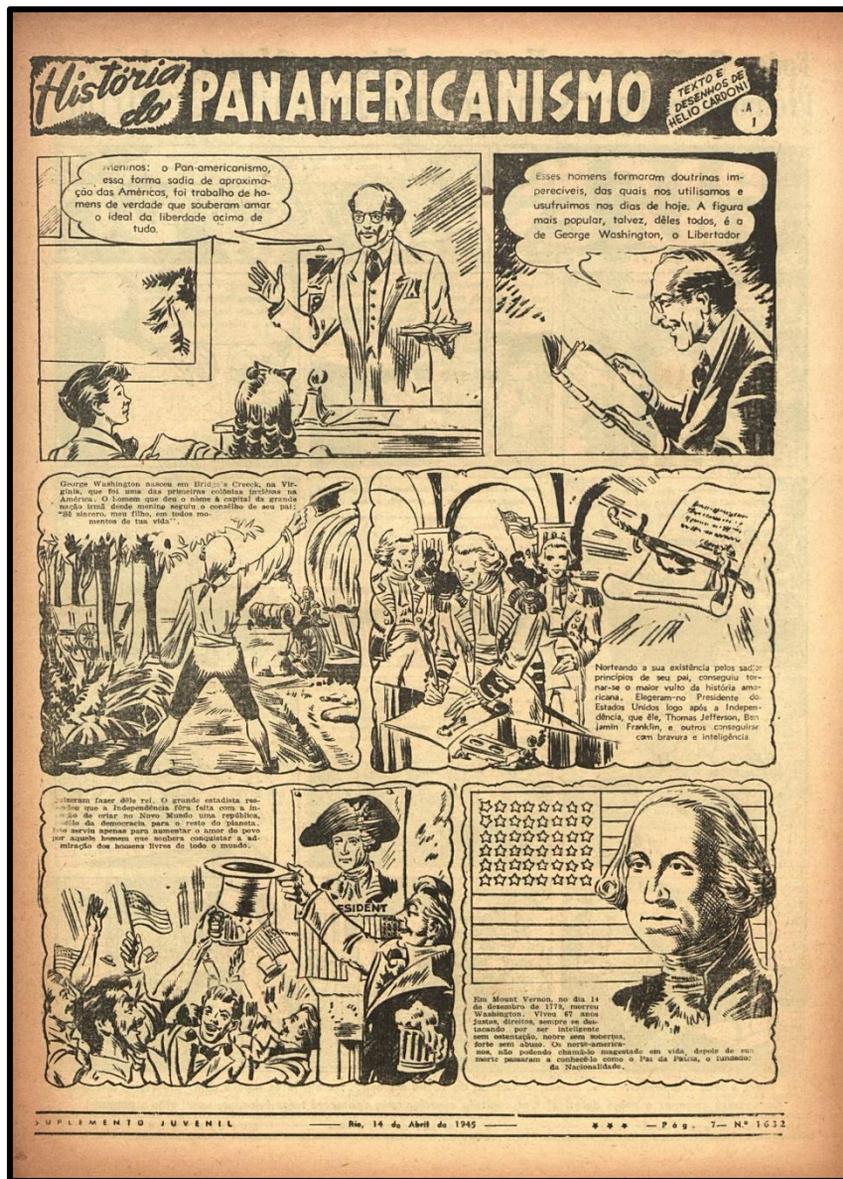
ANO XII Num. 1692 \* \* Anã, com fita e orgulho a terra em que nascemos!  
Oremos! Não vada saciam: esse omnia terra! (Cicero Blasi) \* S A B A D O Rio, 14 - 4 - 45 \* Preço: Cr \$ 0.50



## O Dia Do PAN-AMERICANISMO

Os 5 países de nosso hemisfério comemoraram este ano o Pan-Americanismo reatando relações diplomáticas com a Argentina. Cada vez mais, pois, se solidificam os laços de amizade entre nossos povos e governos. A política determinada pelo Pan-Americanismo, que visa o bem estar e a felicidade coletiva, vem, desde anos, apagando divergências e visando um futuro melhor, sempre de paz, não somente para nós, mas para o mundo inteiro. As democracias se fortificam, o povo cada vez mais aumenta sua confiança, em si próprio, ciente de que não há melhor governo no mundo, que não seja o baseado na boa política democrática. E, é preciso acentuar, esta consciência e esta orientação, nosceram do Pan-Americanismo, de um esforço dirigido para maior compreensão e paz duradoura. Hoje, na América, todos estão unidos, todos lutam, política, humana e economicamente, para a reconstrução de um Mundo Melhor.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
 QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM



# Historia do PANAMERICANISMO

TEXTO E DESENHOS DE HELIO CARIONI

O berço do Pan-Americanismo é os E. E. U. U. sem dúvida. Além de Washington, nos deu Monroe e Lincoln, os quais o mundo não esquecerá.



Monroe nasceu em Monroés Creek, na Virginia, em 1759. Ocupou os mais altos postos, até chegar à presidência. Foi ête um dos baluartes na Guerra da Independência.



A sua obra imortal, a "Doutrina de Monroe", diz melhor da sua fibra e operosidade, preservando os continentes americanos das surpresas do inimigo comum. Morreu em New York em 1831.



Abraão Lincoln nasceu no Kentucky, em 1809. Começou modestamente. Filho de um rendeiro, lenhador êle mesmo, lutou, até alcançar pela sua inteligência lugar de destaque na sociedade e na politica.



No ano de 1859 foi eleito Presidente da República. Em consequência do ato seu, abolindo a escravatura, estourou a Guerra Civil, ou da Cessão, que abateu todo o país. Lincoln mostrou-se de uma energia inquebrantável neste período.



Foi reeleito em 1864, prêmio merecido ao seu grande esforço. Morreu assassinado em Washington, quando se achava em um teatro. A Nação chorou sinceramente a perda do grande politico que procurou amparar o povo em todas as ocasiões.

O PAN-AMERICANISMO E O ESTADO NOVO NA PERSPECTIVA DAS REVISTAS EM  
 QUADRINHOS SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM

**História do PANAMERICANISMO** TEXTO E DESENHOS DE HELEO CARDONI

O grau de aproximação dos povos americanos fez com que se formasse a grande "União Pan-Americana" destinada a promover seu desenvolvimento e propagação.

Todas as Nações Americanas se fundiram numa só, em todos os sentidos. Assim, em 1910, em Washington e sede da União, sua estrutura revelou ao mundo o avanço do Idealismo para o terreno prático.

Ali se trata dos interesses das Nações Americanas, desde a divulgação até a realização. A sua organização é perfeita. Possui uma das mais completas bibliotecas do mundo e um serviço de intercâmbio dos mais intensos.

No sede da União, na Galeria dos Grandes Vultos Pan-Americanos, está a figura de José Bonifácio de Andrada e Silva, o grande brasileiro, figura das mais representativas no cenário das Américas livres.

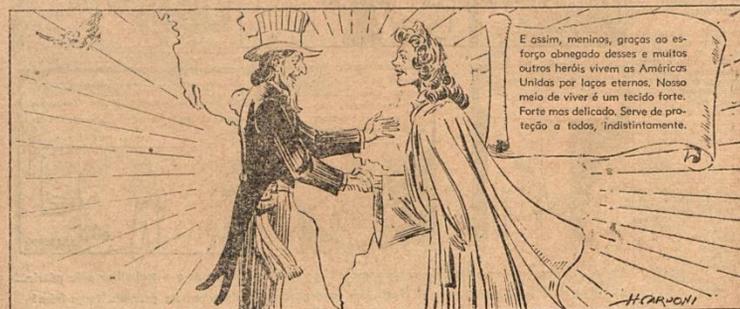
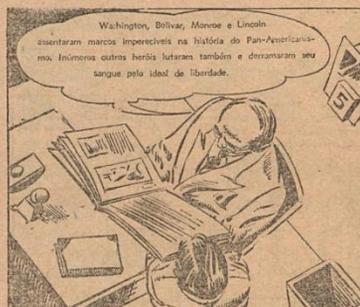
Homem dotado de rara cultura, soube se impor em todos os setores da política brasileira. Foi o tutor do Imperador D. Pedro II, quando na sua minoridade, e o monarca, mesmo, depois de velho, se reportava a isso com gratidão.

José Bonifácio foi grande em todos os momentos. Grande instrutor, conselheiro, advogado, estadista. O educador, sua ação no príncipe D. Pedro II teve influência decisiva na conquista da 7 de Setembro. Com o príncipe o Brasil conquistou a Independência. Nasceu em São Paulo em 1763 e morreu em Niterói no ano de 1838.

SUPLEMENTO JUVENIL Rio, 21 de Abril de 1943 Nº 1535

# Historia do PANAMERICANISMO

TEXTO E DESENHO DE HELIO CARIONI



Assim, o pan-americanismo, como a designação a um conjunto de valores que orientaram ações interamericanas de vários setores sociais e que, em termos de relações internacionais apresentava um propósito de mobilizar a adesão dos governantes a um sistema interamericano que outorgasse prioridades às relações e lealdades continentais frente a quaisquer outras de fora<sup>43</sup>, tornou-se moeda corrente no Brasil do Estado Novo, a partir das negociações que levaram o país a participar da II Guerra Mundial ao lado dos aliados. Ainda que sob a hegemonia norte-americana, a proposta pan-americanista propunha uma unidade de interesses entre os países do continente, como uma frente que representaria a liberdade em oposição aos regimes totalitários. Tal postura levou à necessidade de uma mudança drástica na orientação político-ideológica da ditadura brasileira, que precisaria defender ideais como liberdade e democracia em sua política exterior, enquanto os mesmos não se faziam sentir no ambiente interno. Para tanto foi movido um enorme esforço no sentido de amenizar tal contradição e a imprensa teria um papel essencial nessa ação. Em meio a esse projeto, com toda a preocupação que o regime tinha em relação ao controle da juventude, as revistas *Suplemento Juvenil* e *Mirim*, articuladas com a cartilha ideológica estado-novista, tiveram uma função significativa na propagação da visão governista quanto aos pressupostos pan-americanistas, divulgando e buscando o convencimento acerca dos mesmos em meio ao público infanto-juvenil.

---

<sup>43</sup> KRATOCHVILL, German. Pan-americanismo. In: In: SILVA, Benedito (Coord.). *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987. p. 860



A Coleção Documentos tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.



# Coleção Documentos

A **Coleção Documentos** tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.

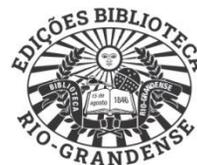
CENTRO DE  
LITERATURAS  
E CULTURAS  
LUSÓFONAS  
E EUROPEIAS  
**CLEPUL**  
Faculdade de Letras da  
Universidade de Lisboa



**FCT**  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia



**BIBLIOTECA  
RIO-GRANDENSE**



[edicoesbibliotecariograndense.com](http://edicoesbibliotecariograndense.com)



9 786553 060968

**IBSN: 978-65-5306-096-8**